EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 22 PAGINAS — 40 Centavos

MAXIMA

A censura poupa os gaviões e atormenta os pombos.

Juvenal (Satira II)

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 9 MAIO

ANO XVI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 17 — N. 4.568

Rendição Ou Aniquilamento

A nossa opinião

Palavras de Fraternidade

NUMA solenidade simples e significativa, o sr. general Eurico Dutra dirigiu ontem algumas palavras ao povo americano, inaugurando no Dip, o programa semanal que ligará o Brasil e os Estados Unidos num intercambio de noticiario que virá intensificar o conhecimento cultural e as informações de interesse entre os dois paises.

Como a política traça um roteiro para a vida oficial dos povos, assim tambem as instituições que formam as estruturas sociais de cada nação aproximam-se, no esforço de tornar mais compreensiveis e sentidos pela opinião, esses laços de afinidade, de assistencia e de espiritualidade convergentes.

Nenhuma voz poderia chegar, hoje, mais gratamente aos nossos grandes irmãos e aliados do norte do que a voz da instituição que melhor exprime a conciencia, a unidade e a força do nosso país, isto é. o exercito, pela palavra do seu chefe proficiente e acatado, o sr. general Dutra.

Suas palavras foram a reiteração em termos igualmente calorosos de afirmações anteriores, traduzindo os nossos propositos na guerra em que junto combatemos, elevando os nossos comuns ideais e invocando a historia, as expressões de José Joaquim da Maia a Jefferson, em 1786, para reafirmar, ainda no presente. ao grande presidente Roosevelt, com as mesmas expressões que: "Neste estado de coisas olhamos, e com razão, somente para os Estados Unidos, e seguiremos o seu exemplo, porque a natureza fazendo-nos habitantes do mesmo continente, como que nos ligou pelas relações de uma Patria comum".

O exercito caminha atualmente na dianteira das nossas relações com os Estados Unidos. A aliança de guerra, identificando os riscos, os esforços e o pensamento das duas grandes potencias, numa luta sem restrições de idéias, nem de solidariedade material ou moral, coloca no mais intimo contacto as suas forças armadas e leva naturalmente os seus chefes ás formas publicas e constantes do reciproco apreço e de permanente confiança.

Nesse trato natural e necessario, os chefes do nosso exercito como os do americano estão realizando a parte mais substancial do pacto politico, imprimindo-lhe realidade, e angariando para ele o credito insubstituivel da aprovação nacional, que é o que torna firme, compreensivel e duravel o esforço dos governos e os vinculos do apreciavel interesse dos povos.

O sr. general Dutra é, no Brasil, um dos grandes fatores dessa obra inestimavel, apoiado calorosamente pelo unanime sentimento das nossas classes armadas, que revivem as tradições continentais, e o curso historico da nossa vontade democratica, sustentada na pratica dos regimes de livre escolha da Nação.

Avançam os Britanicos Para o Cabo Bon -- Cem Mil Homens Já Cairam Prisioneiros

Cercado Pelos Aliados Um Exercito de 120.000 Eixistas -- Tebourba Abandonada Pelos Alemães

Aí está, no cliché, no centro, um aspecto da manifestação de que foi alvo, em Cabes, o general Montgomery. Ladeando a fotografia estão os dois cabos de guerra que mais se destacaram na campanha da Africa: á esquerda Montgomery e Patton, á direita

WASHINGTON, 9 (De Robert Vivian, correspondente especial da Reuters) — Os circulos militares americanos exprimiram hoje a opinião de que as forças do Eixo na Tunisia serão obrigadas agora a renderem-se ou sujeitarem-se a um aniquilamento completo e que os invasores perderam a ultima oportunidade para efetuarem um maior esforço para a evacuação mais ou menos em ordem. Um portavoz do Departamento de Guerra afirmou que as forças eixistas, que ainda combatem no cabo Bon, provavelmente sentirão muito breve os efeitos da fome, e estarão sujeitas a um bombardeio incessante. Ha ainda um grande numero de homens perdidos entre Tunis e Bizerta, que não tardarão em cair prisioneiros.

Possivelmente os aliados irão estabelecer um governo civil na Tunisia, procurando assim fazer com que o comercio e a agricultura voltem á normalidade", acrescentou o referido portavoz. E como se indagasse dos planos aliados para depois da campanha da Tunisia, respondeu ele: "Na verdade temos muitos planos, os quais sem duvida o Eixo gostaria muito de conhecer".

120.000 HOMENS CERCADOS NA TUNISIA

LONDRES, 8 (R.) — A resistencia organizada dos exercitos de von Arnim estava em desorganização ontem á noite, em consequencia dos golpes desferidos pelos anglo-americanos — informou o radio de Argel em sua irradiação de hoje. Cerca de 120.000 homens das tropas eixistas, adiantou a emissora, encontram-se cercados

Um telegrama de Alan Humphreys, correspondente da Reuters, informava ontem á noite que a confusão e a desordem reinam entre as tropas italo-germanicas, cujas ultimas linhas de defesa se desintegram por completo.

Com o moral abatido pela rapida vitoria aliada, as forças eixistas recuam, derrotadas e desorganizadas, com pouca chance de conseguir apresentar qualquer outra resistencia. Milhares de prisioneiros, que se calcula, chegou a mais de uma centena de milhar, já foram feitos. Golpeando em todos os pontos onde as forças do Eixo têm ainda concentração de tropas, as forças aliadas estão castigando durante os bolsões de resistencia ao norte e ao sul da cunha de aço que divide o campo de batalha.

Os exercitos aliados do general Alexander, conseguiram cobrir as seguintes etapas nas ultimas horas, á proporção que limpavam os remanescentes de tropas do Eixo. Os "tanks" britanicos que penetraram na Tunisia na sexta-feira forçaram a marcha para sudeste, movendo a area pela qual se retiram os alemães para tentar alcançar a peninsula do cabo Bon; um exercito britanico ocupou Creteville, depois de um avanço de quarenta milhas; uma outra força britanica investindo pelo sudoeste de Tunis, apoderou-se de Ain El Akar e se movimenta agora esmagando as defesas eixistas nessa area; outra força de "tanks" britanicos rompe através o territorio desde as lagunas de Xourzia na direção de Zaghouan; as tropas francesas, da area de Pont du Fahs atravessaram a rodovia de Saghouan e a ferrovia do extenso "front"; as tropas americanas avançaram 18 milhas a sudeste de Bizerta; capturaram a ultima rodovia de Tunis a Bizerta e completaram o anel de aço em torno da grande base naval. Os americanos que investiam pelo sul de Mateur capturaram o passo de Chouigi e a via sobre a rodovia para Tebourba.

Abandonam Tebourba

ARGEL, 8 (R.) — Os tanques britanicos do 1º Exercito tomaram posição a tres milhas a sudoeste das cercanias da cidade de Tunis nas primeiras horas da manhã de hoje. Existem sinais de que os alemães abandonaram a area de Tebourba, movimentando-se para leste, procedendo das elevações.

O avanço dos franceses

Q. G. FRANCES DA AFRICA DO NORTE, 8 (R.) — O comunicado desta noite diz que as tropas francesas, a oriente de Pont Du Fahs, atravessaram a rodovia de Zeghouan, numa larga frente e abriram uma brecha nas linhas inimigas.

Unidades francesas motorizadas, avançando a noroeste de Pont Du Fahs alcançaram a estação de Moghrane, situada a quatro milhas a sudoeste da Depienne. Numerosas tropas eixistas, que mantêm esta posição nas montanhas, foram cercadas

Depois de anunciar a entrada do Corp Franc d'Afrique em Bizerta ás 16 horas de ontem e a captura de Pont Du Fahs, o comunicado continua dizendo: "Mais para o oriente, atravessando a rodovia de Zeghouan, numa larga frente, as forças francesas penetraram profundamente no interior do massiço de Zeghouan, avançando quatro milhas em alguns lugares. Deixando a garganta de Pont Du Fahs, nossas unidades blindadas, explorando este sucesso, movimentaram-se para noroeste.

Alcançaram a estação de Moghrane. Elementos inimigos, que ainda lutavam na parte sudoeste do massiço de Zeghouan, puseram-se em fuga. A força aerea francesa continua a tomar parte ativa nas operações, cooperando, efetivamente, fornecendo cobertura para as tropas terrestres e atacando, com excelentes resultados, a retaguarda do inimigo.

Arrazada La Goullette

DE UMA BASE AEREA AVANÇADA DA AFRICA, 8 — (U. P.) — As vistas fotgraficas aereas tomadas depois do bombardeio realizado quartafeira pelas Fortalezas Aereas contra La Gollette, perto de Tunis, revelam que os danos causados são muito maiores que os avaliados a principio.

Demonstram claramente as fotografias que ficaram completamente destruidos por impactos diretos dez navios de desembarque de tanques, um destroyer, 11 barcaças motorizadas, um navio de cabotagem e muitas embarcações pequenas.

Alem disso, sofreram grandes danos uma grande parte do cais bem como os patios e as vias ferreas.

2.500 vôos sobre Bizerta e Tunis

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 8 (U.P.) — Os tenentes-generais Dwight D. Eisenhower e Harold Alexander dirigiram, pessoalmente, as fases finais do "Blitz" contra Tunis e Bizerta, segundo se revelou hoje neste Quartel General.

Informa-se tambem que a força aérea aliada realizou mais de 2.500 vôos procurando dar apoio ás forças que conquistaram aquelas duas cidades, o que veio assinalar a mais seria derrota destes ultimos tempos sofrida pelo "Eixo" desde a queda de Stalingrado em mãos das forças russas.

O comunicado italiano, um dos mais curtos expedidos pelo Alto Comando instalado em Roma assinala que "o inimigo, em consequencia de sua esmagadora superioridade em tropas e equipamentos, conseguiu vencer a heroica resistencia dos defensores de Tunis e Bizerta"

A nota oficial alemã, por seu turno, anuncia que Bizerta e Tunis foram ocupadas pelos exercitos anglo-americanos após violenta luta entre as forças nazi-fascistas e contingentes imensamente superiores.

As noticias que são recebidas aqui deixam uma impressão exata de que a serie de revezes sofridos na Africa do Norte pelo outrora orgulhoso "Afrika Korps" levaram a desilusão aos dirigentes de Roma e Berlim. As tropas nazi-fas-

(Conclue na Ultima pag.)

Estão Morrendo os «Maiorais» Nazistas

ANUNCIA-SE O FALECIMENTO DE PETER KLINK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A agencia "DNB" anuncia, através de uma transmissão da emissora de Berlim, o falecimento do arquiteto professor Hans Peter Klink, em consequencia de graves ferimentos de guerra. O extinto era um dos mais intimos colaboradores do ministro do Reich, Albert Spfer. Spfer é o sucessor do falecido ministro Tody, construtor da linha de fortificações do ocidente da Alemanha e das famosas auto-estradas alemãs.

LUTZE FOI ASSASSINADO

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — O diario sueco "Handels Och Sjofartsning" de Goteborg disse que o chefe de forças de assalto nazista, Germano Victor Lutze, não morreu em um acidente de automovel como pretende a radioemissora alemã, mas foi assassinado por uma facção formada dentro do proprio partido nazista. O referido diario alega que Lutze estava incluido na lista de condenados á morte da referida facção, por ser considerado traidor á mesma e haver projetado liquida-la.

Preces na Noruega Pela Vitoria dos Aliados

A PRIMEIRA SENTENÇA DE MORTE CONTRA OS DINAMARQUESES

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Cato Hambro, de 31 anos, filho do presidente do Parlamento norueguês, que logrou escapar para a Suecia ha uma quinzena, declarou esta noite, ao ser entrevistado, que seus compatriotas elevam preces por uma ação militar aliada imediata no continente e que os mantêm a esperança dessa ajuda, através das condições cada vez mais arduas da ocupação nazista.

Hambro esteve a ponto de ser detido. Havia vivido durante mais de um ano em uma granja situada a leste de Oslo e não havia tido dificuldades com os nazistas até ha uma quinzena, quando dois oficiais perguntaram por ele na granja, enquanto se achava ausente. Seus amigos o informaram de que os alemães se dispunham a acusá-lo de espionagem, pelo que resolveu imediatamente trasladar-se á Suecia.

Expressa que está fora de questão entre os noruegueses, a duvida de que os aliados ven-

(Conclue na Ultima pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. J. C. de Macedo Soares

1.018

A Repercursão Mundial da Queda da Africa

A SAUDAÇÃO DE STALIN A CHURCHILL E ROOSEVELT

Rui Barbosa

Publicamos, no suplemento de hoje a oitava parte da conferencia do dr. João Mangabeira sobre Rui Barbosa. Ocupa-se ela exclusivamente de Rui e ás "Classes Armadas", indo até o discurso por ele proferido a 27 de junho de 1921, no Clube Militar, por ocasião da posse do marechal Hermes. A demonstração documentada e completa de que Rui foi o maior e o mais fiel amigo do Exercito e da Marinha no Brasil E que se pode com trechos de Rui compor uma grande antologia militar.

MOSCOU, 8 (R.) — O radio local anunciou hoje que o sr. Stalin enviou ao sr. Churchill e ao presidente Roosevelt, uma mensagem de congratulações pela vitoria no norte da Africa. A referida mensagem dizia o seguinte:

"Congratulo-me convosco e com as bravas forças anglo-americanas pela brilhante vitoria que resultou na libertação de Tunis e Bizerta. Desejo-vos novos sucessos".

A SAUDAÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA

LONDRES, 8 (U. P.) — Monsenhor Jan Sramek, primeiro ministro do governo tcheco extra-territorial, passou o seguinte cabograma ao presidente Roosevelt:

"Entusiasmado pelos brilhantes exitos militares da Africa do Norte, felicito-lhe cordialmente pela extraordinaria atuação das forças norte-americanas, que são um estimulo para as nações oprimidas da Europa, que aguardam vigilantes o momento de participar no esmagador e decisivo triunfo dos exercitos aliados no Continente europeu".

Foi enviada uma mensagem a Churchill em termos semelhantes.

EDEN RADIANTE

LEAMINGTON, 8 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, pronunciou um discurso durante o almoço com que se encerrou a semana denominada "Asas para a Vitoria", em que disse: "Todos os nossos corações se enchem de alegria ante as magnificas noticias que nos chegam da Africa. Com orgulho e reconhecimento a todas as armas e serviços que participaram, tão valorosa e denodadamente na campanha da Africa, agradecemos a Deus a grande vitoria obtida. O fim, porem, não está á vista. Não podemos correr o risco de nos alegrar por insignificancias nem o de ficar parados".

EM LIMA

LIMA, 8 (R.) — O noticiario sobre a grande vitoria aliada na Tunisia, foi publicado hoje na imprensa desta capital sob grandes titulos. Numerosos particulares peruanos comemoraram ontem as vitorias com festas nas suas residencias.

O Racionamento do Açucar

Prossegue, Hoje, o Recenseamento da População — Relação dos Postos Que Poderão Receber Inscrições

Como já tivemos oportunidade de noticiar, a Coordenação da Mobilização Economica prosseguirá, hoje, em diversos pontos da cidade, o recenseamento dos consumidores, para o racionamento de generos alimenticios.

Essa providencia se fizera impor pela impossibilidade de se realizar aquele trabalho no exiguo tempo que lhe fora marcado e que teve inicio quinta-feira, ultima, em todas as escolas municipais do Distrito Federal.

Assim, pela relação abaixo, os nossos leitores encontrarão os endereços dos postos em funcionamento, nos bairros onde residam.

RELAÇÃO DOS POSTOS DE RECENSEAMENTO

ALEGRIA

Escola Delfim Moreira — rua Licinio Cardoso, 277.

ANCHIETA

Escola Paraiba — Avenida Correia e Castro, sem numero.

ANDARAI

Escola Cruzeiro — rua Barão de Mesquita 830; Escola Francisco Manuel — rua Visconde S. Vicente, 175; Escola Afonso Pena — rua Barão de Mesquita, 499.

BENTO RIBEIRO

Escola Paraguai — rua Carolina Machado, 1120.

BONSUCESSO

Escola Piaui — Avenida dos Democraticos, 785; Escola Baia — Av. Liege sem numero; Escola Menoval de Gouveia — Estrada Engenho da Pedra, 310; Escola Pedro Lessa — rua Adail, 8.

BOTAFOGO

Escola Alberto Batter — rua Marquês de Olinda, 31; Escola Mexico — rua da Matriz, 67; Escola Francisco Alves — rua da Passagem, 104.

BRAZ DE PINA

Escola Rui Barbosa — Estrada Braz de Pina, 908; Escola São Paulo — rua Anajá, 160.

CATETE

Escola José de Alencar — Praça Duque de Caxias, 20.

CACHAMBI

Escola Pernambuco — Praça Conde de Azambuja, 579.

CASCADURA

Escola Paraná — rua Coronel Rangel, 316; Escola Azevedo Junior — rua Silva Gomes, 55; Escola Silva Jardim — rua Sodonio Paz, 227.

CENTRO

Escola Celestino Silva — rua do Lavradio, 56; Escola Republica Colombia — rua Camerino, 51.

CIRCULAR DA PENHA

Escola Bernardo Vasconcelos — Avenida Luzitania, 179.

COPACABANA

Escola Cicero Barcelos — rua Ipanema, 34.

Escola General Trompowsky — rua Belford Roxo, 43.

CORDOVIL

16-11 — rua Tenente Palestina 93.

DEL CASTILHO

Rua Guatemala — Avenida Suburbana, 3949

DEODORO

Escola Antonio Fernandes dos Santos — Estação São Pedro Alcantara, 2.

ENCANTADO

Escola Goiaz — Rua Goiaz numero 246.

ENGENHO DE DENTRO

Escola Rio Grande do Sul — Rua Ana Lionidia, sem numero; Escola Bolivar — rua José dos Reis, 474.

ENGENHO NOVO

Escola Sarmiento — rua 24 de Maio 391; Escola José Soares Dias — rue Maria Antonia, 17.

ENGENHO VELHO

Escola Bezerra de Menezes — rua S. Francisco Xavier, — 141; Escola Francisco Cabrita — Avenida Melo Matos, 34; Conselheiro Mayrinck — rua General Polidoro, 2.

CAVALCANTE
(estação)

Escola Espirito Santo — rua Nunes Teixeira, 25.

CARLOS CHAGAS
(estação)

Escola Osvaldo Cruz — rua Castro Tavares, sem numero.

COELHO NETO
(estação)

Escola General Ozorio — rua Taiassu', 40.

ESTACIO

Escola José Pedro Varela — rua Joaquim Palhares, 54; Escola Visconde Ouro Preto — rua Frei Caneca, 209.

FABRICA

Escola Prudente de Morais — rua Eneas de Souza, 36.

GAMBOA

14-2 — rua Antonio Lage, 42.

GAVEA

Escola Manuel Cicero — Praça Santos Dumont, 68; Escola Almirante Tamandaré — Estrada da Gavea, 1111.

GLORIA

Escola Deodoro — rua da Gloria, 26.

ILHAS

Escola Cuba — Praia do Zumbi 25 — Ilha do Governador; Escola Costa Rica — Avenida Guanabara, 247; Escola Joaquim Manuel Macedo — rua Padre Juvenal 24 — Paquetá.

INHAUMA

Escola Ceará — rua Padre Januario, 60.

IPANEMA

Escola Paroquial — Praça Nossa Senhora da Paz, sem numero.

IRAJÁ

Escola Mato Grosso — rua Miranda Brito, 119.

ITAPIRU'

Escola Estados Unidos — rua Itapiru', 37.

JACAREPAGUA'

Escola Honduras — Praça Barão de Taquara sem numero; Escola Edgar Werneck — Estrada Tres Rios n. 29; Escola 9-12 — Largo da Capela Pau de Fome; Escola 11-12 — Estrada Guaratiba, 5888; Escola Barão da Taquara — Estrada da Taquara, 303.

LARANJEIRAS

Escola Rodrigues Alves — rua Laranjeiras, 397.

LAGOA

7-5 — Avenida Epitacio Pessoa, 183.

LARGO DOS LEOES

Escola Pedro Ernesto — rua Abelardo Lobo n. 5.

MADUREIRA

Escola João Pinheiro — Estação Marechal Rangel, 31.

MARACANA

Escola Barão de Macaubas — rua Almirante Candido Brasil, 332.

MARECHAL HERMES

Escola Evangelista Duarte Batista — Praça 15 de Novembro sem numero — Praça 15 de Novembro, sem numero.

MATOSO

Escola Azevedo Sodré — rua Barão de Ubá, 331.

MEYER

Escola Isabel Mendes — rua Joaquim Meyer, 121; Escola Republica do Peru' — rua Arquias Cordeiro, 503; Escola Barcelio Luz — rua Dias da Cruz, 537.

MORRO DA MANGUEIRA

Escola Humberto de Campos — rua Saião Lobato, sem numero.

MUDA

Escola Barão de Itacurussá — rua Andrade Neves, 111.

OLARIA

Escola Chile — Praça Belmonte, sem numero.

OSVALDO CRUZ

11-10 — rua Souza Caldas, 43.

PARADA DE LUCAS

19-11 — rua Alvaro de Macedo, 358

PENHA

Escola Conde de Agrolongo — rua Conde de Agrolongo, 41.

PIEDADE

Escola João Kopke — rua Tereza Cavalcanti, 49; Escola José Carlos Rodrigues — rua Assis Carneiro, 640.

PILARES

Escola Maranhão — Avenida João Ribeiro, 389.

PRAÇA DA BANDEIRA

Escola Barbara Otoni — rua Senador Furtado, 54.

QUINTINO

Escola Quintino Bocaiuva — rua Vital, 54.

RAMOS

Escola João Barbalho — rua Miguel Ferreira, 106; Escola 14-11 — rua das Missões, 275.

RICARDO ALBUQUERQUE

Escola Coelho Neto — rua Umbuzeiro, 455.

RIO COMPRIDO

Escola Pereira Passos — rua Condessa de Frontin, 45.

ROCHA MIRANDA

Escola Pará — Estrada do Areal sem numero.

SANTA TEREZA

Escola Santa Catarina — rua das Neves, 38.

S. CRISTOVÃO

Escola Gonçalves Dias — Campo de São Cristovão, sem numero; Escola Ester de Melo — Dr. Sá Freire, 44.

S. JANUARIO

Escola Floriano Peixoto — Praça Argentina, sem numero; Escola Uruguai — rua Ana Neri, 192.

SAUDE

Escola 10-2 — rua Coronel Pedro Alves, 29; Escola José Bonifacio — rua Harmonia, 80.

SAMPAIO

Escola Bolivia — rua Ana Neri, 2028; Escola Rio de Janeiro — Paim Pamplona, 14.

TIJUCA

Escola Soares Pereira — Avenida Maracanã, 1450; Escola Menezes Vieira — rua Boa Vista, 154.

TODOS OS SANTOS

Escola Acre — rua Santos Tatá, 50.

VICENTE CARVALHO

18-10 — Est. Automovel Clube 2456.

VIGARIO GERAL

20-11 — rua Gregorio de Matos, 29.

VILA ISABEL

Escola Argentina — Avenida 28 de Setembro, 109.

VAZ LOBO

8-10 — Estação Marechal Rangel, 190.

VILA MILITAR

Escola Rosa da Fonseca — Praça Duque de Caxias, sem numero.

BANGU'

Escola Nicaragua — Estação Real de Santa Cruz, 407; Escola Martins Junior — Estação Francisco Real, 41; Escola Getulio Vargas — rua dos Açudes, 10.

CAMPO GRANDE

Escola Venezuela (Nazaré) — Praça João Esberard, sem numero; Escola Professor Gonçalves — Estrada Joari, 39; Escola Amazonas — Estrada Rio-São Paulo 3826. Tingui; Escola Almirante Saldanha da Gama — Avenida Cesario de Melo 1718.

COLEGIO

Escola Luiz de Camões — Estrada Barro Vermelho, 610.

GUARATIBA

Escola Castro Alves — Estrada da Ilha-Mato Alto; Escola Raimundo Correia — Estrada do Monteiro, 1346; 17 14 — Santo Antonio da Bica — Estrada da Barra.

PACIENCIA

8-15 — Avenida Cesario de Melo, 4129.

PAVUNA

14-13 — Largo da Pavuna, 17.

REALENGO

Escola Coronel Curcino Amarante — rua do Imperador, 136.

SANTA CRUZ

Escola Professor Conceiro — rua Felipe Cardoso, 226; Escola Tenente Pereira da Silva — Av. Areia Branca, 445.

SANTISSIMO

Escola Tenente Gois Monteiro — Estrada Sete Riachos, sem numero.

SEPETIBA

18-15 — rua Fachina, 93.

VIEGAS

14-10 — Estrada do Telegrafo, 332.

BOCA DO MATO

Escola 6-9, à rua Heraclito de Graça.

Além dos Postos para Racionamento do Consumidor e Distribuição de Cartões de Racionamento, que funcionarão amanhã, tambem o publico poderá ser atendido nestes postos especiais: — Estação D. Pedro I, da Estrada de Ferro Central do Brasil: Estação Barão de Mauá, da Leopoldina Railways; e Instituto Profissional 15 de Novembro, à rua Clarimundo de Melo.

CHA' MINEIRO

Marca registrada sob o n.º 8.455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o n.º 1.621 em 1923

Este chá tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo e artritismo, bem assim as molestias da pele e, por ser muito diuretico é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

Flora Medicinal

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA S. PEDRO N.º 38 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias

Não aceitem imitações

3.358

Fixado o numero de estagiarios da 1ª turma de candidatos a oficiais do O. S. Aer.

O ministro da Aeronautica, em portaria de ontem, resolveu fixar em 137, o numero de estagiarios da primeira turma do corrente ano, candidatos a oficiais da reserva do Quadro de Saude, assim distribuidos pelos Centros Medicos: do 6º Corpo de Base Aerea, em Fortaleza, cinco; do 1º C. B. Aer., em Natal, cinco; do 10º C. B. Aer., em Recife, oito; do 11º C. B. Aer., em Salvador, cinco; do 4º C. B. Aer., em Belo Horizonte, cinco; do 1º C. B. Aer., em Santa Cruz, 10; do 2º C. B. Aer., treze; do 13º C. B. Aer., em Santos; cinco; do 8º C. B. Aer., em Campo Grande, cinco; do 5º C. B. Aer., em Curitiba, oito; do 3º C. B. Aer., em Canoas, no Rio Grande do Sul, oito; do 14º C. B. Aer., em Florianopolis; cinco; da Escola de Aeronautica vinte e um; e da Seção de Pronto Socorro do Galeão, vinte e um.

O ministro resolveu ainda autorizar aos comandantes das Zonas Aereas e ao chefe do Serviço de Saude a despacharem, dentro dos numeros fixados na portaria, os requerimentos dos candidatos a estagio para ingresso na reserva do Quadro de Saude, de acordo com o estabelecido na alinea "b" do item V das instruções.

«Curso de Camões»

Inaugurada, Na Academia Brasileira de Letras, Uma Serie de Palestras Sobre o Grande Poeta — Falou, Abrindo a Serie de Conferencias, o Embaixador J. C. de Macedo Soares

Por proposta do academico Afranio Peixoto, a Academia Brasileira de Letras criou uma serie de conferencias denominada "Curso de Camões", constituida de varias palestras que serão pronunciadas por diversos escritores, com o objetivo de divulgar o grande poeta do nosso idioma, tornando-o acessivel em todas as caracteristicas do seu espirito poliforme.

Genio da raça, Camões não encarnou apenas uma epoca, porque a expressão de sua arte sublime jámais se perderá no dilatar dos seculos.

Constituiu, porisso mesmo, motivo de justos aplausos ao nosso maior cenaculo das letras patricias, a inauguração desse "Curso de Camões" que alimentará, na lembrança das gerações que se sucedem, a perpetuidade da obra do maior classico da lingua portuguesa.

Ao inaugurar esse Curso, falou o presidente da Academia Brasileira de Letras, embaixador José Carlos de Macedo Soares, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores academicos,

A Academia Brasileira de Letras, por proposta do eminente sr. Afranio Peixoto instituiu, na sessão de 16 de novembro de 1942, a "Fundação Camões". Tendo em vista o pensamento do ilustre proponente, teve a "Fundação Camões" imediata instalação, pelo arranjo na Biblioteca da Academia Brasileira de uma "Camoneana", coleção de livros de Camões e sobre Camões, e que já consta de... obras em volumes. Cogitava tambem o estatuto da "Fundação Camões" da instituição de circulos de estudos, conferencias e publicações "capazes de servirem á gloria do Poeta e á causa da Lingua, das Letras e da Historia comuns luso-brasileiras, que ele representa". Cumprindo o estabelecido no Estatuto aprovado pela Academia, vamos iniciar hoje um "Curso Camões", que se estenderá por dez sábados, nos quais ouviremos mestres brasileiros e mestres lusitanos dissertando sobre os aspectos diversos da vida e da obra do imortal poeta, gloria de Portugal, gloria da nossa raça e da nossa lingua.

A obra de genio é sempre nova e vigorosa, sempre atrativa e atual. Coloca-se alem do espaço e do tempo. Impressiona tanto a geração que a vê surgir, como as demais que a procedem. Aí está o exemplo de Camões. Todo o lirismo, toda a sonoridade, toda a épica eloquencia de seus versos ainda ressoam com a mesma intensidade o mesmo colorido, o mesmo poder comunicativo de antanho.

O "Curso Camões" será iniciado pelo eminente confrade sr. Afranio Peixoto que explicará o objetivo do mesmo, aproveitando a oportunidade para nos expor os seus pontos de vista sobre "Camões poeta escolar, e a direção da mocidade". Como védes, é um tema sugestivo, curioso, atraente.

O que mais admiramos no conferencista, que dentro em pouco ouviremos, é a complexidade de sua inteligencia brilhantissima e de sua cultura polimorfa. Sua caracteristica primordial, como homem de ciencia e de letras, é o amor no trabalho, o otimismo sadio e fecundo, o instinto de investigação, o culto permanente por todas as criações nobilitantes do espirito humano.

Há, em Afranio Peixoto, multissimo que se apreciar e por varias modalidades: Afranio Peixoto autor do "Tratado de Medicina Legal", da "Higiene", da "Criminologia", da "Paranoia": Afranio Peixoto professor e pedagogo, atuando sobre a mocidade nas escolas de Medicina e de Direito, a publicando a "Historia da Educação" e "A educação da mulher"; Afranio Peixoto biografo, critico, ensaista, historiador, autor de "Castro Alves", "Ramo de louro", "Pepitas" e "Pequena historia das Americas": Afranio Peixoto poeta, poeta no sentido que considera poetas todos os que se dedicam á obra de ficção. Nos romances de Afranio Peixoto temos um apanhado vivo e impressionante de varios aspectos da vida brasileira no sertão e na metropole. Alem disso, á semelhança de Balzac, Sthendal, Flaubert, é ele o habil criador de uma galeria maravilhosa de tipos femininos: Bugrinha, Lucia, Regina, Sinhàzinha, Maria Bonita, Joaninha e tantas outras. Como psicologo, ninguem melhor do que Afranio Peixoto compreende e interpreta os sentimentos e as tendencias da mulher brasileira.

Coube a Afranio Peixoto a incumbencia de inaugurar o primeiro curso da "Fundação Camões", criação sua. Ele é, no Brasil, um dos maiores conhecedores da vida e da obra de Camões. O poeta já mereceu de sua pena um grande numero de valiosos e originalissimos trabalhos: "Camões épico", "Camões lirico", "Virgilio e Camões", "Camões e o Brasil", "A Medicina de Camões", "Dinamene, alma minha gentil", "Camões, poeta social", "A lingua de Camões", "Os Lusiadas de D. Pedro II".

Tem a palavra o sr. Afranio Peixoto.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria :

Horacio de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Diretor Secretario
Danton Jobim

Diretor Gerente
Henrique de Moura Liberal

Telefones:
Direção: 22-3923 — Chefe da Redação e Secretaria 42-5571 — Redação 22-1559 — Administração e Gerencia 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 - Gravuras: 22-1785

NOTA — Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior

ASSINATURAS:

Para o Brasil:		
Ano	Cr$	90,00
Semestre	Cr$	50,00
Para o Exterior:		
Ano	Cr$	200,00
Semestre	Cr$	130,00

VENDAS AVULSAS:
EM TODO O BRASIL
CR$ 0,40

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — Belo Horizonte: Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84-1º andar, sala 3 — Tel. 4-0896

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Junior

Publicidade: 22 - 3018

— PRAÇA —
TIRADENTES, 77

Preso Pela Policia Paulista o Presidente da Cia. Siderurgica de São Paulo-Minas

Homisiado Em Casa do Irmão — Grande Curiosidade Publica — Possuia Um Avião e Um Automovel Com Geladeira — Como Vivia o Perigoso "Escroc"

SÃO PAULO, 8 (Da sucursal) — A policia de São Paulo efetuou ontem, depois de uma serie de diligencias, a prisão do aventureiro Celso Camargo, presidente da Companhia Siderurgica São Paulo-Minas, que se achava foragido ha varios dias, em consequencia do escandalo descoberto pelas autoridades sobre as finalidades das "companhias siderurgicas", que visava apenas extorquir dinheiro do povo, conforme os jornais noticiaram amplamente. Sem possuir um capital suficiente, a Siderurgica São Paulo-Minas, era uma verdadeira arapuca e as suas "ações", eram amplamente vendidas pelos seus agentes espalhados por todas as partes do país. Explorando a boa fé do publico, esses espertalhões que formavam a diretoria da São Paulo-Minas enriqueceram-se rapidamente e viviam uma vida de verdadeiros nababos, possuindo o seu presidente um riquissimo "bungalow", automoveis e até mesmo um avião para seu uso particular.

Celso Camargo, que depois de descoberta a trama, havia fugido, estava sendo procurado pelas autoridades policiais de todos os Estados. Agora, com a sua captura, a policia paulista pretende prosseguir em novas investigações, afim de melhor esclarecer o escandalo da Companhia Siderurgica São Paulo-Minas.

ESCONDIDO NA CASA DO IRMÃO

A reportagem não conseguiu anotar com precisão o local em que foi efetuada a sua prisão e nem mesmo poude colher maiores detalhes sobre as condições em que a mesma foi efetuada. E isso porque as autoridades procederam ás diligencias no mais absoluto sigilo, pois, pretendem ainda esclarecer outras coisas, possivelmente, ligadas ao escandalo, e que ainda continuam ignorados do publico.

Apesar das divergencias a respeito do local onde teria sido preso o perigoso "scroc", a versão mais corrente na Superintendencia da Segurança Politica Social era de que Celso Camargo fora surpreendido pelos policiais na casa de um seu irmão, no bairro da Lapa.

Apesar da sua prisão ter sido efetuada á noite, grande foi o numero de pessoas que compareceram ás imediações da Superintendencia de Segurança Politica e Social, quando foi espalhada a noticia de que Celso Camargo fora capturado.

Momentos após, escoltado por dois investigadores, chegou o carro da Policia, sendo o referido individuo, então, encaminhado áquela repartição, onde foi recolhido ao xadrez por não haver nenhuma vaga na Casa de Detenção.

COMO VIVIA O PERIGOSO "SCROC"

A historia de Celso Camargo, embora já bastante conhecida dos nossos leitores, merece, entretanto, ser aqui recordada.

Conforme foi divulgado, ele é já conhecido da policia paulista, pois, mesmo na qualidade de funcionario sem categoria da Prefeitura desta capital, meteu-se por varias vezes em uma serie de aventuras, até que foi demitido da referida repartição.

Não cessaram todavia, as suas atividades criminosas, fundando, depois disso, a Companhia Siderurgica São Paulo-Minas, ultima farsa imaginada por seu espirito que somente agora foi descoberta.

Residia ele num rico e confortavel "bungalow", situado no bairro residencial do Jardim America, confortavelmente instalado, dispondo de um lindo automovel Zephir dotado das mais modernas instalações, inclusive uma geladeira eletrica. Os banquetes realizados em sua casa eram verdadeiros festins, onde nunca faltavam os melhores vinhos estrangeiros. Para completar a sua comodidade, adquirira tambem um avião marca Simon 635, que desenvolvia 280 quilometros, no valor de 400 mil cruzeiros, mais ou menos.

O advogado de Celso Camargo, dr. Paulo Lauro pretende enviar, dentro de 24 horas, ao Tribunal de Segurança Nacional, um pedido de "habeas-corpus", em favor de seu constituinte.

Todo Portador de Cartão de Racionamento Deverá Registar-se no Estabelecimento Em Que Habitualmente Se Abastece

Importante Comunicado do Coordenador da Mobilização Economica

Comunica-nos o gabinete do coordenador por intermedio da Agencia Nacional:

"Para atender ás medidas de carater urgente a serem tomadas sobre o racionamento do açucar no Distrito Federal, o coordenador da Mobilização Economica determinou as seguintes medidas:

I — Todos os estabelecimentos comerciais que se abastecem diretamente nas Usinas devem procurá-las na terça e quarta-feira, dias 11 e 12 do corrente, afim de receberem as listas destinadas ao registo dos seus consumidores.

II — Todo portador de cartão de racionamento deverá registar-se no estabelecimento em que habitualmente se abastece.

III — O registo será feito a partir de quinta-feira, dia 13, mediante a exibição do cartão ao estabelecimento fornecedor.

IV — Os estabelecimentos comerciais, após registarem seus consumidores, deverão carimbar os respectivos cartões de racionamento como prova de registo efetuado.

V — A transferencia de registo de qualquer consumidor para outro estabelecimento só será permitida, em cada caso, pelo Serviço de Racionamento da Coordenação."

Novo Comandante Para o Batalhão de Guardas

O Discurso do Coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira ao Assumir as Suas Funções

Ao assumir o comando do Batalhão de Guardas, unidade de elite da 1ª Região Militar, o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira pronunciou o seguinte discurso:

"Camaradas!

Cinco anos são volvidos desde que deixei o vosso grato convivio, a que fora trazido pela honrosa confiança do nosso eminente chefe sr. general Eurico Gaspar Dutra. Desse curto periodo, em que tive a fortuna de fazer tantas amizades e afeições e conhecer de perto as virtudes militares e civicas que exornam este tradicional Corpo, conservo memoria, que, estou certo, me acompanhará sempre. Eis porque, o meu regresso ao seio dos bravos companheiros que formam hoje o efetivo deste Batalhão me sensibiliza e enche de orgulho.

Se ontem graves eram as responsabilidades a mim cometidas, pois ameaças de ordem interna pairavam sobre a Nação, sei perfeitamente medir e avaliar as que neste momento assumo em face da delicada contingencia internacional a que o Brasil foi levado pela solercia e pela violencia dos inimigos da Civilização. E se essas responsabilidades foram ontem um motivo de estimulo, mais me enrijam o animo as que hoje defronto, seguro do patriotismo, da dedicação, e da compreensão exata do cumprimento do dever de todos vós.

Não tenho sequer sombra de duvidas de que, no desempenho da honrosa missão que ora me é confiada posso contar com o apoio decidido e a perfeita solidariedade de todos os meus comandados na tarefa que nos incumbe de preotivlar e trabalhar pela grandeza do Exército, deste Exército que tem a ventura de ver como seu guia e como seu exemplo a figura máscula e inconfundivel desse bravo soldado, verdadeiro varão de Plutarco, que é o general Eurico Gaspar Dutra, interprete autorizado e leal, energico e sereno, do pensamento do nosso grande presidente Getulio Vargas.

Camaradas! Nas horas cruciais por que passam as Nações, o exclusivo devotamento á Patria, e o proprio espirito de renuncia não constituem sacrificio. Bem ao contrario, são eles grato motivo de fortalecimento do patriotismo tradicional, que eu venho encontrar mais alto e mais vibrante, se isso é possivel, entre todos vós".

Montagem Relampago de Aviões no Brasil

Em Poucas Horas os Mecanicos do Aeroporto Santos Dumont Montaram Dez Aparelhos

No aeroporto Santos Dumont, os mecanicos do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, deram ontem, uma demonstração de eficiencia e presteza, montando em poucas horas, dez aviões de treinamento primario.

Finalizando o trabalho de montagem relampago, os operarios foram elogiados, pelo valor e técnica demonstrados.

O ministro Salgado Filho, que compareceu ao aeroporto, não escondeu, tambem, o seu agrado em face da pericia dos nossos mecanicos, principalmente, quanto á rapidez e segurança dos trabalhos.

Os dez "Aeronca" foram adquiridos pelo Ministerio da Aeronáutica, nos Estados Unidos, por intermedio de sua comissão de compras naquele país amigo, com o produto da contribuição do Banco do Brasil á Campanha Nacional de Aviação. O batismo de todos deverá realizar-se na semana entrante, numa cerimonia a que estarão presentes altas autoridades, inclusive o presidente e diretores do nosso maior estabelecimento de credito.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Designações, Aposentadorias e Exonerações, Nas Pastas da Justiça, Guerra e Na Comissão de Defesa Economica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Designando Eduardo José Cossermeli, para a função de membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante dos empregados.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando Jorge Marques da Silva, artifice, classe D, e Moacir de Miranda, artifice, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, Helio Campos da Silva Brito, escriturario, classe E.

Concedendo exoneração a José Salgado Martins do cargo de promotor de 1ª classe da Justiça Militar, padrão J.

NA COMISSÃO DE DEFESA ECONOMICA

Exonerando Flavio de Lima Rodrigues da função de administrador da Casa Bratac, Ltda, em S. Paulo e nomeando-o para administrador de Pirelli S. A., em S. Paulo; e Nelson de Andrade Coutinho da função de administrador da Construtora Bratac Ltda. em São Paulo, e nomeando-o para exercer a função da Casa Bratac Ltda. e da Empresa Construtora Bratac Ltda., ambas em S. Paulo.

A Convocação de Insubmissos Indultados

Até segunda ordem, deverão somente comparecer á 3ª Seção da 1ª C. R., os insubmissos indultados das classes de 1913 a 1920. A apresentação ora determinada será de 10 a 20 do corrente, ás 16 horas, exceto aos sabados, no 1º andar da 1ª C. R., á praça Cristiano Otoni n. 1. Os sorteados convocados das classes de 1920 e 1921 aguardarão a chamada oportunamente.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Apolices Série "B"

A Secretaria das Finanças de Minas Gerais comunica aos interessados que, a partir de 12 maio, quarta-feira, os BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A. e COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S. A., em suas Matrizes, Filiais e Agencias, iniciarão o pagamento dos juros vencidos em 30 de Abril (coupon n.º 12), das apolices da serie "B" do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1943.

3870

ALUMINIO — ZINCO

VELHO

Compra-se qualquer quantidade e outros metaes.

RUA DO CARMO, 24 — TEL. 22-5366

GUIDA & ARMENGOL LTDA.

3890

Continuam as Homenagens ao Presidente do Paraguai e Sua Comitiva

No Supremo Tribunal Federal e No Instituto de Musica --- Banquete de Gala No Ministerio da Guerra e os Discursos Trocados --- Recepção No Palacio do Catete

EMBARQUE PARA MINAS — ASSINATURA DE TRATADOS

As sadias manifestações de alegria que foram tributadas ao general Higino Morinigo, presidente do Paraguai e sua comitiva, continuam num ritmo crescente, sendo o nosso hospede onde comparece, recebido com entusiasmo, reflexo da amizade que nos liga á Republica irmã e amiga.

Assim aconteceu em Volta Redonda, Rezende, Escola Tecnica do Exercito, Conselho Municipal, Teatro Municipal, etc.

HOMENAGEM DO SUPREMO TRIBUNAL

Significativa homenagem prestou ontem o Supremo Tribunal Federal ao presidente Morinigo, oferecendo-lhe um almoço no Copacabana Palace, a ela comparecendo as figuras mais expressivas do Direito e da magistratura do nosso país, numa festa verdadeiramente consagradora para o visitante. O ministro Eduardo Espinola e sua esposa fazíam honras de anfitriões.

A' cabeceira da primeira mesa achavam-se, alem do homenageado, o ministro Eduardo Espinola e senhora, o almirante Raul Tavares e senhora, o ministro Mendonça Lima e o ministro Luiz Argana. Na cabeceira em frente, ladeando a sra. Higino Morinigo, o ministro José Linhares, sra. Amancio Pampliega, ministro Bento de Faria, ministro Apolonio Sales, ministro Marcondes Filho, sra. Mendonça Lima, sra. Castro Nunes e o desembargador Edgar Costa.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal, sr. Eduardo Espinola, assim saudou o general Higino Morinigo Martinez, presidente do Paraguai:

"Não quiseram os magistrados brasileiros, que aqui represento, deixar que passasse sem o devido relevo o acontecimento memoravel que exprime a visita de v. excia. ao nosso país, senhor presidente.

Ligados pelos firmes laços da solidariedade panamericana, pelos sentimentos de ordem e harmonia continental, ainda mais se estreitam as relações entre os nossos paises por uma sã e expressiva politica de boa vizinhança, de amizade e confiança.

Em seus traços fundamentais, inspiram-se nos mesmos principios as nossas leis e as nossas instituições.

Animam-nos os mesmos ideais de organização politica e social e de convivencia internacional.

Que a soberania nacional reside essencialmente no povo, exercida por seus delegados e representantes, — sustentam as leis basicas de nossos paises que assentam numa democracia bem orientada.

A Constituição paraguaia de 10 de julho de 1940, obra de grande valor juridico e social, encerra os solidos preceitos das valiosas realizações constitucionais, que marcam definitivamente uma orientação segura na ordem interna e internacional, consultando sempre os ensinamentos da sociologia juridica, numa afirmação eloquente do saber e do criterio dos sociologos e dos juristas do nobre país, cujos destinos estão confiados ao patriotismo e ao alto merito de v. excia.

A CONSTITUIÇÃO PARAGUAIA

Assegurados, como garantias constitucionais, os direitos dos habitantes da Republica, avança a Constituição paraguaia, no pensamento de uma cooperação universal, que — os estrangeiros gosam, dentro do territorio da Republica, dos direitos civis do cidadão.

As instituições civis de nossos paises repousam sobre fundamentos identicos, tão proficientemente expostos por um grande jurisconsulto brasileiro — Teixeira de Freitas — cuja influencia na legislação civil vigente no Paraguai não foi inferior á que exerceu no Brasil.

Muitos dos grandes cultores do direito de que se orgulha a jurisprudencia paraguaia são sobejamente conhecidos e apreciados entre nós.

NA 6ª CONFERENCIA PANAMERICANA

Em 1928, na 6ª Conferencia Panamericana, tive, como delegado do Brasil, o grande prazer de ouvir o delegado paraguaio — o notavel jurisconsulto e internacionalista dr. Lisandro Díaz Léon, a cujas sugestões prestamos, todos, atenção, e respeito.

Agora mesmo, sr. presidente, na brilhante comitiva de v. excia. figura, como expressão legitima da moderna cultura juridica, o sr. dr. Luiz Argana, eminente ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

Ao ministro do Interior, o sr. Amancio Pampliega, não podemos deixar de render justas homenagens, quando consideramos a perfeita compreensão dos graves problemas confiados á sua providencia e sabedoria.

POLITICA DE HARMONIA E COOPERAÇÃO

Mas é principalmente a demonstração de uma amizade firme e sincera, é a segurança de uma politica de harmonia e de cooperação, que nos torna preciosa a visita de v. excia.

E' a certeza de que marchamos todos nós, cidadãos da América livre, uma colaboração integral, para um regime de convivencia internacional, de ordem, paz, mutuo respeito, que enche de jubilo a alma brasileira, ao receber este testemunho de fraternidade, boa vizinhança e sincera estima, que representa a presença de v. excia. no territorio brasileiro.

Ergo a minha taça, sr. presidente, pela prosperidade e grande destino do povo paraguaio e pela felicidade pessoal de v. excia. e sua exma. esposa.

Um aspecto da solenidade

O DISURSO DO PRESIDENTE DO PARAGUAI EM AGRADECIMENTO A HOMENAGEM

"Esta homenagem dos magistrados brasileiros, tão dignamente representados pelo ilustre presidente do Supremo Tribunal Federal do Brasil, dr. Eduardo Espinola, esclarecido expoente da cultura juridica americana, constitue uma honra insigne que a um tempo me enche de orgulho e de grande satisfação.

Aceito-a, com a mais viva satisfação pessoal, como uma expressão eloquente das aspirações comuns e dos anseios identicos de justiça que inspiram os nossos povos nestes momentos dificeis em que o direito procura restabelecer seu imperio numa luta sem paralelo na historia do genero humano, para salvar da espantosa voragem os mais caros atributos humanos e as mais preciosas conquistas da civilização cristã.

Dentre os numerosos laços de união entre o Brasil e o Paraguai, mencionados por vossa excelencia, em rápida sintese, é evidente que a comunidade juridica é um dos mais firmes e poderosos.

Comunidade juridica inspirada, em seus traços fundamentais, como bem assinala vossa excelencia em seu discurso, nos mesmos principios e nas mesmas instituições, nas mesmas idéias de organização politica e social e de convivencia internacional.

DEVER DE DEFENDER A DEMOCRACIA

Vincula e aproxima igualmente os nossos povos a mesma aspiração de progresso, de ressurgimento e a mesma devoção aos atributos fundamentais da personalidade humana, atributos que respeitamos como um dogma intangivel situado acima de todas as conveniencias humanas.

Tanto o Brasil como o Paraguai, e isto constitue outro exemplo de nossa comunidade juridica, anelam dar um conteudo mais humano e social ás suas instituições democraticas que permita maior elevação de suas massas e o reinado permanente da justiça.

Temos o dever de defender a Democracia contra a mentira e a mistificação que a depreciam e enxovalham. E' necessario aperfeiçoá-la para pô-la em ritmo com a constante evolução de todas as instituições humanas e para que não constitua um obstáculo á estruturação de um mundo melhor, mais justo e mais humano.

V. excia. senhor presidente do Supremo Tribunal Federal, referiu-se á influencia reciproca de nossos jurisconsultos na formação de nossa cultura juridica comum. A dos seus não só se fez sentir em meu país mas tambem em todo o nosso Continente.

MESTRES E GUIAS DAS GERAÇÕES DO PRESENTE E DO FUTURO

Ao nome de Teixeira de Freitas, citado em seu belo discurso, o maior autoridade em direito Civil na América, cuja influencia ainda está viva em todos os Códigos Civis Americanos, devo acrescentar os nomes de Rui Barbosa, prodigio do saber humano, do barão de Rio Branco, ilustre defensor da idéia da defesa coletiva da América baseada na cooperação solidaria de todas as nações americanas, de Joaquim Nabuco, Afranio de Melo Franco e tantos outros que foram e continuam a ser mestres e guias de todas as nossas gerações estudiosas, as do presente e as do futuro.

Senhores:

Ergo a minha taça fazendo votos para que o culto á justiça e o respeito ao direito sejam os traços permanentes de união entre todos os povos da América; para que a paz encontre em nosso Continente seu refugio natural e seguro e para que reinem para sempre em toda a amplidão de seus dominios territoriais o amor que salva e redime e a compreensão que une os homens e os povos.

SOCIO HONORARIO DO CLUBE MILITAR

Ontem, ás 20 horas, antes do banquete oferecido pelo ministro Eurico Dutra e senhora ao presidente Higinio Morinigo e esposa, no Palacio da Guerra, o general Meira de Vasconcelos, presidente do Clube Militar, fez entrega ao ilustre estadista americano de um diploma, feito a bico de pena, pelo artista Miranda Junior, de Socio Honorario dessa entidade.

O BANQUETE DO MINISTRO DA MARINHA

O banquete de gala que o ministro da Marinha vai oferecer ao general Higinio Morinigo, esta niite, vai ser mais uma demonstração da fidalguia e cavalheirismo da nossa Armada, que não podia deixar de homenagear o nosso visitante.

CERIMONIA DE CORDIALIDADE BRASILEIRO-PARAGUAIA NA DESPEDIDA DOS PRESIDENTES

Amanhã, ás 18,30 horas, por ocasião da visita de despedida do presidente Morinigo ao presidente Vargas, no Palacio Guanabara, haverá um ato especial em que o chefe da Nação amiga proferirá um discurso, agradecendo ao presidente da Republica em nome do Governo e do Povo do Paraguai a assinatura do decreto que considerou inexistente a divida de guerra constante do Tratado de 1872.

RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATETE

O presidente da Republica do Paraguai e senhora oferecerão hoje, no Catete, ás 22 horas, uma recepção ao governo e á sociedade.

O programa é o seguinte: — "Salvador Rosa" — Carlos Gomes; "India" guarania — Flores e O. Guenero; "Sesta na rede" — Alberto Nepomuceno; "Che trompe ararã" — polca de H. Gimenez; "Brasileiro" — tango de Nazareth; "Conto de mi selva" — canção paraguaia de H. Gimenez; "Valsa" — R. Gnatalli; "Chopi" — dança paraguaia (arranjo de H. Gimenez); "Abolição" — dança brasileira (arranjo de Martinez Grau); "Polca" — H. Gimenez; "Serenata" — H. Oswald; "Gallita cantor" galope de José A. Flores.

EXCURSÃO A MINAS GERAIS

Afim de apresentar cumprimentos ao presidente Morinigo, em nome do governador do Estado de Minas Gerais, e acompanhá-lo na sua viagem a Belo Horizonte, chegará a esta capital o sr. Ovidio Xavier de Abreu, secretario do Interior do Estado. Em sua companhia virá o coronel João Gencio de Albuquerque, da Policia Mineira, e que ficará ás ordens do presidente Morinigo durante a sua viagem e permanencia a Minas Gerais.

OS ESTUDANTES HOMENAGEIAM O PRESIDENTE MORINIGO

No auditorio do Instituto Nacional de Musica, milhares de estudantes das escolas primarias, secundarias e superiores, prestaram grandiosa homenagem ao general Morinigo. Ao mesmo tempo a Universidade do Brasil outorgou ao chanceler Luiz A. Argana especial distinção, qual seja o titulo de doutor "honoris causa".

O BANQUETE DO MINISTRO DA GUERRA AO PRESIDENTE DO PARAGUAI

Foi uma manifestação de grande expressão o banquete de gala que o ministro Gaspar Dutra e senhora ofereceram ontem, ao nosso ilustre hospede.

O banquete teve a presença do presidente Getulio Vargas, que, aquiescendo a um convite do ministro Eurico Dutra, compareceu á cerimonia para condecorar o presidente Morinigo com a Grã Cruz da Ordem do Merito Militar.

ENREGA DE CONDECORAÇÕES

No gabinete do ministro da Guerra, logo após a chegada dos dois presidentes, teve lugar a entrega das condecorações ao general Morinigo e sua comitiva. Alem do ministro Dutra, diversos oficiais e civis da comitiva de s. ex., foram condecorados com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, em diferentes graus de acordo com a respectiva hierarquia.

A PALAVRA DO MINISTRO DA GUERRA

Findo o banquete o general Eurico Dutra, ao "champagne" assim saudou o presidente do Paraguai:

— "Interpretando o sentir unanime do Exército Brasileiro, tenho a subida honra, exmo. sr. presidente do Paraguai, de apresentar a vossa excelencia e á sua luzida comitiva, nossos sinceros votos de boas vindas e de feliz estada em nosso país.

Grata, gratissima para nós, é, por sem duvida, esta visita. Ela marcará em nossa historia mais uma conquista de ideal pan-americano de aproximação reciproca e cordial.

As nossa patrias acham-se no presente, estreitamente ligadas em seus sentimentos e interesses, e tão intimamente unidas nos seus desejos de concordia, de prosperidade, que será esforço vão tentar separa-las ou desvia-las dos rumos vocacionais dos seus gloriosos destinos.

CAMINHAMOS UNIDOS PELAS MESMAS AFINIDADES

Uma sabia politica de leal amizade e boa vizinhança preside os nossos propositos comuns, que são os de uma America Livre, forte e respeitada pelo seu entranhado amor á liberdade, ao direito e á justiça.

Cada dia que passa entrelaçam-se mais nossos Exércitos. Trocamos missões militares, em nitida e perfeita compreensão da verdadeira solidariedade continental, no louvavel e crescente desejo de formarmos solida e inquebrantavel camaradagem de armas tão util e indispensavel ao equilibrio americano.

E assim, imbuidos dos mais puros sentimentos de fraternidade, caminhamos unidos pelas mesmas afinidades espirituais e morais, fazendo juntos a mesma solene afirmação de fé nos imortais destinos da America.

IRMAOS EM ESPIRITO E EM IDEAIS

Perante o mundo e perante as nossas proprias consciencias, somos irmãos em espirito e em ideais, irmãos que sabem e querem defender os altos interesses americanos e suas sagradas aspirações de independencia e liberdade.

O Exercito Brasileiro que representa, nesta hora, as forças vivas da Nação, não podia deixar de associar-se ás justas homenagens, que ora vêm sendo prestadas pelo Brasil que tem o ilustre povo paraguaio, escolheu para receber vossa excelencia, exmo. sr. presidente Morinigo.

Eis porque, querendo ele dar uma demonstração formal e publica do alto apreço em que te mo ilustre povo paraguaio, vossa excelencia a sua propria casa de trabalho, a sede do seu comando-chefe.

Ergo, pois, a minha taça em nome do Exercito Brasileiro e do Chefe Supremo das Forças Armadas da Nação, que nos honra com sua presença, em homenagem a v. excia., sr. general Don Higinio Morinigo Martinez, fazendo votos pela grandeza de sua nobre patria do seu povo e de seu glorioso Exercito."

O DISCURSO DO PRESIDENTE MORINIGO NO PALACIO DA GUERRA

Respondendo á saudação do ministro Gaspar Dutra, no banquete de ontem no palacio da Guerra, o presidente Higinio Morinigo pronunciou o seguinte discurso:

"Como militar, sinto-me feliz e satisfeito, nesta reunião para mim tão grata, e perfeitamente identificado com os meus nobres camaradas brasileiros.

Desejo aproveitar esta oportunidade tão auspiciosa para render o meu preito de admiração e simpatia ao glorioso Exercito do Brasil e declarar que foi com a mais profunda emoção que, á minha chegada a esta cidade maravilhosa, recebi sua calorosa e comovente homenagem, que me deixou no espirito impressão tão profunda que não a apagará o tempo.

As forças armadas brasileiras, com sua organização admiravel e sua potencialidade belica, constituem poderoso baluarte da liberdade do nosso Continente e da defesa das soberanias territoriais americanas.

BARREIRA INEXPUGNAVEL

Chegou o momento de cerrarem fileiras todos os exercitos da America, buscando entre si os contactos que unem e aproximam os corações, para que numa conjunção harmoniosa e integral de esforços, venham a formar uma barreira inexpugnavel a todos os assaltos das ambições que extravasam as forças cegas do mal e da opressão.

Senhor ministro da Guerra, ao agradecer esta vibrante homenagem e vossas belas e gentis palavras, brindo pela grandeza das gloriosas Forças Armadas brasileiras e para que em defesa dos grandes ideais comuns de liberdade e civilização, marchem juntos os nossos Exercitos, de par com os dos nossos irmãos da America."

CORRESPONDENCIA TROCADA ENTRE OS MINISTROS DA GUERRA DO PARAGUAI E DO BRASIL

Sobre o decreto governamental que tornou inexistente a divida de guerra foi trocada cordial correspondencia entre os ministros Vicente Machuca e Gaspar Dutra respectivamente ministro da Guerra do Paraguai e do Brasil.

CONVITE AOS GENERAIS

O ministro da Guerra em data de ontem, convidou os generais para comparecerem ao embarque do presidente da Republica do Paraguai, que viajará, para Belo Horizonte, amanhã, segunda-feira, ás 19 horas, na estação D. Pedro II. Uniforme: cinza, calça barretes e armados.

ASSINATURAS DE TRATADOS

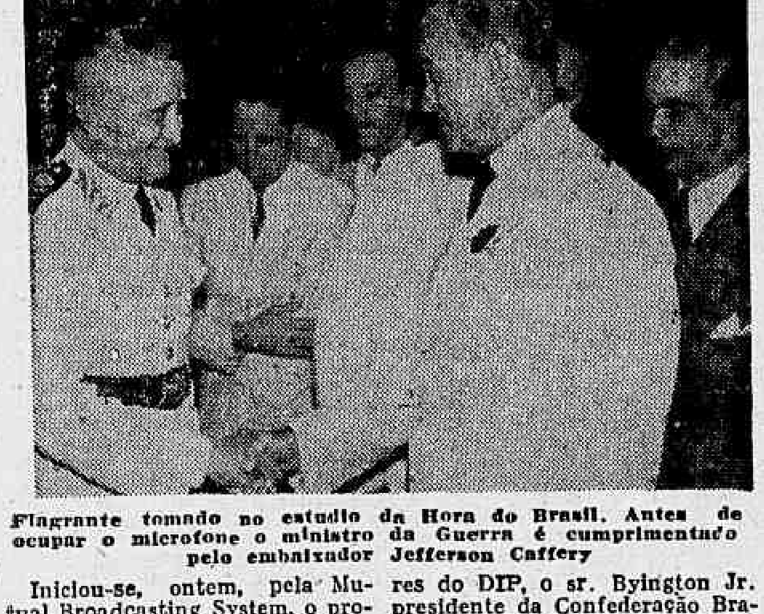
Amanhã, ás 18.30 horas, no palacio Guanabara, com a presença dos presidentes Higinio Morinigo e Getulio Vargas, efetuar-se-á a assinatura dos Tratados entre o Brasil e o Paraguai.

Esses tratados são: Tratado de Comercio e Navegação e Convenio para Fomento do Turismo e Concessões de Facilidades para entrada nos respectivos territorios.

Esses tratados serão firmados pelos chanceleres Luiz A. Argana e Osvaldo Aranha, como plenipotenciarios do Paraguai e do Brasil.

«SOMOS O ALIADO Da Patria De Washington»

Como Falou, Ontem, ao Povo dos Estados Unidos, o Ministro Gaspar Dutra, Inaugurando o Programa Radiofonico "Brasil Parade"



Flagrante tomado no estudio da Hora do Brasil. Antes de ocupar o microfone o ministro da Guerra é cumprimentado pelo embaixador Jefferson Caffery

Iniciou-se, ontem, pela Mutual Broadcasting System, o programa semanal de radio, "Parada do Brasil", destinado a divulgar entre os norte-americanos o conhecimento das coisas brasileiras, e organizado pela Divisão de Radio do DIP.

O programa inaugural foi irradiado de Nova York entre ás 17.30 e 18 horas (hora do Rio de Janeiro) e seu detalhe principal consistiu numa alocução do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, diretamente do Rio para os Estados Unidos. A oração do titular da Guerra foi proferida nos estudios do Departamento de Imprensa e Propaganda, onde se encontravam, alem do ministro Gaspar Dutra, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, tenente Freichinho, o embaixador norte-americano, sr. Jefferson Caffery; o major Lloyd Gomez, sub-adido militar; o diretor do DIP, tenente-coronel Coelho dos Reis; os srs. Berent Friele, representante do Coordenador; Richard Hipplicheuser, Robert Cramer, Mc. Ardle, John Wiggins, John Adams, Theodor Xantacky, William Wieland, o diretor da Divisão de Radio e demais diretores do DIP, o sr. Byington Jr. presidente da Confederação Brasileira de Radiodifusão, e outras pessoas gradas.

A ALOCUÇÃO DO MINISTRO GASPAR DUTRA

No programa inaugural de "Brasil Parada", o ministro Gaspar Dutra pronunciou a seguinte oração:

"Americanos!

Este programa será mais um élo a ligar americanos do norte e do sul, para a perfeita afinação sentimental, de modo que melhor se compreendam, melhor se auxiliem e melhor se completem, porque, trilhando pela mesma rota que nos levará á vitoria, temos que ter nossas bussolas com o mesmo rumo, os nossos corações com os mesmos anseios e os nossos cerebro com o mesmos penamentos, na contemplação dos ideais da America.

Pela projeção que goza em face do mundo, pela sua civilização, cultura e riqueza, são os Estados Unidos da America conhecidos, perfeitamente, de todos os povos da terra.

Mas, mesmo assim, os que eles lutam na cruzada da salvação da humanidade, têm prazer em saber como dispõem suas possibilidades infindaveis, para tornar a vitoria mais facil e mais rapida, fazendo jorrar sobre nosso planeta as garantias e da felicidade, após tantas jornadas de amargura.

Somos o aliado da patria de Washington, e, queremos levar a nossa total contribuição. E, para que a gente do pavilhão estrelado sinta, cada vez mais, o valor de seu irmão do sul, semanalmente, durante meia hora, teremos algumas informações abrangendo aspectos historicos, geograficos, sociais, culturais e economicos, entrozadas com outras noticias que digam do nosso esforço de guerra, com a finalidade de nos dar melhor a conhecer, para que mais uteis e mais harmonicos se tornem os atuais interesses brasile-americanos.

E isto ficará no credito da nossa gratidão á Mutual Broadcasting System, na figura do seu ilustre diretor, professor Mac Clitock.

Nesta irradiação inaugural, como o brasileiro José Joaquim da Maia, em 1786 escrevia a Thomas Jefferson, queremos com ele, afirmar ao grande presidente Roosevelt: — "Neste estado de coisas, olhamos, e com razão, somente para os Estados Unidos, e seguiremos o seu exemplo, porque a natureza, fazendo-nos habitantes do mesmo continente, como que nos ligou pelas relações de uma patria comum".

UMA OFERTA AO MINISTRO DA GUERRA

Após a irradiação, o general Gaspar Dutra foi alvo de expressiva homenagem, tendo-lhe feito o embaixador Jefferson Caffery, a entrega de um modernissimo receptor de radio, portatil, oferecido pelo sr. Nelson Rockfeller, Coordinator of Inter American Affairs ao titular da Guerra.

O ministro Gaspar Dutra, recebendo o presente, expressou o seu agradecimento, enaltecendo a obra que o sr. Nelson Rockfeler vem realizando como Coordenador dos Negocios Inter-Americanos.

Especial para o "Diario Carioca"

«Lançaremos o Inimigo ao Mar»

E. Hemmet

(Copyright da British News Service)

LONDRES, 8 — (Pelo telegrafo) — Despachos da Tunisia revelaram a importancia da ofensiva tatica aerea como apoio direto dos exercitos atacantes.

A ofensiva estrategica, combinada com ataques navais contra as comunicações maritimas inimigas, tambem tem sido particularmente violenta e muito bem sucedida.

Ainda não houve um outro periodo da guerra em que tivessemos infligido tantas perdas á navegação inimiga.

E, nessa campanha, onde o inimigo não tem tido descanso, essas perdas têm um efeito imediato. Houve um periodo, durante a campanha da Libia, em que se costumava dizer que os resultados do afundamento de um navio ao largo de Benghazi, não seriam sentidos antes de 2 ou 3 meses.

A critica feita, por vezes, aos bombardeios estrategicos no sentido de que os mesmos não afetam a campanha atual, mas a proxima, quando as condições serão inteiramente diversas, não se aplica, de modo algum, á Tunisia, onde o inimigo precisa se utilizar do material poucos dias depois que o mesmo é desembarcado.

Pode-se mesmo prever, segundo algumas informações, que as forças eixistas dispõem de quantidades de munições relativamente pequenas, enquanto alguns dos prisioneiros feitos têm se referido á escassez de viveres.

Os "tanks" perdidos não têm podido ser substituidos, de modo que muitas unidades blindadas foram transformadas em unidades de infantaria.

Do mesmo modo, o inimigo não pode receber reforços, afim de substituir as pesadas perdas de homens que tem sofrido

. Em resumo: as forças do Eixo na Africa estão reduzidas a uma condição em que devem contar exclusivamente consigo mesmas, condição que não fazem prever uma prolongada resistencia por parte de tropas que, conquanto resolutas, se encontram gravemente debilitadas, fato que concorrerá, forçosamente, para abalar o moral dos soldados.

Estrategicamente, a situação do inimigo tornou-se pessima. Segundo tudo indica, suas linhas serão reduzidas a pequenos fragmentos, com a captura de Tunis e Ferryville.

A tarefa restante dos aliados consistirá apenas em reduzir grupos isolados, segundo tudo leva a acreditar.

Pode ser que a tarefa de redução desses nucleos de resistencia seja um tanto aspera, mas, com os recursos de que dispõem os aliados não poderá ser muito prolongada.

As palavras da ordem do dia do general Alexander, sem se exaltarem em esperanças excessivas, exprimem a mais completa confiança. "Chegamos á fase final da campanha, na qual lançaremos o inimigo ao mar" — diz ele.

Episodio Edificante

S. PAULO, 8 — (Da sucursal) — Acontecimento decididamente confortador foi o que se verificou com relação á Escola Politécnica desta capital, acontecimento que vem patentear meridianamente as superiores disposições em que se acha o nosso governo, no sentido de amparar, prestigiar e favorecer a mocidade estudiosa paulista.

O caso é conhecido. Realizados os exames de admissão á Escola Politécnica da nossa Universidade, foram preenchidas as vagas, e 36 rapazes, desejosos de seguir o curso de engenharia, viram-se privados de o fazer. Não podiam ser admitidos, não porque tivessem demonstrado incompetencia no exame, mas porque a Escola não acomodava esse excesso de alunos. No entanto, os futuros engenheiros, pondo desde logo em pratica os preceitos de firmeza de vontade que são, seguramente, cabedal de importancia na profissão que escolheram, — não se conformaram com o fato e recorreram ao interventor federal, solicitando providencias para que não fossem seus planos de vida futura frustrados.

Releva notar essa atitude dos rapazes, que tem alta significação e é um penhor de garantia para a patria e para a sociedade

Em face do caso, o nosso governo não titubeou. Ordenou a matricula dos 36 alunos excedentes. Esteve á altura da situação, e, tomadas as providencias, que seguiram todos os tramites legais, acaba de ser aprovado, pelo Departamento Administrativo do Estado, o projeto de decreto concedendo áquele estabelecimento de ensino um credito de um milhão de cruzeiros.

Com esse credito serão ampliadas as instalações da Escola Politécnica e se dará inicio ao plano de desenvolvimento progressivo da mesma, o que se tornava realmente necessario.

Não sabemos se um fato semelhante já se verificou em nossos meios escolares. Mas podemos afirmar que muitas vezes já aconteceu ficarem muitos alunos de outras escolas impedidos de seguir seus cursos por falta de vagas.

Isto vem nos colocar diante do que poderiamos chamar "sinais dos tempos". Primeiro, essa energia invulgar dos rapazes que, vendo fechar-se-lhes as portas da escola, separando-os do futuro que haviam deliberadamente escolhido — não se lembraram de aceitar a situação, mas resolvem enfrenta-la por todos os meios. Segundo, a louvavel ação do interventor, que resolveu atender imediatamente á elevada aspiração dos prejudicados, mandando admiti-los e tomando providencias para que as instalações da Escola fossem ampliadas.

Não é um caso comum. E', sim, uma prova de disposição para a luta, de fibra decidida para o combate á adversidade. E é um exemplo que todos especialmente neste momento, devemos considerar digno de imitação.

E' oportuno, para encerrarmos estas breves linhas, congratularmo-nos com ambas as partes. Com os estudantes, porque são rapazes que sabem o que desejam e sabem como o conseguir. E, com o governo, porque permitiu que essas vocações tão nitidamente acentuadas pudessem seguir seus caminhos, apesar das dificuldades aparentemente intransponiveis que surgiam ante eles.

Condecorado o embaixador Juan Bautista Ayala

Durante a cerimonia realizada, ontem, no Palacio da Guerra, o presidente Getulio Vargas, depois de entregar a condecoração ao presidente Higinio Morinigo, condecorou, com a Ordem Nacional do Merito, o embaixador Juan Bautista Ayala, representante do Paraguai junto ao nosso governo.

Pascoa dos Militares

A União Catolica dos Militares solicita, por nosso intermedio, avisar que a solenidade da Pascoa dos Militares marcada para hoje, ás 9 horas, no Campo de Santana, será transferida para o proximo sabado, dia 16, ás mesmas horas, caso o tempo não permita. As estações de radio, darão noticias a respeito, caso tal aconteça.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1943

Ratos Na Ratoeira

Danton JOBIM

DUAS coisas ficaram definitivamente provadas com a completa vitoria aliada na batalha da Africa. A primeira é que o soldado alemão não é invencivel. A segunda é que as democracias podem fazer a guerra com tanta eficiencia como as nações totalitarias.

Desenvolvendo justamente essa tese, ou melhor, a tese de que a idéia da democracia não se opõe de nenhum modo á idéia da guerra, Julian Benda escreveu um belo ensaio na revista "Foreign Affairs", logo no inicio do atual conflito. Não tenho infelizmente á mão o numero da revista americana que publicou o artigo. Lembro-me, porem, de que Benda insistia na ausencia completa de conexão entre os dois termos — democracia e paz.

Parece-me, com efeito, que, se a paz mundial só pode ser mantida num mundo governado pela democracia, nem por isso uma democracia deixará de o ser pelo simples fato de que se mostre disposta a enfrentar com realismo o problema da guerra. O ideal da paz é, certamente, tão nobre quanto o ideal democratico. Mas não se confundem. Uma nação pode ser politicamente organizada nos moldes democraticos e apelar para a guerra como solução de questões internacionais. Sobretudo tratando-se de expansão territorial e politica. Basta uma vista dolhos na historia contemporanea das grandes potencias democraticas para admitir a legitimidade do conceito.

Estas considerações vêm a proposito da esplendida surra que as duas maiores nações democraticas, aliadas aos elementos fieis á III Republica Francesa, acabam de aplicar ás arrogantes "panzer-divizionen" da Alemanha Nazista.

As tropas de von Rommel e de von Arnim acabaram completamente batidas e desmoralizadas. Os remanescentes lá estão encurralados na pequena peninsula do Cabo Bon, depois de abandonarem sem resistencia efetiva as duas bases que lhes restavam na Africa. Hitler deve sentir-se hoje profundamente humilhado diante do povo alemão e de seus exércitos, que ele apregoava serem invenciveis.

Palavra de honra, sempre acreditei que a batalha da Africa, acabando embora com a derrota do Eixo, tivesse um epilogo dramatico, com um grande gesto heroico dos vencidos. Gesto em que se perdesse tudo menos a honra, como naquela frase famosa. Depois de uma batalha como essa, não se compreende uma derrota inglória, sem um desfecho épico, sem um clarão de epopéia.

Que efeito não terá sobre o moral alemão esse episodio pifio que foi a derrota nazista na Africa?

Os orgulhosos S.S., os invenciveis super-homens de Hitler, não se mostraram dignos na desgraça. Nem Dunquerque nem Stalingrado. Esparramam-se em panico pelas montanhas do Cabo Bon, sem esperança de escapar e sem animo de combater. Não são leões na jaula, mas ratos na ratoeira.

As democracias modernas lutaram nas duas Grandes Guerras pela propria sobrevivencia. Pela sobrevivencia dos seus grandes principios. Estes principios podem, á primeira vista, parecer opostos á capacidade de fazer a guerra, incompativeis com a existencia de um espirito militar, que se funda na obediencia sem hesitações, na conformidade despersonalizante á vontade dos chefes, numa ferrea disciplina enfim. Mas a disciplina conciente pode muito mais que o fanatismo, porque é voluntaria e racional, não se fundando em paixões transitorias nem atitudes histéricas para aceitação do sacrificio.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111
1087

RACISMO TROPICAL...

MAURICIO DE MEDEIROS

O DIARIO DA NOITE, onde comanda um ariano perigoso, embora não seja propriamente um dolicocéfalo louro de olhos azues e ele pareça, ao contrario, revelar no nariz adunco e nos hábitos uma boa mistura de sangue semitico — noticiou ontem que corre em altas rodas a minha proxima nomeação para o lugar de consul do Brasil na Republica Negra da Liberia. Acrescentou mesmo pelo orgão dirigido por aquele outro ariano purissimo, que é o sr. Austregesilo de Ataide (quem não reconhece a pureza do arianismo do Ataide naquele narizinho aberto e absorvente e naqueles grossos lábios sorvedouros?) — que se cogitaria de eleger-me secretario da Associação dos Homens de Cor.

Até aí a imaginação tropical de ambos poderia formular conjeturas pilhericas, sem desprestigio para seu jornal. Mas quando ambos aludem a um fato inexistente — uma conferencia que eu teria feito sobre o tema: "Não vamos á Africa; regressamos á Africa" — é a propria veracidade do noticiario de seu jornal que entra em descredito.

Não sendo eu um homem importante, nem tendo jamais pretendido passar por ariano, busco em vão os objetivos da sátira.

Se os dois arianos pensam que me magoam encontrando em mim qualidades etnicas que me tornem um candidato possivel ao cargo de secretario da Associação dos Homens de Cor — enganam-se redondamente. Eu me sentiria, ao contrario, muito honrado em pertencer a uma Associação que engloba homens de uma raça que fez a grandeza do Brasil e que deu a este país, alem da riqueza material dos senhores de engenho do Norte e dos fazendeiros do Sul, expressões imortais da inteligencia humana, um Rebouças, um Patrocinio, um Juliano Moreira, um Hemeterio dos Santos.

Raça sofredora, cujas mulheres servindo á concupiscencia de senhores de engenho, geraram muitos supostos arianos, presunçosos e basofeiros.

Raça de que certamente se orgulha o nosso povo trabalhador, nossos operarios, nossos tipografos, nossos linotipistas a cujos serviços recorrem os que se supõem arianos e dirigem jornais que vivem dos tostões dos pobres mestiços tanto quanto dos milhões dos arianos!

Não creio, pois, que o objetivo fosse magoar-me, nem que fosse eu propriamente quem estivesse em causa nessa inexplicavel sátira. Afinal, se alguem for á Africa, não o fará isoladamente. Fá-lo-á coletivamente—em um corpo expedicionario do Exército. Os que recalcitram em que tomemos uma parte ativa na guerra contra a Alemanha que o ariano interessado no "Diario da Noite" visitou—podem achar errada essa expedição e crivá-la de motejos. Sem coragem de fazê-lo diretamente, servem-se do ardil tolo de personalizar os seus julgamentos em que se revela a preocupação racista daqueles precisamente a quem combatemos.

Consul na Liberia? Secretario da Associação dos Homens de Cor? Que pobreza de espirito a desses dois arianos torradinhos do Nordeste!

TOPICOS

Rui e o Paraguai

O PRESIDENTE do Supremo Tribunal Federal, saudando, ontem, o general Morinigo, referiu-se á influencia de Teixeira de Freitas sobre a atual legislação civil do Paraguai.

Em resposta, disse o chefe do governo da nação irmã: "Ao nome de Teixeira de Freitas, citado no seu belo discurso, a maior autoridade em direito civil na America, cuja influencia ainda está viva em todos os Códigos Civis americanos, devo acrescentar os nomes de Rui Barbosa, prodigio de saber humano, do Barão do Rio Branco, ilustre defensor da idéia de defesa coletiva da America baseada na cooperação solidaria de todas as nações americanas, de Joaquim Nabuco, Afranio de Melo Franco e tantos outros que foram e continuam a ser mestres e guias de todas as nossas gerações estudiosas, as do presente e as do futuro".

Essas referencias a Rui, Nabuco, Rio Branco e Afranio de Melo Franco, feitas pelo general Morinigo, mostram, com evidencia, como a cultura do Brasil tem influido de maneira decisiva na formação espiritual das Americas.

A citação do nome de Rui Barbosa, por exemplo, é para nós brasileiros motivo de satisfação, porquanto, num momento em que os apedrejadores do grande brasileiro tomam atitude agressiva, o chefe de uma nação americana vem dizer de publico da influencia que sua obra de jurista exerceu na legislação civil da sua patria. Aliás, a mais eloquente resposta aos agressores da memoria de Rui está sendo dada pelo governo brasileiro, editando as suas obras — esse monumento incomparavel de sabedoria, de genio, de patriotismo.

A referencia do general Morinigo ao nome de Rui é digna desse registo, pela significação especial que ela assume, em meio dos ataques feitos por brasileiros ao maior dos seus compatriotas.

* * *

O Assalto ao Guanabara

ONZE de maio de 1938. A população carioca dormia tranquila. Mas, na sombra dos entendimentos sinistros, alguma coisa havia sido tramada. E na madrugada daquele dia os empreiteiros da desordem deflagraram o golpe contra a segurança nacional para implantar no Brasil uma sucursal do Eixo Berlim-Roma. Esse golpe assumiu aspecto ainda mais odioso, porque culminou com o assalto covardissimo ao Palacio residencia do chefe da Nação e ás residencias de figuras de destaque da politica nacional.

Ainda ha poucos dias, o sr. Getulio Vargas relembrava esse acontecimento e perguntava aos brasileiros o que teria acontecido se o "putsh" integralista tivesse obtido exito. Teriamos o inicio de um regime de opressão, nascido manchado de sangue. O sr. Plinio Salgado, estertorico, no poder, a decretar fuzilamentos e atrocidades, trazendo, a tiracolo, a faixa auriverde, com a legenda "Deus, Patria e Familia". Teriamos o sr. Gustavo Barroso, homem para dez, a comandar as tropas de assalto, invadindo os lares, arrastando para as torturas os indefesos inimigos dos camisas-verdes.

Relembrando a data de terça-feira, os estudantes desta capital vão realizar a Semana Anti-fascista, numa demonstração de fé inabalavel da juventude no ideal da democracia. E não nos esqueçamos de render graças a Deus de nos ter livrado daquele flagelo.

* * *

Os Processos Nazistas

JA' se sabe o que a Nova Ordem de Hitler significa para os povos europeus. Representa a escravidão politica e a miseria economica e financeira. Sob a hegemonia nazista, quase todos os paises do Velho Mundo estão atravessando um periodo de fome, privações e sofrimentos morais indescritiveis.

Esse regime não se estende somente ás nações ocupadas. Prepondera tambem nos paises vassalos.

Recentemente, o jornal rumeno "Moniteur", chama a atenção para os abusos cometidos contra duas companhias petroliferas rumenas, por parte do governo alemão. Assim é que estas não recebem pagamento de suas exportações para a Alemanha, senão após 45 dias da data em que as remessas chegam ao Reich. A primeira consequencia disto é que o "clearing", o qual é nitidamente favoravel aos rumenos, não revela os algarismos que seriam de esperar, pois, pelas remessas de petroleo rumeno, os respectivos creditos só são abertos, na Alemanha, após 45 dias da chegada.

O segundo abuso é que as firmas alemãs que fornecem maquinaria para a industria petrolifera, e de um modo geral maquinas industriais, estão exigindo o pagamento adiantado de trinta e cinco por cento das encomendas rumenas, as quais podem ter a remessa atrasada de um a três anos, segundo as condições do acordo comercial germano-rumeno.

Tal é, na pratica, a Nova Ordem de Hitler.

* * *

O Centenario de Um Grande Mineiro

MINAS Gerais comemorou ontem, o centenario de nascimento de um de seus grandes filhos: Diogo de Vasconcelos. Historiador da vida colonial mineira, politico, homem de profunda cultura, vulto inconfundivel das letras brasileiras, Diogo de Vasconcelos "é dessa linhagem de espiritos que o tempo não embaraça nem destroi, mas antes clarifica e intensifica, fazendo ressaltar as verdadeiras e essenciais caracteristicas de sua natureza."

Diogo de Vasconcelos dedicou-se, com elevado sentimento de justiça historica, ao estudo das tradições e do passado de sua terra, e para isso lutou com dificuldades tremendas para realizar o seu objetivo. E ele mesmo dizia: "O meu projeto, apenas começado, vi que não era tão simples como supus. A historia não se pode discernir aos pedaços. Assim, o que aqui apresento não está bem nas condições como desejei; e apenas poderá despertar algum gosto pelas coisas antigas, a quem quiser colligir com elementos melhores de sucesso".

Deixou, depois de tão intenso labor, dois volumes da "Historia Antiga e Média de Minas Gerais", "um manancial inesgotavel de informações sobre os começos da vida politica e social de nossa gente e obra de consulta indispensavel, mesmo aos que já lhe tiveram negado maiores qualidades que a de precursor."

Minas Gerais, que se orgulha de ter sido o berço de tão eminente cidadão, rendeu-lhe, como de justiça, as maiores homenagens.

* * *

Simbolo de Solidariedade e de Vitoria

DIVULGOU-SE que cinco minutos depois de os americanos ocuparem Bizerta, os britanicos entravam em Tunis, ocupando a capital do protetorado que o governo de Vichy entregara ao Eixo. Esse fato mostra a estreita coordenação das forças aliadas que lutam na Africa. Demonstra tambem que a vitoria não é de um exercito ou de um país: — é das Nações Unidas, das forças aliadas que conjugam seus elementos morais e materiais para o esmagamento do Eixo.

Verificou-se ainda uma coincidencia interessante: — a data de 8 de maio é o Dia de Joana D'Arc, de tão alta significação para a vida da nação francesa. Assim, o sol que brilhou na grande efemeride iluminou nos mastros de Tunis e Bizerta a gloriosa bandeira tricolor, despertando em todos os espiritos a confiança e a fé na restauração da soberania da França. Os soldados de Giraud, que são aqueles que conservam as virtudes militares de Austerlitz e Verdun, participaram ativamente da luta pela expulsão dos alemães e italianos da Africa. Eles estiveram nas linhas de frente, derramaram seu sangue generoso pela causa da patria escravizada, compartilhando, deste modo, dos sofrimentos e das glorias dos americanos e britanicos.

Em breve, pisando o solo europeu ao lado das tropas das Nações Unidas, eles destruirão os barbaros da Alemanha e da Italia, libertando o Velho Mundo da monstruosa opressão nazi-fascista.

* * *

O Ultimo Triunfo de Hitler

O ALMIRANTE Raeder foi afastado ha meses do comando da esquadra alemã porque Hitler não estava contente com os resultados da campanha submarina. Sobretudo, a brilhante operação anglo-americana de desembarque na Africa francesa irritou profundamente o Fuehrer, que não esperava esse grande sucesso do inimigo. Diziam os seus chefes navais que a Inglaterra e os Estados Unidos estavam praticamente sem marinha mercante para a realização de um feito militar de tamanha envergadura. Por isso mesmo, a surpresa do ditador nazista foi enorme. E sua indignação não teve limites. Resolveu imediatamente demitir o comandante de sua frota, substituindo-o pelo almirante Doenitz, que prometia realizar grandes proezas.

Isso vem demonstrar que Hitler vive agora de esperanças e ilusões. Comentando a situação atual da campanha submarina, o "Manchester Guardian" salientou ontem que a admissão feita pelos proprios nazistas de que os seus corsarios realizaram em abril a metade da tarefa que conseguiram levar a cabo em março, causou sem duvida grande desapontamento na Alemanha. As derrotas experimentadas pelos alemães na Russia e especialmente em Stalingrado, abalaram o moral germanico, que será ainda mais abalado quando os exercitos germanicos forem completamente expulsos da Africa e quando for iniciado o ataque geral contra a Europa. Enfim, a noticia do fracasso dos submarinos constituirá outro golpe contra o moral germanico, pois esse fracasso não pode ser mais escondido. Entretanto, devemos intensificar ainda mais a luta contra os submarinos inimigos".

Tal foi a conclusão do prestigioso orgão britanico.

Como se sabe, a campanha submarina é o ultimo trunfo de Hitler. Se este tambem continuar falhando, estará tudo perdido para os nazistas, dentro de pouco tempo.

* * *

Uma Providencia Justificavel

SOB o titulo acima, tratamos ontem da medida tomada por alguns colegios desta capital, como o Lafayette, o Aldridge, o Benett, o Liceu Francês, o Andrews e outros, permitindo a saida dos alunos internos nos sabados á noite e o seu regresso pela manhã de segunda-feira. Essa concessão foi feita, atendendo á dificuldade de transportes para os pais.

Alguns colegios, entretanto, dos localizados na Tijuca, não quiseram atender ao pedido das familias que ali têm seus filhos. Todo mundo sabe que os maiores educandarios desta capital, com internato, estão localizados naquela zona, até o Alto da Boa Vista. Acontece que as familias destes alunos residem em pontos distantes, Gavea, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. Ora, o dia de visitas é o domingo, das 14 ás 17 horas. Torna-se penoso para as pessoas que vão aos referidos colegios a viagem até aquela localidade. Como dissemos, acima, os pedidos feitos aos diretores desses estabelecimentos foram formalmente recusados, mesmo somente enquanto permanecesse o estado de coisas creado pela guerra.

As reclamações que nos chegam sobre esse assunto são constantes. Não sabemos porque aqueles diretores se mantêm contrarios á concessão solicitada. O exemplo já foi dado por outros colegios e produziu os melhores resultados. Por nosso intermedio as familias dos alunos internados nos referidos estabelecimentos fazem um apelo á sua direção para que, estudando melhor a questão, permitam a saida das crianças, como já fizeram os outros que mencionamos no inicio deste comentário.

10 DE MAIO DE 1893

JOAQUIM DE SALES

NO dia 10 de maio a sineta do Salão dos Médios conclamava padres e alunos para a reunião de todos na Sala Grande. Primeiro a divisão dos meninos, depois a dos médios, em seguida a dos grandes e finalmente os apostólicos, todos desciam a escada que conduzia ao local na parte térrea da ala esquerda do imenso imovel construido pelo fundador da Ermida de Nossa Senhora Mãe dos Homens da Serra do Caraça. Logo depois iam entrando o Superior do Colegio, os padres, os irmãos de hábito e dos padres seculares, colaboradores do ensino ministrado no famoso educandario. O superior, padre Luiz Gonzaga Boavida, com passo lento subia o estrado e de pé aguardava que em torno se colocassem os outros sacerdotes. Uma colcha escarlate cobria a pequena mesa sobre a qual dois ou três vasos ostentavam cravos, rosas e dálias colhidas no lindo jardim em frente á parte principal do estabelecimento e da linda igreja gótica que substituiu, mal inspiradamente, a capela primitiva edificada pelo irmão Lourenço á Virgem Mãe de sua especial devoção.

E quando todos nos sentavamos, um de cada divisão se levantava, colocando-se bem em frente do padre Boavida e recitava um pequeno discurso. Alguns diziam versos e não direi de que quilate...

Era o aniversario do Padre Superior e o colegio manifestava assim a sua alegria pela data feliz de quem os oradores diziam, com carradas de razão e desinteressadamente, que ele era o nosso exemplo, o nosso guia, o nosso pai.

* * *

Na vespera dessa data que passei pela primeira vez no Caraça há meio século decorrido, a figura do padre Boavida acode á minha imaginação, e na sua memoria, para mim sagrada, eu não me abrigo fugindo ao triste e vergonhoso espetáculo da hora presente. Foi tambem no Caraça, sob o manto da Senhora Mãe dos Homens e sob a carinhosa proteção do grande filho de São Vicente que logrei mitigar a dor de uma dupla orfandade, quando seis meses antes perdia mãe e pai em 28 dias e em companhia de mais nove irmãos, me vi só no mundo entregue á vontade e á bondade da Providencia. "Deus providebit..."

Quando Jesús via seus discipulos azafamados e pouco confiantes na Providencia, citava o exemplo dos pássaros. Estes não plantam e nem trabalham; mas Deus olha por eles e dá-lhes o instinto de procurar no mel das flores e nas sementes das plantas o necessario para se alimentarem a si e a seus filhotes. Como esse Pai celeste e desvelado poderá abandonar suas criaturas diletas, animadas do sopro divino, feitos á sua imagem e semelhança?...

Dos dez, pois, fui eu, sendo o sétimo em idade, o primeiro a receber os efluvios dessa graça misteriosa e infalivel da bondade divina que se exerce por diversos meios. Um grande sacerdote, ainda vivo, monsenhor Pinheiro Brandão, vigario geral da Arquidiocese de Diamantina, encaminhou-me para o Caraça, entregando o meu destino ás mãos do padre Boavida e a minha formação mental e moral aos cuidados daquele sacerdote, feito segundo o coração de Deus.

O padre Boavida tinha a certeza da sinceridade dos votos formulados pelos seus alunos. Ele sabia quanto lhe queria aquela pequena multidão de estudantes o mais moço dos quais contava menos de 9 anos e o mais velho andaria bem para lá dos 40, o velho Benito, que havia sido delegado e presidente da Camara Municipal de sua cidade natal e depois, envergando a batina, estava aprendendo as disciplinas do curso ao lado de meninos de dez e doze anos. Um outro paulista frequentava as mesmas aulas de seus dois filhos, um do salão dos médios e o outro da divisão dos menores. Era uma das singularidades, entre tantas, do famoso colegio mineiro.

O padre Boavida, com dois metros de altura, erguendo-se da mesa colocada sobre um estrado, agigantava-se ainda mais no meio de seus 400 subordinados. E sua voz suave e sua palavra untuosa iam muito menos aos nossos ouvidos do que penetravam em nossos corações. Certo, estavamos todos felizes por demonstrarmos de publico o nosso apreço e afeto pelo bom superior; mas cada um de nós desejava o fim imediato daquela assembléia. O que queriamos era voltar aos salões ou aos pátios para recebermos a visita do "nosso pai".

E quando a figura imponente do venerando lazarista surgia á entrada do salão, dominando a tropilha, nós os pequenos, em avalanche, caiamos sobre ele, abraçando-lhes as pernas, tomando-lhe as mãos, beijando-as, acariciando-as e envolvendo-nos, quinze ou vinte, sob a sua famosa capa de casemira inglesa de não sei quantos metros de roda. E dezenas de bocas ao mesmo tempo chamavam:

— Padre Superior! Padre Superior! Olhe, Padre Superior!...

E nenhum de nós tinha nada para dizer-lhe. Disputavamos apenas a doçura daquele olhar tranquilo, a graça e a bondade do seu sorriso. E quando os seus olhos encontravam dois olhinhos vivos de criança, com que ternura envolvia ele o pequenino ser que baixava a cabeça como envergonhado de o ter chamado sem saber o que lhe dissesse.

* * *

Mas essas visitas aos outros salões, mesmo no dia de seu aniversario, eram muito pouco demoradas. Entre nós, os apostólicos, é que passava horas a fio em dias de folga. No dia 10 de maio redobravamos de carinhos para com o nosso Superior. Havia outras razões. Cada um de nós escolhia a mais bela imagem e puxava do bestunto para uma dedicatoria bem afetuosa. Começavam quase todas por estas palavras: "Ao nosso querido Pai..." Entrava sobraçando um cesto. Eram os presentes com que festejavam o seu dia. A uns canivetes, a outros piões, malhas de metal, lapiseiras, livros de literatura ou piedade, mil pequeninas coisas que traduziam para todos o seu amor paternal aos queridos filhos.

E depois a palavra de ordem:

— Preparem-se! Banhos no tanque... Visita á vinha... Castanhas e um pouco de vinho pagão (não batizado com agua...)

E lá ia o grupo alegre, chefiado pelo Superior com o seu enorme bordão de páu mulatinho, prestigiado por um verdadeiro record de cobras mortas. Os maiores carregavam as cestas das castanhas e dos vinhos. E o padre mesmo fazia o fogo, ele mesmo assava as castanhas e procedia á sua distribuição pelas mãos estendidas e derramava o vinho sobre as nossas canecas de ágata. E pela tardinha era o regresso da ninhada gárrula, alguns ao lado do padre embaraçando-lhe os passos, sem que ele mostrasse qualquer aborrecimento por não poder andar á vontade.

* * *

Naquele dia o padre Boavida presidia á nossa oração da noite e o nosso sono era mais tranquilo e reparador.

* * *

Quando o Superior dos Lazaristas transferiu a Escola Apostólica para Petropolis, o padre Boavida obteve dispensa de Superior do Colegio. Foi ele que esperou em Itabira de Campo, hoje Itabirito, a primeira turma que se dirigiu para a cidade das hortensias. Em Petropolis permaneceu alguns meses mas já não era o mesmo o panorama tranquilo da Serra do Caraça. A nova serra abrigava uma cidade de luxo e o padre Boavida não podia ambientar-se naquele meio, sem os tanques, os vinhedos, os campos as grutas silenciosas do Caraça, onde passara 33 anos consecutivos fazendo o bem. O diretor dos novos apostólicos era o padre Calleri, e o padre Boavida desde logo percebeu que uma nova era surgia para a sementeira que transferira da Ermida para a cidade e que essa sementeira fora entregue a um confrade seu, com as qualidades e a bondade de seu proprio coração.

E retirou-se de Petropolis e foi ser capelão dos hospitais e do colegio dos Irmãos de São Vicente em Barbacena. Foi aí, no ano antes de morrer, que encontrou meu irmão Efigenio, e abraçado ao antigo apostólico, chorando copiosamente, confiou ao seu antigo filho do Caraça:

— Meu querido Efigenio, sinto que vou morrer e que vou morrer longe do Caraça! E' a pena maior que Deus poderia infligir aos meus pecados! Morrer longe do nosso Caraça! . A morte deve ser um sofrimento bem menor do que este.

* * *

Ainda hoje na lembrança desse padre encontro o bálsamo para as minhas desilusões e coragem nas provações da vida. Ele foi o mais ilustre e o mais virtuoso dos sacerdotes — e são tantos! — que conheci. Mas a excelsitude de sua bondade e caridade, a resignação nas contrariedades, a conformidade perfeita com os designios de Deus, a obediencia com que servia e cumpria as ordens de seus superiores, tudo nele cheirava ao perfume de suas virtudes heroicas.

Que do alto do céu, onde está gozando o premio de uma vida exemplar, não esqueça os antigos filhos que encaminhou na estrada reta do dever, aqueles cujo coração firmou e em cuja lembrança ele viverá até a morte que desejamos seja tão cristã e piedosa como foi a sua, cercado de seus novos filhos, os doentes da Santa Casa e os loucos de Barbacena.

PASSAGEM DE TROPAS NAZISTAS PELA SUECIA

COGITA-SE DE CANCELAR A ORDEM ANTERIOR

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Falando em Eskilsuna, o ministro das Relações Exteriores da Suecia, Christian e Gunther, declarou que o transito pelo territorio sueco de tropas alemãs em gozo de licenças, que iam ou voltavam da Noruega, bem como o de equipamentos militares, não estava sujeito a um acordo por tempo determinado, mas que a Suecia podia cancela-lo em qualquer momento.

Embora o discurso tenha sido dedicado á situação interna, os observadores consideram interessante esta alusão ao problema do transito em virtude da tensão existente atualmente entre a Suecia e a Alemanha, formulando a hipotese da mesma fazer parte de uma campanha tendente a uma eventual proibição do referido transito de homens e materiais

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

NOMEADO UM GENERAL FRANCÊS PARA RE SIDENTE GERAL DA TUNISIA — AUMENTA O BLOQUEIO CONTRA A ALEMANHA — LU TANDO PELA POSSE DE NOVOROSSISK — IMPORTANCIA EXTRAORDINARIA DAS BAS ES DE NATAL — ESTÃO DESAPARECIDOS OS SUBMARINOS ALEMÃES

(DO NOSSO OBSERVADOR NAVAL)

Logo aos primeiros dias da semana transata tornou-se evidente que a resistencia das tropas germanicas na Tunisia diminuia sensivelmente, permitindo que tanto as tropas do primeiro como as do oitavo exercitos britanicos fizessem avançar rapidamente pontas de lança, uma em direção a Tunis, outra, apoiada por contingentes americanos, em direção a Bizerta. A violenta campanha aeronaval realizada contra as linhas de comunicações eixistas, por onde chegava reforços vindos do continente, foi provavelmente uma das causas determinantes da cessação da resistencia e culminou com a ocupação das duas derradeiras bases que Von Arnim e Rommel dispunham em territorio africano. A situação das tropas destes dois generais é, hoje, a mais precaria possivel, porquanto elas estão reduzidas a oferecer resistencia em terras onde o emprego de forças moto-mecanizadas em grandes massas é perfeitamente possivel e, assim, não será para estranhar se dentro de breves dias tenham sido liquidados os remanescentes das poderosas forças que durante tantos meses trouxeram tão grandes preocupações aos Estados Maiores aliados. Acreditamos que os germanicos tenham conseguido retirar da Africa algum pessoal, por via aerea e maritima e que as tropas que ainda se batem nada mais sejam que uma cortina destinada a permitir a salvação de uma fração minima de seus companheiros de infortunio. A peninsula do Cabo Bon será provavelmente o derradeiro campo de luta na Africa e depois de sua ocupação pelas tropas do Oitavo Exercito, estarão definitivamente canceladas as aspirações de Mussolini, visando restaurar na Africa as antigas grandezas do Imperio Romano.

DIREÇÃO FRANCESA PARA SEU IMPERIO COLONIAL NA AFRICA

A nomeação de um general para exercer as funções de Residente Geral da Tunisia veio demonstrar que a Inglaterra jamais pretendeu qualquer intromissão na direção politica do Imperio Colonial Francês, e destruiu completamente as insinuações que a esse respeito eram veiculadas pelo governo de Vichy. A cessação da luta na Africa representa para os aliados não somente uma vitoria militar de grandes proporções, como, tambem, a solução de alguns problemas de capital importancia para o prosseguimento da guerra, em todos os setores do sul, com reflexos sobre as proprias Ilhas Britanicas.

O ABASTECIMENTO DAS NAÇÕES UNIDAS E A DERROTA ALEMÃ NA AFRICA

Queremos nos referir ás questões relativas á logistica, isto é, ao abastecimento das tropas que operam ou se acham concentradas na Africa, na Siria e no Iran, e ao fornecimento de determinados produtos ás proprias populações da Inglaterra. E' sabido que tanto a Algeria como a Tunisia são grandes centros produtores de cereais, azeite, frutas e minerios finos de grande procura em varias industrias de guerra; todos esses preciosos materiais eram canalizados para a França e, daí, para a Alemanha, mas a partir de hoje eles serão exportados em beneficio exclusivo das Nações Unidas. O bloqueio da Alemanha sofre assim um consideravel aperto e, alem disto, certas linhas de comunicações maritimas dos aliados ficarão sensivelmente aliviadas, podendo muitos navios que nelas trafegam serem destinados a outros misteres. Por outro lado, a situação interna da França se verá notavelmente agravada pela cessação dos embarques provenientes das Colonias africanas e isto não deixará de ter importante reflexo no proprio Reich. Este aspecto da vitoria aliada representa, por si só, um valor inestimavel cujos frutos terão, de futuro, extrema importancia no prosseguimento das operações.

NOVA CAMPANHA EM PERSPECTIVA

Uma vez que fiquem terminadas as operações de limpeza na Africa, estarão as Nações Unidas de mãos livres para iniciarem nova campanha que poderá processar-se em direção ás Ilhas do Mediterraneo, melhorando a posição geografica, tendo em vista a futura invasão do Continente. E' ainda cedo para prognosticar o que serão as proximas operações dos aliados neste setor, porque os seus Estados Maiores, antes de planeja-las terão de por-se ao corrente dos reflexos de sua vitoria militar em todos os demais setores que interessam á elaboração dos planos de campanha, inclusive o politico, cuja importancia no momento é de extrema relevancia. E' possivel, tambem, que desejem aproveitar a situação de descontrole do inimigo para realizar desde já uma rapida avançada sobre a Sicilia e a Sardenha, com o que, talvez seja possivel obter uma estrondosa vitoria, a baixo preço.

DIMINUIÇÃO DE RESISTENCIA E DE REAÇÃO DAS FORÇAS DO REICH

Em todos os episodios da atual fase da guerra, o que se nota, mesmo sem demonstrar exagerado otimismo, é uma crescente diminuição na capacidade de resistencia e de reação das forças do Reich, especialmente no que diz respeito ás forças aereas: admitindo que na Alemanha não haja dificuldade na obtenção de pessoal para a arma aerea, deve-se então reconhecer que ha deficiencia de material para o fabrico de aviões e que o combustivel se esteja tornando cada vez mais escasso, desde que tem de ser obtido em sua maior parte por meio da distilação da hulha ou de outros sucedaneos.

Alguns comunicados recentes voltam a registar a noticia de que a Alemanha está novamente cogitando de realizar a invasão da Inglaterra; embora isto não seja de todo impossivel, parece-nos que seria uma tentativa desesperada, fadada de antemão a um rotundo insucesso, em virtude da acurada preparação de todo o territorio da Grã-Bretanha para semelhante eventualidade. A Irlanda, graças á sua neutralidade "sectarista", é o unico ponto onde a defesa talvez tenha sido um tanto descurada, mas, ainda assim, julgamos que seria extremamente dificil a sua ocupação em carater definitivo pelas forças germanicas.

VISANDO A POSSE DE NOVOROSSISK

E' bem possivel que os boatos de invasão sejam propalados pela Alemanha com o proposito de forçar os ingleses a reter no territorio da metropole um grande numero de elementos de força que, desde logo, não poderão ser empregados em beneficio de outras operações.

No setor russo continuam em ofensiva as tropas sovieticas na região do Kuban, visando a posse de Novorossisk e é provavel que sejam iniciadas outras operações de grande vulto contra Orel, Briansk e no setor do lago Ilmen; o essencial é não permitir que os alemães retomem a iniciativa de operações em qualquer desses pontos, o que se tornaria mais facil desde que, cessando as operações na Africa, para eles possam ser canalizadas as forças aereas que operavam em conjunção com Von Arnim e Romel. O mês de maio é o mais propicio para a realização de operações na Russia e se os exercitos do Reich não iniciarem agora a sua anunciada ofensiva da primavera, isto poderá ser tomado como um indicio muito seguro de que a capacidade ofensiva dos paises eixistas está definitivamente esgotada.

DIMINUE A CAMPANHA SUBMARINA

Na frente atlantica as noticias são bastante animadoras; o proprio almirantado alemão, dando com o exagero de sempre, os resultados colhidos em abril pela ação dos submarinos, regista uma cifra de quatrocentos e oito mil toneladas, total muito inferior ao que vinha sendo conseguido e representa um coeficiente de perdas perfeitamente aceitavel para as marinhas mercantes das Nações Unidas. Apesar do numero de submarinos que o Reich diz ter lançado ás operações, os resultados da campanha submarina têm sido muito abaixo do que se poderia esperar e as alternativas para baixo e para cima devem estar convencendo ao Estado Maior naval alemão de que não será por esse meio que a vitoria poderá ser alcançada. Apenas nas aguas proximas da Australia foram registados alguns sucessos dos submarinos niponicos, representados pelo afundamento de cinco navios aliados na semana transata. Não acreditamos que isto seja suficiente para perturbar de modo serio a vida do continente australiano, nem para diminuir a capacidade combatente das forças de Mac Arthur.

AS BASES DE NATAL COOPERARAM PARA A DERROTA ALEMÃ

Agora que a campanha da Africa toca aos seus derradeiros episodios, folga-nos frisar o papel importantissimo que, para a sua realização, representou a cessão, pelo Brasil, da base de Natal, hoje transformada em um dos mais importantes centros de concentração de forças aereas do nosso Continente. Foi graças á disponibilidade deste trampolim que poude ser feito o transporte, para terras africanas, de alguns milhares de aparelhos de bombardeio norte-americanos que operaram na Tunisia, desde o dia em que ali se processou o desembarque de de forças americanas.

Sem a existencia de Natal é muito provavel que não se pudesse ter realizado a campanha para a expulsão dos eixistas da Africa; o Brasil pode vangloriar-se de ter contribuido de forma muito util na estrondosa vitoria que acaba de ser alcançada e que tanta importancia representará no que, de futuro deva suceder em territorio europeu. Na conduta da guerra não são somente as operações da frente de batalha que decidem da sorte das nações; é na retaguarda que se forjam as armas e se preparam as operações; o que ali se processa tem tanta importancia como nas linhas de contacto com o inimigo.

A QUEDA DO COLOSSO GERMANICO

Pequenas operações de carater local foram registadas em diversos pontos da frente asiatica, sem projeção de maior importancia; na Birmania as forças de Wavell tiveram alguns combates violentos com os niponicos, em operações taticas de pouco relevo, parecendo que neste setor nada se processará de maior monta durante um longo periodo de tempo.

No setor aereo prosseguiram os bombardeios contra o territorio do Reich, enquanto arrefeceu a ação dos bombardeiros britanicos contra os portos e centros industriais da Italia, propositalmente poupados pelos Estados Maiores aliados, em consideração ao povo italiano, vitima de um governo anti-popular e escravizado ás concepções imperialistas de Hitler. Embora os fatos venham provando que a ação das forças aereas não poude, por si só, determinar a rapida derrota do inimigo, é evidente que a destruição por eles operada, em numerosos centros industriais do Reich, tem contribuido de forma muito eficiente para diminuir a capacidade militar das forças germanicas e abalar sensivelmente os alicerces da frente interna das nações do Eixo, tornando possivel a realização das sucessivas ofensivas que breve concluirão por derrubar, para sempre, o colosso germanico.

TODA A CIDADE

compra alegremente

LOUCURAS DE MAIO

comemorando assim

os 24 ANOS DO

O CAMIZEIRO

3831

Deixou o Comando do Grupamentos de Leste

Por motivo de sua passagem, a pedido, para a Reserva do Exército, o coronel Carlos de Oliveira Duro, deixou o comando do Grupamento de Leste, transmitindo ao seu substituto legal. A cerimonia que teve lugar no quartel do Forte Rio Branco, compareceu não só o general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa, como numerosos amigos, colegas e autoridades civis e militares, revestindo-se o ato de solenidade, autoridades civis e militares, re Duro, depois de apresentar as despedidas aos seus antigos comandados, elogiou-os concitando-os a prosseguirem sempre no cumprimento de seus deveres quer militar, quer social. Na proxima terça-feira, os oficiais daquele Grupamento vão incorporados á residencia do coronel Duro, onde lhe prestarão uma homenagem, bem assim, á sra. Oliveira Duro.

O general Rego Barros, por sua vez, ao desligar daquele Distrito de Costa, assim se expressou sobre o coronel Carlos de Oliveira Duro: "... Não é assim sem magos, reconhecendo embora o direito que lhe cabe a um justo repouso, que este comando consigna seu afastamento da vida militar ativa e em especial desse Grupamento de Artilharia de Costa, cujo comando deixa e onde sua ação serena, calma, energica, e eficiente afastou sempre qualquer preocupação dos chefes face á atuação da tropa. Pelas razões expostas, pelo alto conceito sempre mantido face aos chefes e subordinados, pelos traços de dignidade pessoal e lealdade, com que pode ser apontado como exemplo, este comando louva e agradece ao coronel Carlos de Oliveira Duro".

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e Academicos

1311

SENUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!

NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS Á SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERA COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.

ESTERILIZANTE

Dr. Emygdio Francisco Simões

Medico da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS

Consultorio: RUA DA CARIOCA, 6-4.° andar

22-4774

Das 17 ás 19 horas

Banco dos Estados S.A.

Trav. Ouvidor, 28

FUNDADO DE 1938

UM BANCO DO POVO

Depositos populares, 8%

De Cr$ 100,00 a 10.000,00

ACIDENTES DO TRABALHO — INCENDIO

COMPANHIA DE SEGUROS

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

RUA S. JOSÉ 83-85-4° AND.

EDIFICIO CANDELARIA

TELEFONE 22-1033

RIO DE JANEIRO

3589

Pagamentos No Tesouro

Serão pagas amanhã, na Pagadoria do Tesouro Nacional.

Aposentados da Viação (J a Z) e abono provisorio da Viação (A a Z). Livro 1.023 a 1.029 e 1.036.

O comando do Batalhão de Guardas

Assumiu, ontem, o comando do Batalhão de Guardas, o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, que lhe foi transmitido pelo major, Jorge Gomes Ramos, que o vinha exercendo, interinamente, desde a transferencia para o Norte, do coronel Nelson Melo.

Embarcou Para Buenos Aires Um dos Diretores da Empresa de Propaganda Standard Ltda. Afim de Assistir á Inauguração da Sucursal Daquela Organização Brasileira, na Capital Portenha

Aspecto do embarque do sr. Geraldo Macedo — diretor da Empresa de Propaganda Standard em São Paulo — para Buenos Aires, afim de assistir á inauguração da sucursal da Standard naquela capital. Compareceram ao embarque os diretores das Fabricas Peixe, dentre eles o sr. Joaquim de Brito e diretores das industrias, a "Sul-America" de São Paulo, bem como jornalistas, dietores de estações de radio e chefes de departamento da Empresa de Propaganda Standard Ltda.

Ampliando o seu campo de ação para alem das fronteiras do Brasil, a Empresa de Propaganda Standard Ltda., inaugurará no dia 10 deste mês, na capital portenha á Calle Corrientes, esq. de San Martin, a sua primeira sucursal na America Latina.

A Standard de Buenos Aires, aparelhada com todos os requisitos da moderna publicidade, será dirigida pelo sr. Rafael de Brito, figura das mais prestigiosas dos circulos de propaganda da grande nação amiga e constitue o ponto de partida de uma cadeia de organizações tecnico-publicitarias — filiadas á Standard do Brasil — que irão sendo progressivamente instaladas em outras grandes capitais sul-americanas.

Afim de assistir o ato inaugural e nele representar o sr. Cicero Leuenroth, diretor-geral da Empresa de Propaganda Standard Ltda., acaba de seguir de avião para Buenos Aires, o sr. Geraldo Macedo, diretor da filial da Standard em São Paulo.

A inauguração da sucursal da Empresa de Propaganda Standard Ltda. em Buenos Aires, marca um dos mais expressivos acontecimentos do momento e abre para o comercio e a industria do Brasil e da Argentina, as mais amplas perspectivas de maior intercambio comercial e melhor conhecimento no exterior da evolução da nossa propaganda e das infinitas possibilidades do nosso mercado.

MEMORIAS DE UM REPORTER DE POLICIA

Os Três Enforcados de 1825

Executados Na Praça da Prainha Por Haverem Chefiado Um Movimento Revolucionario No Recife — Precursores da Republica — A Cabeça de Ratclif Foi Enviada de Presente, Num Barril de Sal, Para a Rainha Carlota Joaquina, Em Portugal — Versão da Epoca

Quando aí pelos anos de 1825 se via passar pelas estreitas ruas do Rio de Janeiro, logo ao amanhecer, um irmão da Misericordia, vestido de balandrau, badalando uma enorme campainha, e dizendo: — Orai por nossos irmãos padecentes, — era que nesse dia se enforcava alguem e o impressionante cortejo havia de passar por ali.

E, como se fosse um acontecimento festivo, homens, mulheres, velhos e crianças diziam: — Vamos ver o enforcado.

Ao amanhecer do dia 17 de março de 1825, a praça da Prainha encontrava-se repleta de curiosos para ver "os enforcados". Dir-se-ia que toda a população carioca ali estava para ver o enforcamento de João Guilherme Ratcliff, João Metrovich e Joaquim da Silva Loureiro.

VIERAM DA BAIA

Os três desgraçados que iam ser enforcados ante os olhares curiosos da população que se apinhava na praça da Prainha, tinham sido recolhidos ha meses á Cadeia do Aljube. Vieram da Baia, tendo sido removidos para ali da cadeia do Recife.

Os três, aos albores do dia tragico de 17 de março, foram acordados pelo guarda. Sem uma palavra que demonstrasse arrependimento, vestiram-se e caminharam para o Oratorio, afim de fazerem orações. Acompanhava-os um soldado, que os olhava com muita atenção, pronto a atirar sobre eles, á primeira menção de fuga.

O SINO DA IGREJA DE SANTA RITA

Feita a oração, os três condenados encaminham-se para o confessionario. Finda a confissão, que fora feita por um franciscano, sairam acompanhados dos guardas, do carrasco e do confessor.

Enquanto isso nos comentarios surgidos entre os curiosos impacientes, um dominou todos os outros. Era o de que a Marquesa de Santos se interessava vivamente pelos três infelizes e que o perdão estava a chegar. Este, entretanto, não chegou...

O sino da Igreja de Santa Rita tocava lugubremente.

Loureiro e Metrovich consentiram que os vestissem e enrolassem ao colo o baraço dos enforcados. Neste colocaram nas atadas uma imagem de Cristo. Feito isso, o escrivão leu a sentença e o pregoeiro recitou em voz alta os termos da lei.

CALUNIADO POR UM MINISTRO DE DEUS

Seguiu o prestito. Chegados á Igreja de Santa Rita, os três entraram e ouviram missa. Ratcliff encorajava os seus companheiros, quando deixaram o templo em direção ao patibulo.

No caminho um franciscano, fitando Ratcliff, disse-lhe: Rebelde!...

Ratcliff olhou-o com piedade e respondeu-lhe:

— Deus me dê paciencia: um ministro de Deus caluniando-me!

Chegaram por fim á escada sinistra. Instigado pelo carrasco Agostinho que achava que aquilo já estava demorando muito, Ratcliff apertou a mão de seus dois companheiros, beijou-os na fronte e disse:

— Sinto que sejam arrastados ao suplicio por meu respeito, porque só eu sou o alvo a que se dirige a tirania.

"MORRO PELA CAUSA DA LIBER"...

Subindo resoluto a escada da forca, dominando a multidão com um olhar altivo, declarou, em voz firme:

— "Brasileiros. Eu morro inocente. Morro pela causa da razão, da justiça e da liberdade. Praza ao céu que o meu sangue seja o ultimo que se derrame no Brasil e no mundo, por motivos politicos".

E ia prosseguir, quando o padre advertiu-lhe que a hora era chegada. Mas, ainda assim, gritou:

— "Morro pela causa da liber..."

E não concluiu.

A CABEÇA DE RATCLIFF

Ao enforcamento de Ratcliff seguiram-se o de Metrovich e Loureiro. Os corpos foram levados em três padiolas, escoltados por cavalaria da policia, para o cemiterio da Santa Casa de Misericordia. Depois de sepultados os de Metrovich e Loureiro, foi o de Ratcliff conduzido a um barracão que existia junto ao Hospital. Aí, por ordem expressa de D. Pedro I, permaneceu ele até á noite, guardado por um soldado. Ao lado do cadaver, foi colocado um barril contendo uma solução de sal grosso.

PRESENTE A' RAINHA CARLOTA

Pela madrugada, um senhor moreno entrou no barracão, vestiu um avental branco e com a faca das amputações, cortou a cabeça do cadaver.

O servente, obedecendo ás ordens do senhor moreno, que era o dr. Francisco Julio Xavier, pegou na cabeça de Ratcliff, colocou-a no barril e lacrou-o, em seguida.

Daí a dias, por ordem de D. Pedro I, partiu para Portugal o oficial da guarda imperial, José Duarte Galvão, levando o barril sinistro com a incumbencia de o entregar á rainha D. Carlota.

PRECURSORES DA REPUBLICA

Mas que crime hediondo esses três homens cometeram para que as suas execuções constituissem tão sensacional acontecimento? — perguntarão os leitores.

Simplesmente isso: — Eram republicanos e quiseram instituir em Pernambuco a chamada Republica do Equador.

Ratcliff, que era português, foi, como se vê, um dos precursores da Republica no Brasil.

PORQUE O PRESENTE A' RAINHA CARLOTA

Referindo-se ao envio da cabeça de Ratcliff para a rainha Carlota Joaquina, declaram alguns jornais da época: Um deles, a "Matraca", dava a seguinte interpretação:

"D. Carlota era uma grande inimiga do Brasil, mas, mau grado isso, queria-o para ela. Tinha planos de fundar uma monarquia em seu favor nos Estados do Prata, visto ser a filha mais velha de Carlos VI. Esta ambição nunca lhe saira do pensamento, mesmo depois que daqui se retirara.

Proclamada a independencia do Brasil, onde tambem queria reinar, D. Carlota, que ficara revoltada, sabendo que Ratcliff era capaz de perturbar a politica de D. Pedro I mandou-o por isso de Portugal para Pernambuco, onde os animos, nessa epoca, se achavam bastante exaltados, constituindo um bom campo para desenvolver as suas aspirações."

O barril, entretanto, não chegou ao seu destino, porque a fragil galera, em que ia o oficial Galvão naufragou, nas alturas de Cabo Verde, em consequencia de um tremendo temporal.

PREGÃO IMOBILIARIO

Mercado de Imoveis e de Dinheiro Sobre Hipoteca

Foram admitidas a registo e aprego adas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulam ento, as seguintes ofertas e procuras autorizadas por escrito:

CENTRO

CENTRO — Registo n. 122 — Compro ás Av. Salvador de Sá, Mem de Sá, Gomes Freire, ruas Riachuelo, Senado, Rezende ou adiacencias, predio de loja e sobrado, em terreno com 200 a 300 m2. Milton Ferreira de Carvalho. — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

CASTELO — Vende-se pavimento para escritorio, o ultimo disponivel em edificio de construção iniciada, com 428 m2 de area construtiva. Otima aplicação de capital para renda. Facilita-se o pagamento, com financiamento a longo prazo. Milton Ferreira de Carvalho. — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Registo 189 — VENDO ótima casa residencial edificada em ótimo terreno, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, escada interna e entrada de serviço. Preço: Cr$ 130.000,00. — Thucydides Melo Araujo — Rua do Rosario 104, 4.° andar — Tel. 23-4383.

VILA ISABEL — Registo 94 — VENDO casa antiga, afastada do alinhamento, edificada em terreno que mede .... 11,00 x 64,50. Preço: Cr$ ..... 185.000,00. Aceito oferta. — Otavio Babo Filho — Rua 1.° de Março, 6 — Tel. 43-6256.

TIJUCA

TIJUCA — Registo n. 10 — Vendo á rua Henrique Fleiuss, terreno de 12 x 60. Preço: Cr$ 55.000,00. — Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

Registo 214 — COMPRO em qualquer bairro, predio residencial, exceto suburbios. Base .. Cr$ 90.000,00 — Pago á vista. — Otavio Babo Filho — Rua 1.° de Março, 6 — Tel. 43-6256.

GRAJAU'

GRAJAU' — Registo n. 174 — Vende-se á rua Alfredo Pujol, em centro de terreno de esquina com 900 m2, predio terreo, constando de 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, 2 quartos para empregados, W.C. e deposito com mobiliario moderno e de gosto. Preço mobilado: .. Cr$ 165.000,00 e sem mobilia .. Cr$ 135.000,00. — Milton Ferreira de Carvalho — Rua Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

COPACABANA

COPACABANA — Registo n. 240 — Vende-se á Av. Copacabana, no Edificio Norte, apartamento com 3 quartos, sala cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado. Preço .. Cr$ 120.000,00. Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Registo 216 — VENDO na rua Humaitá, terreno com 11,00 ms. de frente, indo a extensão até as vertentes. Há nesse terreno 4 casas antigas, rendendo, aproximadamente Cr$ 1.400,00. Localização magnifica. Preço: Cr$ .... 260.000,00 — Otavio Balbo Filho — Rua 1.° de Março, 6 — Tel. 43-6256.

BOTAFOGO — Registo n. 6 — Vendo á Praia de Botafogo, apartamento no "Edificio Tabapuan", com 170 m2 de area privativa, constando de 2 salas, 3 dormitorios, quarto para empregada, espaço para um automovel, terraço de serviço e 2 principais. Pagamento de parte do preço a longo prazo. Preço: .. Cr$ 280.000,00 — Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

BOTAFOGO OU URCA — Registo n. 175 — Compro nos bairros de Botafogo ou Urca, predio moderno, de dois pavimentos, em centro de terreno, com 2 a 3 salas, 3 quartos e demais dependencias, para familia de alto tratamento, entre .. Cr$ 350.000,00 e Cr$ 400.000,00. Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

FLAMENGO

FLAMENGO — Registo n. 241 — Vende-se á rua Silveira Martins, apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregado e banheiro. Preço Cr$ 90.000,00, sendo 40.000,00 financiados — Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto 51 — 1.° andar.

JARDIM BOTANICO

JARDIM BOTANICO — Registo 217 — VENDO terreno com 23,50 ms. de frente á rua Iris, proximo á rua Jardim Botanico. Preço Cr$ 100.000,00. — Otavio Babo Filho — Rua 1.° de Março 6 — Tel. 43-6256.

JARDIM BOTANICO — Registo 218 — VENDO terreno á rua Iris, proximo á rua Jardim Botanico, com 38 ms. 40 de frente. Preço Cr$ 110.000,00. — Otavio Babo Filho — Rua 1.° de Março, 6 — Tel. 43-6256.

JARDIM BOTANICO — Registo n. 100 — Vende-se á rua Marquês de Sabará, (por trás do Jardim Botanico), em plena floresta, lindo predio em centro de terreno arborizado com muito gosto, construção recente, constando de 2 pavimentos, tendo o 1.°, terraço, sala de jantar, saleta, copa, quarto de empregada, W.C., tanque e o 2.° 3 quartos, hall e banheiro. Preço Cr$ 160.000,00. — Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto 51 — 1.° andar.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

PENHA CIRCULAR — Registo 211 — VENDO 2 lotes de terreno medindo na totalidade 14x33, situados com frente para a rua Coimbra, a 120 ms. da rua Lobo Junior, lado par. Preço: Cr$ 18.000,00. — Thucydides Melo Araujo — Rua do Rosario 104, 4.° andar — Tel. 23-4383.

SUBURBIOS DA CENTRAL

IRAJA' — Registo n. 9 — VENDO á Estrada do Quitungo, 20 lotes de terreno nivelado, de 9 x 30, cada um, a Cr$ 9.000,00. — Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

CASCADURA — Registo n. 85 — VENDO á rua Cametá terreno de 18 x 90, plano, indicado para construção de avenida. Preço Cr$ 35.000,00. Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

ESTADO DE MINAS

JUIZ DE FORA — Registo n. 166 — Vende-se em Juiz de Fora, a 30 minutos a pé do ponto terminal do bonde São Mateus, magnifica granja com 4 alqueires em pasto, plantações e pomares, toda cercada, com 3 preciosas nascentes, tendo solida, ampla e confortavel residencia para familia de alto tratamento. Casa de recente construção. Oportunidade rara. Preço Cr$ 160.000,00. — Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

MUNICIPIO DE RIO PRETO — FAZENDA — Registo n. 86 — Vendo magnifica fazenda, no municipio de Rio Preto (Minas) limitrofe do de Valença, com 43 alqueires geometricos em mata virgem, pastagens, etc. com 200 rezes, lavoura, cafezal, ampla casa altitude de 750 ms. Preço Cr$ 280.000,00. — Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto 51 — 1.° andar.

Transcorreu Movimentada a Sessão de Sexta-Feira do Pregão Imobiliario

A's onze e trinta minutos de sexta-feira passada, realizou-se a 12ª sessão do Pregão Imobiliario do Rio de Janeiro, tendo-a presidido o sr. A. Couto Brito. Completaram a mesa os srs. Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Conselho Deliberativo, e o campeão do mês, como tal proclamado, sr. Ascendino Gonçalves, o qual ali se assentará por igual periodo. Transcorreram com muita animação os apregoamentos, findo os quais se apurou que o sr. Milton Ferreira de Carvalho conseguira, pela terceira vez, nas ultimas quatro reuniões, o campeonato do dia, agora com dez interesses manifestados pelos cinco negocios que apregoara. O sr. A. Couto Brito, antes de declarar encerrada a assembléia de corretores, produziu uma rapida explanação aos visitantes, para que formassem uma idéia precisa do sistema de funcionamento do Pregão Imobiliario.

PREGÃO IMOBILIARIO

Foram apregoados sexta-feira ultima, dia 7, os imoveis abaixo:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	f	Qts.	Cr$
V. Isabel		4	130.000,
V. Isabel		5	260.000,
Niteroi		3	40.000,
Niteroi		5	70.000,
Niteroi		3	16.000,
Niteroi		2	40.000,
Piedade		2	60.000,
Leblon		3	550.000,
Realengo		2	10.000,
Realengo		2	25.000,
J. Botanico		3	160.000,
Grajaú		2	145.000,
V. Isabel		—	185.000,
Flamengo		13	450.000,
Botafogo		5	140.000,
Eng. Novo		—	130.000,
Grajaú		—	180.000,
Botafogo		—	140.000,
		Total	2.731.000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	f	Qts.	Cr$
Mun. de Macacú, E.F.L. (6 casas		—	80.000,
Meyer		—	130.000,
Eng. Novo (6 apts.)		—	360.000,
		Total	570.000,00

VENDAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Cr$
Catete	3	150.000,
Copacabana	—	246.000,
Copacabana	3	120.000,
Flamengo	2	90.000,
Copacabana (2 apts.)	—	500.000,
Laranjeiras	3	185.000,
Flamengo	3	160.000,
Gloria	3	390.000,
Flamengo	3	160.000,
	Total	2.001.000,00

VENDAS — ESCRITORIOS E SALAS

Localização		Cr$
Ed. Cruzeiro	o m2 a	2.800,
	Total	870.000,00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Dms.	Cr$
Penha Circular	14 x 33	18.000,
Tijuca	12 x 31	90.000,
Jacaré	13 x 40	30.000,
Terezopolis	13 x irr.	25.000,
Leme	32 x 230	000.000,
J. Botanico	38 de fr.	110.000,
J. Botanico	24 de fr.	100.000,
Botafogo	11 x até vertentes	260.000,
Mun. Itaguaí	80 alqs. geom.	780.000,
Realengo	12 x 50	7.000,
Jacarepaguá	11 x 12	14.000,
I. do Governador	11 x 35	10.000,
Encantado	10 x 33	10.000,
Itatiaia	21.829.000 m2	1.250.000,
Piedade	10 x 37	12.000,
	Total	3.716.000,00

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

Localização		Cr$
Petropolis	11 alqs. geom.	450.000,
Valença	300 000 m2	150.000,
Terezopolis	11 alqs. geom.	360.000,
	Total	960.000,00

VENDAS — FAZENDAS

Localização		Cr$
Trajano Morais	400 alqs. geom.	1.000.000,00

DINHEIRO SOB HIPOTECA

A partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. Tabelas comum ou Price. Juros de 9 a 12% de acordo com o local e valor.

COMPRAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Em qualquer bairro, exceto suburbios.
Botafogo ou Urca, predio moderno de 2 pavts.
V. Isabel, Tijuca, And. e Sub. até Meyer, com 3 qts.

COMPRAS — PREDIOS PARA RENDA

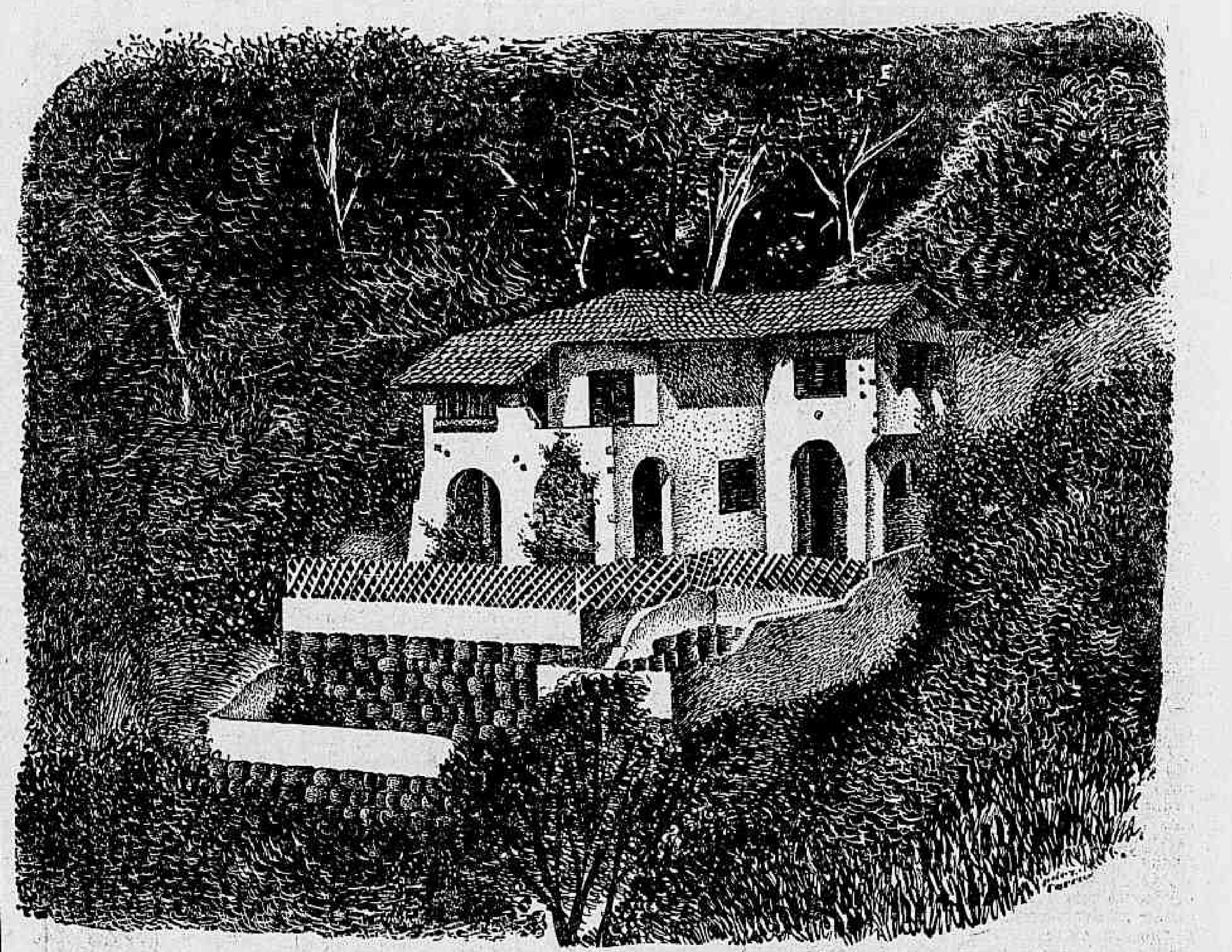
Em qualquer bairro, desde 7% liquidos.

RESUMO

Vendas — predios residenciais	Cr$	2.731.000,00
Vendas — predios para renda	Cr$	570.000,00
Vendas — apartamentos	Cr$	2.001.000,00
Vendas — escritorios e salas	Cr$	870.000,00
Vendas — terrenos	Cr$	3.716.000,00
Vendas — sitios e chacaras	Cr$	960.000,00
Vendas — fazendas	Cr$	1.000.000,00
Valor total das vendas apregoadas	Cr$	11.848.000,00

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1943.

EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES
Secretario Geral



—Construa sua casa no mais moderno bairro carioca...

adquirindo um lote de terreno na

CIDADE — JARDIM LARANJEIRAS

DESFRUTE ao máximo os benefícios e os encantos da natureza sem se afastar do centro das suas atividades. More junto à montanha e próximo ao mar a 10 minutos apenas da Avenida Rio Branco! Procure conhecer a esplêndida localização dos terrenos que estão sendo loteados pela Cia. Textil Aliança Industrial na CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS. Os lotes da CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS estão situados ao longo da Rua General Glicério — a nova artéria que ligará Botafogo a Laranjeiras através do futuro Tunel Aliança — e nas proximidades do Largo do Machado e da praia do Flamengo o que representa uma valorização sempre crescente do capital empregado. Aproveite a excelente oportunidade e as condições vantajosas que a Cia. Textil Aliança Industrial lhe oferece. Escolha desde já o seu lote de terreno e mande construir sua casa na CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS — o mais moderno, mais saudável e mais futuroso bairro carioca!

- A Cia. fornece aos compradores de lotes, pedra ou macadam da sua pedreira, com grande abatimento de preço.
- Não será permitida a construção de prédios de mais de 3 andares, nem prédios para fins comerciais ou industriais, exceto na área central onde a Prefeitura permite a construção de edificações de mais de 3 pavimentos.
- Distante 10 minutos do centro urbano. Condução rápida, confortável, abundante e econômica.
- Lugar independente e de absoluta tranquilidade, próximo aos melhores colégios de Laranjeiras.
- Rigorosa seleção de proprietários.
- Todas as ruas terão serviços de Agua e Esgoto.

Incorporadora

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 120-7.° - sala 732
Edificio Associação Empregados no Comercio - Tel. 42-6030

ENVIE-NOS ESTE CUPÃO

Queira enviar-me acompanhadas de plantas, folhetos, etc. sem o menor compromisso, informações mais detalhadas sobre as condições e facilidades com que poderão ser adquiridos os lotes de terreno na CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS.

Nome ....

Endereço ....

Standard
3878

A Primeira Turma de Aspirantes Dentistas

A Sua Classificação Nos Corpos de Tropa — Marcado o Inicio do Estagio

O comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria procedeu ontem, em ordem de serviço, a classificação dos aspirantes a oficial dentista da reserva, que concluiram com aproveitamento o curso de emergencia. Nessa classificação, declarou o general Mauricio Cardoso, que o estagio a que terão de se submeter os referidos profissionais durará trinta dias, frequentando os mesmos as Formações Sanitarias Regionais dos corpos, acompanhando a rotina dos Serviços de Saude Regimental, das 7 ás 11 horas, devendo iniciar-se no dia 11 do corrente.

Alem desta parte, declarou mais áquele comando, os oficiais designados pelos comandantes de corpos esplanarão assuntos sobre a hierarquia militar relação de subordinação de postos e funções, apresentações, cerimonias, circulos, transgressões disciplinares, fórmulas de correspondencia militar, continencias etc. Serão recapituladas nações de organização e funcionamento do Serviço de Saude em tempo de paz e em campanha, principalmente do Serviço de Saude Regimental. Terminado o estagio, os comandantes das Unidades emitirão um juizo sobre a frequencia, aproveitamento e conduta moral de cada candidato. Os dentistas ora classificados como aspirantes, que deverão se apresentar ao Quartel General Regional, amanhã, dia 10, ás 13,30 horas, são os seguintes: No Batalhão Vilagrã Cabrita — Celio de Sá Pereira, Rubens Primo da Fraga Pinheiro, Rui Lopes, Tomás Giobert Newlands, Antonio Ferreira Gomes Filho e Mario Ferreira da Rocha. No Grupo Escola: Jair Almeida de Azeredo Rodrigues, Alexandre de Matos, José da Costa Ribeiro, Valter Reis Ribeiro, Almeno Ferreira de Souza e Nelson Pinheiro de Souza Lima. No I—1º R.A. Anti-Aérea: Aluisio Pacheco Gonçalves, Armando Caldonazi, Floriano Ferreira Martins, Moacir Magalhães Machado e Francisco José da Rocha. No 3º R.I.: José Dionisio da Rosa Filho e Assir Pereira de Melo e no Batalhão de Guardas: Nisio de Souza Gomes.

CHAPAS — TRILHOS
NOVOS
Vende-se chapas galvanizadas n.° 22-24 Pretas 24 e 26 — Trilhos 520 quilos.
RUA DO CARMO, 24 — TEL. 22-5366
GUIDA & ARMENGOL LTDA.
3889

STOZENBACH & CO
SUCESSORES DE
LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das bolas ou pelotas inflamaveis para desportes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Pantente de invenção n. 20.811.
3871

AMANHÃ
Produção de WALTER WANGER em Tecnicolor
As Mil e Uma Noites
* Improp. até 10 anos * COMPL NAC
PARISIENSE
JON HALL · MARIA MONTEZ · SABU
LAGO ARARI
AMANHÃ
3883

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
3603

Ainda o Misterioso Desaparecimento do «Santa Clara»

Rememorando os Fatos — Tres Pedidos de SOS — Considerados Mortos os Oficiais do Navio Sinistrado

Ainda está bem vivo na memoria do povo brasileiro, o fato ocorrido com o navio brasileiro "Santa Clara" que desapareceu misteriosamente quando, procedente dos Estados Unidos navegava para o Brasil, conduzindo a seu bordo um precioso carregamento destinado ao nosso país.

O desaparecimento do "Santa Clara" que tanta consternação causou no país inteiro, verificou-se em março de 1941, a 600 milhas da costa dos Estados Unidos, e até a data de hoje, não foi possivel obter-se informação alguma sobre o seu paradeiro.

Da sua tripulação, composta de 29 homens, salvou-se apenas o 1º maquinista Jacob Herman Schamall, que ficou em Nova York, não tomando parte na fatidica viagem de retorno ao Brasil, a bordo do "Santa Clara".

PEDIU SOS VARIAS VEZES

O "Santa Clara", antes de afundar, emitiu insistentes pedidos de SOS, no primeiro dos quais, captado pela estação do Serviço de Guarda Costas de Jacksoville, dava ele a posição de 20º48' de latitude norte e 6º e 42' de latitude oeste, acrescentando o telegrafista que a tripulação já havia abandonado o navio e tomado posição nos escaleres.

Dois guarda-costas americanos foram enviados em socorro do "Santa Clara", enfrentando um mar grosso e sob um violento temporal.

Mal haviam zarpado os navios de socorro, a mesma estação captou uma nova mensagem do navio sinistrado, que dizia o seguinte: 34º e 41', latitude norte; 73º e 57', longitude oeste. Máu tempo obrigou capa. Melhorou. Logo a seguir o "Santa Clara" telegrafava para comunicar que a situação do navio era dificil e já se haviam tomado as providencias para salvar a tripulação. Essa foi a ultima mensagem do barco brasileiro, pois desde essa ocasião nada mais foi informado a seu respeito.

NÃO ENCONTRARAM OS DESTROÇOS

E o curioso é que os barcos patrulha americanos que estiveram em demoradas pesquisas pelo local, onde se presume tenha afundado o "Santa Clara", não conseguiram encontrar nem um vestigio que constatasse o afundamento do "Santa Clara". Do mesmo modo, nem uma das suas baleeiras deram á costa americana, como seria natural, já que a catastrofe verificou-se a 600 milhas da peninsula da Florida.

CONSIDERADOS MORTOS OS OFICIAIS DO "SANTA CLARA"

Em virtude de ato do ministro Aristides Guilhem, foram considerados falecidos, a contar do dia 16 de abril, o capitão de corveta José d'Alibert Sequeira Tedim; o capitão-tenente Olivar Cunha, o 1º tenente Alcides de Oliveira, os segundos tenentes João Penaforte Guimarães e Sostenes Moreira da Costa, o 1º sargento Nelson dos Santos e o 3º sargento José Morais da Costa. O primeiro daqueles oficiais comandava o navio brasileiro "Santa Clara", sendo os demais e os sargentos tripulantes do reefrido navio.

Aqueles militares da Armada haviam sido considerados extraviados por memorando do ministro da Marinha datado de 16 de abril de 1941 á vista do oficio da 4ª Divisão do Pessoal da Armada, de 29 de março do mesmo ano. Agora, decorridos os dois anos previstos na lei, passam aqueles naufragos a serem considerados falecidos, afim de que as respectivas familias recebam o montepio correspondente ao posto de cada um dos falecidos, cessando assim o soldo que percebiam enquanto os mesmos se encontravam na situação de extraviados.

A legislação que dispõe sobre o assunto está contida no artigo 39, § 2º do decreto-lei numero 3.759, de 25 de outubro de 1941 (Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada) que assim dispõe: "Decorrido o prazo de dois anos, em qualquer dos casos, será o militar considerado morto, procedendo-se, então, de acordo com a legislação aplicavel á hipotese".

Sociais

ANIVERSARIOS

Azarias Santos — Registá a data de hoje o aniversario natalicio do sr. Azarias Santos, chefe do serviço de Protocolo da Secretaria do prefeito.

Bastante estimado naquela repartição, pelas suas excelentes qualidades de carater e capacidade de trabalho, o aniversariante está sendo alvo de justas demonstrações de simpatia e vivas homenagens dos seus colegas e inumeros amigos.

Fazem anos, hoje:

Senhores: Felix Inacio Moyses, Salvador de Carvalho e Severo Candido Genaro.

— Passa amanhã a data natalicia do capitão do Exercito, Humberto Guimarães de Almeida, atualmente servindo no 2º Batalhão de Carros de Combate.

— Viu passar na data de ontem mais um aniversario natalicio a sra. Olga Xavier Monteiro, esposa do sr. Alfeu de Oliveira Monteiro. A aniversariante que conserva um vasto circulo de relações e amizades recebeu por este motivo inumeros abraços e felitações.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na 1ª Circunscrição, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Cersosimo, com o sr. Francisco Heredia Couto, do nosso alto comercio.

Os jovens nubentes, que foram muito cumprimentados por seus amigos e admiradores, após a cerimonia, partiram para Petropolis, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Rubens F. Borba e de sua exma. sra., d. Maria Lobo Borba, com o nascimento de uma interessante menina, que recebeu o nome de Celma.

ALMOÇOS

A Associação Brasileira de Propaganda e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais vão realizar no dia 15 do corrente um almoço de congratulação á nova Diretoria do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e de homenagem ao nosso confrade Licurgo Costa, que está de partida para o México, onde vai assumir o cargo de chefe do Escritorio de Propaganda do Brasil.

CLUBES

Clube Municipal — Tenis de Mesa — A diretoria convida os srs. socios e suas familias para na proxima terça-feira, ás 20 horas, na séde central da rua Alvaro Alvim, assistirem ao inicio do Campeonato Individual Masculino da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, com a realização de jogos entre os representantes do Fluminense, America, Tijuca, Clube Municipal e outras agremiações que concorrem ao certame.

Divertimentos Infantis — Nos terrenos da sede propria da rua Haddock Lobo funcionarão hoje á tarde as diversões destinadas aos filhos e parentes menores dos srs. associados.

FESTAS

Dando inicio ao seu programa social do mês de maio a Associação Atletica do Grajaú, fará, realizar hoje, das 21 ás 24 horas, uma interessante noite dansante, a qual contará com um "show".

— O Clube Ginastico Português oferecerá ao seu quadro social e á sociedade carioca, dia 29, "A Noite do Perfume", festa de gala, rica de atrativos que está despertando interesse inusitado. A diretoria de festas do Ginastico obteve já o concurso de famosa orquestra, o de Hipolito Colomb para a ornamentação do salão nobre e magnificos brindes de perfumes para sortear entre as senhoras e senhorinhas participantes da Noite do Perfume.

CONFERENCIAS

Terá lugar hoje, ás 16.30 horas, a conferencia mensal pelo sr. Manuel Marques, na séde do Orfanato Suburbano Teresa Cristina, á rua Lopes da Cruz, 448, Meyer.

VIAJANTES

Chegou, ontem, pela Vasp, de São Paulo onde esteve em negocios referentes ao magisterio o dr. Roberto Pereira da Silva, diretor do Ateneu São Luiz.

MISSAS

Os moradores de Osvaldo Cruz, vão mandar celebrar missa requiem na matriz de São Mateus dessa localidade, no dia 11 do corrente, ás 9 horas, em sufragio das vitimas da intentona nazi-integralista de 11 de maio de 1938.

Será oficiante o vigario da paroquia, padre Guilherme Ferreira dos Santos, compondo-se o coro de senhoras e senhorinhas da localidade.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

No dia 13, ás 10 horas, um grupo de amigos de Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", mandará celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

Nesse ato religioso, o soprano brasileira Mary Lincoln cantará musicas sacras acompanhadas por grande orquestra.

Falta de memoria?
Perda de apetite?
NEUROBIOL
O tonico do cerebro!
3872

Diario Recreativo

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Retribuindo as homenagens que lhe foram prestadas por varios clubes esportivos, recreativos e carnavalescos quando dos podromos da Folia no corrente ano, bem como nos três dias consagrados a Momo, a Associação de Cronistas Carnavalescos, recem-fundada, reunirá as representações daquelas entidades numa festa de confraternização, a qual terá lugar domingo, ás 13 horas. Para maior brilho da mesma foram convidados o prefeito Henrique Dodsworth, dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração e outras autoridades. Essa constará de um almoço, que terá como local a elegante sede do Clube Ginastico Português, á Avenida Graça Aranha.

C. R. "O PRAZER E' NOSSO"

Haverá hoje mais uma animada "domingueira" no clube recreativo da rua de Santana e, certamente, terá uma avultada concorrencia de dançarinos.

METRO-PASSEIO · PASSEIO, 62 · TELS. 22-6490 e 6141
METRO COPACABANA · AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720
METRO-TIJUCA · PRAÇA SAENZ PEÑA - TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11.40·1.30·3.50·6·8·10 — HOJE — 2·4·6·8·10 HS
Clark GABLE ★ Lana TURNER
AINDA SERÁS MINHA
"Somewhere I'll Find You" PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
e CINE-JORNAL BRASILEIRO 2X194 DO D.I.P.
William POWELL · Hedy LAMARR
SUA EXCIA O RÉU
"CROSSROADS" PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
e CINE-JORNAL BRASILEIRO 2X191-192 DO D.I.P.
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
3890

Ocorrencias Policiais

AGREDIU A ESPOSA E A CUNHADA

Alfredo Wagner de Carvalho Wanick, guarda sanitario, casado, com 30 anos de idade, morador á rua do Riachuelo 30, apt° 52, agrediu com uma vassoura, sua esposa Zilda da Costa Wanick e uma cunhada, de nome Junalda, produzindo em ambas, varias contusões e escoriações.

O agressor foi preso e conduzido á delegacia do 6º distrito, sendo as vitimas socorridas no Posto de Assistencia.

BRIGAVAM NA RUA DO ACRE

Euclides dos Santos, de 27 anos, solteiro, morador á rua Garcia Pires 83 e João do Nascimento, de 35 anos, residente á rua Primeiro de Março 145, ambos operarios do Arsenal de Marinha, foram presos na rua do Acre, quando se empenhavam em violenta luta corporal e conduzidos á delegacia do 8º distrito.

Os brigões foram metidos no xadrez.

ERA PORTADOR DE UMA FACA

No interior do "Café Metropolitano", á rua Sacadura Cabral, foi preso o individuo Miguel Arcanjo, de 32 anos, solteiro, residente no numero 35 da mesma rua, por se encontrar armado com uma faca.

O contraventor foi autuado na delegacia do 9º distrito.

VITIMA DE MAL SUBITO

No interior do estabelecimento sito á Estrada do Tenorio 131, o sexagenario Naum Monasso, viuvo, morador á rua Cribá 15, foi vitima de um mal subito, falecendo instantaneamente.

Seu corpo foi removido com guia da policia do 30º distrito, para o necroterio do Instituto Anatomico.

PROMOVIAM DESORDENS

Os individuos Jorge de Barros e Antonio Carlos, foram presos, na Urca, quando se encontravam embriagados, promovendo desordens.

Conduzidos á delegacia do 3º distrito, os desordeiros foram trancafiados no xadrez.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na oficina de niquelagem, estabelecida á rua da Conceição 76, verificou-se ontem, um principio de incendio, sendo as chamas, entretanto, de pronto debeladas pelos bombeiros do Posto Central.

AGREDIDA A' DENTADAS

Almerinda Jorge, domestica, com 20 anos, casada, residente á Travessa Bragança 11, foi agredida á dentadas, indo receber os socorros no Hospital Carlos Chagas.

A vitima não declarou o nome de quem a agrediu, retirando-se depois de medicada.

REGINA
A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!
3873

Felicitações

O COLEGIO JURUENA congratula-se com os seus ex-alunos que lograram se classificar com destaque nos exames vestibulares para as seguintes Faculdades Superiores:

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA, FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA, FACULDADE DE FARMACIA, FACULDADE NACIONAL DE DIREITO, ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA, FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA, FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA, FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO, FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO.

A' aluna JENNY COELHO DE SOUZA 1º lugar do Exame Vestibular da Faculdade de Farmacia da Universidade do Brasil nossos especiais parabens.

3.875.

2ª SEMANA VITORIOSA
agora num programa inteiramente NOVO!
Para seu CONFORTO prefira as sessões de meio dia e 22 hs. no CINEAC

Aguardem nos CINEACS "A BATALHA DE STALINGRADO" com filmes ALEMÃES e RUSSOS
3884

Para a Reportagem dos Jornais

"SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA" — SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS

Na sede do Serviço, á rua da Candelaria n. 6, 1º andar, edificio do Banco Francês e Italiano, em liquidação, estão sendo substituidos pelas "Obrigações de Guerra" os titulos de subscrição voluntaria realizada até 28 de fevereiro proximo passado.

Para hoje, estão sendo chamados os possuidores dos titulos de ns. 1 a 300.

General Francisco José Pinto

FEZ-SE REPRESENTAR, NA MISSA CELEBRADA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O comandante Otavio de Medeiros representou o presidente da Republica na missa mandada rezar por alma do general Francisco José Pinto.

Romeu José Alves de Moraes

30.º DIA

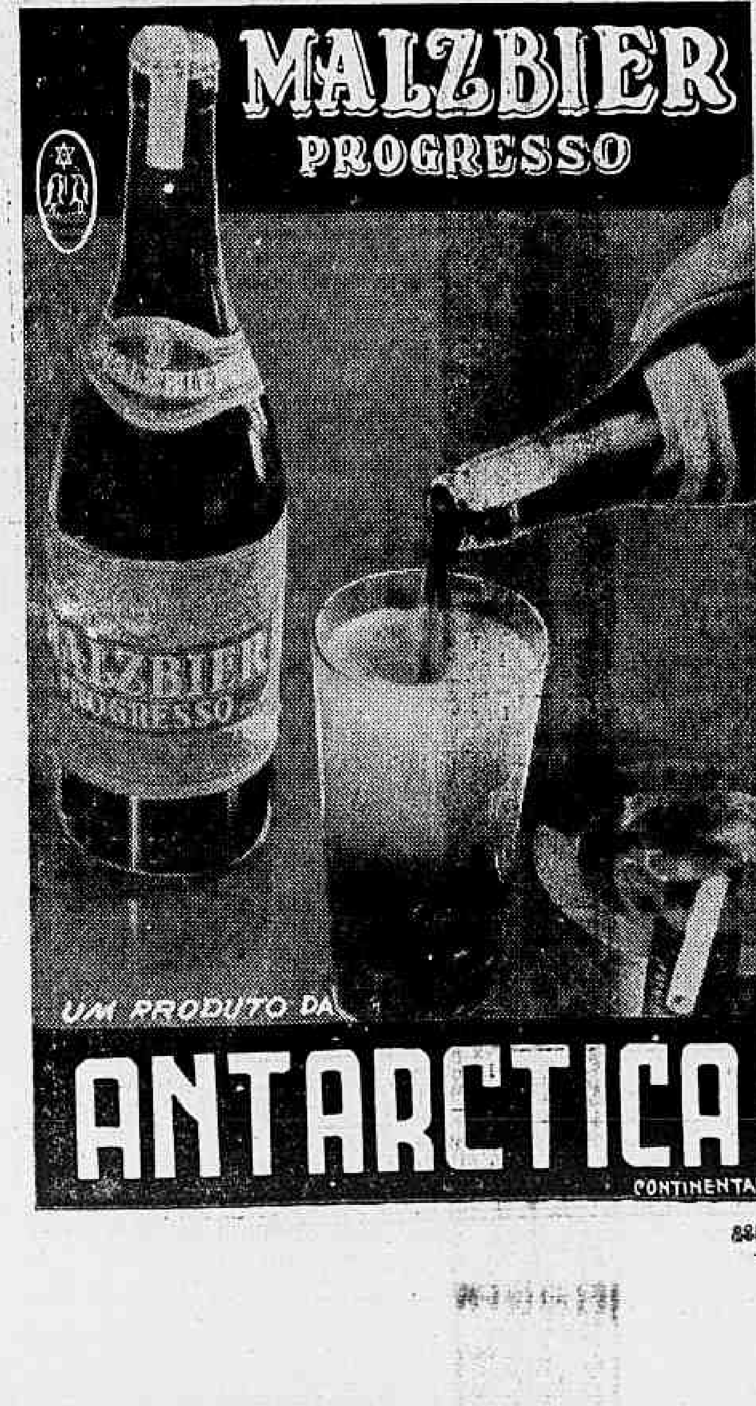
A familia convida todos os parentes e amigos a assistirem á missa do 30.º dia do pranteado Romeu, que será rezada na Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 11 do corrente, ás 9,30 horas.

Desde já agradece a todos que compareçam a esse ato cristão.

VEJA SI O SEU DESTINO ESTÁ LIGADO A ESTE LINDO Romance!..
BREVE

Charles Boyer
RITA HAYWORTH
GINGER ROGERS · HENRY FONDA
CHARLES LAUGHTON
EDWARD G. ROBINSON
PAUL ROBESON
20th Century Fox
Direção JULIEN DUVIVIER
SEIS DESTINOS
"Tales of Manhattan"
IMP 10 ANOS
3881

ADVOGADOS
Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto
DAS CONSULTORIAS JURIDICAS DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS E DO PREGÃO IMOBILIARIO
Estudo e legalização de contratos sobre imoveis Organizações para incorporação de edificios de apartamentos, convenções de condominio, loteamentos, etc. Processos de desapropriação.
RUA BUENOS AIRES, 44-2.º andar — Telefone: 23-3831
3791



3850

MEDIDOR "GATO"

SUPRIME A BALANÇA E A MEDIDA!
NA PAREDE INTERIOR DO MEDIDOR "GATO" ACHAM-SE INDICADAS QUANTIDADES PARA LIQUIDOS, FARINHAS, AÇUCAR, CEREAIS, ETC.
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS E LOUÇAS
DISTRIBUIDORES
FREITAS, COUTO & C.ª LTDA
RUA MIGUEL COUTO, 23
TELS. 23-4733 E 23-4719
3876

ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA.
Seções
BANCARIA E COMERCIAL
Comunicam aos seus Amigos e clientes que atendendo ao crescente desenvolvimento de seus negocios Bancario e Comercial, transferem os seus escritorios e armazens da Rua Buenos Aires, 46 para a mesma rua N.º 54-1.º e 2.º andares — Telefone 23-3191.

Entusiasmando a "Afficion" Carioca o Encontro de Lunar e Latero no Grande Premio em Homenagem ao Presidente Paraguaio

Com a sua grande reunião desta tarde, o Jockey Club Brasileiro prestará uma homenagem ao general Higinio Morinigo Martinez, presidente da Republica do Paraguai ora em visita oficial ao nosso país.

A prova principal, pois, da vesperal tem o nome daquele ilustre visitante e marcará o encontro dos melhores animais atualmente em entrainement.

Essa carreira marcará a "rentrée" em nossas pistas do "crack" Lunar, o campeão de Maronas.

O filho de Stayer voltará a enfrentar o seu irmão paterno Latero, seu inimigo figadal desde os campos orientais. Superior lá a ele, aqui não tem sido muito feliz nos seus encontros com o companheiro de Ark Royal.

* * *

O programa conta ainda com a disputa do Classico "Nove de Março", uma prova reservada ás eguas nacionais de três anos e mais idade e que assinala o reconhecimento da potranca Duchka, o melhor elemento feminino da sua geração depois de Dorila.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

O Betting Simples
LUNAR
DUCHKA
CARPINCHO

1ª CARREIRA

DEMO, 55 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, sendo um, em areia pesada, 1.400 metros, para Cima, derrotando nove adversarios, entre os quais Donatelo, Itamaracá e Rafaelo e o outro, para Donatelo, em grama pesada, 1.500 metros, subjugando Promissão, Fenicia, Três Divisas, Sertão, Leda e Gurupé. E' agora o concorrente que se impõe.

TRES DIVISAS, 55 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Donatelo, Demo, Promissão e Fenicia. Só como azar.

PROMISSÃO, 53 quilos — Como está mostrado acima, ha uma semana, em grama pesada, 1.500 metros, escoltou Donatelo e Demo. Já agora poderá ganhar sem surpreender.

DON NUNO, 55 quilos — A 14 de fevereiro, em areia leve, 1.200 metros, perdeu para Colon, Divico, Banco, Manimbu, Polo Norte e Rafaelo, dos quais somente este ultimo aqui está.

RAFAELO, 55 quilos — Na penultima sabatina, em areia pesada, 1.400 metros, escoltou Cima, Demo, Donatelo e Itamaracá. Não está longe do seu primeiro sucesso.

LEDA, 53 quilos — Vem de um penultimo lugar, em grama pesada, 1.500 metros, para Donatelo, Demo, Promissão, Fenicia, Três Divisas e Sertão, que não a recomenda muito.

FENICIA, 53 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Donatelo, Demo e Promissão. E' o melhor azar da carreira.

ANCORA, 53 quilos — Estreante. E' uma filha de Coronel Eugenio e Gazeta. Já convenientemente exercitada e numa turma sem grandes valores.

2ª CARREIRA

HEGEMONIA, 53 quilos — Ha quinze dias, em grama pesada, 1.400 metros, escoltou Danaé, e Morongo, livre dos quais poderá até ganhar.

TUPACIGUARA, 55 quilos — Na carreira acima escoltou Danaé, Morongo e Hegemonia. Pela logica, deve ser excluido por esta ultima.

FIARA, 53 quilos — Domingo passado, em grama pesada, 1.500 metros, escoltou Abial e Durandé, dominando Marota e Morongo. Bem sabemos da sua chance.

FASANELO, 55 quilos — Surpreendeu a catedra, ha duas semanas, em grama pesada, 1.600 metros, com o seu triunfo sobre Dolguruki, Ariego e Mossorolna. Já agora não assustará o seu sucesso mesmo nesta turma.

ESTROVENGA, 53 quilos — Depois de liderar a carreira por algum tempo, ha duas semanas, em grama pesada, 1.400 metros, acabou, no final, perdendo para Danaé, Morongo, Hegemonia e Tupaciguara. Vale um placé.

DE CUJUS, 55 quilos — A 28 de março, em areia leve, 1.400 metros, foi o ultimo colocado de Cartucha, Fanfa e Tupaciguara. Uma semana antes, havia secundado Bota Fogo, na frente de Tibiri, Abial, e Fiara. De qualquer modo, está na carreira.

DARDANELOS, 55 quilos — A 24 de janeiro, em areia leve, 1.400 metros, escoltou Mamoré e Marota, dominando Tibiri. Na grama poderá ganhar.

3ª CARREIRA

EXPEDICTUS, 54 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, sendo um, em grama leve, 800 metros, para Sibelita, na frente de Garimpo, Pimpinela e Malibo, e o derradeiro, ha duas semanas, em grama pesada, 1.000 metros, para Dinazit, dominando Exigio, Miami, Simbolico, Mumps e Ipanema. E' o candidato do retrospecto.

ROYAL MAID, 52 quilos — Ao estrear em nossas pistas, a 28 de março, em grama leve, 800 metros, foi a ultima colocada de Ever Ready, Geyser, Golias, Dacar, Expedictus e Zelandia. A amostra não foi nada boa.

GLAUCO, 54 quilos — Ha três semanas, em grama pesada, 1.000 metros, só ganhou de Ipanema, perdendo para Dacar, Mabel, Dinazit e Glacial. Apenas discreto.

GOLIAS, 54 quilos — Foram boas as suas quatro unicas exibições em nossas pistas, obtendo sempre colocação.

Ainda ha uma semana, em grama pesada, 1.000 metros, só perdeu para Energina, dominando Mabel e Exigio. E' agora um dos favoritos da carreira.

BIG-DEN, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Denbigh e Tanubinga. Excelente filiação e bem exercitado.

CHUI, 54 quilos — Tambem estreante. Descende de Bel Ideal e Irapuã. Tem trabalhado com disposição.

MABEL, 52 quilos — Em suas duas primeiras exibições em nossas pistas, secundou respectivamente Dacar e Egeria.

Em sua terceira e ultima apresentação, ha uma semana em grama pesada, mil metros, escoltou Energina e Golias, só dominando Exigio. De qualquer forma, é séria candidata ao triunfo.

PIMPINELA, 52 quilos — A 3 do mês passado, em grama leve, 800 metros, escoltou Sibelita, Expedictus, e Garimpo. Discreta ainda.

EXIGIO, 54 quilos — Ao estrear em nossas pistas, ha duas semanas, em grama pesada, mil metros, escoltou Dinazit e Expedictus e no ultimo domingo, ainda em grama pesada e mil metros, foi o ultimo colocado de Energina, Golias e Mabel.

Deve ser ainda excluido por estes dois ultimos.

ESPADIM, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Trinidad e Nebraska. Tem jeito para o oficio e os seus privados tem sido excelentes.

Capaz de debutar, ganhando.

GLACIAL, 54 quilos — Ha cerca de um mês, em grama pesada, mil metros, escoltou Dacar, Mabel e Dinazit. E' um excelente placé.

GUARUJA, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Chirgwin e Vitoria II, que figurou nos leilões com o nome de Emerito. Tem bons privados.

ESPOLETA, 52 quilos — Tambem estreante. Descende de Santarem e Yéa. Bem trabalhada, porem.

NAMOUNA, 52 quilos — Estreante. E' uma filha de Denbigh e Catuama. Boa filiação e privados que chamam a atenção.

Prognosticos do "Diario Carioca"

Demo — Promissão — Rafaelo.
Dardanelos — De Cujus — Fiara.
Espadim — Expedictus — Golias
Caicurema — Faial — Ariego.
B. I. M. — Maconsito — Rezongo.
Lunar — Latero — Marconi.
Duchka — Danaé — Narlette.
Carpincho — Cuera — Gibraltar.

Palpites de um coruja

Demo — Promissão — Fenicia.
Estrovenga — Tupaciguara — De Cujus.
Glacial — Expedictus — Mabel.
Caicurema — Dondoca — Golondrina.
Rezongo — B. I. M. — Maconsito.
Latero — Strike — Lunar.
Marota — Danaé — Narlette.
Gibraltar — Mangancha — Spitfire.

4ª CARREIRA

CAICUREMA, 55 quilos — Sua ultima exibição na Gavea data do dia 22 de novembro do ano passado, quando, em areia pesada, 1.400 metros, escoltou Asalfo e Abial, dominando Don Cesar, Balona, Golondrina, Mossorolna e Francis. Volta a correr em sua turma já bem mais camarada. Poderá assim ganhar.

FULMINAR, 55 quilos — Interveio domingo ultimo, em grama pesada, 2.000 metros, no Classico "Henrique Possolo", foi o ultimo colocado de Curáu, Dampierre, Monin, Tibiri e Violeiro. Mesmo aqui, ainda não cremos.

CIMA, 53 quilos — Na penultima sabatina, em areia pesada, 1.400 metros, obteve um triunfo sobre Demo e Donatelo. Aqui é mais dificil, porem não impossivel.

FAIAL, 55 quilos — A 28 de março, em areia leve, 1.400 metros, escoltou Morongo e Dolguruki, dominando Hegemonia, Francis, Capuano, Balona, Fulminar, Fru Fru, Divico e Chuvisco. Tem acentuadas possibilidades de exito.

DONDOCA, 53 quilos — No dia 21 de março, em areia leve, 1.400 metros, conquistou um triunfo sobre Itamaracá, Matinada e Turaia.

Poderá ainda fazer boa figura.

FIGA, 53 quilos — A 27 de fevereiro, em areia leve, obteve um triunfo sobre Matinada, Itamaracá e Fenicia. Aqui já é mais dificil, porem não será impossivel novo sucesso.

ATLANTICA, 53 quilos — Sua ultima exibição, na Gavea data do dia 13 de dezembro do ano passado, quando, em grama leve, 1.500 metros, foi a ultima colocada de Dardanelos, Bota Fogo, Faial, Francis, Atibaia, Fasanelo, Golondrina e Durandé.

TAUBATE', 55 quilos — Domingo passado, em grama pesada, 1.000 metros, escoltou Jeribá, Dorica, Dolguruki e Asuva. Bom placé.

CAPUANO, 55 quilos — Sexta foi a sua colocação em seu ultimo compromisso, em areia leve, 1.400 metros, nesta turma, á retaguarda de Morongo, Dolguruki, Faial, Hegemonia e Francis. Corre melhor na grama seca.

GOLONDRINA, 53 quilos — Ha uma semana, em grama pesada, 1.000 metros, perdeu para Jeribá, Dorica, Dolguruki, Asuva e Taubaté. Bom placé.

ARIEGO, 55 quilos — Ha duas semanas, em grama pesada, 1.600 metros, escoltou Fasanelo e Dolguruki, livre dos quais, pode até ganhar.

CANZONETA, 53 quilos — Na carreira acima perdeu para Fasanelo, Dolguruki, Ariego, Mossorolna e Divico. Deve ser excluida por Ariego.

MICKEY, 55 quilos — A 27 de março, em areia leve, 1 200 metros, obteve um triunfo sobre Rafaelo, Quem Sabe? e Chistoso. Dificil aqui, mas não impossivel.

ATIBAIA, 53 quilos — Em seu ultimo compromisso, em areia pesada, 1.400 metros, perdeu para Minnie Bold, Fanfa, Bota Fogo, Fiara, Decreto e Farsa, que agora aqui não estão.

5ª CARREIRA

MUYCHIC, 54 quilos — No ultimo domingo, em grama pesada, escoltou Maconsito e B. I. M., dominando oito adversarios, entre os quais Buena Pieza, Seguidilha e Oasis. Tem alguma chance.

MONTALVAN, 50 quilos — Na turma imediata, ha uma semana, em grama pesada, 1.500 metros, conquistou um facil triunfo sobre Camões, Destino, Angai, Grumete e Sapateador. Aumenta a chance de Muychic.

B. I. M., 56 quilos — Vem de cinco otimas performances. Ainda ha uma semana, em grama pesada, 1 400 metros, só perdeu para Maconsito. Dava oito quilos a esse cavalo e agora somente três. Capaz de desforrar-se

SEGUIDILHA, 48 quilos — Na carreira acima escoltou Maconsito, B. I. M., Muychic e Buena Pieza. O peso pluma é um dos indices da sua chance.

MACONSITO, 53 quilos — Com 48 quilos, acaba de obter uma vitoria sobre os animais acima mencionados. Tem ainda amplas possibilidades de confirmar esse sucesso.

BUENA PIEZA, 56 quilos — Na carreira acima escoltou Maconsito, B. I. M. e Muychic.

Mais leve agora, fará melhor figura ainda.

OLIN, 51 quilos — Vem de um penultimo lugar, na prova acima, para Maconsito, B. I. M., Muychic, Buena Pieza, Seguidilha, Oasis, Acaraú, Integro e Brasil, que não o recomenda muito.

VOLTAIRE, 51 quilos — Ha duas semanas em grama pesada, 1.500 metros, perdeu para Baron, B. I. M., Maconsito, Shantung, Muychic e Matapan. Vai correr melhor.

ACARAU', 55 quilos — Domingo passado, em grama pesada, 1.400 metros, perdeu para Maconsito, B. I. M., Muychic. Buena Pieza, Seguidilha e Oasis. Sabe correr muito mais do que isso.

REZONGO, 53 quilos — Fez uma estréia auspiciosa em nossas pistas na penultima sabatina, em areia pesada, 1.400 metros, derrotando Atis, Monita, Bienvenue e Taguató. Subiu de turma, mas não diminuiram suas possibilidades de novo êxito.

O Betting Duplo
Lunar — Latero
Duchka — Danaé
Carpincho — Cuera

6ª CARREIRA

LUNAR, 57 quilos — Sua ultima exibição, na Gavea, data do dia 6 de setembro do ano passado, quando, em grama pesada, 3.200 metros, levantou o G. P. "Jockey Club Brasileiro", derrotando Shangai, Albatroz, Latero, Alibi, Alore, Monge Negro, Apolo e Mississipi. Tem trabalhos que autorizam supô-lo o mais provavel ganhador.

ROCKMOY, 48 quilos — Ha duas semanas, no G. P "19 de Abril", em grama pesada, 2.000 metros, perdeu para Albatroz, Marconi, Burguette, Moirones, Raza Mia, Ugelo, Mono Sabio, Jaça, Monin e Embuá. Deve procurar a sua turma

LATERO, 61 quilos — Reapareceu em nossas pistas no ultimo domingo, em grama pesada e no tiro curto de um quilometro só perdeu para Mamoré. Dará o que fazer a Lunar para derrotá-lo.

ATLETA, 48 quilos — Na prova acima, Classico "Major Suckow", em mil metros, escoltou Mamoré, Latero, Carpincho e Fatima. Val leve.

MARCONI, 54 quilos — No classico acima mencionado escoltou Mamoré, Latero, Carpincho, Fatima e Atleta.

E' agora, na atual distancia, um dos grandes candidatos ao triunfo.

STRIKE, 59 quilos — Sua ultima exibição, na Gavea, data do dia 6 de setembro do ano passado, quando, em grama pesada, 3.000 metros, escoltou Rami e Marconi, dominando Teruel e Cauterio. Veio esta semana de São Paulo, onde tem atuado com destaque.

MONGE NEGRO, 50 quilos — Ha cerca de um mês, em grama leve, 1.600 metros, foi o ultimo colocado de Atleta, Marconi, Rockmoy, Cades, Salmon e Rapidez.

Essa atuação em nada o recomenda.

MOIRONES, 55 quilos — Reapareceu em nossas pistas ha duas semanas, no G. P "19 de Abril", em grama pesada, 2.000 metros, escoltando Albatroz, Marconi e Burguette. E' uma das forças da carreira.

BURGUETTE, 52 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Albatroz e Marconi. E' a melhor indicação para os azaristas, pois pode ganhar.

TAM TAM, 52 quilos — Domingo passado, em grama pesada, 1.800 metros, com 62 quilos, foi o ultimo colocado de Ugelo, Rio Casca, Luxemburgo, Mono Sabio, Crecele, Jaça, e Gibraltar.

Que fará aqui com menos dez quilos?

7ª CARREIRA

DUCHKA, 55 quilos — Sua ultima exibição, na Gavea, data do dia 27 de setembro do ano passado, quando, no Criterium de Potrancas, em grama pesada, 1.600 metros, só perdeu para Dorila, dominando, Edra, Celini, Dalmata, Fatima, Filipina, Dedé, Baliza, e Embira. Reaparece em condições de ser a ganhadora.

DANAE', 54 quilos — Ha quinze dias, em grama pesada, 1.400 metros, conquistou um triunfo sobre Morongo, Hegemonia e Tupaciguara. Pode ganhar ou formar a dupla da "casa"

CATAFLOR, 57 quilos — Estreante. E' uma filha de Duplicate e Picaflor, com elogiavel campanha em São Paulo.

ASUVA, 48 quilos — Domingo passado, em grama pesada, 1.000 metros, escoltou Jeribá, Dorica e Dolguruki. Deve procurar a sua turma.

OJAMBA, 57 quilos — Ha uma semana, em grama pesada, 1.500 metros, só perdeu para Efetiva, dominando Miral, Itaba, Tupã, Taco, Peño e Arco Iris. Não é impossivel obter honrosa colocação.

FATIMA, 55 quilos — Depois de levantar o Classico "Cordeiro da Graça" em mil metros, derrotando doze adversarias, entre as quais Danaé, Jaça e Jeribá, veio, ha uma semana, em grama pesada, ainda em mil metros, no Classico "Major Suckow", a escoltar Mamoré, Latero e Carpincho. E' ainda séria adversaria.

MINNIE BOLD, 53 quilos — Ha cerca de um mês, em areia pesada, 1.400 metros, ganhou da Marota, Dalmata e Fiara. Não deve ser de todo desprezada.

NARLETTE, 52 quilos — Em sua unica exibição este ano, a 3 de janeiro, em areia leve, 1 200 metros, conquistou um triunfo sobre Beleleu, Violeiro e Abial. E. uma das melhores potrancas da sua geração.

MIRAI, 56 quilos — Vem de escoltar Efetiva e Ojamba, em grama pesada, 1.500 metros. Deve ser excluida por Ojamba.

MAROTA, 52 quilos — Domingo passado, em grama pesada, 1.500 metros, escoltou Abial, Durandé e Fiara.

Só como surpresa.

CRECELE, 60 quilos — Domingo passado, em grama pesada, 1.800 metros, escoltou Ugelo, Rio Casca, Luxemburgo, e Mono Sabio. As adversarias não lhe metem medo, mas o peso alto tira-lhe parte da chance.

8ª CARREIRA

CUERA, 50 quilos — Ao estrear em nossas pistas; ha duas semanas, em grama macia, 1.600 metros, escoltou Rio Casca, Diagoras, Luxemburgo e Salmon, livre dos quais poderá até ganhar.

CRECELE, 51 quilos — Já falamos a seu respeito na carreira acima

SPITFIRE, 51 quilos — Ha duas semanas, em pista gramada macia, perdeu para Rio Casca, Diagoras, Luxemburgo, Salmon e Cuera. Se a logica valesse, devia ser excluido por este ultimo.

MANGANCHA, 50 quilos — A 14 de março, em areia leve, 1.600 metros, perdeu para Santo, Luxemburgo, Tam Tam, Oasis e Mono Sabio, terminando o prelio sentido.

Se não tiver qualquer contratempo, poderá até ganhar.

CARPINCHO, 53 quilos — Acaba de produzir otima carreira no Classico "Major Suckow", em grama pesada, 1.000 metros, pois só perdeu para Mamoré e Latero, livre dos quais tem uma otima oportunidade para ganhar.

RAPIDEZ, 48 quilos — Ha quinze dias, em grama umida, 1.600 metros, só ganhou de Pombiq, perdendo para Rio Casca, Diagoras, Luxemburgo, Salmon, Cuera e Spitfire. O peso pluma pode facultar-lhe melhor atuação.

GIBRALTAR, 56 quilos — Domingo passado, em grama pesada, 1.800 metros, com 59 quilos, só ganhou de Tam Tam perdendo para Ugelo, Rio Casca, Luxemburgo, Mono Sabio, Crecele e Jaça.

A diminuição da distancia em duzentos metros só tende a favorecê-lo.

MONO SABIO, 49 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Ugelo, Rio Casca e Luxemburgo, livre dos quais não surpreenderá o seu sucesso

Patente de invenção n. 27.027

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 16º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"Aperfeiçoamentos na construção de tambores de filtração"**, privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da **Goslin-Birmingham Manufacturing Company, Inc.**

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "1º de Maio" — 1.400 metros — A's 12.50 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Demo, J. Zuniga 55
1 |
(2 T. Divisas, J. Morg.. 55
(3 Promissão, C. Pereira. 53
2 |
(4 Don Nuno, D. Fer.... 55
(5 Rafaelo, L. Leig. .. 55
3 |
(6 Leda, E. Coutinho .. 53
(7 Fenicia, J. O. Silva .. 53
4 |
(8 Ancora, R. Freitas .. 53

2º pareo — "1º de Agosto" — 1.400 metros — A's 13.20 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Hegemonia, L. Leigh. 53
(2 Tupaciguara, J. O. Si. 55
2 |
(" Fiara, C. Pereira .. 53
(3 Fasanelo, P. Simões . 55
3 |
(4 Estrovenga, E. Silva. 53
(5 De Cujus, J. Zuniga. 55
4 |
(" Dardanelos, I. Souza 55

3º pareo — Primeiro "Exercito do Paraguai" — 1.000 metros — A's 13.55 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
(1 Expedictus, D. Fer. 54
1 |2 R. Maid, E. Silva 52
(3 Glauco, O. Fernand . 54
(4 Golias, L. Benitez . 54
2 |5 Big Den, L. Leigh.. 54
(6 Chui, O. Coutinho .. 54
(7 Mabel, J. Mesquita.. 52
(8 Pimpinela, S. Batista 52
3 |
(9 Exigio, C. Pereira .. 54
(10 Espadim, J. Zuniga. 54
(11 Glacial, G. Costa .. 54
(12 Guarujá, V. Andrade 54
4 |
(13 Espoleta, P. Simões. 52
(" Namouna, I. Souza . 52

4º pareo — "Chanceler Luiz A. Argana" — 1.600 metros — A's 14.30 horas — .. .... Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Caicurema, E. Silva . 55
1 |2 Fulminar, J. Mesq.. 55
(3 Cima, N|c. 53
(4 Faial, R. Freitas .. 55
2 |5 Dondoca, J. Zuniga. 53
(6 Figa, C. Pereira .. 53
(7 Atlantica, V. And. . 53
(8 Taubaté, J. O. Silva 55
3 |
(9 Capuano, I. Souza . 55
(10 Golondrina, D. Fer. 53
(11 Ariego, P. Simões . 55
(12 Canzoneta, A. Nob.. 53
4 |
(13 Mickey, A. Araujo . 55
(" Atibaia, J. Morgado . 53

5º pareo — "Ministro Amancio Pampliega" — 1.500 metros — A's 15.10 horas — .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Muychic, O. Fern.. . 54
1 |
1 |" Montalvan, J. Mart. 50
(2 B. I M., C. Pereira. 56
2 |
(2 Seguidilha, V. Lima . 43
(4 Maconsito, T. Batista 53
3 |5 B. Pieza, L. Benitez . 56
(6 Olin, M. Medina . . . 51
(7 Voltaire, D. Ferreira 51
4 |8 Acaraú, O. Santos. .. 55
(" Rezongo, J. Canales. 53

6º pareo — Grande Premio "Presidente General Higinio Morinigo Martinez" — 2.400 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Lunar, V. Andrade .. 57
1 |
(2 Rockmoy, L. Leigh . 48
(3 Latero, R. Freitas . 61
2 |
(4 Atleta, J. Zuniga .. 48
(5 Marconi, S. Batista.. 54
3 |6 Strike, A. Altran .. 59
(7 M. Negro, P. Simões. 50
(8 Moirones, G. Costa .. 55
4 |9 Burguete, A. Rosa 52
(10 Tam Tam, L. Benitez 52

7º pareo — Classico "9 de Maio" — A's 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Duchca, V. Andrade. 55
1 |
(" Danaé, J. Zuniga 54
(2 Cataflor, J. Canales. 57
2 |3 Asuva, O. Coutinho . 48
(4 Ojamba, S. Bezerra . 57
(5 Fatima, P. Simões . 55
3 |6 Minnie Bold, E. Silva. 53
(7 Narlete, D. Ferreira . 52
(8 Mirai, L. Leighton . 56
4 |" Marota, R. Freitas . 52
(" Crecele, N|c. 60

8º pareo — "Armada do Paraguai" — 1.600 metros — A's 17.10 horas — .. .. Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Cuera, S. Batista 50
1 |
(2 Crecele, J. Mesquita. 51
(3 Spitfire, C Pereira .. 51
2 |
(4 Magancha, J. Zuniga. 50
(5 Carpincho, T. Batista. 53
3 |
(6 Rapidez, L. Leighton 48
(7 Gibraltar, V. Andrade 56
4 |
(8 M. Sabio, O. Serra. . 49

VARIAS

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

9 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 1.467 00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 12.453,00.

BETTING JOCKEY CLUB

6 ganhadores — Rateio: ...... Cr$ 1.296,00.

BETTING ITAMARATI

28 ganhadores — Rateio: ...... Cr$ 536,00.

BETTING DUPLO

5 ganhadores — Rateio: ...... Cr$ 40.781,00.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 12,50 minutos.

O Grande Premio "Presidente Gen. Higinio Morinigo Martinez" tem a sua realização marcada para ás 15,50 minutos e o Classico "Nove de Maio", será corrido ás 16,30 minutos.

DOIS FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde das eguas:

Cima e Crecele, esta no Classico "9 de Maio".

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro, City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos, pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

1090

O Racionamento do Gás

Resolvido o Problema do banho quente durante a época fria do ano

A falta do carvão, e, consequentemente, o forçado racionamento do gás, gerou um problema cuja solução a população procurava com ansiedade na época fria do ano: o do banho quente restaurador das energias e estimulante da saude.

Assim acontecia, mas felizmente, que ao nosso pais não falta a força hidraulica, ou melhor, a eletricidade, sucedaneo esplendido do gás.

Dessa forma, coube precisamente a S. Paulo, esse magnifico centro industrial sem favor o mais adiantado da America do Sul, lançar uma vitoriosa novidade, a qual imediatamente revolucionou os meios industriais do pais, o chuveiro eletrico "AMARAL".

Possuindo uma construção resistente, pratico em sua utilização e perfeito em seu funcionamento, o chuveiro eletrico "AMARAL", pelo preço por que foi posto á venda, Cr$ 480,00, tornou-se um objeto de inestimavel valor, principalmente porque a firma carioca Hugo Boucault & Cia. Ltda., estabelecida á Avenida Rio Branco, 128, 12º andar, sala 1201, fone 42-9109, organizou um inteligente plano de vendas a prazo, a razão de 50 cruzeiros mensais.

Assim, os problemas do conforto e bem estar nas frias manhãs de inverno, serão praticamente resolvidos com os banhos quentes, facilmente aplicaveis graças ás insuperaveis qualidades técnicas do chuveiro eletrico "AMARAL".

3878

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Demo Promissão Rafaelo	Ancora Fenicia Promissão	Demo Promissão Ancora	Demo Don Nuno Promissão	Promissão Rafaelo	Demo	Demo Promissão	Demo Promissão Ancora
2º Premio	Dardanelos Fiara Hegemonia	De Cujus Hegemonia Fasanelo	De Cujus Estrovenga Fiara		Fiara Hegemonia	Dardanelos	Dardanelos Fiara	Dardanelos De Cujus Fiara
3º Premio	Expedictus Golias Mabel	Glacial Royal Maid Espadim	Espadim Exigio Mabel	Espadim Royal Maid Expedictus	Espadim Golias	Expedictus	Expedictus Mabel	Espadim Expedictus Glacial
4º Premio	Ariego Dondoca Mickey	Golondrina Dondoca Cima	Dondoca Fiara Capuano	Caicurema Golondrina	Caicurema Ariego		Caicurema Canzoneta	Caicurema Dondoca Ariego
5º Premio	Maconsito B. I. M. Rezongo	Montalvan Acaraú Maconsito	B. I. M. Seguidilha Rezongo	Voltaire B. I. M. Rezongo	B. I. M. Rezongo	B. I. M.	Montalvan B. I. M.	B. I. M. Montalvan Maconsito
6º Premio	Lunar Marconi Burguette	Atleta Rockmoy Lunar	Atleta Rockmoy Latero	Atleta Lunar Monge Negro	Latero Burguette	Lunar	Lunar Marconi	Lunar Atleta Latero
7º Premio	Duchka Marota Ojamba	Fatima Narlette Minnie Bolé	Danaé Minnie Bold Mirai	Danaé Minnie Bold Narlette	Danaé Fatima	Duchka	Duchka Danaé	Danaé Duchka Fiara
8º Premio	Carpincho Cuera Gibraltar	Crecele Rapidez Gibraltar	Rapidez Mono Sabio Crecele	Mangancha Spitfire Rapidez	Cuera Mono Sabio	Carpincho	Carpincho Spitfire	Carpincho Rapidez Cuera

De Ponta a Ponta, E'garlo Levantou o Classico «Raul de Carvalho»

O Jockey Club Brasileiro homenageou ontem a memoria do jornalista Raul de Carvalho.

Essa homenagem se concretizou na disputa de uma prova classica com o nome do saudoso cronista, que prestou ao nosso turfe reais serviços.

Reservado á nova geração, essa carreira marcou a segunda exibição em nossas pistas do potro Egarlo, ganhador da unica eliminatoria em que tomara parte.

Provando ainda ser um potro futuroso, o filho de Nino levantou a prova em questão.

Assumindo a vanguarda, mal foi dada a partida, o descendente de Garla, a principio, não se apercebeu da perseguição que lhe moveu Dynazit e, no final do prelio, contendo a arremetida do Dacar, cruzou a meta em primeiro lugar, com dois corpos na frente desse adversario.

1ª CARREIRA

278 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 8.000,00; Cr$ 1.600,00 e .. Cr$ 800,00.

BORBATIL, masc., zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, Borba Gato e Tilly, do sr. Geraldo Pena, 56 quilos, José Ozimo da Silva 1º
Tope, 54 quilos, J. Canales 2º
Ipané, 53 quilos, C. Pereira 3º
Minuano, 56 quilos, G. Costa 0
Carajá, 56 quilos, L. Benitez 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 38.50 em 1º; dupla (21), Cr$ 28.00; placés: Borbatil, Cr$ 15.20; Tope, Cr$ 20,40.

Tempo: 61" 1|5.

Total das apostas .... Cr$ 65.840,00.

Criador: Ciro da Silveira Machado.

Tratador: Tancredo Coelho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Ipané	917	29,80
2—2	Borbatil . .	712	38,50
3—3	Minuano . .	521	52,60
(4	Carajá . . .	548	50,00
4|			
(5	Tope	729	37,60

Total: 3.427

		Cr$
12	281	84.20
13	287	82.50
14	701	33,80
23	245	96.60
24	817	28.90
34	280	84.50
44	349	67,80

Total: 2.960

2ª CARREIRA

251 Animais nacionais — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 7.000,00; Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700.00.

OROE', fem., alazão, 4 anos, Paraná, Metalico e Ginota, do sr. M. P. de Albuquerque, 48|46 quilos, Julio Maia, aprendiz 1º
Ujá, 51 quilos, J. Zuniga . 2º
Aceguá, 48|46 quilos, S. T. Camara, aprendiz.. .. .. 3º
Gaibú, 52 quilos, C. Pereira 0
Paial, 58|55 quilos, N. Linhares, aprendiz 0
Quissamã, 54|53 quilos, E. Coutinho, aprendiz 0
Cetro, 58|55 quilos, J. Martins, aprendiz 0
Axum, 57|54 quilos, M. Lima, aprendiz 0
Glorista, 51 quilos, O. Coutinho (caiu) 0

Não correu: Resgate.

Ganho por um pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: Cr$ 53,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 41,40; placés: Oroé, Cr$ 18.30; Ujá, 17,60; Aceguá, Cr$ 72,00.

Tempo: 101" 4|5.

Total das apostas .... Cr$ 67.120,00.

Criadores: Pedro Gusso e Cia. Ltda.

Tratador: Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Ujá	837	33.40
1|			
(2	Quissamã . .	652	42,80
(3	Oroé	522	53,50
2|			
(4	Cetro	183	152.70
(5	Paial	140	199.70
3|6	Axum	128	218.40
(7	Aceguá . . .	297	94,10
4—8	Glorista-Gaibú . . .	736	37.00

Total: 3.495

		Cr$
11	398	57.70
12	554	41,40
13	351	65.40
14	769	29.80
22	41	560,50
23	166	138.40
24	286	80,30
33	40	574.60
34	223	103.00
44	45	510,70

Total: 2.873

3ª CARREIRA

260 Premio Classico "Raul de Carvalho" — Cavalos nacionais de 2 anos — Peso especial, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: .... Cr$25 000.00; Cr$ 5.000,00 e .... Cr$ 2.500.00.

EGARLO, masc., castanho, 2 anos, São Paulo, Nino e Garla, do sr. J. B. Padula, 54 quilos, Domingos Ferreira 1º
Dacar, 54 quilos, J. Canales 2º
Dynazit, 54 quilos, V. Andrade 3º
Estrondo, 52 quilos, J. Zuniga 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: Cr$ 28.00 em 1º; dupla (13), Cr$ 35,10; placés: não houve.

Tempo: 74" 1|5.

Total das apostas .... Cr$ 82.550,00.

Criador: Silvio Penteado.

Tratador: Indalecio Cordeiro.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Egarlo	1237	28,00
2	Dynazit . . .	449	77,30
3	Dacar	1454	23.[illegible]
4	Estrondo . . .	1200	28,90

Total: 4.340

		Cr$
12	214	146.30
13	891	35,10
14	669	43,80
23	357	87.70
24	279	112,20
34	1505	20,80

Total: 3.915

4ª CARREIRA

271 Animais nacionais de 5 anos, de 1 a 3 vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecargga e descarga — 1.400 metros — Premios: .... Cr$ 7.000.00; Cr$ 1.400,00 e .. Cr$ 700,00

PONTA GROSSA, masc., zaino, 5 anos, Paraná, Spahis e Roleta, do sr. Euvaldo Lodi, 50 quilos, Juan Zuniga 1º
Ovillo, 58 quilos, L. Meszaros, empate 2º
Pervertida, 52 quilos, I. Souza, empate 2º
Barbara, 56|53 quilos, N. Linhares, aprendiz 0
Boleador, 58 quilos, O. Fernandes 0
Capoeira, 52 quilos, R. Benitez 0
Danubia, 56 quilos, L. Benitez 0
Babassú, 54|51 quilos, J. Martins, aprendiz 0
Ciclone, 58 quilos, J. O. Silva 0

Ganho por varios corpos; o segundo empatado.

Rateios: Cr$ 36,90 em 1º; dupla (33), Cr$ 45,80; (34), ... Cr$ 25,30; placés: Ponta Grossa, Cr$ 14,40; Pervertida, ... Cr$ 22.00; Ovillo, Cr$ 31,30.

Tempo: 93" 2|5.

Total das apostas .... Cr$ 116.110,00.

Criador: Cristiano Justus.

Tratador: Francisco Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Ciclone. . .	927	49,00
1|			
(2	Babassú . . .	275	168.20
(3	Capoeira . .	153	302,30
2|			
(4	Barbara. . .	1206	38.30
(5	P. Grossa .	1253	36,00
3|			
(6	Pervertida . .	548	84.40
(7	Boleador . .	456	101.40
4|8	Danubia . . .	701	65.90
(9	Ovillo. . . .	264	175,20

Total: 5.783

		Cr$
11	69	594,30
12	347	118.10
13	812	50,50
14	549	74.60
22	72	569,50
23	1343	30,50
24	411	99.70
33	390	105.10
34	913	44.90
44	220	186,30

Total: 5.126

5ª CARREIRA

262 Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: .... Cr$ 7.000,00; Cr$ 1.400,00 e .. Cr$ 700,00.

CLAIRSOLEIL, masc., alazão, 4 anos, Argentina, Le Coeur e Clearco, do sr. Fernando P. Schneider, 52 quilos, Timoteo Batista . 1º
Itanino, 57 quilos, A. Rosa 2º
Festive, 55 quilos, L. Benitez 3º
Bacarat, 58 quilos, O. Fernandes 0
Egaso, 55 quilos, C. Pereira 0
Albarran, 56 quilos, V. Andrade 0
Bufalo, 57|54 quilos, J. Martins, aprendiz 0
Maria Luz, 56|53 quilos, E. Coutinho, aprendiz 0
Carapuça, 57 quilos, J. Morgado 0
Cururipe, 56 quilos, J. O. Silva 0

Não correram: Grumete e Altona.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: Cr$ 183,20 em 1º; dupla (23), Cr$ 52.10; placés: Clairsoleil, Cr$ 27.40; Itanino, .. Cr$ 14.40; Festive-Albarran, .. Cr$ 11,90.

Tempo: 105" 3|5.

Total das apostas .... Cr$ 125.940.00.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Festive-Albarran . . .	2354	21.50
1|			
(2	Egaso	354	143.50
(3	Clairsoleil ..	263	193,20
2|4	Bacarat. . .	403	126,10
(5	Cururipe . .	389	130.60
(6	Itanino . . .	1345	37,80
3|			
(7	Carapuça-Maria Luz	309	164,40
(8	Grumete, n|c.		
(9	Bufalo . . .	936	54.20

Total: 6.353

		Cr$
11	451	99.10
12	697	64,50
13	2111	21,10
14	545	82,00
22	159	281,10
23	857	52,10
24	221	202,20
33	152	294,10
34	395	113,10

Total: 5.586

7ª CARREIRA

274 Animais nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.600 metros — Premios: .... Cr$ 8.000.00; Cr$ 1.600,00 e .. Cr$ 800,00.

CILGADIN, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Termoxal, do sr. Renato B. Freitas, 54 quilos, Julio Canales .. 1º
Conselho, 50 quilos, J. Morgado 2º
Bonitinha, 48 quilos, J. Zuniga 3º
Criqui, 50|47 quilos, J. Maia, aprendiz 0
Efetiva, 56 quilos, J. O. Silva 0
Sumaré, 50 quilos, S. Batista 0
Rosbife, 58|55 quilos, J. Martins, aprendiz 0
Robusto, 50 quilos, L. Leighton 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 46.00 em 1º; dupla (44), Cr$ 36.50; placés: Cilgadin, Cr$ 22.60; Conselho-Bonitinha, Cr$ 21,50.

Tempo: 105" 2|5.

Total das apostas: .... Cr$ 188.360,00.

Criador: L. de Paula Machado.

Treinador: Fernando Schneider.

Total geral das apostas: .... Cr$ 794.080,00.

Total geral dos concursos: .. Cr$ 250.485,00.

Pistas: de grama (as 1ª e 3ª provas) e de areia (as demais): leves.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Conselho-Bonitinha . . .	2177	37.40
(2	Efetiva . . .	3820	21,30
2|			
(3	Criqui . . .	555	147,00
(4	Rosbife . . .	867	94,10
3|			
(5	Eleito, n|c.		
(6	Cilgadin . . .	1749	46,60
4|			
(7	Robusto-Sumaré . . .	1032	79,00

Total: 10.200

		Cr$
11	330	195.70
12	1181	5470
13	418	151,50
14	1767	36.50
22	314	205.70
23	486	132.90
24	2121	2[illegible].60
34	500	129.20
44	659	98,00

Total: 8.076

6ª CARREIRA

263 Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: .... Cr$ 8.000.00; Cr$ 1.600,00 e .. Cr$ 800,00.

SHANTUNG, masc., alazão, 4 anos, Argentina; Picapleites e Shangai, do sr. Sergio Laport Machado, 58 quilos, José Ozimo Silva : 1º
Angaí, 50 quilos, R. Benitez 2º
Oreada, 51|48 quilos, A. C. Ribas, aprendez 3º
Yankee, 51 quilos, S. Batista 0
Quijote, 50|48 quilos, H. Teixeira, aprendiz 0
Ambar, 55 quilos, C. Pereira 0
Integro, 58 qquilos, A. Rosa 0
Taguató, 51 quilos, A. Neves 0
Brasil, 58 quilos, A. Araujo 0
Destino, 48|45 quilos, J. Portilho, aprendiz 0
Matapan, 55|52 quilos, V. Lima, aprendiz 0
Sapatendor, 52|49 quilos, J. Martins, aprendiz 0
Serranilo, 50 quilos, Valter Cunha 0
Concordancia, 51|48 quilos, O. Santos, aprendiz 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 29.60 em 1º; dupla (12), Cr$ 33,50; places: Shantung-Brasil, Cr$ 14,40; Angaí, Cr$ 49.10, Oreada Cr$ 41,50.

Tempo: 98" 2|5.

Total das apostas .... Cr$ 148.160,00.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Brasil-Shantung	2112	29,60
1|			
(2	Destino . . .	770	81.40
(3	Yankee . . .	1880	33.30
(4	Sapatendor .	142	435,80
2|			
(5	Serranilo . .	573	109.40
(6	Angaí	163	384.30
(7	Ambar	415	151.00
(8	Biri Biri, n|c.		
3|			
(9	Matapan . .	298	209,00
(10	Integro . . .	728	86,00
(11	Taguató . . .	327	193,40
4|12	Oreada . . .	316	198.40
(13	Quijote-Concordancia . . .	114	555,00

Total: 7.838

		Cr$
11	536	91.80
12	1166	33.90
13	900	49.90
14	431	114.20
22	861	57.10
23	848	58.00
24	487	101.00
33	239	205.90
34	192	256.30
44	103	477.90

Total: 6.153

VOCE está palido, amarelo, sem côres e sente-se fraco? tome ELIXIR DE FERRO ROBERT.

2540

3.373.

Medicos Civis e Dentistas e Reservistas Convocados Chamados

Deverão se apresentar ao Serviço de Saude da 1ª Região Militar, amanhã, dia 10, ás 13.15 horas, os seguintes medicos civis que concluiram o Curso de Emergencia da Diretoria de Saude, afim de iniciarem o respectivo estagio: Antonio Jorge Dino, Ari Clair Slaines de Castro, Ademar Guerra de Carvalho e Silva, Daualo Viana Caris, Epaminondas Pires de Castro, Julio das Neves, Jose de Lucas Araujo, João Simão, Marcos Alexander, Otoniel Lacerda Serafim, Oscar Martins Franco, Raimundo Veras, Jorge Mendes Lages, Murillo Araujo de Oliveira, Pedro José Ribeiro de Carvalho, Fernandes Aires da Cunha, Arcelino Chixere, Miguel Bitar José Peçanha, José Couto Vidigal, Marino Leite da Silva Castro Pinto, Milton Gonçalves Boscoit, Milton Junqueira Leite, Nelson de Paula Nogueira, Osvaldo Fraga Guimarães, Osvaldo Frota Pessoa, Paulo Mendes Braz da Silva, Pedro Falc, Valter Francisco Saraiva Guerreiro, Eurico de Oliveira Carneiro, Francisco Lucio Lessa, Jofre Alcure, Manuel Cavalcante Novais, Mario Ferreira Cardoso Pires, Orlando Freitas Vaz, Vitor Almeida Rodrigues, Valdir Goteira Machado, Valerio Martins Costa, José Luiz, Helio Lima Carlos, Henry Eugenio Jouval, Luiz Carlos Esteves, Nelson de Andrade Leite, Paulo Fonseca de Santiago e James de Mendonça Clarck.

DENTISTAS — Relação dos dentistas que concluiram o Curso de Emergencia que devem ser submetidos á inspeção na Junta Militar da Diretoria de Saude do Exercito, por terem requerido estagio ou nomeação. — Dia 10 — ás 12 horas: Custodio Geraldo Ferraz de Barros, Orlando Bruno, Alfredo Seni Maxnuk, Alvaro Rodrigues Guerra Maio, Armando Campos Altair dos Santos Dias, Celso Lima de Carvalho, Dilson Avila Tomé, Fausto Batista Pereira, Francisco Ernani Barbosa Cordeiro.

Dia 12 — ás 12 horas: Francisco Rodrigues de Aquino, Jarbas Torres Rezende, Joaquim Gomes de Almeida, José de Araujo Santos, José da Rocha Coelho, José Guimarães, Nelson Simões Lima, Paulo Alberto Staerke, Plinio de Oliveira Muylaert.

Dia 14 — ás 12 horas: Sebastião Cavalcante d'Albuquerque, Silvio Macedo Moura, Alberto Rodrigues Moreira, Arikoerner Nogueira de Oliveira, Carlos Costa e Souza, Eduardo dos Santos Mendes Jefeth da Costa Araujo, Joaquim Hannequim Dentas, Manuel Duarte Pinheiro, Silvestre Gonçalves de Andrade Filho e Valdemar Vilhena de Oliveira.

RESERVISTAS CONVOCADOS

Deverão comparecer, com a maxima urgencia, á 3ª Sub-seção da 1ª Circunscrição de Recrutamento, os seguintes reservistas convocados: Antonio, filho de Antonio Piloto Saraiva; Antonio, filho de Francisco de Souza Enes; Apolinario, filho de Augusto Antonio Veiga, Hermes, filho de Antonio Rabelo Vasques; Herminio, filho de Candido Barreto; João Batista, filho de Anfiloquio Soares; João, filho de Custodio da Costa Froes; Jorge Luiz, filho de Luiz Gonzaga de Rezende; Jorge, filho de Lidio Vieira, Luiz, filho de Alberto Pinto da Cunha; Mario, filho de Mario Magalhães Gonçalves; Honolar, filho de Nicodemos Costa Azevedo; Paulo, filho de Constantino de Almeida Fernandes; Raul, filho de Sebastião Leal Pinheiro; Raul, filho de José Narciso da Silva Braga; Renato, filho de Americo Martins, Roberto, filho de João Arruda; Roberto, filho de Reinaldo José da Silva; Roque, filho de Januario Ferreira de Lima; Rubem, filho de José Pinto Coêlho; Silas, filho de Antonio Pinto Barreirter; Silvio, filho de José Macedo Campos; Valter, filho de João Haidio de Leter, filho de Isaias Ramos; Valter, filho de Isaias Carlos de Oliveira; Valter, filho de Nelson Pereira Cota, Valter, filho de Adalberto Pereira Pinto; Wilson, filho de Raul Soares de Freitas e Xavier, filho de Francisco Barreiro.

CONSULTAS "5$000"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta. — Dr. Fortunato
Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar das 12 ás 17 horas, diariamente.
2504

Reservistas chamados á Divisão do Pessoal da Reserva

Devem comparecer, com a maxima urgencia, á Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), 10º andar, sala 1001, da Diretoria do, afim de tratarem de assunto do seu interesse, os seguintes reservistas:

Alfredo Julio Teixeira de Moura Filho, Armando Florent Regine Ba-ck van Buggnhout Carlos Mota Maia, Hidegardo Sabatini, José Soares de Melo.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos
1011

3886

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS MARCA REGISTRADA só HOLLYWOOD OUVIDOR, 59 TEL: 43-7134

2716

Transito de praças entre o Rio e Niteroi

O diario regional de ontem, publicou o seguinte: — "A' vista do intenso e irregular transito de praças, desta guarnição, para a de Niteroi, onde nem sempre procedem com a devida correção, recomendamos aos srs. comandantes de corpos, chefes de repartições e estabelecimentos regionais a necessidade de ser fornecida uma licença escrita especial ás praças que, porventura, tenham que atravessar a baia.

Ao comando do 3º Regimento de Infantaria, deixo o controle da medida acima, devendo ser feita diariamente á Região, uma comunicação das alterações havidas.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.º
Tel. 42-9581
1018

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA DO PREFEITO
SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth:

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Oficios do Conselho Nacional de Petroleo — Ao Departamento de Fiscalização.

Jandira Aguiar de Siqueira — A' Secretaria de Educação, para informar.

Oficio do Coordenador da Mobilização Economica — A' Secretaria de Administração.

Oficio do Consulado da Republica Argentina — A' Secretaria de Saude.

Antonio de Castro — A' Secretaria de Finanças.

NA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Heitor Pinto da Silva — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo, pelo preço de ...... Cr$ 308.352,00, obedecidas as prescrições legais.

Francisco Candido Pereira — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo, pelo preço de .... Cr$ 212 576,00, obedecidas as prescrições legais.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Miguel Francisco Martins Filho — Antonio Marzulo — Belmiro Monteiro de Carvalho — Felipe Gabriel Aick — Sebastião Rodrigues da Silva Machado — Pedro Pereira — Luiz de Souza e Silva — Felipe de Oliveira — Bernardino Alves da Fonseca Filho — Alexandre da Mota Cirne — Osvaldo Tavares da Silva — Mario Padua — Valdemar da Silva Pinto Ferro — Valdir Machado — Oscar da Conceição — Leopoldo Verdini — Josival Gonçalves Valença — Afonso Martinez Ervela — João Pereira do Nascimento — Artur de Almeida Filho — João Vieira da Mota — Balduino Tavares Guerra — Altamiro Paes Sardinha — Otavio Coutinho — José Horacio de Menezes — Helmar Fraga — Joaquim Barbosa Batar — Pedro Tavares Bandeira e Augusto Mena Barreto de Freitas — Deferido, de acordo com as informações.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ, NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, o pagamento das seguintes propostas:

56704 — 53803 — 53970 — 54190
54392 — 54330 — 54332 — 54333
54334 — 54338 — 54340 — 54341
54342 — 54343 — 54344 — 54345
54346 — 54347 — 54348 — 54349
54350 — 54351 — 54352 — 54353
54354 — 54355 — 54356 — 54357
54358 — 54359 — 54361 — 54362
54364 — 54365 — 54366 — 54367
54368 — 54369 — 54370 — 54371
54372 — 55373 — 56350 — 56613
56792 — 56811 — 56818 — 56839
56847 — 92494 — 92499 — 92505.

ATRASADAS

53842 — 53897 — 53926 — 54016
54155 — 54187 — 54203 — 54208
54218 — 54233 — 54254 — 54262
54263 — 54269 — 54272 — 54273
54278 — 54279 — 54280 — 54282
54283 — 54287 — 54292 — 54298
54301 — 54303 — 54305 — 54308
54309 — 54312 — 54324 — 91717
92480 — 92483.

RADIOS

De qualquer marca e modelo, ARISTIDES SILVA lhe venderá com grandes descontos, á vista, facilitando um longo prazo. Temos oficina para consertos, por técnico competente. Telefone 43-1061. Rua Luiz de Camões, 51. 3.373.

Foro Militar

O COMANDANTE AUGUSTO VIEIRA QUER DEFENDER A PATRIA E A REPUBLICA CONTRA OS BARBAROS NAZISTAS E FASCISTAS

O comandante José Augusto Vieira, há pouco condenado por ter agredido fisicamente um oficial seu subordinado do Corpo de Fuzileiros Navais, onde ambos serviam, embargou ontem a respectiva sentença do Supremo Tribunal Militar, por intermedio de seu defensor, o qual juntou longas razões. Depois de analisar a situação de seu constituinte que diz ter o mesmo agido em legitima defesa, finaliza a defesa, declarando: "que o embargante foi "um dos principais agentes da dominação do Arsenal de Marinha, do ignominioso levante", segundo ainda o voto do sr. ministro Manuel Rabelo; que o embargante ainda se encontra na mesma posição, e com as mesmas disposições, querendo defender a Pátria e a Republica contra os barbaros nazistas e fascistas que têm avermelhado os nossos mares com o sangue inocente de mulheres e crianças brasileiras; e, finalmente, "que espera ser absolvido para, mais depressa, poder colaborar no esforço de guerra do Brasil, e cumprir as missões, que lhe forem cometidas no conflito em que estamos empenhados". Por ultimo, declara o advogado Evandro Lins e Silva, que "que os presentes embargos sejam recebidos e julgados, provados, para o efeito de ser o embargante absolvido, com o que se terá feito obra da mais perfeita Justiça". Esses embargos, foram mandados juntar ao respectivo processo, que tem o n. 9 115, afim de ser encaminhado aos ministros Pacheco de Oliveira, relator e Bulcão Viana, revisor, para efeito de novo julgamento.

DISTRIBUIÇÃO DE HABEAS-CORPUS

No Supremo Tribunal Militar, foram distribuidos, ontem, pelo presidente almirante Raul Tavares, aos ministros Bulcão Viana, o processo de habeas-corpus de Geraldo Mendes de Almeida, de Minas Gerais; Cardoso de Castro, de João Batista Braga, de Mato Grosso; Raimundo Barbosa, de José Pereira da Costa, da Capital Federal; Pacheco de Oliveira, de Valdeck de Souza Mesquita, da Capital Federal; Vaz de Melo, de Wilson Vialogo Aldo Medeiros, ambos de São Paulo e Celio dos Santos Coutinho, da Capital Federal; Azevedo Milanez, da Godofredo dos Santos Afonso e Lourival Antunes Fabricio, ambos desta Capital; Manuel Rabelo, de Plinio Guedes Duarte, desta Capital; Castro e Silva de Delciso Pedro Rici, de São Paulo Amilcar Pederneiras, de Geraldo Braz de Sales e Manuel Machado Evangelho, ambos desta Capital; Silva Junior, de Manuel Verligre de Oliveira e Daniel Francisco Paulo, ambos desta Capital, todos alegando coações por parte de autoridades militares.

CONSELHO ESPECIAL NA 3ª AUDITORIA DE GUERRA

Para processar e julgar Marciano Macedo de Freitas e outro, acusado de crime contra o serviço militar, foi sorteado ontem o seguinte Conselho Especial, que ficou composto dos seguintes oficiais: major dr. Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, presidente; capitão dr. Antonio José de Oliveira e 1os. tenentes Dagoberto Pinto Paca e Jomar Fonseca Walker, juizes, os quais deverão prestar compromisso no proximo dia 19, ás 13 horas. Os trabalhos juridicos, estão a cargo do auditor dr. Ranulfo B. Cunha. Na acusação, funcionará o promotor Paulo Whitaker e no processo o escrevente Zanio Frois da Cruz. Foi encarregado da intimação dos acusados o oficial de Justiça, José Marinho de Matos.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIAO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932 E PRORROGADO EX-VI DO DECRETO-LEI 4.942 DE 12 DE NOVEMBRO DE 1942

549ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **Cr$ 1.000.000,00** — PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 8 de MAIO de 1943

3.340 PREMIOS

Nesta lista não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo laranja e verde claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 8 de Maio de 1943

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TÊM CR$ 150,00

Premios CR$

0
6...200,00
75...150,00
115...150,00
194...150,00
229...200,00
244...150,00
298...150,00
303...150,00
328...150,00
346...150,00
388...150,00
441...150,00
458...150,00
500...150,00
525...150,00
527...150,00
535...150,00
607...150,00
667...150,00
669...150,00
692...150,00
728...150,00
740...150,00
834...150,00
875...150,00
901...150,00
924 — 1.000,00 cruzeiros
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

1
1011...150,00
1017...500,00
1046...150,00
1130...150,00
1148 — 2.000,00 cruzeiros
1197...150,00
1244...150,00
1259...150,00
1389...200,00
1592...150,00
1655...150,00
1663...150,00
1727...150,00
1731...150,00
1736...250,00
1755...150,00
1791...150,00
1844...150,00
1881...150,00
1907...500,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

2
2021...150,00
2046...150,00
2067...150,00
2069...150,00
2080...200,00
2089...150,00
2092...200,00
2121...200,00
2159...150,00
2207...150,00
2237...150,00
2253...150,00
2256...150,00
2273...150,00
2275...150,00
2322...150,00
2365...150,00
2402...150,00
2495...150,00
2504...150,00
2674...150,00

Premios CR$
2696...150,00
2707...150,00
2709...150,00
2776...150,00
2826...150,00
2854...150,00
2856...150,00
2918...150,00
2927...200,00
2947...150,00
2959 — 1.000,00 cruzeiros
2964...150,00
2981...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

3
3115...150,00
3142...150,00
3144...150,00
3171...150,00
3201...150,00
3238...150,00
3249...150,00
3252...200,00
3271...200,00
3280...150,00
3312...150,00
3313...150,00
3369...200,00
3385...150,00
3414...150,00
3500...200,00
3525...150,00
3533...150,00
3540...150,00
3688...200,00
3692...200,00
3704...150,00
3710 — 1.000,00 cruzeiros
3769...150,00
3861...150,00
3963...150,00
3995...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

4
4014...200,00
4029...150,00
4046...150,00
4050...150,00
4060...150,00
4171...150,00
4224...150,00
4230...150,00
4235...200,00
4301...150,00
4315...150,00
4340...200,00
4374...150,00
4411...150,00
4415...150,00
4416...150,00
4535...150,00
4545...150,00
4549...150,00
4573...150,00
4644...150,00
4665...150,00
4696...150,00
4707...150,00
4783...200,00
4786...150,00
4813...150,00
4886...200,00
4906...150,00

Premios CR$
4934...150,00
4990...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

5
5107...150,00
5158...200,00
5236...150,00
5300...500,00
5317...500,00
5337...150,00
5401...150,00
5424...150,00
5429...150,00
5433...200,00
5440...150,00
5464...200,00
5498...150,00
5504...150,00
5527...150,00
5536...150,00
5557...150,00
5620...150,00
5658...150,00
5688...200,00
5690...150,00
5713...150,00
5719...150,00
5727...150,00
5729...150,00
5752...150,00
5756...200,00
5764...150,00
5787...150,00
5830...150,00
5836...150,00
5897...150,00
5900...150,00
5996...500,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

6
6014...150,00
6041...150,00
6047...150,00
6050...150,00
6059...150,00
6068...150,00
6073...150,00
6086...150,00
6128...150,00
6192...150,00
6199...200,00
6231...150,00
6247...150,00
6297...150,00
6321...150,00
6332...200,00
6355...150,00
6367...150,00
6392...150,00
6420...150,00
6447...150,00
6527...200,00
6529...150,00
6555...200,00
6565...150,00
6619...150,00
6713...150,00
6726...200,00
6729...150,00
6750...150,00
6756...150,00
6765...150,00
6842...150,00
6866...150,00
6905...150,00
6926...150,00
6937...150,00
6985...150,00

Premios CR$
6991 — 1.000,00 cruzeiros
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

7
7023...200,00
7114...150,00
7176...150,00
7243...150,00
7283...150,00
7284...150,00
7302...150,00
7322...150,00
7324...150,00
7331...150,00
7396...200,00
7429...150,00
7472...200,00
7473...150,00
7494...150,00
7543...150,00
7581...150,00
7589...150,00
7590...150,00
7606...150,00
7705...150,00
7714...150,00
7805...150,00
7837...150,00
7859...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

8
8108...150,00
8148 — 1.000,00 cruzeiros
8149...200,00
8154...150,00
8230...150,00
8265...200,00
8287...150,00
8416...150,00
8488...150,00
8548...500,00
8576...200,00
8623...150,00
8684 — 1 000,00 cruzeiros
8709...150,00
8779...150,00
8780...150,00
8809...150,00
8829...200,00
8867...150,00
8915...150,00
8980...150,00
8993...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

9
9181...150,00
9284...200,00
9288...150,00
9310...200,00
9317...500,00
9434...150,00
9406...150,00
9505...200,00
9509...150,00
9546...150,00
9589...150,00
9593...150,00

Premios CR$
9594...150,00
9622...150,00
9652...500,00
9668...200,00
9682...150,00
9731...150,00
9734...150,00
9741...150,00
9753...150,00
9767...150,00
9775...150,00
9777...150,00
9820...150,00
9865...150,00
9923...150,00
9946...150,00
9983...200,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

10
10011...150,00
10049...200,00
10059...150,00
10060...150,00
10075...150,00
10171...150,00
10252...200,00
10299...150,00
10335...150,00
10340...200,00
10357...150,00
10367...150,00
10408...150,00
10409...150,00
10416...150,00
10433...150,00
10440...150,00
10450...150,00
10484...150,00
10485...150,00
10522...150,00
10537...150,00
10589...150,00
10599...150,00
10604...150,00
10685...200,00
10780...200,00
10789...200,00
10814...150,00
10841...200,00
10875...150,00
10918...150,00
10930...150,00
10936...200,00
10965...150,00
10991...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

11
11042...150,00
11045...150,00
11079...150,00
11103...150,00
11115...150,00
11244...150,00
11258...150,00
11291 — 1.000,00 cruzeiros
11292...150,00
11341...150,00

Premios CR$
11344...150,00
11356...150,00
11396...150,00
11413...150,00
11429...150,00
11480...150,00
11562...150,00
11631...200,00
11662...150,00
11684...150,00
11758...150,00
11764...150,00
11794...150,00
11839...150,00
11877...150,00
11884...150,00
11941...150,00
11971...150,00
11981...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

12
12161...150,00
12184...150,00
12187...150,00
12211...150,00
12308...150,00
12370...150,00
12407...150,00
12425...150,00
12438...150,00
12565...150,00
12632 — Aproximação 25.000,00 cruzeiros
12633 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
12634 — Aproximação 25.000,00 cruzeiros
12707...150,00
12750...150,00
12814...150,00
12817...150,00
12876...150,00
12901...150,00
12982...150,00
12992...150,00
12993...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

13
13003...150,00
13011...150,00
13045...150,00
13068...200,00
13091...150,00
13153...150,00
13188...150,00
13190...200,00

Premios CR$
13246...150,00
13293...150,00
13378...150,00
13451...150,00
13466...500,00
13467...150,00
13504...150,00
13550...150,00
13568...150,00
13618...150,00
13635...150,00
13669...150,00
13681...150,00
13735...150,00
13746 — 20.000,00 cruzeiros — RIO
13747...150,00
13779...150,00
13826...150,00
13841...200,00
13852...200,00
13920...200,00
13931...150,00
13942...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

14
14049...150,00
14141...150,00
14253...150,00
14255...500,00
14262...200,00
14270...150,00
14368 — 30.000,00 cruzeiros — ILHÉUS
14427...150,00
14429...150,00
14445...150,00
14494...150,00
14499...150,00
14595...150,00
14630...150,00
14636...150,00
14664...150,00
14684...150,00
14744...150,00
14756...200,00
14766...150,00
14869...150,00
14884...150,00
14910...150,00
14943...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

15
15009...150,00
15068...150,00
15153...150,00
15182...150,00
15184...150,00
15292...200,00

Premios CR$
15296...150,00
15300...150,00
15334...150,00
15353...150,00
15358...150,00
15361...150,00
15483...150,00
15524...150,00
15526...150,00
15554...150,00
15613 — 2.000,00 cruzeiros
15639...150,00
15662...150,00
15664...200,00
15691...150,00
15720...200,00
15777...150,00
15803...150,00
15826...150,00
15872...200,00
15889...150,00
15953...200,00
15965...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

16
16005...150,00
16009...150,00
16043...200,00
16088...150,00
16092...150,00
16116...200,00
16153...150,00
16172...200,00
16206 — 2.000,00 cruzeiros
16273...150,00
16282...150,00
16288...150,00
16306...200,00
16324...150,00
16343...150,00
16355...150,00
16362...150,00
16417...150,00
16454...150,00
16464...150,00
16531...150,00
16651...200,00
16687 — 5.000,00 cruzeiros — RIO
16714...150,00
16731...150,00
16741...150,00
16745...500,00
16750...150,00
16785...150,00
16835...150,00
16869...150,00
16879...150,00
16903...150,00
16927...150,00
16964...150,00

Premios CR$
16977 — 1.000,00 cruzeiros
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

17
17015...150,00
17094...200,00
17099...150,00
17111...150,00
17120...150,00
17125...150,00
17138...150,00
17139...150,00
17185...150,00
17209...200,00
17233...150,00
17341...150,00
17352...150,00
17390...150,00
17393...150,00
17426...150,00
17460...150,00
17499...150,00
17512...150,00
17576...200,00
17609...150,00
17710...150,00
17712...150,00
17748...200,00
17756...150,00
17819...150,00
17825...150,00
17869...500,00
17885...150,00
17912...150,00
17921...200,00
17926...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

18
18026...150,00
18035...500,00
18044...150,00
18054...150,00
18056...150,00
18071...150,00
18149...150,00
18151...150,00
18221...150,00
18230...150,00
18243...150,00
18280...150,00
18296...150,00
18306...150,00
18310...150,00
18358...150,00
18372...150,00
18375...150,00
18386...200,00
18396...150,00
18404...150,00
18420...150,00
18559...150,00
18609...150,00
18636...150,00
18640...150,00
18653...150,00
18683...150,00
18701...500,00
18702...150,00
18723...150,00
18729...150,00
18737...150,00
18787 — 5.000,00 cruzeiros — RIO

Premios CR$
18796...150,00
18844...150,00
18889...150,00
18902...200,00
18927...200,00
18963...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

19
19007 — 2.000,00 cruzeiros
19084...150,00
19127...150,00
19162...150,00
19240...500,00
19252...150,00
19294...200,00
19300...150,00
19305...150,00
19316...150,00
19340...200,00
19385...200,00
19419...150,00
19447...150,00
19461...150,00
19478...150,00
19489...500,00
19505...150,00
19535...150,00
19562...150,00
19660 — 2.000,00 cruzeiros
19753...200,00
19757...200,00
19799...150,00
19850...150,00
19882...150,00
19902...150,00
19921...150,00
19933...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

20
20055...150,00
20062...150,00
20094...150,00
20121...150,00
20124...150,00
20127...150,00
20132...150,00
20167...150,00
20179...150,00
20183...150,00
20202...150,00
20213...500,00
20266...150,00
20280...150,00
20418...500,00
20466...200,00
20474...150,00
20530...150,00
20558...150,00
20649...150,00
20665...150,00
20721...150,00
20781...150,00
20880...150,00
20892...200,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

21
21018...150,00
21021...150,00
21045...150,00

Premios CR$
21049...200,00
21050...150,00
21068...150,00
21072...150,00
21133...150,00
21157...200,00
21205...200,00
21222...150,00
21224...200,00
21416...150,00
21426...150,00
21427...150,00
21489...150,00
21626...150,00
21656...150,00
21689...200,00
21792...200,00
21801...150,00
21828...150,00
21838...150,00
21880...200,00
21886...150,00
21920...150,00
21931...150,00
21946...150,00
21964...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

22
22076...150,00
22105...150,00
22177...150,00
22179...200,00
22218...150,00
22275...200,00
22284...150,00
22358...200,00
22412...150,00
22522...150,00
22547...150,00
22580...150,00
22581...150,00
22585...150,00
22655...150,00
22832...150,00
22864...150,00
22993...200,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

23
23047...200,00
23057...150,00
23116...150,00
23145...150,00
23180...150,00
23183...150,00
23224...150,00
23251...150,00
23254...150,00
23335...200,00
23414...150,00
23421...150,00
23440...150,00
23465...150,00
23477...150,00
23498...150,00
23516...150,00
23561...150,00
23576...150,00
23780...150,00
23800...150,00
23822...150,00
23824...200,00
23856...150,00
23865...150,00
23870...200,00
23897...150,00
23912...150,00
23981...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

Premios CR$

24
24022...150,00
24063...150,00
24162...150,00
24227...150,00
24306...150,00
24378...150,00
24425...200,00
24453...150,00
24457...150,00
24463...150,00
24473...150,00
24478...150,00
24539...150,00
24725...500,00
24751...150,00
24761...150,00
24768...150,00
24778...200,00
24874...150,00
24879...200,00
24968...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

25
25026...150,00
25095...150,00
25101...150,00
25112...150,00
25143...150,00
25177...500,00
25189...150,00
25225...150,00
25234...150,00
25237...200,00
25265...150,00
25279...150,00
25420...150,00
25546...150,00
25635...150,00
25667...150,00
25755...150,00
25857...150,00
25860...150,00
25879...150,00
25893...150,00
25917...150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 150,00

Premios Maiores

12633 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
14368 — 30.000,00 cruzeiros — ILHÉUS
13746 — 20.000,00 cruzeiros — RIO
16687 — 5.000,00 cruzeiros — RIO
18787 — 5.000,00 cruzeiros — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TÊM CR$ 150,00

Todos os numeros terminados em 3 têm Cr$ 150,00

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO Q

PREMIOS:

1 Premio de	.. ..	Cr$ 1.000.000,00
2 " " Cr$ 25.000,00	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio	50 000,00
1 " "	.. ..	30 000,00
1 " "	.. ..	20 000,00
2 " " " 5.000,00	.. ..	10 000,00
5 " " " 2 000,00	.. ..	10 000,00
8 " " " 1.000,00	.. ..	8 000,00
20 " " " 500,00	.. ..	10 000,00
100 " " " 200,00	.. ..	20 000,00
600 " " " 150,00	.. ..	90.00,000
2.600 " " " 150,00	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	390.000,00
3.340		Cr$ 1.638.000,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 1/2 E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS SEIS MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E', O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇAO EM 12 DE MAIO DE 1943

PLANO AA

PREMIOS:

		Cr$
1 Premio	.. ..	300 000,00
2 " " Cr$ 7.500,00	(aproximação) para os numeros anteriores e posterior ao 1º premio .. .	15 000.00
1 " "	.. ..	30 000.00
1 " "	.. ..	10 000.00
1 " "	.. ..	6 000.00
1 " "	.. ..	3 000.00
12 " " " 2 000.00	.. ..	24 000 00
12 " " " 1 000.00	.. ..	12 000.00
40 " " " 500,00	.. ..	20 000.00
40 " " " 200,00	.. ..	8 000.00
140 " " " 100,00	.. ..	14 000 00
500 " " " 70,00	.. ..	35.000,00
1.400 " " " 60,00	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premio .	84.000,00
3.500 " " " 50,00	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio .	175 000,00
5 651		Cr$ 735 000,00

549.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: Carlos de Carvalho Pereira — 549.ª Extração

CURSO DE GASOGENIO

Pelos mesmos professores do Instituto Nacional de Tecnologia, na Praça Tiradentes 71, Motoram.

2.698

Pratos feitos com MAIZENA DURYEA tornam-se mais saborosos, econômicos e... deliciosos! Alem de facilitar a tarefa culinaria, Maizena Duryea estimula o apetite e dá ao organismo mais energia e vitalidade. Maizena Duryea — o alimento supremo.

PRATOS COM MAIZENA DURYEA A DELICIA DAS CRIANÇAS

43 LTDA.

2605

Produção Comercio e Finanças

Novo Problema

HA certos produtos de lavoura que suportam o armazenamento. Os dessa classe, poderão, assim, aguardar um periodo mais ou menos longo para serem remetidos aos centros consumidores. O que ocorrerá, porem, com a cebola, a batata e outros tuberculos de safras do Rio Grande, se porventura não houver meios de transportes imediatos para os grandes mercados importadores, como é o caso da nossa praça e de muitas outras importantes cidades do norte do país?

Como é facil imaginar, isso traz um novo problema á politica da distribuição racional de generos de primeira necessidade.

Ainda agora, chega-nos de Porto Alegre a noticia de que a produção de batatas, no corrente ano, foi uma das maiores.

Aquele Estado sulino está, portanto, suprido e precisa ainda de exportar os excedentes. Isto, porem, dentro de um ou dois meses, de contrario essa mercadoria entra-á numa fase de deterioração. Com isso, virão prejuizos para os lavradores, para a economia estadual e para o abastecimento da população. Numa hora em que se fazem restrições, atribuidas, em partes iguais, a causas ligadas aos transportes e á escassez de produção, não seria logico que venhamos a fazer das batatas riograndenses o adubo ideal da terra que as produziu.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, calmo e inalterado.

O Banco do Brasil, afixou, ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A vista:

	Cr$	
Libra	79,58	9|10
Dolar	19,62	
Franco suiço	4,63	
Escudo	0,80	
Coroa sueca	4,72	
Peso chileno	0,63	3| 8
Peso argentino	4,89	7| 8
Peso uruguaio	10,45	5|16

O Banco do Brasil para comprar ás letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Cr$	
Libra	78,46	7|16
Dolar	19,47	
Escudo	0,79	
Peso chileno	0,59	15|16
Peso argentino	4,03	5| 8
Peso uruguaio	10,17	5| 8
Franco suiço	4,52	3|16
Coroa sueca	4,62	1|16

MERCADO OFICIAL

	Cr$	
Libra	66,49	1| 2
Dolar	16,50	
Escudo	0,67	1| 4
Franco suiço	3,85	
Coroa sueca	[illegible]	2| 3
Peso uruguaio	8,62	9|16

CAMBIO LIVRE OFICIAL

	Cr$	
Dolar (compra)	20,00	
Dolar (venda)	20,50	
Libra (compra)	78,46	7|16
Libra (venda)	79,58	9|16

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$	
Libra (venda)	78,68	9|16
Libra (compra)	78,46	6|16

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$	
Libra (oficial)	66,78	3| 3
Dolar (oficial)	16,58	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 23,30, por grama.

OURO COMPRADO

	GRAMAS
Ontem	—
Desde 1.º do mês	—
Total:	—

Revista Taquigrafica

EM CIRCULAÇAO O NUMERO 67

Da redação da "Revista Taquigrafica", vimos de receber seu ultimo numero — 67, — maio de 1943.

Do sumario deste interessante orgão, destacamos, pela sua importancia, os seguintes artigos: — "Quando o homem não tem valor"; "Cantinho Humoristico", "Velocidade inutil", "Pedindo Socorro", de Mario Lopes de Castro; "Notas sobre a evolução da maquina de escrever", de Zilda Campos; "A Taquigrafia", de Vitor Emanuel Lauria; "Inconciencia", Argos; "Velografia", de Emile Maksoud; "A Datilografia na Paraiba"; "Medicina e Higiene" — "A Datilografia e a Pedagogia Geral", de Otavio Gonzaga; "A Taquigrafia em S. Paulo"; — "Aos Estudantes de Taquigrafia" — "Eficacia do metodo de repetição no treino de rapidez em taquigrafia", de Hilario Martinez, e muitos outros.

ESTENO-DATILOGRAFOS E DATILOGRAFOS

PRECISA-SE. Federação Taquigrafica Brasileira — Travessa Ouvidor, 28-2º.

1015

LIVRO JURIDICO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 24 de abril de 1943

As quinze horas do dia vinte e quatro de abril do ano de mil novecentos e quarenta e três, á Avenida Erasmo Braga doze (12), 3.º andar, sala trinta e dois (32), sede do Livro Juridico S. A., reunidos acionistas em numero legal, conforme se verifica do Livro de Presença, assumiu a presidencia, por determinação estatutária, o diretor dr. Bilac Pinto que convidou para secretario o acionista dr. Antonio Pereira Pinto. Constituida, por essa forma, a mesa o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria e deu a palavra ao secretario para proceder a leitura dos documentos que se achavam sobre a mesa, o que foi feito na seguinte ordem: a) — Aviso a que se refere o artigo noventa e nove do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, publicado no "Diario Oficial" dos dias vinte e quatro, vinte e seis e vinte e sete de março p. passado e no "Jornal do Comercio" dos dias vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis de março p. passado; b) — aviso da convocação feita para a presente assembléia, publicado no "Diario Oficial" dos dias quinze, dezessete e dezenove de abril corrente e no "Jornal do Comercio" de quinze, dezoito, dezenove e vinte de abril corrente e concebido nos seguintes termos: — "Livro Juridico S. A. — São convidados os senhores acionistas a se reunirem na sede social, á avenida Erasmo Braga n. 12, 3.º andar, sala 32, em Assembléia Geral Ordinaria, ás 15 horas do dia 24 do corrente mês, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço geral e conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1942 e elegerem os membros e suplentes do mesmo Conselho. Para que possam os senhores acionistas tomar parte na Assembléia é necessario que as suas ações tenham sido depositadas no Banco da Lavoura de Minas Gerais, á rua da Candelaria n. 4, pelo menos três dias antes da reunião. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1943. — Bilac Pinto, diretor presidente; c) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: — "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Livro Juridico S. A., havendo examinado os documentos, livros, contas e balanços referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1942, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 17 de março de 1943. — Joaquim Barbosa de Figueiredo. — Emir Dias Franco. — Abrahão Drubscky". Os documentos acima foram publicados, respectivamente, no "Diario Oficial de 20 de março p. passado e no DIARIO CARIOCA de 1 de abril corrente. Feita a leitura dos documentos acima enumerados o presidente submeteu á discussão o Balanço e as contas apresentadas pela Diretoria e referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e dois. Pediu a palavra o acionista Mario dos Santos que propôs fossem os mesmos aprovados. Submetida a voto, a Assembléia aprovou, unanimemente, — com abstenção apenas dos diretores e membros do Conselho Fiscal — o Balanço e as contas acima referidas. Em seguida o presidente anunciou que ia proceder á eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e, contados os votos, apurou-se o seguinte resultado: — Para membros do Conselho Fiscal — Emir Dias Franco, brasileiro, bancario; Abrahão Drubscky, brasileiro, bancario; e Joaquim Barbosa de Figueiredo, brasileiro, médico. Para suplentes: — Dr. Inácio Loiola Costa, brasileiro, advogado; dr. José Alves Garcia, brasileiro, médico; e Mario dos Santos d'Anunciação, português, comerciante. De acordo com o resultado apurado o diretor presidente declarou eleitas as pessoas acima nomeadas. Pediu a palavra, em seguida, o acionista dr. Inácio Loiola Costa que propôs fosse fixado pela Assembléia em cem cruzeiros (Cr$ 100,00) a remuneração a ser paga cada vez que o membro do Conselho Fiscal comparecesse ás reuniões desse orgão. Submetida a votos foi a proposta unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a folha n. 4 do "Livro de Presença", com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario á lavratura desta ata, no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. Eu, Antonio Pereira Pinto lavro e assino a presente ata. — Antonio Pereira Pinto. — Bilac Pinto. — João Pereira Pinto. — Persio Pereira Pinto. — p.p. Afranio Ribeiro de Abreu. — Antonio Pereira Pinto. — p.p. Dr. Walter de Aquino. — Mario dos Santos d'Anunciação. — Inácio Loyola Costa. — José Alves Garcia. — Emir Dias Franco.

3.885

Banco Industrial Brasileiro S. A.

SEDE: RUA GENERAL CAMARA, 71 — RIO DE JANEIRO

Fone 43-8830

Capital -- Cr$ 10.000.000,00

Filiais no Distrito Federal

PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 405-A
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 13-A
MEIER — Rua Frederico Meier, 8

Filiais no Estado do Rio

NITEROI — CAMPOS
PETROPOLIS — BARRA DO PIRAI
NOVA IGUASSU' — ITAPERUNA
CAMBUCI — RESENDE
VOLTA REDONDA

ESCRITORIOS

CARMO — S. GONÇALO — VASSOURAS

3426

PARA COMPRA, VENDA, HIPOTECA ou FINANCIAMENTO DE IMOVEIS

PREFIRA os corretores do PREGÃO IMOBILIARIO

Selecionados entre os mais idoneos e experimentados da classe.

Todas as sextas-feiras, ás 11,30 horas, no confortavel auditorium do 1.º andar do Edificio do Liceu Literario Português, com capacidade para 500 pessoas sentadas. Franqueado ao Publico sem necessidade de convite.

SECRETARIA: AV. RIO BRANCO 120 11º ANDAR — TEL. 22-0224

CASA AMERICANA

ARTIGOS AMERICANOS

LOUÇAS, CRISTAIS, VIDROS, PORCELANAS, ALUMINIOS, FAQUEIROS e ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

RUA ASSEMBLEIA Nº50, Esq. de QUITANDA

Fone: 22-55 55

Kaufmann

3524

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

PAGA E RECEBE ATÉ ÁS 7 HORAS DA NOITE

ALFANDEGA 50

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

2921

Compareçam ás Escolas os Professores Primarios

Devem comparecer, hoje, ás 8 horas, ás escolas onde têm exercicio, todos os professores primarios em função nos cursos noturnos, afim de prestar sua colaboração ao recenseamento promovido pela Coordenação da Mobilização Economica, de acordo com as determinações baixadas pelo prefeito Henrique Dodsworth, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Com mensalidades de 5$ e 10$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5º andar

Tel. 23-2555

1085

INSPETORIA DO TRAFEGO

Alterar os caracteristicos: — C. 14011.

Estacionar em local não permitido: — On. 904.

Desobediencia ao sinal: — P. 2776 — 5606 — 6288 — C. 10687.

Interromper o transito: — On. 893.

Contra mão: — C. 9899.

Contra mão de direção: — On. 175.

Falta de atenção e cautela: — C. 4254.

Abandonado: — Bic. 850 — 10678 — 17064.

Vazar oleo: — Onibus 198 — 366.

Formar fila dupla: — Onibus 220.

I. A. P. E. T. E. C.: — P. 28380 C. 5 — 1407 — 4150 — 6106 — 8063 — 8714 — 9245 — 9652 — 12278 — Carrocinha 3868.

Não apresentar a licença: — C. 12961.

Falta de freios: — C. 2516 — Onibus 36 — 251 — 279 — 375 — 591.

Não apresentar a carteira: — C. 611 — Cmão 271 — Carrocinha de leite 3434.

Falta de licença: — P. 29893.

Recusar passageiros: — P. 16789.

Uso excessivo de buzina: — Exp. 127 — C. 9066.

Não fazer o sinal de direção: — On. 387.

Diversas infrações: — C. 1175 — 2310 — 4335 — 4807 — 9475 12564 — 12976 — 13112 — 13911.

CHAMADA PARA 10 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

Alipio Augusto Camelo — Julio Lima da Trindade — Nelson Openheimer — Abdul Hamid Mohamad — Januario Manuel de Souza — João Pedro Radler de Aquino — Claudionor Francisco da Silva — José de Oliveira Menezes — Roberto Fernandes Eiras — Adelino da Costa e Silva.

TURMA SUPLEMENTAR

Luiz França e Silva — Mario Ferreira — Emilio de Oliveira — Paulo da Costa Nogueira — José Rodrigues dos Santos — Silvestre Figueiredo.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 8 DO CORRENTE

AP. — Antonio Ferreira Agostinho Neto — Rubem da Silva Araujo — Teodorico Xavier da Silva — Guilherme Machado Ferreira de Andrade — Rodolfo Schmid — Djalma Pinto Morais — José de Almeida.

AMAR no Brasil é dever de todos seus habitantes. Beneficiando o Fisco, o comercio e o consumidor a ADOMA prova seu amor ao Brasil. Vendas com uma só entrada e 1% por prestação de tudo. Rua 7 de Setembro, 42, 1º. Tels.: 23-1512 e 43-8000.

3371

Banco Brasileiro do Comercio S. A.

(ANTIGO BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS)

CAPITAL . . . . . Cr$ 10.000.000,00

DEPOSITO — COBRANÇAS — DESCONTOS

Matriz: R. DO CARMO, 57-59 — RIO

FILIAL: ALV. PENTEADO, 49/53 — S. PAULO

3203

Recuperou a Visão

Antonio Dias Bertrão, chefe das maquinas do DIARIO CARIOCA, ha tempos, viu-se, de repente, atacado de uma horrivel molestia ocular, que, dentro de pouco tempo, tomou-lhe os dois olhos, impedindo-lhe a visão por completo.

Desesperançado da vida e sem saber a origem desse mal, recorreu aos maiores oculistas, submetendo-se a um prolongado tratamento, sem jamais ter experimentado as minimas melhoras, resolveu, ele, um dia, consultar-se ao dr. Campos de Rezende, com consultorio á rua Buenos Aires numero 212, 1º andar.

Submetido a um rigoroso tratamento pelo referido oftalmologista dentro de algum tempo, esse nosso companheiro recuperou a visão, voltando novamente ás suas atividades nesta casa, onde se encontra atualmente.

Profundamente reconhecido, Antonio Bertrão, por intermedio do DIARIO CARIOCA, agradece ao dr. Campos de Rezende.

BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS S. A.

RUA TEOFILO OTONI, 72 -- TEL. 43-8927

RIO DE JANEIRO

Descontos -- Cauções -- Cobranças

DEPOSITOS AS MELHORES TAXAS

3626

Banco Comercial de Descontos S. A.

RUA TEOFILO OTONI N. 72 — RIO DE JANEIRO

Endereço Telegrafico "Bancontos" — Caixa Postal N. 204 — Telefone 43-8927

Capital realizado Cr$ 1.000.000,00 — Carta patente n. 2.716 — 25-9-42

Operações iniciadas em 8 de outubro de 1942

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1943

ATIVO

		Cr$
Emprestimos :		
Letras descontadas	7.736.279,30	
C/correntes	4.328.225,50	12.064.504,80
Letras a receber		587.667,60
Valores depositados		8.431.832,20
Valores caucionados		2.390.154,00
Ações caucionadas		40.000,00
Moveis e utensilios		97.272,00
Instalações		70.081,90
Titulos e fundos pertencentes ao banco		18.600,00
Correspondentes no país		3.973,90
Caixa, em cofre e bancos		3.249.830,00
Diversas contas		172.162,70
Lucros e perdas		59.879,70
Total		27.185.958,80

PASSIVO

		Cr$
Capital		1.000.000,00
Depositos :		
C/c movimento	5.979.814,00	
C/c limitadas	611.083,90	
C/c populares	582.894,30	
Contas de aviso previo	100.334,90	
A prazo fixo	7.045.700,00	14.319.827,10
Caução da diretoria		40.000,00
Credores por valores em caução e em deposito..		10.821.986,20
Credores por titulos em cobrança		587.667,60
Diversas contas		416.477,90
Total		27.185.958,80

Alipio Campos Teixeira de Oliveira, diretor-presidente — Ilydio Soares Filho, diretor-secretario — José da Silva Campos, gerente. — Americo Sampaio de Figueiredo Dias, contador, reg. n. 36.964

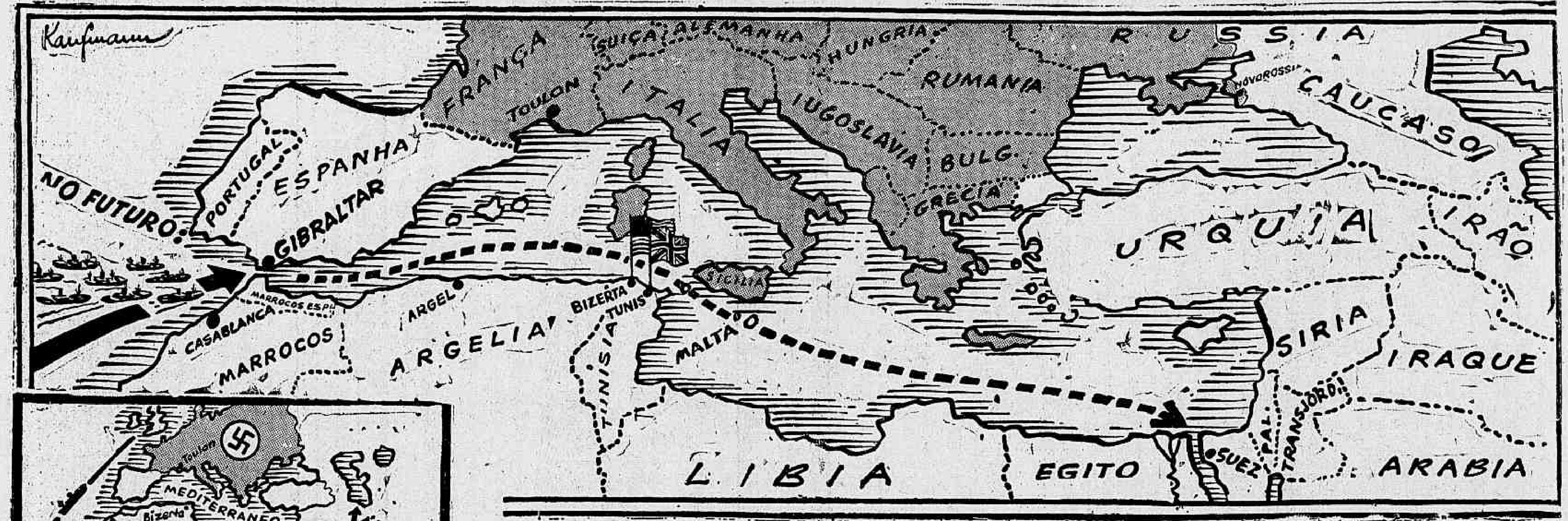
NÚMERO AVULSO
40 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
22 Páginas

ANO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1943 — N. 4 568

Levados de Roldão Para o Mar



A quéda dos dois ultimos baluartes eixistas na Africa, Bizerta e Tunis, fez ficar novamente aberto o Mediterraneo para o livre trafego dos comboios Aliados! — Com a ocupação do ultimo reduto do nazi-fascismo no continente africano, já não ha mais necessidade da volta dos navios pelo cabo de Boa Esperança, no sul da Africa. A rota para o completo abastecimento das forças democraticas no Egito, no Oriente Médio, na India, Australia e para o poderoso aliado na Europa Oriental, a Russia, está livre novamente, porque os futuros comboios poderão seguir sua marcha, contornando litorais neutros e aliados desde a fronteira ocidental da Argelia até a entrada para o canal de Suez. Protegidos por aviões de caça, os comboios aliados podem cruzar agora o estreito da Cicilia, e o trafego maritimo anglo-americano-francês no Mediterraneo será, indubitavelmente, intensificando em grande escala em prol da Vitoria final!

O auto foi abalroado por um onibus

DUAS PESSOAS FERIDAS NA RUA MONTEVIDEU

Assunção Ferreira Pinho, de 42 anos, casada, portuguesa, residente á rua do Ouvidor n. 24, 2º andar, e Constantino ??? Leonardo, de 46 anos, brasileiro, casado, motorista e morador á mesma rua e numero, viajavam ontem á noite, em um automovel, quando em frente ao numero 872, da rua Montevideu, o carro foi abalroado por um onibus da Viação Santa Cecilia, resultando ficarem ambos com ferimentos identicos.

Depois de medicadas no Hospital Getulio Vargas, as vitimas retiraram-se.

Tremendos Golpes Desferidos Pelos Russos Aos Nazistas no Kuban

Os Alemães Batem em Retirada Sob o Fogo da Artilharia Sovietica

MOSCOU, 8 (De Harold King, enviado especial da "Reuters") — Os grandes desferidos pelo exercito do general Tulenev, no Kuban, estão levando os alemães de roldão, para o mar. Os comandantes nazistas fazem desesperados esforços no sentido de adiar o colapso da sua resistencia no ultimo canto do Kuban.

Estão fazendo correr, a toda pressa, tanques, aviões, e infantaria, que se lançam em repetidos assaltos contra as forças russas. O general Tuleve vem efetuando um triplice avanço sobre Novorossisk, fazendo avançar uma coluna pelo vale de Krimskaya, uma segunda através das elevações a noroeste do porto, enquanto uma terceira se aproxima pelo sul.

Nestas ultimas 24 horas, têem-se travado acesos combates.

Informa-se que as tropas alemãs e rumenas ao norte do rio Kuban, estariam numa situação bastante precaria, achando-se isoladas das tropas na margem sul do rio.

A sua retaguarda, estende-se em pantanos de 40 milhas, que vai ate o Estreito de Kerch.

O fator predominante na situação de Kuban continua a ser a superioridade aerea russa. Nesta primavera, as forças aereas russas tem-se revelado extremamente poderosas e capazes de persistentes bombardeios a longa distancia. Nada houve no ano passado comparavel aos quais continuos intensissimos ataques contra todo o sistema de comunicações alemão, a retaguarda da linha de frente.

Os aviões estão sendo, agora, enviados para a frente, num afluxo constante.

O contraste entre as duas campanhas de verão e a proxima, será o de que as forças aereas russas desenvolverão um tremendo poderio que ha de influir decisivamente, — domo já está influenciando o curso da guerra.

Atividades da Força Aerea Russa

MOSCOU, 8 (Reuters) — A força aerea russa, em nova e intensa ofensiva desferiu golpes e intensa ofensiva, desferiu golpes contra os "ouriços" dos alemães e bases-craves ao longo das centenas de milhas do front germanico. Aludindo a essa ofensiva, o radio moscovita, na manhã de hoje, revelou que Karkov, Orel e Bryansk se encontravam entre os pontos-chaves atacados pelos russos em raides dispersos por toda a linha de frente.

Em 24 horas, 190 aparelhos nazistas foram destruidos nos campos de pouso ou em lutas travadas no ar. Por seu turno, a aviação russa perdeu 62 aparelhos em consequencia dessas operações.

O comunicado do alto comando, emitido pela manhã, revelou que o exercito do general Tulenev, no Kuban, esmagou a linha defensiva germanica a nordeste de Novorossisk.

Os artilheiros das forças russas e os bombardeiros, constantemente martelam uma serie de fortins germanicos, abatendo gradativamente, a resistencia alemã.

Fogo Mortifero da Artilharia

MOSCOU, 8 (U. P.) — A artilharia russa, instalada em posições tomadas aos alemães submeteu os elemento da "Wehrmacht", que tentam defender Novorossisk a um incesante e mortifero fogo, enquanto que as demais tropas moscovitas estreitavam o cerco sobre essa importante base naval do Mar Negro.

As noticias oficiais indicam que outros seors da giganse ah eett em outros setores da gigantesca frente teuto-russa as operações ficaram limitadas a simples patrulhamento efetuado pela infantaria e duelos de artilharia de importancia local, pois, ao que parece, ambos os bandos esperam que melhore o tempo para empreender ações mais amplas.

Os eslavos consolidaram suas posições ao pé da passagem, entre montanhas situadas ao nordeste de Novorossisk, muito embora a resistencia inimiga fosse vigorosa. Simultaneamente, outras tropas russas aproximaram-se do porto pelo sul e ameaçam colher os alemães numa armadilha mediante um movimento envolvente.

As forças teutas estão oferecendo sua ultima resistencia e batem em retirada, sob tremendo fogo da artilharia russa e os incessantes bombardeios aereos que estao combinados com as arremetidas dos tanques. Estas operações de tanques e aviões preparam o terreno para a progressão da infantaria.

A "Wehrmacht" está sofrendo baixas tremendas nesta desesperada batalha. Num unico setor, os russos eliminaram um milhar de teutos no curso destas ultimas 12 horas.

Em outras posições foram aniquilados mais uns setecentos soldados nazistas.

Alem dessas perdas, os germanicos abandonaram grandes quantidades de apetrechos belicos e munições em vista da desordenada retirada. Nos circulos militares opina-se que a capacidade de resistencia dos alemães diminue á medida que o "Eixo" perde homens e armamentos.

-hv "HMHMRFMHM RF RF RFRF

Os russos, em compensaçco, intensificam sua pressão, ao aproximar-se de seu objetivo, o que fazem com tal vigor que de um momento para outro podem apoderar-se do ultimo baluarte nazista no Caucaso.

Os nazistas não só se vêm em perigo de perder essa valiosa base para suas operações de ofensiva senão que tambem correm o risco de repetir o tragico episodio de Stalingrado, ou de proceder a uma desastrosa evacuação, sob o fogo da esquadra russa do mar Negro e dos bombardeios aereos russos.

Na peninsula de Taman, outras forças russas tatearam as defesas inimigas, talvez para ataca-las ali tambem.

Não houve operações importantes nessa zona, embora os observadores militares vejam possibilidade de que se reinicie intensamente a luta de um momento para outro.

Ante a possibilidade de que os russos desalojem completamente os nazistas do Caucaso, em certos circulos se diz que o exército russo empreenderá uma ofensiva do Kuban para a Criméia. Alguns interpretam os recentes bombardeios aereos russos contra os portos da Criméia, como o primeiro passo para preparar a invasão dessa peninsula.

A artilharia russa embasada entre Rostov e Taganrog sobre o mar de Azov travou hoje duelo com a artilharia alemã. As informações oficiais dizem que os canhões russos destruiram 7 embasamentos de artilharia nazista e um deposito de munições. Diz-se tambem que a atividade poderia ser o começo de um avanço de Rostov para a Criméia, porem os circulos militares recordam que a artilharia russa se mantem ativa há meses na zona de Taganrog.

Rendição Ou Aniquilamento

(Conclusão da 1ª pag.)

cistas destacadas na Africa do Norte eram simbolo do grande poder de ataque das hostes de Hitler.

Noticias chegadas da Suecia assinalam os esforços da propaganda nazista naquele sentido. Um correspondente sueco disse que a imprensa procura preparar o animo do povo com artigos em que se considera iminente a vitoria aliada no territorio da Tunisia, apresentando como motivo a superioridade aliada em homens e materiais.

O "Berliner Boersen Zeitung" assegura que os acontecimentos ficaram dolorosos, em vista da violenta luta travada pelos soldados nazistas, porem acrescenta: "Sabemos que a lei da guerra é dura".

Por sua parte, o "Deutsche Algemeine Zeitung" procura consolar pelo menos seus leitores, dizendo que o "Afrika Korps" cumpriu sua missão ganhando tempo durante sua batalha defensiva de seis meses".

Todos os orgãos da imprensa recorrem á velha explicação de que os acostecimentos da Africa se desenvolvem na periferia da guerra, e que a decisão real será dada no Continente.

Quem ocupou Bzerta

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 8 (U.P.) — O major-general Omar N. Brandley foi o dirigente das ações do segundo corpo de exercito dos Estados Unidos, que se apoderou de Bizerta, segundo se informou, hoje, oficialmente. O tenente-general George S. Patton, qu exercia anteriormente esse comando, foi transferido para outro posto importante, e ainda não revelado oficialmente.

O contraste entre ambos os chefes militares é muito grande. O major-general Brandley, que serviu sob as ordens do tenente-general Patton como comandante dos elementos daquele corpo no sul, foi designado para dirigir as forças que operavam nas elevações setentrionais pelos seus brilhantes antecedentes como tatico de infantaria. O tenente-general Patton é uma figura dinamica e realizadora, que gosta de dirigir as tropas em ação, enquanto o major-general Brandley é de carater mais calmo, suave no falar, figura tipica do oficial de escola.

Brandley teve participação ativa nos recentes e brilhantes avanços que conquistaram elogios para os artilheiros norte-americanos, não só por parte dos aliados como tambem do proprio inimigo. Nasceu a 12 de fevereiro de 1893, em Sedalia, no Estado de Montana, e graduou-se no Colegio Militar de West Point, a 20 de junho de 1915. Quando chegou á Africa do Norte, foi designado para servir junto ao Quartel-General como especialista na arma de infantaria.

PRECES NA NORUEGA PELA VITORIA DOS ALIADOS

(Conclusão da 1ª pag.)

cerão a guerra, ou que seus compatriotas se entreguem de bom grado aos alemães, porem os invasores tratam de mantê-los subjugados por meio da perseguição, a falta de alimento e, nestes ultimos tempo especialmente, por meio da mobilização do trabalho, que desintegra as familias e as comunidades. Com isso, disse, os nazistas procuram a dupla finalidade da desintegração e a mão de obra.

Assegura Hambro que aumenta a resistencia á mobilização, porem assinala que o povo norueguês não dispõe de meios para oferecer uma resistencia organizada violenta. Indica que a proibição de viajar, decretada pelas autoridades alemãs, obsta igualmente os movimentos secretos, já que dificulta a vinculação entre as diferentes partes do país.

PENA DE MORTE NA DINAMARCA

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Uma informação oficial de Copenhague, anuncia que o Tribunal Militar alemão aplicou a primeira sentença de morte a um dinamarquês, em sua propria patria, por atos de sabotagem. Contudo, as autoridades alemãs comutaram a pena pela de prisão perpetua, em face da intervenção que fez o primeiro ministro Danes Sgavenius.

O acusado chama-se Peterson e foi processado juntamente com dois supostos cumplices.

CAIU O FLAMENGO

Nos Ultimos Minutos da Partida

Vitoria Espetacular do Fluminense

Faltando Dois Minutos Para o Encerramento do Cotejo, os Tricolores Transformaram o Empate de 1 x 1 Em Vitoria Por 3 x 1 — Goals de Carreiro Russo, Tim e Nilo — Renda de Cr$ 109.554,50

Mais uma vez fica provada a preferencia do publico esportista para o Fla-Flu, tradicional cotejo que reune os grandes rivais do futebol carioca.

Vultosa assistencia encheu as dependencias amplas do Vasco, acompanhando com vivo entusiasmo e interesse os lances que se sucederam durante noventa minutos. Sob todos os aspectos, o cotejo agradou sobremodo, não só porque as duas equipes agiram dentro da mais rigida norma disciplinar, como tambem pelo fato dos lidadores empregarem-se com toda fibra e denodo, proporcionando, em consequencia, um embate movimentado e farto de emoções.

Se tecnicamente o desenrolar do match não foi perfeito, salvou contudo, a disputa ardorosa dos dois bandos, que se houveram com energia e decidida vontade de conquistarem a vitoria a todo o custo.

De inicio patenteou-se igualdade de forças, igualdade que se estendia até os momentos finais da luta. O ataque do Fluminense, articulando-se com mais eficiencia, conseguiu positivar no "placard", a vantagem de 1 tento, vantagem que foi assegurada pelos tricolores até o 37º minuto do 2º tempo, quando o Flamengo conquistou o tento do empate.

O escore de 1x1 reproduzia fielmente o desenvolvimento igual da luta e, quando tudo deixava antever que o match terminaria com aquele escore, o Fluminense numa arremetida sem pretensões, conseguiu mais um ponto em consequencia de um arremesso mestre de Carreiro e uma intervenção falha de Luiz.

Assegurada a vitoria, pois o Flamengo não mais poderia aspirar o empate em vista da aproximação do 45º minuto, os tricolores avançaram novamente e, aproveitando-se da surpreza e sobretudo desanimo dos rubro-negros, consignaram novo ponto, consolidando desta forma a vitoria final.

—

OS TEAMS EM CAMPO

Quase ao mesmo tempo, as equipes do Flamengo e Fluminense pisam a cancha sob aplausos gerais.

FORMADA AS DUAS EQUIPES

As duas equipes formam assim constituidas:

FLAMENGO:
Luiz — Domingos e Nilton — Artigas — Jaime e Quirino — Nilo — Zizinho — Pirilo — Alarcon e Vévé.

FLUMINENSE:
Batatais — Norival e Renganeschi — Vicentini — Spineli e Afonsinho — Pedro Amorim — Russo — Maracaí — Tim e Carreiro.

SAI O FLAMENGO

Cabe a saida ao Flamengo. O ponta-pé inicial é dado ás 21,16 horas. A bola corre para o lado esquerdo, intervindo Norival para desfazer a primeira ofensiva rubro-negra.

EM AÇÃO A DEFESA TRICOLOR

Nos primeiros minutos a peleja se desenvolve no centro do campo, onde os lidadores se defrontam, estudando-se mutuamente.

Morosos, preocupados em demasia em acertar, os jogadores pouco produzem. Não sentindo em consequencia qualquer lance digno de registo.

Em um "shoot" de Nilo, de fora da area, Batatais tem oportunidade de intervir, aparando com segurança o arremesso do extrema-direita flamengo.

ASSEDIO AO ARCO TRICOLOR

Verifica-se aos nove minutos de jogo forte assedio do Flamengo a cidadela tricolor. A defesa Fluminense trabalha ativamente no sentido de anular os esforços dos contrarios, objetivo que conseguem, não obstante os ingentes esforços que necessitam dispender.

REVIDA O FLUMINENSE

Voltando a pelota para o centro do campo, Carreiro, inteiramente desmarcado corre celere pela sua ala e proximo a meta de Luiz centra forte atrapalhando Pedro Amorim e Nilton frente a cidadela. O perigo é desfeito com a saida da bola pela linha de fundo.

MELHORA O PANORAMA DA LUTA

A proporção que o match vai se desenvolvendo nota-se o desenrolar de lances mais interessantes. Melhores articulados, acionando com mais energia os dois quadros dão um aspecto mais combativo á luta.

GOAL ESPETACULAR DO FLUMINENSE

Aos 25 minutos de jogo surge de forma espetacular o 1º goal do Fluminense. Pedro Amorim da direita centrou baixo frente a cidadela de Luiz, Maracaí preferiu não intervir no lance deixando a bola correr para Carreiro, este imita o gesto de seu companheiro, permitindo que a pelota vá para o extrema esquerda, onde Tim bem colocado arremessou o couro ás redes guarnecidas por Luiz.

ENCERRA-SE O 1º TEMPO

Com o Fluminense na ofensiva encerra-se o 1º tempo marcando o placard a contagem de 1x0 favoravel aos tricolores.

REINICIA-SE O JOGO

E' reiniciada a peleja ás 22,12 horas, saindo o Fluminense por intermedio de Maracaí. A bola cae em poder de Tim que atraza para Spineli, este empurra para frente, mas a defesa flamenga, atenta, intervem devolvendo a pelota para o centro do campo.

EQUILIBRIO

Completado o vigesimo segundo minuto de jogo torna-se patente o equilibrio de forças reinante entre os lidadores.

Não se verifica nesse periodo qualquer supremacia de um bando sobre outro, notando-se somente, certa superioridade da ofensiva tricolor sobre os "five" atacante rubro-negro.

GOAL DO FLAMENGO — 1x1

Finalmente o Flamengo consegue atingir o seu objetivo — Nilo aproveitando uma confusão encontra campo livre para enviar a pelota as redes de Batatais. O tento do empate é recebido com vivo entusiasmo pelos flamengos.

FLUMINENSE 2x1 — CARREIRO

Quando tudo deixava antever o encerramento do cotejo com o empate de 1x1, Carreiro, fora da area com um "shoot" longo consegue enganar o keeper Luiz, conquistando surpreendentemente o segundo tento do Fluminense. Este feito foi registado aos 43 minutos de jogo, faltando portanto, dois minutos para o encerramento do cotejo.

MAIS UM GOAL DO FLUMINENSE

Dado nova saida e quando se esgotava o ultimo minuto de jogo, Russo conquistou novo tento, finalizando-se após o choque com a vitoria do Fluminense por 3x1.

O ARBITRO

Controlou a peleja o arbitro Oscar Pereira Gomes, desempenhando as funções bandeirinha o juiz Fioravante Dangelo, S. a. agiu com eficiencia agradando sobremodo a sua atuação.

Belonaves da Segunda Grande Guerra

por F.C. Mc Diamond jr. Do BNS especial para o

Diario Carioca
Domingo
Fundador: J. E. de Macedo Soares
Ano XVI - N.º 4.568
Rio, 9 - Maio - 1943

LONDRES — O porta-aviões é um tipo de navio de combate que deve a sua origem inteiramente á Era da Máquina. Não obstante a relutancia dos conservadores, ele se impôs ás marinhas das grandes potencias por força do prodigioso desenvolvimento da aviação. Não apresenta, entretanto, como os outros principais tipos de belonaves, uma linha ancestral bem definida.

Sabemos que o moderno caso de guerra descende em linha reta de muitas gerações de orgulhosos navios, remontando, se o quisermos, até mesmo ás antigas trirremes da velha Atenas. O cruzador pode ser assim considerado como versão moderna da rapida fragata de ha um e meio seculo, ao passo que o primeiro porta-aviões não passava de um cargueiro adaptado para esse fim pelo Almirantado britanico, no curso da primeira grande guerra .Foi batizado com o nome de Ark Royal e com ele se funda uma nova dinastia.

O PRIMEIRO "RAID" AEREO PARTIDO DE UM TETO HORIZONTAL

O primeiro navio a ser equipado com um convés para vôo, de prôa á popa, foi o "Argus", da Marinha Real inglesa. Tendo começado a sua vida como um transatlantico para passageiros e carga, foi convertido num porta-aviões em 1917 e ainda sobrevive como navio auxiliar.

O mais bem sucedido "raid" aereo da Primeira Grande Guerra, originado do convés de um porta-aviões, foi lançado do "Furious", que é agora, depois da perda do "Eagle", o unico porta-aviões completamente aparelhado, com que a Grã-Bretanha poude contar ao irromper a Segunda Guerra. Naquele "raid" aereo de mais de um quarto de seculo, sete "Camels", com uma velocidade maxima de cento e trinta quilometros por hora e carregando duas bombas cada um, levantaram vôo com o objetivo de bombardear alguns hangares de Zeppelin, sobre o territorio alemão.

Desses sete aparelhos, seis conseguiram o objetivo, e destes, dois puderam voltar ao "Argus", três aterrissaram na Dinamarca e um caiu ao mar.

A maioria dos porta-aviões primitivos teve sua origem numa adaptação dos cascos originariamente desenhados para cruzadores e até mesmo encouraçados. Isto pelo menos aplica-se a cinco dos sete porta-aviões, inclusive o "Argus" e o "Furious", com os quais a Grã-Bretanha entrou nesta guerra. Os nossos dois famosos veteranos, o "Lexington" e o "Saratoga" (o primeiro, como se sabe, foi perdido no Mar de Coral) foram primitivamente planejados como cruzadores de batalha de quarenta e três mil e quinhentas toneladas. O mesmo aconteceu com os dois maiores porta-aviões niponicos, o "Kaga" e o "Akagi", os quais segundo . se admite, já foram afundados em encontros com as marinhas aliadas, e que deviam ser, respectivamente, cruzador e encouraçado na marinha do Mikado. Afirma-se ainda que essas duas unidades conservaram parte de sua couraçada original ao serem convertidos em porta-aviões.

A primeira unidade a ser planejada, desde o principio, como um porta-aviões foi o "Hermes", que jaz agora no fundo do Oceano Indico. Embora em 1924 ainda não estivesse totalmente terminado, já em 1919 estabelecia varias normas para o moderno porta-aviões. Pertencia ao tipo ilha, isto é, o seu mastro, chaminé e estação de controle estava tudo reunido num agregado que se localizava no flanco direito da embarcação, fornecendo assim um convés de vôo, muito extenso, que ia de pôpa á prôa.

Só em 1938, quando ainda o "Ark Royal" ainda não estava acabado, é que a Marinha Real ganhou mais um porta-aviões. O "Ranger", de quatorze mil e quinhentas toneladas só em 1934 foi terminado. Ao "Ranger" seguiram-se mais cinco outros navios, tambem planejados desde o inicio como porta-aviões, e que antes de 1941 já estavam terminados.

De todas as belonaves, o porta-aviões é o que conta com tripulação mais numerosa. Assim é que a tripulação de um moderno porta-aviões, incluindo as guarnições aereas, pode atingir a mais de dois mil homens, ou seja um terço a mais que a tripulação de um encouraçado e três vezes a de um grande cruzador. A necessidade disso é perfeitamente evidente, não só devemos ter a tripulação do proprio navio, mas tambem guarnições complementares para operar com os aviões e pilota-los.

Em geral, o desenho do casco de um porta-aviões se assemelha muito ao do um grande cruzador, embora apresente uma leve tendencia a ser mais esguio e mais alongado. O nosso maior porta-aviões, por exemplo, o "Saratoga", apresenta um comprimento de oitocentos e oitenta e oito pés, enquanto que o Horonet, que foi terminado em 1941 e afundado em outubro do ano findo tinha um comprimento de oitocentos e dez pés, ou seja quatro quintos do comprimento do gigantesco "Queen Mary".

Afim de fornecer hangares para os seus aviões e um convés de vôo a cerca de uns cincoenta pés de altura da superficie do mar, o porta-aviões exige uma grande estrutura sobre a linha de agua. Alguns de nossos mais recentes porta-aviões chegam a ter dois convés de vôo, um superporto do outro, sendo que os aviões do convés inferior podem ser içados ao convés superior.

Tambem como o cruzador, o porta-aviões é uma unidade dotada de poderosos motores. Os nossos mais modernos tipos exigem cerca de cento e vinte mil cavalos a vapor, os quais são distribuidos a quatro eixos da helice, afim de que se possa obter a sua velocidade de trinta e quatro nós. O "Saratoga", ao ser terminado, juntamente com o seu irmão "Lexington", ha cerca de quinze anos, estabeleceu um "record", com os seus motores de cento e oitenta mil cavalos a vapor, energia capaz de fornecer eletricidade para toda uma cidade de trezentos e cincoenta mil habitantes.

A necessidade de uma grande velocidade e uma grande estrutura acima da linha de agua não permite que o porta-aviões seja dotado de uma couraça muito poderosa. Sua blindagem pode ser mesmo comparada a de um cruzador ligeiro. Algumas das unidades modernas, o Ark Royal constituia um exemplo disso, — apresentam apenas uma couraça de três polegadas, protegendo as suas maquinas e a casa das caldeiras.

Por outro lado, grande parte do peso que é permitido é blindagem é empregado no convés de vôo. Dessa forma, num caso de violento ataque por meio de torpedos, o porta-aviões confia quase que inteiramente na sua compartimentação em grande escala.

O porta-aviões é tambem uma belonave levemente armada. O nosso mais moderno tipo está dotado apenas de oito canhões de cinco polegadas, isto é, o calibre das peças que são montadas sobre os nossos destroyers. Esses canhoes são destinados a entrar em ação tanto contra unidades de superficie como contra aviões. Exceções a essa caracteristica eram os dois maiores porta-aviões niponicos e os nossos "Lexington" e "Saratoga", os quais estavam aparelhados com canhões de oito polegadas, isto é, o armamento de um cruzador pesado. Os mais recentes porta-aviões britanicos estão dotados, porem, de canhões de quatro e meia polegadas de calibre.

Evidentemente que não se pode esperar que um porta-aviões enfrente navios de guerra pesados de outras categorias. A sua fragil blindagem e a sua deficiencia de armamento tornam isso completamente impossivel. Em compensação, sua defesa está em grande parte em sua grande velocidade, mas principalmente em seu terrivel ferrão: as esquadrilhas aereas.

Os aviões carregados pelo porta-aviões podem ser de quatro tipos: combate, bombardeio, patrulha e torpedeamento. Os nossos maiores porta-aviões carregam uma esquadrilha de cada tipo, mas os menores não levam os bombardeiros e os aviões-torpedeiros, dobrando, em compensação, o numero de caças e aparelhos de patrulha.

Os aviões de bombardeio com base em porta-aviões carregam até uma tonelada de bombas. Assim, o mais pesado tipo de aparelho que alça vôo de um porta-aviões é o avião-torpedeiro, que é com certeza a mais terrivel ameaça aos navios inimigos, desde que desfere os seus golpes abaixo da linha de agua.

AINDA E' VULNERAVEL A ATAQUES

QUAIS são as limitações de um porta-aviões e de que maneira elas condicionam o seu futuro? Inicialmente diremos que se trata de uma unidade muito vulneravel. O seu grande comprimento e a sua estrutura acima da superficie do mar transformam-no num magnifico alvo para o inimigo, chamando muito a atenção de suas forcas submarinas e aereas. Por outro lado, uma bomba habilmente lançada sobre o seu convés de modo a escangalhar um elevador pode fazer, por exemplo, com que o porta-aviões seja inteiramente incapaz de lançar ou receber os seus aparelhos.

Verificou-se igualmente que os porta-aviões têm assinalado uma mortalidade relativamente maior a das outras unidades, em caso de acidente ou afundamento.

Quanto ao seu preço, ascende a muitos milhões de dolares e os ultimos modelos atingirão a cifra dos sessenta milhões, ou seja pouco menos que as despesas tidas com um encouraçado de batalha.

Os aviões que destinam a essas bases flutuantes tambem experimentam certas restrições fisicas, o que constitue certa desvantagem, relativamente aos seus irmãos, com base em terra. Devem ser dotados de asas flexiveis por imperativos de economia de espaço, e são forçados a aterrissar numa pista muito menor do que as que se encontram em terra. Assim é que dificilmente se poderá dizer que esses aparelhos atinjam a mesma velocidade dos aparelhos que tem os seus campos de pouso em terra firme.

Por outro lado, parece tambem que os porta-aviões jamais poderão servir de base a grandes bombardeiros, capazes de transportar gigantescas cargas de explosivos a longas distancias. Não obstante, quando se tratar de uma região muito distante das bases aereas terrestres, o porta-aviões será a belonave mais indispensavel para que se possa realizar uma ação aerea contra as referidas bases, com numerosas possibilidades de sucesso. Ainda aqui, a proporção que o alcance dos aparelhos com base em terra firme for se desenvolvendo, o campo de utilização do porta-aviões irá

(Conclue na 6ª pag.)

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Quando Vier a Paz, as Americas Colherão os Frutos Dos Sacrificios Atuais

O Isolacionismo Economico é Mais Util á Guerra Que a Paz -- Rumos Novos Depois da Guerra

Por Joseph C. Rovensky
(Assistente do Coordenador dos Negocios Inter-Americanos)
(Copyright da Inter-Americana, para este jornal)

CHICAGO, Abril de 1943 — (Por via aerea) — A guerra veio servir para demonstrar ao mundo um fato de grande importancia; as Américas podem trabalhar juntas. As Américas podem apresentar ao mundo realizações assombrosas quando uma causa comum as une, quando um anseio comum as anima, quando os principios de liberdade, de justiça e de democracia que sempre foram acarinhados por todas as repúblicas americanas se acham ameaçados pelos sonhos de dominio de ambiciosos totalitarios. A capacidade das Américas para trabalharem unidas pode agora ser ilustrada em muitos fatos concretos. E' largamente demonstrada na nova maquina para cooperação. Vejamos alguns exemplos.

Iniciemos pelo Inter-American Institute of Agricultural Sciences. Este instituto está sendo instalado em Costa Rica para servir como centro de pesquisa e desenvolvimento E' ilustrada tambem pelo Institute of Inter-American Affairs. Trata-se de um orgão formado pelo Escritorio do Coordenador dos Negocios Inter-Americanos como meio de cooperação na solução de problemas que surgem dos deslocamentos comerciais de tempo de guerra e com o desenvolvimento dos recursos do hemisferio.

No campo da saude pública, alimentação e rehabilitação de emergencia o instituto vem participando, em larga escala, de um programa de cooperação destinado a facilitar a pressão e as exigencias da guerra sobre os seres humanos. Por exemplo o desenvolvimento da produção de borracha tem que ser processado no interior de matas virgens, em regiões tropicais. Os milhares de trabalhadores que estão sendo levados para o vale amazonico necessitam de assistencia medica, necessitam de hospitais e necessitam de alimentos.

Um outro exemplo do espirito de vizinhança pode ser visto em Honduras. A interrupção do comercio de bananas trouxe um serio problema para muitos lugares do país. O Instituto está realizando um projeto de construção de estradas até que o país reajuste a sua economia para produção de fibras, borracha e outros materiais estrategicos. Este trabalho realiza uma adição muito util á economia do país. As estradas são uma das melhores contribuições que se podem fazer á economia de Honduras.

Desta forma, os povos livres do Novo Mundo juntam as mãos para esmagar seus inimigos e para amenizar os choques economicos da guerra. A maior parte destas ações cooperativas não aparecem em manchettes espetaculares dos jornais. Entretanto, no seu conjunto, já formam um grande programa que tem um significado duradouro para o futuro do comercio mundial e dos acontecimentos politicos. Vejamos, por exemplo, o projeto dos anuncios de autoria do coordenador. Este esforço para alistar o apoio dos anunciantes dos Estados Unidos na manutenção da publicidade nas outras Américas encontrou excelente compreensão. Os orçamentos da publicidade de muitos orgãos que vinham acentuando um decrescimo em 1942 ficaram equilibrados outra vez. Somos gratissimos por esta colaboração. Isto vem ajudar os nossos vizinhos a sentirem que sabemos apreciar o apoio amigo que a causa da liberdade sempre têm encontrado da imprensa e do radio das outras repúblicas americanas.

Em muitos aspectos do comercio e da vida a guerra trouxe modificações tremendas. E as modificações, por sua vez, trazem novos maquinismos, novos habitos de comercio. tanto no campo de ação particular como no campo de ação governamental. A lei de emprestimo e arrendamento, por exemplo, constituiu-se num organismo essencial á união das forças da liberdade contra o Eixo.

Os principios do emprestimo e arrendamento são geralmente aceitos no nosso país. Na aplicação de tais principios tem havido e certamente haverá diferenças de opinião. E' minha esperança que dentro das Américas a lei do emprestimo e arrendamento será empregada apenas para a transferencia de materiais de guerra. Essencialmente este é o objetivo da lei. Sou firmemente de opinião que tal organismo é necessario. Não há outro caminho. Quando um aliado necessita de um canhão ou de viveres não se deve deixar de atender ou discutir sobre pagamento.

Um outro importante maquinismo é a legislação de reciprocidade comercial. A grande iniciativa do secretario de Estado, sr. Cordell Hull tem servido para unir ainda mais as Américas. O comercio exterior está a serviço da guerra. Depois de vencermos a guerra, a reciprocidade comercial, para fins pacificos, voltará. Nenhuma nação pode viver no isolamento e esperar movimentar-se na procissão mundial do progresso para a melhoria economica dos seus cidadãos. O isolamento no comercio serve mais á guerra do que á paz. Acho que a historia apoia a minha afirmativa.

Quando a vitoria for conquistada, ainda seremos parte do mundo. Para melhor ou para o pior, nos nos devemos mover com o destino global da humanidade. Queiramos, ou não, teremos que pensar em termos internacionais. O avião e o radio tornam nosso planeta cada dia menor no que diz respeito ao comercio e ás reações culturais. O comercio e a finança internacionais são partes indispensaveis do intercambio mundial. Este aspecto fundamental do comercio mundial deve ser reconhecido quando considerarmos a nossa politica de reciprocidade comercial. Alem disto, a reciprocidade comercial deve ser a pedra fundamental das relações de Boa Vizinhança, quer seja entre as Américas ou entre os Estados Unidos e as nações de fora deste Hemisferio.

Citarei apenas três dos muitos aspectos da politica de reciprocidade comercial:

1) — Os acordos de reciprocidade comercial devem ser objeto de revisão depois de um certo periodo de anos;

2) — Existem limites dentro dos quais as tarifas podem ser elevadas ou rebaixadas, e artigos podem ser retirados da lista livre para a lista de obrigação.

3) — Há muito ambiente dentro do escopo da politica de reciprocidade comercial para debate e reconciliação de diferenças. Um importante mérito destes acordos de reciprocidade comercial deve ser frisado. Eles permitem que nossos vizinhos, em comercio, expressem suas opiniões e reações quando o estabelecimento das tarifas está sendo objeto de consideração. Trata-se, sem duvida alguma, de uma grande contribuição para o conceito de reciprocidade do Bom Vizinho.

Quando os combatentes tiverem resolvido todas as suas diferenças com Hitler, então deveremos movimentar-nos pela longa estrada da reciprocidade comercial para os objetivos da vida pacifica, para um mais completo uso dos grandes recursos das Américas para a melhoria dos padrões de vida. Mas não adianta sonhar com uma morada melhor para amanhã se nos descurarmos dos fundamentos pela destruição de uma legislação tão solida como a politica de reciprocidade comercial.

Um instituto será formado para agir como um laboratorio para este desenvolvimento da industria e do comercio do hemisferio. Assim, as Américas unidas marcham para a frente, primeiro para a vitoria, depois para o reinicio do progresso pacifico como homens livres na construção de uma nova civilização mundial. Quando vier a paz, nossos vizinhos do Sul terão grandes reservas de dinheiro e uma procura acumulada para reinicio do comercio normal.

Temos bons amigos no sul. Quando chegar a paz, marcharemos para um rumo novo, com bases solidas, verdadeiras, reais, para um alvo que ensejará a todos os povos americanos uma compensação bem valiosa por todos os sacrificios que fazemos agora. A politica do Bom Vizinho deu frutos excelentes. O entendimento das Américas é o principal deles.

As grandes figuras da nossa Historia

ALCINDO GUANABARA

Americo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

A LCINDO GUANABARA viveu num ambiente de lutas e de inteligencia. Jornalista — uma das glorias maiores da imprensa brasileira — ele poderia ter sido muitas vezes injusto e apaixonado nas suas campanhas e seus julgamentos. Entretanto, havia, em tudo o que lhe brotava da pena máscula e contundente, a força, a energia, o brilho, a coragem e sobretudo, a afirmação de talento que era um turbilhão de idéias e de principios republicanos e democraticos.

"Alcindo Guanabara — escreveu Humberto de Campos — tão malsinado na vida e tão elogiado na morte, é uma dessas figuras que podem ser julgadas sem ultraje, nem lisonja. Não foi um demonio, nem um santo: foi um homem. Compreendeu a vida como ela deve ser compreendida, isto é, como uma função em que a sua maior obrigação era esta: viver. Suficientemente esclarecido para não se supor o centro do Universo, ou para acreditar que Deus se preocupasse com o seu destino, atendia, discreto, aos reclamos do seu temperamento, desde que eles não prejudicassem a felicidade de terceiros. A gloria para ele era uma vaidade sem intenções... A sua vida pública foi um desdobramento da sua atividade... era um Gulliver que vivia em Liliput e que se abaixava entre os pigmeus, por não acreditar na infalibilidade dos gigantes"...

Nasceu Alcindo Guanabara, no municipio de Magé, Provincia do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1865. Fez o seu curso primario em Mangaratiba e os estudos secundarios em Petropolis, como aluno gratuito do Colegio de José Ferreira da Paixão. Prestando exames no Colegio Pedro II, em 1864, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Mas, a vida não corria bem para o futuro lutador do jornalismo brasileiro. Procurou um emprego e conseguiu o de porteiro do "Jockey Club". Emprego humilde, sem duvida, e quem lho deu mal sabia que naquele rapaz de dezenove anos palpitava um espirito que, mais tarde, se revelaria pujante e admiravel. Ainda exerceu o cargo de censor do Asilo de Menores Desvalidos. Certa vez, escreveu um artigo de critica ao ministro do Imperio, no jornal "Fanfarra", que fundara na Academia. O diretor do Asilo colocou-o neste dilema: ou retirava seu nome do cabeçalho do jornal ou deixaria o emprego. Alcindo não vacilou. E, desde aquele dia, deixou de ser o inspetor disciplinar do Asilo dos Menores Desvalidos.

* * *

Em 1886, seduzido pela grande imprensa, Alcindo Guanabara entrou para a "Gazeta da Tarde", dirigida por José do Patrocinio, o grande tribuno da Abolição, e que, tempos depois, se tornaria seu inimigo. Na "Gazeta" trabalhavam Raul Pompéia, Luiz Murat e Coelho Neto. Depois de certo tempo, passou a escrever a cronica po-

ALCINDO GUANABARA

litica, com o pseudonimo de "Aranha Minor". O talento do jornalista desdobra-se. Trabalha na "A Semana" com Valentim Magalhães e Filinto de Almeida; na "A Vida Moderna", com Artur Azevedo. É uma geração de homens brilhantes que se unem nas lutas do pensamento. Alcindo não é somente o articulista, é tambem o poeta, o "conteur", o prosador eximio. Na "A Semana", é o Scapin, é depois, no "Novidades", o Nestor, o Diabo Coxo, o Mefisto...

Tendo defendido a abolição integral da escravatura, pela "Gazeta da Tarde", Alcindo passa a combatê-la no "Novidades", orgão da facção escravocrata do Partido Conservador. Trava então violento tiroteio jornalistico com José do Patrocinio. A pena de Alcindo vergasta o diretor da "Gazeta da Tarde", impiedosamente.

Feita a Abolição, Alcindo Guanabara escreve, na edição de 15 de maio de 1888, um artigo reconhecendo o fato consumado. Dizia ele: "A Abolição é hoje lei do Estado: só temos que obedecer-lhe e respeitá-la; mas se nos é dado contribuir para que as suas consequencias derivem das calamidades sociais que prevemos, para as alegrias sociais que desejamos, por que razão nos havemos de negar? As crises economicas, essas são fatais e estão acima de todo o esforço humano. Bastem-nos estas! Empenhemos todos os esforços que estiverem ao nosso alcance para que o Brasil progrida em paz, na confraternização geral de todos os corações. A nossa adesão á comemoração da liberdade está, pois, claramente definida nestes termos".

A propaganda republicana levou-o, depois, ao "Diario do Comercio" e ao "Correio do Povo". Neste posto, encontrou-o a Revolução de 15 de novembro. Fez parte da Assembléia Constituinte, como deputado pelo Estado do Rio de Janeiro. Representou, ainda, o seu Estado na legislatura de 1891|93. Colaborou assiduamente no "Jornal do Comercio", até que seguiu para a Europa como inspetor de imigração. Regressando ao Brasil, volta á Camara, como deputado pelo Distrito Federal, na legislatura de 1894|96.

A politica, entretanto, não perturbava a carreira do jornalista. Na "A República", combate o governo de Prudente de Morais e, depois do nefando atentado contra a vida do presidente da República, é recolhido preso na Ilha de Fernando de Noronha, de onde saiu por "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal, pois aquela ilha não era lugar destinado a presos politicos.

Restituido á liberdade, Alcindo Guanabara funda a "A Tribuna", ainda em oposição ao governo de Prudente de Morais e depois a "A Nação"; escreve no "O Dia" e na "Universal" e é redator-chefe do "O País", até 1905. Em todos esses orgãos do jornalismo brasileiro, Alcindo se afirmou o argumentador, o polemista, o analista das grandes questões sociais, politicas e economicas da Nação, formando em torno do seu nome uma aureola de consagração e um ambiente de aplausos da opinião pública.

* * *

Em 1909, Rui Barbosa desfralda a memoravel campanha civilista, em oposição á candidatura do marechal Hermes da Fonseca. A vibração popular em torno do mestre, do paladino das nossas liberdades, do apostolo de Haia, prenunciava uma das fases mais intensas da nossa vida politica. Todos esperavam que a pena de Alcindo Guanabara viesse partilhar dessa jornada. Mas, o vigoroso jornalista, bate-se pelo candidato adversario de Rui. Alberto de Faria classifica essa deliberação de Alcindo Guanabara como "o periodo menos feliz, se não totalmente desastrado, do notavel jornalista". Depois, de finda a campanha, Alcindo continuou a prestigiar, no parlamento e na imprensa, o governo do marechal.

Senador da República, ele tomou parte em discussões de importantes projetos. Pertenceu a diversas comissões, entre elas a Comissão de Poderes. A 19 de agosto de 1918, acometido de mal súbito, Alcindo Guanabara morria, na casa do medico, a quem fora pedir socorro.

A individualidade desse homem pode ser classificada como a de um gigante. Jornalista, escritor, poeta, parlamentar, ele foi sobretudo jornalista. Foi essa a sua grande função na terra.. Certo ou errado nas suas campanhas, primou sempre pela energia máscula, dominadora, culminante dos seus libelos, não raros cheios de ironia e mordacidade.

Numa das suas polemicas com o conselheiro Rui Barbosa, dizia: "Eu sou jornalista e mais nada. Nunca fui outra coisa. Estou quase a ser atingido pela compulsoria nessa profissão que reclama, sobretudo saude, que me vai faltando: mas, se me arredar dela será para esperar beatamente a hora final. Aliás, quem faz profissão de jornalista deve saber não será outra coisa na vida... Penso que a liberdade de conciencia é a liberdade essencial á vida social. Não concebo que, por suas opiniões religiosas, cientificas ou politicas, alguem possa ser perseguido; mas não reconheço o direito de infamar e deprimir a imprensa, quando dela para satisfação de odios pessoais ou de interesses espurios, injuriando pessoalmente a quem quer que seja... Se a força nada prova, a injuria tambem não é argumento". Fazendo a definição do jornal, assim se exprimia Alcindo: "Mesmo nos paises ainda flagelados pelo fogo interior, em cujas crostas se não fez a consolidação dos regimes de liberdade, as erupções da tirania se acentuam pela perseguição, pela suspensão, pela supressão dos jornais livres. Tambem se velam as faces dos deuses, para se praticarem os suplicios cruentos! Podem, porem, desencadear-se as borrascas politicas; a livre imprensa cede, como os salgueiros á violencia do tufão, mas não se aniquila: entra, nos dias limpidos que se seguem, a lutar para fazer, cada vez mais raros, os cataclismos"...

Aí está a profissão de fé de Alcindo Guanabara. Aí está esculpido o seu pensamento, limpido, cristalino, irrefutavel. A liberdade de imprensa é um indice da dignidade de um povo e da fortaleza dos seus governos.

* * *

Alcindo Guanabara fez parte da Academia Brasileira de Letras, tendo sido um dos seus fundadores. Creou a cadeira de Joaquim Caetano. Vulto eminente do nosso jornalismo, seu nome vive emoldurado pelo respeito de todos que seguem a sua profissão, tão cheia de vicissitudes, de vexames, de angustias e de incompreensões. Não ha, certamente, uma carreira que proporcione ao homem maior numero de momentos para erguer. Mas tambem é a que dá aos verdadeiros jornalistas e a mais completa conciencia do [illegible] merecimento [illegible] mais amplo [illegible] dos problemas do[illegible]bate o carater daqueles que, nas alturas do poder, dirigem ou julgam dirigir os destinos de um povo.

Homens, Livros e Idéias

MEU DIARIO DE GUERRA

QUANDO fizemos nesta seção uns comentarios sobre Somerset Maugham, ainda não tinhamos noticia do livro que é a narrativa da sua aventura pessoal desde setembro de 1939: "Meu Diario de Guerra" editado pela EPASA. Sob muitos aspectos, apesar de "strictly personal", como diz o titulo em inglês, esse livro pouca coisa dirá aos que forem procurar nele rasgos de heroismo e revelações sensacionais. Para esses ha coisa muito melhor: "O Caso dos 10 Negrinhos" de Agatha Christie, a mais "buleversante" historia de misterio dos ultimos tempos, um livro capaz de fazer atropelar leitores embevecidos na via pública.

Somerset Maugham escreveu este Diario aparentemente sem qualquer convicção profunda. Ele proprio assegura que é um pessimo jornalista (exagero!) e que precisa de tempo para ordenar e selecionar os acontecimentos. Aqui foi juntando tudo mais ou menos de cambulhada [illegible] de humor, confissões de duviduosa sinceridade, anedotas divertidas, anotações e esboços de tipos de romance. O romancista está presente em toda parte, pronto a arrancar do comercio superficial, de um sujeito qualquer encontrado em viagem, de um caso ouvido em conversa, a centelha que poderá desencadear o processo da criação.

A visão lucida e o frio conhecimento dos homens conferem ao seu testemunho um sabor de irrecusavel autenticidade. Esse escritor avesso a entusiasmos é sem duvida bem qualificado para descrever sujeitos como Carbucia, diante dos quais qualquer pessoa de nervos medianos perde o controle dos adjetivos. Carbucia, o que ele chama Bouche, é o ex-diretor de "Gringoire", o semanario fascista que causou o suicidio do ministro Roger Salengr, com uma das suas modelarmente asquerosas campanhas de difamação. Maugham faz-lhe o retrato em traços que são complacentes, quase serenos, e de subito conclue: "Penso que viverei ainda o suficiente para vê-lo defronte de uma parede de prisão, numa manhã fria, ser morto por um pelotão de fuzilamento".

As suas impressões sobre a debacle francesa são minuciosas e precisas. O milagre, diz ele, seria a França não ser derrotada. O exército se ressentia da falta de animo de luta e na realidade não via com maus olhos o nazismo como regime. O mesmo se dava com as classes altas e os intelectuais bempensantes. "A aristocracia odiava o regime republicano e não se dava ao trabalho de esconder sua convicção de que estaria melhor servida sob o dominio de Hitler do que sob um governo socialista como o de Léon Blum".

(O mesmo Blum que no prefacio a um livro de Jacques Maritain o sr. Tristão de Ataide chama de "sinistro".) "Os ricaços andavam aterrorizados com o medo do comunismo. Quando a guerra começou, foi esse o espectro que [illegible]

(Conclue na 6ª pag.)

HAVERÁ PAZ E NÃO PAZES

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Professor de Filosofia da Universidade do Porto)

(Copright Inter-Americana).

A AMÉRICA, onde a verdade está com o povo, é invulneravel á corrupção doutrinaria. Por sua vez, a Grã-Bretanha, com o ultimo discurso de Churchill afirmando o vigor e a ousadia de um novo espirito da Comunidade Britanica na firmeza da sua resolução, e tornando patente e fundamental, aos olhos do mundo, a aliança politica com a Russia, já se sente liberta dos preconceitos de casta de um recente passado. Estamos assim preparados, com um novo espirito, para a resolução dos problemas da organização da paz e não receamos cometer os mesmos erros criminosos, contra os povos, que resultaram do Congresso de Viena ou do Tratado de Versalhes, porque faremos agora a paz e não faremos as pazes com esses "cavalheiros" que desenvolvem a mentalidade "apaziguadora" e se julgam herdeiros do governo dos povos. Todos esses governos são provisorios e nada ou pouco significam; a politica americana tem razão em não se querer complicar com mais governos provisorios, para não se comprometer com os povos, em particular com o povo da França, do qual ha de vir, no pensamento de seus novos representantes, a expressão nova do pensamento de liberdade, igualdade e fraternidade, para um mundo novo. As Nações Unidas farão a paz, por suas mãos, atendendo á vontade politica dos povos e á grande fé humana de todos os homens numa vida melhor, que seja realmente digna de ser vivida, sem miseria e sem insuportaveis humilhações e sofrimentos. Estamos espiritualmente preparados para fazer essa obra de boa fé e de simpatia humana, e será o caso de dizer, pensando nos horrores desta guerra, que ha males que vêm para bem. Não nos falta hoje essa fé humana que faz os homens responsaveis, entusiastas e resolutos. Nisto nos distinguimos, desde já, dos antigos combatentes da outra guerra. Não temos mais medo do futuro, temos o futuro em nossas mãos. Anima-nos a crença de que o homem traz em si mesmo as suas razões de viver e dispõe de tudo que é necessario para realizá-las. A mesma crença que fez a grandeza do homem do Renascimento. E, de alguma maneira, esperamos de nós mesmos a decisão que abra agora a entrada de uma nova época onde o objetivismo de uma revolução cientifica, para felicidade do homem, se desenvolva no ambiente subjetivo, sempre resistente e cada vez mais exigente, dos altos ideais humanos. E não será isto um novo Renascimento? Não o Renascimento á italiana, que pode ficar para mais tarde, mas um Renascimento descobridor e moralista? Amamos a vida e os superiores destinos da vida do homem e recordamos o que dizia Burckhardt: que só é interessante aquele que ama alguma coisa, — com exaltação verdadeira e não por esnobismo cultural. Amamos a liberdade e temos uma grande fé naquilo que os homens ainda poderão vir a ser quando forem realmente livres. Esta guerra deve servir para estimular esta devoção no coração do homem livre.

Pensando assim, não saimos do campo democratico das conquistas experimentais, apoiando estas conquistas nas transformações possiveis das relações economicas e no desenvolvimento paralelo e convergente da libertação do individuo, e da solidariedade melhor compreendida entre individuos e outros povos. A liberdade está indissoluvelmente ligada ás estruturas sociais e estas devem poder seguir a linha de desenvolvimento da sua propria evolução graças a uma ajuda mutua, cada vez maior, entre os individuos, e graças ao desenvolvimento cada vez maior das relações contratuais. Partindo sempre dos principios da Revolução de 1789 e da Declaração Americana dos Direitos do Homem, consideramos que os direitos politicos nada são sem a "capacidade social" que permite exercê-los, efetivamente; e, assim, recusamo-nos o separar os direitos politicos, a liberdade e a igualdade politica, dos direitos economicos, da liberdade e da igualdade sociais. A democracia politica ha de assentar sobre os fundamentos da democracia social, **realizando-se uma pela outra**; não passa de um logro o proposito de realizar uma democracia politica, sem a democracia social, desde que só se pode falar de um direito do individuo quando este tem a necessaria independencia economica para o poder exercer livremente. A propriedade, melhor distribuida, deve dar a cada um, segundo a sua capacidade, esta independencia economica relativa. Forçando cada vez mais as condições de igualdade economica e de "igualdade pela educação", e aumentando assim a mobilidade social, a sociedade será o corpo social onde se exprime, na harmonia, o sentido da liberdade que abre a todos os homens as mesmas oportunidades, sem privilegios de posição ou de dinheiro, sem castas e sem carteis. Algum dia se acabará a estupida politica dos especuladores "que vivem da fome", — fome de espirito, e fome de pão: quando seria muito mais inteligente que eles mesmos vivessem da "abundancia para todos".

Mesmo intelectualmente, estamos preparados: move-nos a determinação de uma conciencia racional. Sabemos muito bem o que queremos, neste momento do mundo. E esta é, agora, a nossa maior força. Façam o que fizerem, já não poderão dividir-nos, e por isso, podemos dizer que já ganhamos a guerra. E sabemos já hoje o bastante, instruidos pela experiencia deste seculo, para podermos dizer que tambem ganharemos a paz. Sabemos em primeiro lugar, que a paz não se pode organizar dentro de uma "formula fechada", e que por ela devemos zelar, dia a dia, com todas as nossas forças morais e materiais. E isto é já o principio da sabedoria. A paz resulta da convivencia pacifica dos povos, e das razões da cultura, quando esta é a cultura humana que engloba as relações do espirito entre todos os povos, sem exceção ou excomunhão de nenhum. A finança e a economia terão de se submeter a esta razão. Não podemos desde já "esboçar a constituição exata que será necessaria para assegurar a paz, mas podemos desde já dar o passo decisivo de nos fazermos membros organizadores, e responsaveis, do corpo constituinte, ao qual cabe a vontade e o poder necessario para fazer uma constituição e para responder por ela, perante as gerações vindouras". Era assim que se exprimia, recentemente, um jornalista americano. Na América, não ha um partido unico, nem uma opinião unica. Isso é só proprio dos rebanhos. Mas na América, pela virtude da Democracia, que é a livre discussão, ha a segurança do triunfo da opinião mais livre e mais responsavel, diante dos problemas da paz. A América, sobretudo, graças a Roosevelt, liberta-se, dia a dia, da tendencia ao abstencionismo moral, nos negocios do mundo, tendencia que assenta no antigo vicio mental de proclamar principios gerais, nos termos dos quais ficariam julgados, dogmaticamente, os futuros acontecimentos da Europa e do mundo. Seria reincidir no erro do artigo X do "covenant" que continha o compromisso de "respeitar e preservar, contra a agressão externa, a integridade territorial" de todos os membros da Liga. Isto, que complicaria a América em todos os problemas locais da Europa, havia de ser encarado como uma dificuldade insuperavel e havia de dar motivo ao posterior isolacionismo dos Estados Unidos. Nem todo o problema local pode ser um problema mundial, que reclame a intervenção decisiva da América. Dentro da estrutura da paz, deve haver lugar para muitos problemas locais que se resolvam em bons termos, entre vizinhos. Não iremos agora criar problemas de fronteiras contestadas sabendo que ha "poloneses" na Polonia, e na Russia, e que a estes cabe, naturalmente, a primeira "reconquista" da Polonia e o encargo politico de chegar a bons termos com seus vizinhos. E' uma decisão livre dos povos nunca poderá ser contraria á Carta do Atlantico. Os problemas locais são para serem resolvidos localmente ou, quando muito, dentro do sistema de ajustes de cada Continente. Os ajustes da solidariedade continental não afetam a soberania das nações, ao contrario do que alegam os nacionalismos que, ainda nesta materia, são valores negativos. A nova Sociedade das Nações teria funções universais relativas á organização democratica da paz economica e da paz politica. Que o genio politico de Churchill assim tenha visto o problema é uma das mais solidas garantias da paz futura e do entendimento anglo-americano. E, por outro lado, o pensamento de Churchill coincide com as idéias do senador Ball e de outros três senadores americanos que estão sendo submetidas á livre critica da opinião americana.

No pantano das idéias nacionalistas, apodrecidas com os seculos, coaxavam as rãs pedindo um Rei. Mas um homem jogou uma pedra no charco. Com isto, Churchill fez-se a maior figura do seu tempo, neste momento do mundo. Salvou os povos, mais uma vez, depois de Dunkerque, desfazendo alguns dos terriveis equivocos da paz. Os que esquecem facilmente as lições das guerras precisam recordar, como fez agora Vernon Bartlett, membro do Parlamento, que foram os promotores da paz de Versailles, impressionados com os acontecimentos internos da Russia, que "levaram esta potencia a colaborar com a Alemanha". Esta é que é a simples verdade. A nossa inteligencia deve ser capaz de compreender isto, não no interesse dos russos, mas no nosso proprio interesse. Este mesmo foi o aviso que nos foi dado, não ha muito, pelo vice-presidente Henry Wallace.

★ ★

PROBLEMAS DA EUROPA FUTURA

Desencontro de Economias

Jaime de Morais

II

ESCREVIA sobre a aliança, dizendo que o velho equilibrio se ia modificando. O fato, de contornos pouco nitidos, merece ser analisado.

A comunidade de sentimentos segue sendo a mesma. Talvez mesmo seja hoje mais profunda do que jamais o tivesse sido no passado. Pode mesmo dizer-se que regressou á intensidade dos seus primeiros dias, quando a aliança brota da vontade expontanea dos dois povos. A solidariedade perfeita, quase unanime, que para com a nação britanica vem manifestando, durante esta guerra, num crescendo constante, o povo português é talvez um caso unico na sua historia.

A comunidade de ideologias, longe de debilitar-se, le ha um seculo que se vem robustecendo. Pode, de longe em longe um eclipse provocar um equivoco. Na realidade, o sol da democracia acaba sempre por voltar a brilhar no nosso céu.

A comunidade de interesses mundiais se não debilitou tambem. Podem eles ser menos visiveis no continente que é seu solar, mas tornou-se mais compreensivel nos mil recantos do mundo onde terminamos por ser excelentes vizinhos. De resto, na propria Europa, os seus problemas são praticamente os mesmos, por mais que usem diferentes figurinos. São problemas eternos. Sobretudo no que toca ao embate de civilizações, ao choque do mundo barbaro da Germania com o mundo ocidental. Mundo onde, como tantas vezes insisto em afirmar, portugueses e britanicos são parentes muito chegados.

Não, a nuvem não vem de nenhum destes quadrantes, mas é real. Encontro-a no desencontro que dia a dia parece mais visivel entre as nossas economias. Conjugavam-se admiravelmente quando a aliança nasceu; os nossos reciprocos imperios no Oriente não coincidiram no tempo, mais tarde; completavam-se ainda nos tempos de Methwen e ainda depois.

Não fora o livre cambismo britanico, que trouxe á Grã-Bretanha uma prosperidade fantastica e que tanto concorreu para que o mundo vivesse um longo periodo de tranquilidade, de paz, e de trabalho produtivo, e já esse desencontro se teria evidenciado.

Tudo isso, porem, terminou já. A Inglaterra é hoje um Commonwealth gigantesco, formando uma das contadas grandes unidades que podem viver de per si. A sua unidade economica é ainda incipiente, mas sabemos todos que um dia será uma realidade. Tal como é hoje, porem, basta para nos perturbar gravemente. O velho mercado de Londres já não basta, nem por longe, para receber o nosso famoso vinho. No Porto e no Alto Douro já mal se vê o estranho comerciante inglês que Ramalho imortalizou numa das suas cronicas. E por ironia, creio que vão mais tecidos de lã da Covilha para a Inglaterra, que de Manchester para Portugal! Os tempos de Methwen passaram já.

Depois, ha a massa dos produtos coloniais portugueses, os mesmos que os territorios do ultramar britanico produzem em quantidades formidaveis. Massa aquela muito modesta ainda, mas que não será surpresa para ninguem o dia em que ele for tambem enorme.

Portugal é um mercado insignificante para a Inglaterra e a Inglaterra não consome, nem por perto, a maioria da escassa exportação de Portugal.

Contrariamente ao que muitos presumem, a soma dos interesses de toda a ordem, no terreno da economia, em todos os seus aspectos, da Inglaterra em Portugal, é cada vez mais reduzida. Na Metropole e nas Colonias tambem.

A comunhão de interesses politicos e sentimentais é tão grande que os laços morais que unem os dois povos seguem e seguirão sendo fundamentais. O que temo é que não bastem para nos permitirem ocupar um lugar condizente a soma presente e sobretudo futura de todos os nossos interesses na Sociedade das Nações Européias que Churchill tão oportunamente aconselha. E, na formula que o grande Premier Britanico recomenda, um grupo constituido por Portugal e a Inglaterra parece pouco viavel. No Commonwealth Britanico, na realidade, não creio que possamos ocupar um lugar. Seria um pucaro de barro encostado a um enorme caldeirão de ferro. Dentro do pensamento de equilibrio que domina a tese de Churchill, essa não pode ser a solução.

Vem compreendendo isso o português, como o vem compreendendo o inglês. Sem isso mil fenomenos contemporaneos seriam indecifraveis.

Um Grupo Luso-Britanico não parece ser uma solução, mas deduzimos já um dado que é constante no problema: a comunidade de multiplos interesses determina a necessidade de um entendimento permanente entre os dois povos.

Dado que terá que entrar na complexa equação cuja incognita a nação tem que resolver. Dado fundamental, mas que não é o unico.

Aos portugueses, mesmo nas horas mais dificeis, nunca faltou intuição do futuro e audacia para realizar as suas concepções. Guiados por elas, começamos lentamente a trilhar caminhos varios que, como veremos, nos levaram de encontro a outros dados permanentes do problema mas não á sua resolução.

Vejamos como agimos.

Naturalmente, em primeiro lugar olhamos para o Brasil e creamos uma mistica que ouso denominar de luso-brasilidade. Foi paralela ao impulso de "hispanidad" no pais vizinho, mas não resultava de uma "vocação imperial". Nós, os portugueses, nunca fomos "quichotes": o nosso realismo é muito grande. A idéia vem de longe, mas nunca teve expressão real. Com ela nasceu a mistica de uma Lisboa caes da America do Sul. Um absurdo de geografia economica como os fatos o provaram.

A realidade de uma comunidade espiritual, moral e social luso-brasileira sendo ocioso falar na de sangue e coração, é evidente e o seu interesse, fundamental para os portugueses, pesará sempre no nosso destino historico. A verdade é que vivemos em continentes diferentes e que não pode ser intenção de nenhum dos dois povos deixar de seguir o destino do seu. O que chamei luso-brasileiro é e será sempre um solido laço que liga dois grandes continentes. Como o anglo-americanismo e a propria "hispanidad" quando esta se esbulhar de ilusões. Laços esses que são condições e garantias da paz no mundo.

Mais tarde (mas pouco mais), procuramos uma solução na construção de um novo Imperio, expressão talvez fora de moda e que um dia poderá ser outra. Mistica que longe está de ser tão recente como muitos o poderão julgar. Como o Imperio Colonial da França foi obra do liberalismo e da democracia da França, tambem o chamado novo Imperio Ultramarino dos Portugueses foi obra do liberalismo e da democracia de Portugal. Portugal é, assim, uma unidade politica contando já hoje uns 18.000.000 de portugueses, dispondo de um potencial economico formidavel, com possibilidades muito reais de se desenvolver num ritmo insuspeitado, e ocupando vastos e ricos espaços no mundo.

Simplesmente, a cabeça deste mundo é um tanto pequena. Para pouco menos de oito milhões de reinos, já ha mais de 10 milhões de coloniais, e o ritmo de crescimento da população e da economia dos dois grupos dificilmente poderá ser o mesmo. Como unidade politica já vale muito, mas o seu equilibrio não tem ainda estabilidade perfeita. Sobretudo, a Metropole é um mercado extremamente limitado para a produção das terras de alem mar. Mercado que cresce lentamente e produção exotica que dia a dia se multiplica e cada vez se multiplicará mais. Como solução é incompleta. Como dado do problema é, porem, capital. Tanto como os que deduzimos da solução luso-britanica e da formula luso-brasileira. Possivelmente é talvez mais fundamental ainda.

A meu ver, a solução melhor será a que concilie todos estes interesses, respeitando-os integralmente. Solução que nos permita ocupar um lugar destacado na S. D. N.. Européia de amanhã e através dela no mundo, e que formalmente respeite e valorise todos os laços que nos prendem ao nosso Imperio, á Inglaterra e ao Brasil, nosso irmão.

Terminarei no proximo artigo.

A Europa Apertada Numa Torquês

APLICA-SE A HITLER A TATICA DO CERCO

(Serviço especial da Inter-Americana exclusivo para este jornal)

NOVA YORK, Abril (Serviço da INTER-AMERICANA) — Em 1939, quando os generais de Hitler iniciaram a segunda guerra mundial, tinham aprendido na primeira quatro lições extremamente preciosas. Estavam resolvidos a não repetirem os erros cometidos anteriormente. Todo o plano da guerra era baseado nestas conclusões:

1) — A demora em obter uma decisão e o esgotamento resultante dos meios necessarios para fazer a guerra têm de ser evitados por meio de uma "Blitzkrieg" isto é, uma guerra relampago.

2) — Os inimigos têm de ser eliminados um a seguir ao outro, com toda rapidez, afim de evitar a existencia de duas frentes e a constante transferencia de material de um lado para o outro da Europa.

3) — E' preciso substituir a infantaria por forças motorizadas, afim de evitar uma guerra de posições e reduzir a um minimo o numero de baixas.

4) — E' preciso destruir os exércitos inimigos cercando-os e apertando-os nas queixadas de uma torquês, em lugar de serem simplesmente mantidos em respeito.

Quando se consideram os acontecimentos desde setembro de 1939 até junho de 1941, torna-se bem claro que estes quatro principios não só foram aplicados como devia ser, mas tambem que a eles se deve o exito fenomenal do exército alemão nos dois primeiros anos da guerra. Porem, depois do segundo semestre de 1941, as forças de Hitler já não eram suficientes para levarem a cabo estes planos.

1) — A guerra chegou agora ao seu quarto inverno. Não se pode obter uma decisão relampago e as forças economicas alemãs acham-se esgotadas, de maneira muito semelhante a 1918.

2) — Não houve possibilidade de eliminar nem a Grã-Bretanha nem a União Soviética, ao contrario do que tinha acontecido no caso da Polonia, Noruega, França, Belgica, Holanda, Iugoslavia e Grecia. Os Estados Unidos da América do Norte juntaram-se á Grã-Bretanha e á Russia, e, todos juntos, lançaram a ofensiva decisiva.

3) — Depois de deixar de ter valor o fator de surpresa, isto é, do rapido movimento de grandes forças militares, depois de passados três anos de guerra, foi preciso usar infantaria na Russia e no Egito, como aconteceu na primeira guerra mundial. E as perdas da Alemanha em homens não são muito inferiores ás que sofreu entre os anos de 1914 e 1917.

4) — Até ao outono de 1942, produziu excelentes resultados o cerco que o exército alemão fez ao inimigo, apertando-o nas queixadas de uma torquês. O ultimo grande movimento desta natureza foi a simultanea ofensiva do 8.º exército alemão no Caucaso e o avanço de Rommel com o Exército da Africa contra o Canal de Suez, com o fim de aniquilar os exércitos russos do sul e o exército britanico no Medio Oriente. Este resto derradeiro do grande plano alemão desapareceu completamente quando as tropas britanicas e norte-americanas iniciaram as suas poderosas ofensivas em Africa e os exércitos russos tomaram a ofensiva da direção de Stalingrado.

Trata-se, na realidade, tambem de um movimento de torquês, com a diferença que desta vez são os exércitos alemães que se encontram entre as queixadas da torquês. Rommel e o exército de socorro da Tunisia estão apertados entre o Primeiro e o Oitavo exércitos britanicos e as tropas aliadas, que avançam do sul. Os exércitos alemães de Stalingrado e do Caucaso acham-se quase cercados pelos exércitos russos, que estão seguindo o plano favorito dos proprios generais alemães. Alem disso, toda a Europa jaz agora entre as queixadas destas famosas torqueses aliadas, que Hitler considerava como a estrategia ideal para a guerra que queria fazer ao mundo.

Para avaliar bem a situação na Europa, não basta considerar as duas queixadas da torquês potencial na Russia e no Mediterraneo. Graças á coordenação da conduta da guerra arranjada entre Washington e Moscou, a alavanca destinada a esmagar o poder de Hitler parece estar, definitivamente, nas mãos dos russos. Porem, a outra será aplicada num ponto desconhecido de Hitler e, por consequencia perigosa para os seus planos militares. A nova queixada da torquês pode entrar em ação nos Balcans, onde o general Mihailovitch e o seu valoroso exército enfrentam os seus opressores, ou na Italia, ou na França, onde é igualmente grande o ressentimento contra o exército alemão. Ou pode ser aplicado no ocidente, onde a superioridade da aviação britanica é fator de importancia suprema.

As grandes vitorias na Africa no Norte, nas estepes do Caucaso e na frente aerea no ocidente têm, em todo o caso, preparado o caminho para a aplicação aos exércitos de Hitler da tatica mais perigosa dos generais alemães. Não pode haver a menor duvida que a Europa está agora colocada entre as queixadas da torquês. A conclusão a que se pode chegar neste caso tem de ser igual á que conceberam os generais alemães no caso de operações semelhantes. O exército inimigo será destruido em lugar de ser apenas mantido em respeito.

★

TEATRO DA AMERICA

A Figura de Jefferson na Cena Norte-Americana

NOVA YORK, abril (Serviço Especial da Inter-Americana) — Thomas Jefferson, terceiro presidente da Republica, foi o autor da famosa "Declaração da Independencia" — Carta Magna das liberdades norte-americanas. Aparece como o protagonista de uma nova peça, muito oportuna, para o momento, de autoria de Sidney Kinsley, soldado e dramaturgo atualmente incorporado no exercito dos Estados Unidos.

Antecipando-se ao programa de comemorações, a realizar-se no dia 13, que assinala a grande efemeride, a peça cujo titulo é "The Patriots", foi levada aqui em "première", ha pouco tempo ainda. O novo argumento apresenta uma das mais veneradas e humanas figuras da historia dos Estados Unidos, o fervoroso patriota, que foi autor de um lema imortal, representado por estas palavras expressivas: "A vida, a liberdade e a busca da felicidade".

UMA FIGURA SUGESTIVA

Aristocrata e proprietario de terras, tal como Lafayette e Bolivar, Thomas Jefferson teve algo de enigmatico em sua personalidade. Logo no inicio da sua carreira, foi discipulo dos enciclopedistas franceses Rousseau e Diderot, tornando-se assim, pioneiro das idéias democraticas, em França. Passou toda a sua vida em oposição á doutrina segundo a qual, o novo país — Estados Unidos — deveria ter uma classe dominante.

Foi um estudioso, inventor, arquiteto e musico. Pessoalmente, era um tanto esquivo; apesar disso, envolveu-se em politica, serviu ao seu Estado natal — Virginia — como governador, e deu a mais alta expressão aos ideais americanos, na "Declaração da Independencia", e em seu primeiro discurso inaugural.

A personalidade de Jefferson apresentava muitas facetas. Desejou que sobre seu epitafio apenas houvesse uma inscrição, em que apenas constasse que fora o autor da "Declaração da Independencia" e do Estatuto de Liberdade Religiosa, na Virginia.

DEZ ANOS PLENOS DE VIDA POLITICA

A nova peça teatral compreende uma decada — os anos de mais vitalidade da existencia de Thomas Jefferson, desde seu regresso de França, onde exerceu as funções de ministro plenipotenciario, até seu discurso de posse das funções de terceiro presidente da Republica. Kingsley, o soldado-autor, traçou retratos vividos e cheios de dignidade, representando alguns dos cultos da grande constelação a que se deve, em grande parte, a criação dos Estados Unidos, a saber: George Washington, Alexander Hamilton, James Madison e James Monroe.

Dois dos tipos da peça "The Patriots" — Hamilton e Madison contribuiram para as famosas "cartas federalistas", publicadas naquela epoca, e que serviram de esboço para a organização de um governo em moldes democraticos, destinados a varias gerações de americanos. As referidas missivas mostraram que estes homens eram os magnificos fundadores de uma nova e duradoura republica.

A nova peça trata, em primeiro lugar, do conflicto irreconciliavel entre dois grandes homens politicos: Alexander Hamilton, primeiro secretario do Tesouro, e Thomas Jefferson, advogado do homem do povo. Só se ouvia uma pergunta: "como deve ser regido o jovem país?" O erario publico estava praticamente falido! O povo mostrava-se inquieto, e a propaganda dos conservadores (Tories) desenvolvia-se em grande intensidade. Dir-se-ia que em um horizonte não remoto se divisava a anarquia.

Jefferson e Hamilton, entretanto, apesar do profundo antagonismo que separava os principios que sustentavam, eram, acima de tudo, patriotas. O primeiro tinha uma fé arraigada no homem do povo, ao passo que o outro — tipo de individuo que se havia feito pelo proprio esforço — era partidario de um governo exercido por homens que fossem intelectualmente superiores e educados para a administração.

O AUGE

Em uma situação culminante notavel, quando as eleições para a presidencia da republica se encontraram em uma situação de "impasse", em consequencia do empate na votação. Hamilton poderia ter feito inclinar, a balança para Aaron Burr, um aventureiro, ou para Jefferson, seu adversario politico. Hamilton preferiu dar seu voto a favor de Jefferson, o homem que adorava o povo. O conflito ficou assim terminado e Hamilton encontrou uma saida, antecipando um duelo de morte com Burr. A peça se encerra, com Jefferson fazendo seu primeiro discurso inaugural, e no qual fez estas declarações que equivalem a um programa:

"Justiça igual e exata para todos, seja qual for a sua convicção religiosa ou politica".

"Liberdade de religião, liberdade de imprensa e liberdade pessoal, sob a proteção do "habeas-corpus"; julgamento por meio de juris, organizados imparcialmente."

★

A Futura Organização Mundial Terá Como Escopo a Preservação da Paz

LONDRES, Abril, (B. N. S.) - O "Halifax Herald", orgão de projeção do Canadá analizando o discurso de Churchill diz: "Em sua magnifica exposição dos objetivos da Grã-Bretanha após a guerra, combinada com a palpitante descrição da "organização do mundo" para que seja protegida a paz e impedidas futuras guerras, Churchill nem por um momento perdeu de vista a tarefa capital e imediata: a vitoria decisiva na guerra. O primeiro ministro britanico deu nisso um exemplo que deve ser seguido pelos dirigentes e pelos povos de todas as Nações Unidas. Todos os planos para tarefas de após guerra devem começar e terminar com o esclarecimento e admissão do fato de que uma vitoria nazista significaria o fim de tudo que torna a vida digna de ser vivida, inclusive da esperança de uma ordem de justiça social, em qualquer parte da terra".

★

O PREÇO QUE A LUFTWAFFE PAGA PELOS SEUS RAIDS CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, Abril, (B. N. S.) - Um locutor da radio londrina, comentando o efeito devastador do recente ataque da RAF contra Berlim, acentuou o fato de que embora quase mil toneladas de bombas tivessem sido lançadas sobre a capital germanica, somente nove aeroplanos britanicos deixaram de regressar — uma percentagem insignificante de grande força que participou do assalto. Recentemente, no ataque alemão de "represalias", no norte da Inglaterra, de uma força aerea inimiga de apenas 29 aparelhos, 9 deles foram abatidos, ao que se sabe com certeza.

E como os bombardeiros inimigos não podem transportar coisa que se pareça com a tonelagem de bombas levadas pelos gigantescos quadri-motores "Lancasters", "Stirlings" e "Halifaxes", é improvavel que a Luftwaffe tivesse lançado mais de cincoenta toneladas de bombas, perdendo entretanto pelo menos tantos aparelhos quanto a RAF perdeu, com a sua enorme formação, no ataque a Berlim. Assim, mesmo se desprezarmos o fato de que os alemães não acertaram em nenhum ponto vital, enquanto a RAF lançou as suas bombas em 30 minutos de tremenda devastação, é claro que os raids da Luftwaffe sobre a Inglaterra custam-lhe vinte vezes mais do que os da RAF contra a Alemanha.

★

Os Problemas da Guerra

Coordenação de Planos

Pelo brigadeiro general H. S. SEWELL

(Copyright do B. N. S. especial para o DIARIO CARIOCA

LONDRES — A luta pelo dominio do Mediterraneo, iniciada ha dois anos e meio, entrou em nova fase depois da vitoria britanica no Egito e do desembarque aliado na Africa do Norte francesa. As operações terrestres, até então limitadas ao deserto egipcio e cirenaico, passaram para a Tripolitania e a Tunisia, onde o ultimo reduto do Eixo na Africa se encontra ameaçado pelas nações aliadas, de leste e do oeste.

Os surpreendentes acontecimentos dos ultimos tres meses, as batalhas ora travadas e o efeito que produzirão sobre a direção futura da guerra são questões que prendem a nossa atenção de maneira quasi exclusiva. Se constituem presentemente motivo para as mais importantes considerações ocuparão mais tarde o seu verdadeiro lugar na historia do conflito atual. Não devemos absolutamente esquecer que foi a estrategia seguida durante longo periodo de tempo no Mediterraneo que criou a oportunidade de ofensiva aliada.

Desde junho de 1940, quando a Grã-Bretanha ficou sozinha, com o Mediterraneo quasi sem guarda, quando o imperio italiano da Africa Oriental representava um perigo para o Egito e os vasos de guerra fascistas uma ameaça para a navegação aliada no Mar Vermelho, os lideres britanicos seguiram consistentemente um plano estrategico, que consistia em fechar ao Eixo a saida de Suez para leste e conservar abertas as rotas maritimas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos para o Oriente Medio. Esse plano tornou possivel a construção de um grande poderio ofensivo britanico naquela região, para a qual os Estados Unidos concorreram com importante auxilio material.

A contar do seu começo, em 1940, o plano destinava-se a conservar livre o caminho para uma ofensiva da envergadura da que ora vem sendo realizada. Os aliados se vêm, por fim, numa posição de aproveitar a oportunidade criada pela estrategia britanica durante um periodo de grande adversidade. A oportunidade da invasão da Africa do Norte francesa por parte dos aliados foi devida a um plano norte-americano, e tanto o seu desenvolvimento cronologico, como execução, são exemplos de uma preparação perfeita.

A fase atual da batalha pela posse do Mediterraneo já abriu uma frente meridional contra o Eixo e muito embora, tal como a frente ocidental, seja separada da Europa pelo mar, já desempenha parte de relevo na estrategia das nações aliadas. Os russos foram assim auxiliados nos seus combates na frente oriental. De fato, antes de meiados de novembro do ano passado uma quinta parte de toda a força aerea germanica que atacava os russos teve de ser retirada para fazer face a tentar contrabalançar a ofensiva anglo-norte-americana. E é muito provavel que um numero muito maior de aeroplanos tenha voado da Russia para o teatro mediterraneo.

Era inevital que aqueles paises que a Alemanha e a Italia não conseguiram conquistar quando estavam no auge do seu poderio, se reuniriam eventualmente numa ofensiva contra o Eixo e o ataque seria desfechado em mais de uma direção. A historia da Europa oferece muitos exemplos de situações similares. Os agressores sempre se encontram completamente prontos quando iniciam uma guerra, e habitualmente numa posição central, mas a não ser que possam esmagar as vitimas, chega uma epoca em que os povos menos preparados unem-se e desgastam o poder central por meio de ataques coordenados.

Na ultima conflagração um excelente sistema ferroviario permitiu aos alemães dirigir os seus esforços para leste e oeste com grande rapidez. Começaram por querer esmagar a França, enquanto detinham a Russia; como o projeto se malograsse, mudaram para uma estrategia geralmente defensiva no ocidente e atacaram os russos, desfechando-lhes golpes furiosos sem que, contudo, conseguissem pô-los fora de conflito. Depois voltaram-se novamente para a frente ocidental, mas fracassaram mais uma vez.

Mais tarde foi legado a termo o processo de abater a Russia e leva-la a um acordo. Nesse caso um dos adversarios "externos" tinha sido na realidade posto fora de ação mas, do ponto de vista da Alemanha, era demasiado tarde. Os sacrificios feitos pela Russia tinham-na arruinado, mas haviam igualmente contribuido para a ruina alemã. Com o auxilio norte-americano os aliados, no oeste, puderam evitar o desastre durante a serie de poderosas ofensivas germanicas, desfechadas de março a julho de 1918, quando passaram á contra-ofensiva e o fim não tardou em chegar.

Os alemães, da mesma maneira, voltaram-se de um para outro flanco na guerra atual, e a principio com o maior exito. Eliminaram a Polonia e, em seguida, viraram-se para a França, eliminando-a igualmente, mas sofreram o primeiro reves na batalha da Grã-Bretanha. Resolveram então esmagar a Russia, como representante de uma grande força em estado latente, que poderia se tornar hostil, antes de tentarem terminar a pendencia com o Reino Unido. A tarefa parecia estar dentro dos limites do poderio do Reich, porquanto os nazistas tinham tirado á Grã-Bretanha qualquer ponto de apoio no continente.

Os lideres germanicos, qualquer que fosse o regime, sempre se mostraram sensiveis ás vantagens das linhas "internas" e exploraram-nas com bons resultados. Mas tambem sempre se sentiram profundamente apreensivos com o perigo das arremetidas concentricas, com a terrivel perspectiva das grandes ofensivas simultaneas partidas de mais de uma direção. E os seus esforços principais convergiram para o afastamento de tal perigo.

As ferrovias europeias acham-se em estado muito pior do que na ultima guerra. Os ataques sistematicos da RAF contra fabricas de locomotivas, oficinas de reparações, patios ferroviarios e trens reduziram a quantidade de material rodante para o movimento de tropas. A frente russa tambem abriu uma sangria nos recursos ferroviarios do inimigo. Dadas essas condições, o Eixo não se encontra mais numa posição de movimentar rapidamente os seus exércitos para fazer face aos ataques desfechados contra ele.

★

Subsidios ás Palestras dos "Estrategistas de Café"

DEFESA MOVEL E DEFESA ELASTICA

De RICHARD BENNETT para o "Diario Carioca"

LONDRES — Abril — Apesar de todos os revezes do exercito alemão, nos quatro ultimos meses, o Ministerio da Propaganda do Reich tenta ainda manter o mito da invencibilidade das forças nazistas. Assim é que a máquina de Goebbels esteve cunhando algumas frases feitas, com uma técnica impressionante, e da qual se esperava que o povo alemão aceitasse o que estava acontecendo.

Na verdade, porém, as palavras empregadas pela propaganda nazista não passavam de eufemismos de termos pouco simpaticos, como "derrota" e "retirada".

Infelizmente, porém, para Goebbels, o povo alemão parece compreender que o alto comando tenta ocultar alguma coisa, e daí a necessidade de os propagandistas terem que apelar para outros recursos.

A primeira fase empregada foi "metodica redução da luta contra o inimigo", com o que se tentou mascarar a desabalada fuga do marechal Rommel em El Alamein, no mês de novembro passado. Mais tarde, a mesma frase foi empregada quando os russos expulsaram os exercitos nazistas da região do Caucaso, e por fim a expressão favorita foi abandonada por "defesa movel", ou "defesa elastica", tendentes a explicar a retirada russa da região caucasica e do Don.

O enterro oficial de "redução metodica da luta" foi revelado no principio da semana passada, numa transmissão radiofonica para as tropas germanicas que se encontram na Noruega ás quais se disse:

"A expressão" defesa movel tem aparecido ocasionalmente nos recentes comunicados alemães. Os circulos militares de Berlim acentuam que esta expressão não deve ser confundida com o que se pretende significar por "redução metodica da luta".

Evidentemente as duas expressões estão sendo bastante confundidas, o que não foi surpresa nenhuma, desde que as mesmas significam exatamente a mesma coisa: a retirada alemã.

Atualmente, nos dias que correm, parece-nos que as autoridades nazistas querem por em circulação as palavras "movel" e "elastico". Assim é que já no fim da semana passada, varias estações do Eixo afirmavam:

"A frente tem se estabilizado em todos os setores, com exceção daqueles onde os chefes militares alemães puderam adotar metodos de de defesa movel".

Ou ainda:

"Os exercitos germanicos que combatem os bolchevistas concluiram, de um modo geral, as suas operações de defesa movel".

Todavia, essa asserção não se presta muito á explicação das perdas de Demyansk, Rzhev, Gahatsk e Sychevka. Para tanto, uma nova formula foi encontrada: "encurtamento da linha de operações, de acordo com os planos".

Nós podemos convidar o povo alemão a olhar para o mapa e ver com seus proprios olhos como as frases da propaganda nazista são insuficientes para explicar a terrivel situação dos exercitos alemães na Russia.

★ ★ ★ ★ ★

O MUNDO DE AMANHÃ

Tres grandes projetos: economico, financeiro e social --- A conferencia inter-aliada de alimentos --- O novo plano Keynes --- O "Bancor", moeda internacional -- A transformação das industrias de guerra

Por Richard Lewinson

(Copyright da Inter-Americana, especial para este jornal)

ESTAS semanas serão, possivelmente, consideradas mais tarde como verdadeiramente historicas e decisivas para o desenvolvimento da humanidade. Nos dominios mais diversos, constroem-se os fundamentos do mundo do após guerra, o "mundo de amanhã".

O "mundo de amanhã" era, como se sabe, a divisa da exposição universal de Nova York, inaugurada no dia 30 de abril de 1939, cinco meses antes dos incendiarios de Berlim atearem fogo ao mundo. Certamente, não se poderão realizar todos os projetos que os inventores e artistas expuzeram então. Mas a idéia basica é a mesma: quer-se tornar o nosso globo um pouco mais habitavel, reduzir á miseria, elevar o nivel de vida, proteger melhor os pobres e os fracos, e, sobretudo, esmagar os monstros e as monstruosidades do nazi-fascismo.

Para melhorar a vida economica e social, surgiram paralelamente três grandes planos que se completam mutuamente. Um desses planos provém diretamente do governo dos Estados Unidos e procura reorganizar, ou melhor organizar — pois antes da guerra quase nada existia neste terreno — o aprovisionamento dos povos com produtos alimenticios. A luta contra a fome será uma das grandes tarefas do após guerra. As intervenções não serão limitadas aos casos de fome extrema, pois o que se quer é criar condições para uma alimentação suficiente no mundo inteiro.

Os fisiologistas calcularam há muito tempo que o homem adulto tem necessidade de 3.000 calorias por dia e que essa ração minima deve ser devidamente composta, compreendendo as vitaminas indispensaveis. Ora, quantos homens podem dispôr dessa alimentação? Não apenas hoje, mas tambem em tempos normais, nem mesmo um quarto dos dois bilhões de habitantes da terra, provavelmente menos de dez por cento. Todos os demais estão sub-alimentados ou mal alimentados.

No entanto, ao mesmo tempo, que os produtores de alimentos se queixavam com razão da impossibilidade de vender regularmente a preços razoaveis os seus produtos era possivel produzir o duplo ou mesmo o triplo, de todos os alimentos, embora não se achassem mercados abertos para essa produção suplementar. Apesar da sub-alimentação evidente da grande maioria dos habitantes do mundo, a agricultura se achava sob a permanente ameaça de uma aparente "super-produção", com os ruinosos efeitos da quéda dos preços, do desemprego, em resumo, de uma crise geral.

A unica defesa contra o desequilibrio parecia ser a restrição da produção e, de fato, os planos e os acordos economicos internacionais do periodo de antes da guerra viam o remedio sempre nesta formula: ajustar a produção ao consumo, o que significava praticamente reduzir a produção.

Será verdadeiramente esta a unica solução possivel? O governo americano responde claramente: não. Deve-se, pelo menos, tentar um grande esforço para achar uma solução mais acertada. Isto não quer dizer que depois da guerra cada país possa multiplicar a produção sem ter em conta as necessidades reais de consumo e as possibilidades de venda. Será necessario organizar os mercados prudente e razoavelmente, na base de um consumo mais amplo. Será preciso dar igualmente, ás populações mais pobres, aos paises menos favorecidos ou técnicamente ainda não equipados a possibilidade de se alimentarem convenientemente.

Para atingir este objetivo serão necessarios acordos internacionais. Os povos mais ricos e melhor equipados deverão oferecer a sua assistencia aos demais. Deverão mesmo fazer certos sacrificios, que serão pagos rapidamente pois o aumento do consumo nos paises mais pobres terá repercussões favoraveis no mundo inteiro. Para examinar esse projeto e preparar sua realização o governo dos Estados Unidos convidou todos os governos dos paises aliados para uma conferencia de alimentos, que poderá servir de ponto de partida para uma nova orientação da economia mundial.

Semelhante organização do aprovisionamento mundial de produtos alimenticios causaria uma grande animação no comercio internacional. No entanto, o comercio internacional não se pode ampliar sob um regime de restrições e entraves monetarios, tais como existiam no mundo inteiro nos ultimos anos de antes da guerra. Os economistas são unanimes em reconhecer que as desigualdades dos sistemas monetarios são muito mais embaraçosas para as trocas comerciais que as barreiras alfandegarias. Afim de que os paises economicamente mais fracos possam aprovisionar-se melhor terão que dispor de um instrumento de troca reconhecido universalmente, isto é, de uma moeda estavel. As tentativas para estabilizar por meio de creditos estrangeiros tal ou qual moeda são custosas e não deram resultados duraveis. Não se poderá garantir aos cem paises do mundo suas moedas nacionais, mas se poderá criar, ao lado das moedas nacionais, uma moeda internacional, utilisavel unicamente para fins de comercio internacional.

Um dos mais eminentes economistas da nossa época, o professor John Maynard Keynes, da Universidade de Cambridge, elaborou um projeto detalhado a este respeito. A moeda internacional projetada por Keynes chama-se "Bancor". O governo britanico se interessa vivamente neste plano e o submeteu aos outros governos aliados. A criação de uma moeda internacional é, sem duvida, um dos problemas mais dificeis não somente do ponto de vista técnico, mas tambem do ponto de vista psicologico, pois diz respeito aos interesses economicos e financeiros mais divergentes. A idéia não será possivel sem uma regulamentação internacional da produção do outro e, possivelmente, da distribuição das reservas ouro. São estas questões particularmente delicadas e não é, portanto, surpreendente que o novo plano Keynes, como todas as sugestões anteriormente feitas na materia, encontre multiplas criticas nos circulos interessados.

Portanto, o simples fato deste plano ser o objeto de uma consulta inter-governamental deve ser encarada como um notavel progresso e até agora os projetos deste tipo não passavam do quadro das discussões academicas e platonicas. O autor do plano, o professor Keynes, já teve no ano passado um grande sucesso com outra sugestão. Keynes, por assim dizer, é o inventor dos emprestimos compulsorios. Nos primeiros meses da guerra recomendavam o sistema das "economias forçadas", ou seja, um desconto nos salarios e outras rendas para impedir a inflação. Pouco a pouco esse plano foi adotado na Inglaterra, no Canadá, nos Estados Unidos e no Brasil. Não é, pois, de duvidar que a nova sugestão de Keynes obtenha, apesar das objeções iniciais, o mesmo sucesso.

Os planos economicos dos quais falamos tem um carater estritamente social: tratam de aplainar os contrastes entre os paises mais ricos e os paises mais pobres. No entanto, os efeitos dessas medidas seria duvidoso sem analogos esforços por parte dos governos. O interesse pelas reformas sociais é, atualmente, muito vivo. O famoso "plano Beveridge", que prevê para a Inglaterra um sistema de seguros sociais amplo, encontrou grande repercussão nos paises aliados.

Parece, no entanto, que os Estados Unidos querem avançar nessa direção mais longe ainda que a Inglaterra, para assegurar a todos os seus cidadões um nivel de vida mais elevada. Grande parte das industrias criadas para o armamento deve ser transformada depois da guerra em industrias de "melhoramentos sociais" destinadas á construção de habilitações populares, higienicas e confortaveis, hospitais, escolas, á criação de lugares de descanso, ao melhor equipamento técnico das regiões rurais, á construção de estradas e outros meios de comunicação.

Nem todos os paises poderão evidentemente fazer as mesmas despesas ou dispôr do mesmo nivel de vida. Mas é de esperar que no dominio das construções os projetos de melhoria não parem nas fronteiras e que as industrias criadas pela guerra comum contra a barbaria sirvam, depois da guerra, ao bem estar de todos os povos que contribuirão

Rui Barbosa, -- O Estadista da Republica

Conferencia do Sr. João Mangabeira, a «1.º de Março de 1943, Na Casa de Rui Barbosa»

(Continuação).

Rui e as Classes Armadas

TERMINADA a campanha de 1919, fez Rui a sua conferencia oferecida "As Classes Armadas". Foi no "Parque Fluminense", repleto. Deviam ser quatro as conferencias. Os arduos deveres de sua vida não lhe permitiram, todavia, senão escrever a primeira. Já citei os nomes de Marechais, Generais e Almirantes, que o haviam envolvido ou ainda o envolviam na sua estima e admiração. Na lista de Deodoro, Floriano, Pelotas, Benjamin Constant, Hermes, Argolo, Mendes de Morais, Mena Barreto, Dantas Barreto, Taumaturgo de Azevedo, Sebastião Bandeira Barbosa Lima, Lauro Sodré, Eduardo Socrates, Saldanha da Gama, Custodio de Melo, Wandenkolk, Huet Bacelar, Jaceguai, esquecera-me de incluir o marechal Almeida Barreto, os generais Antonio Piragibe, Clarindo de Queiroz e Roberto Trompowski e o almirante Francisco de Matos. Já vimos, como, ao fim do governo Hermes, e ainda depois, não somente este marechal, senão tambem os generais, que lhe tinham apoiado a candidatura, estavam politicamente ao lado de Rui, ou aceitavam seu nome para candidato á Presidencia. Enfim, Rui, que sempre fora o amigo fiel das classes armadas, o defensor abnegado dos seus direitos nos dias dificeis, o panegirista eloquente dos seus austeros deveres, e dos seus sublimes designios, o mais profundo e constante estudioso, dentre os civis, dos assuntos militares, viu-se, por isto mesmo, através de sua vida, cercado pela estima dos vultos mais representativos das nossas forças de terra e mar. E na Baía, em 1919, faziam parte da grande comissão que o deveria receber — um general — Gurriti Pessoa, e um marechal — Siqueira de Menezes. A este, Euclides da Cunha em "Os Sertões", perpetuara no bronze dessa pagina:

Siqueira de Menezes

"PARA este trabalho notavel houve um chefe — o tenente-coronel Siqueira de Menezes. "Ninguem, até então, compreendera com igual lucidez a natureza da campanha, ou era mais bem aparelhado para ela. Firme educação teorica e o espirito observador, tornavam-no guia exclusivo daqueles milhares de homens, tateantes em região desconhecida e barbara. Percorrera-a quase só, acompanhado de um ou dois ajudantes, em todos os sentidos. Conhecia-a toda; e infatigavel, alheio a temores, aquele campeador, que se formara fora da vida dos quarteis, surpreendia os combatentes mais rudes. Largava pelas chapadas amplas, perdia-se no deserto referto de emboscadas, observando, estudando, e muitas vezes lutando. Cavalgando animais estropiados, inaptos a um meio galope frouxo, afundava nos grotões; varava-os; galgava os cerros abruptos, em reconhecimentos perigosos; e surgia no Caipam, em Calumbi e no Cambaio, em toda a parte, mais preocupado com a carteira de notas e os croquis ligeiros do que com a vida: "Conheciam-no os vaqueiros amigos das cercanias e, por fim, os proprios jagunços. Assombrava-os aquele homem fragil, de fisionomia nazarena, que, apontando em toda a parte com uma carabina á bandoleira e um podometro preso á bota, lhes desafiava a astucia e não tremia ante as emboscadas e não errava a leitura da bussola portatil entre os estampidos dos bacamartes.

"Por sua vez o comandante em chefe avaliara o seu valor. O tenente-coronel Menezes era o olhar da expedição. Oriundo de familia sertaneja do norte e tendo, até, proximos colaterais entre os fanaticos, em Canudos, aquele jagunço alourado, de aspecto fragil, fisica e moralmente brunido pela cultura moderna, a um tempo impavido e atilado — era a melhor garantia de uma marcha segura. E deu-lhe um traçado que surpreendeu os proprios sertanejos".

Era desta altura, era deste valor militar, o ultimo dos marechais, que se juntava aos outros na admiração a Rui, na qual, como já vimos, ninguem excedeu, ou mesmo igualou a Floriano.

Lauro Sodré

E, NO Pará, isolando-se de todos os governos do Norte, inclusive o da Baía, Lauro Sodré, governador daquele Estado, permanecia firme no apoio á candidatura Rui, e dominava, com a sua imensa autoridade, o seu proprio partido que, em um momento dado, pretendera acompanhar a maioria e colocar-se ao lado de Epitacio, cuja vitoria se apresentava como certa e inevitavel. General, professor da Escola Militar, propagandista da República, um dos alunos prediletos de Benjamin Constant, mas, sobretudo, um homem de patriotismo ardente, de costumes austeros, e de idealismo imaculado, evidente que Lauro Sodré não aceitaria e muito menos proporia ou se sacrificaria pela candidatura de alguem que não fosse do exército um amigo fiel.

A Politicagem

MAS a perfidia da politicagem havia forgicado contra Rui, desde que se viu, inocente, envolvido na revolta de 93, a invencionice de ser ele inimigo das classes armadas. E, com a campanha civilista e a de 1919, a balela recresceu, embora, como já se viu, até o marechal Hermes e os generais que lhe sustentaram a candidatura o envolvessem em sua estima e seu apreço; embora todas as palavras de Rui protestassem contra isso; embora em sentido oposto se materializassem todos os fatos de sua vida, entre eles o de ter um filho na Marinha, e o de ter sido o outro, que lhe restava, dos primeiros a fazer o serviço militar, quando o ministro da Guerra de Afonso Pena o instituiu, embora o seu retrato continuasse a figurar na galeria dos benfeitores da "Cruz dos Militares". Para a politicalha, tudo era inutil. Continuaria a caluniar, afirmando sempre que Rui era inimigo das classes armadas. Ela bem sabia que, á semelhança da memoria, a alma da calunia está na repetição. Sobretudo se conta com o desprezo e o nojo dos caluniados. E desse asco invencivel ia ela vivendo. Resolveu, então, Rui, dar um golpe de morte na balela da politicagem, propagada por certos jornais por ela pagos. Esperou, porem, que a campanha presidencial se ultimasse, para que ninguem pudesse, de longe, supor que era os votos dos militares o que de fato pretendia, quando lhes falava, defendendo-se de uma imputação caluniosa.

Tuiuti

ACERTOU que a conferencia se realizasse a 24 de maio. E Rui a começava, salientando a felicidade da coincidencia: "O Brasil não tem, nas suas efemerides militares, ação mais comemoravel do que a celebrada hoje, não só pelas armas brasileiras mas pela nação toda. Toda ela recordará enquanto existir a nossa nacionalidade, entre os marcos indeleveis da nossa historia, essa grandiosa batalha campal, a maior da campanha paraguaia, em que o invasor do solo brasileiro, já rechassado até o seu, perdida, no ano anterior, a sua esquadra, escapou de perder todo o seu exército, e ser varrido até os baluartes de Humaitá. Batalha épica, em que atravessamos um dos momentos mais ditosos da nossa aliança com os nossos amigos do Prata, em que se esteve a decidir aquela guerra de tantos anos, em que fulguraram, no zenite do seu heroismo, Osorio e Argolo, Mallet e Sampaio, Castro e Antonio Neto, Vitorino e Paunero, Mitre e Flores.

A Vitima da Mentira Politica

E, EM seguida, assim prossegue, nesses trechos que integralmente trasladamos: "Assim, bem haja esta associação acidental das circunstancias, que nos congrega aqui num dia tão sagrado ao nosso amor da patria, para ouvirdes, na ultima reação do seu patriotismo contra os exploradores da intriga militar, um dos vossos mais sinceros amigos, o mais caluniado patricio vosso, a eterna vitima da mentira politica no curso das duas ultimas gerações. E', senhores, se ainda ha justiça entre nós, uma obra de justiça necessaria; e só esta consideração nos deixa certos de não atentarmos contra a grandeza das tradições desta data, quando a elegemos para assistirdes nesta restauração da verdade historica, ao desdobrar de um desses enredos e miserias que, sob a atmosfera de um pais são, não poderiam durar de um dia a outro, mas que, aqui, reviveu periodicamente, como as doenças da imundicie, do calabouço e da senzala. "Com a segurança de que, neste regime, ninguem terá servido mais que eu os legitimos interesses do Exército e da Marinha, vai quase alem dos limites do meu imperio sobre mim mesmo o reagir contra o nojo aos que me assacam o aleive de hostil ás classes militares. Mas, já que o Brasil politico é isto, vá, como derradeiro sacrificio á estima, em que sempre as tive, a condescendencia em aceitar um julgamento, no qual não poderia ter melhor testemunha que elas mesmas da injustiça dos enredos, em que recebo o pago da minha amizade e devotamento".

Factos e Documentos

MAS "os fatos e documentos" dessa conferencia não vão alem de 93 — ao "habeas-corpus" Wandenkolk. Os restantes deveriam ser esmerilhados nas outras conferencias. Alem disso ha "fatos e documentos" desse periodo que ali não foram apresentados porque, naturalmente, o seriam em outro desses discursos.

Ora, as relações de Rui com as "Classes Armadas" começam em 68, quando, por três noites consecutivas, ainda estudante, fala, em São Paulo, a batalhões que voltavam da guerra, e terminam em 921, quando assiste, a convite do marechal Hermes, a sua posse na presidencia do Clube Militar e responde á saudação que lhe dirigiu o orador dessa associação. E, ao longo desse periodo de cincoenta e três anos, a elas Rui não faltou jamais, como se verá dos fatos ocorridos e das palavras pronunciadas através desse largo espaço de mais de dez lustros

Osorio

UM decenio depois dos discursos aos batalhões, que voltavam da guerra, é ele que, nos 28 anos, em nome do Partido Liberal, sauda Osorio, de passagem pela Baía, a 23 de outubro de 77. Nele, "o herói, o raio da vanguarda", a Baia contempla ressurgidos os seus filhos, que morreram na guerra contra o inimigo. Enaltece a grandeza militar do guerreiro. Mas acrescenta: "Sua farda é civica; sua farda não o discrimina do povo; confunde-o com ele, de onde surgiu, onde se tem constelado de glorias, e onde os seus triunfos representam a espontaneidade intima da Nação, que estremece por ele". E continua a celebrar "a intrepidez, a generosidade, a singeleza, o ardor, a abnegação do patriotismo" do general, cujo "nome, chegou a ser neste pais um simbolo, e, ainda em vida, principiou-lhe a glorificação da lenda". E termina pedindo que "o Onipotente não afaste de nós este espirito, esta audacia, este bom senso, esta probidade, esta popularidade, esta força, **esta imagem viva do civismo democratico, este penhor irresistivel de triunfo**". E dois anos depois, em 79, respondendo, na Camara da Baía, ao deputado Camargo, proclama que "o país não vê, entre os seus guias, nenhum que merecesse mais a honra de **primus inter pares** do que o Marquês de Herval".

E que, sem cometer o crime de ingratidão para com os colaboradores deste chefe, o glorioso Rio Grande do Sul certamente não poria em duvida que este, não exclusivamente pela espada, mas pelo conselho politico, tambem, é **a mais esplendente, a mais nacional, a mais rara das suas glorias**; que esta incontestada legenda, que, ha tantos anos, lhe envolve o nome, não é uma figura de retorica; que só ele, talvez, neste país, até hoje logrou, pela voz da população inteira, o privilegio de ser legendario em vida".

Caxias e Tamandaré

DESSES dizia, no Senado, em 900, que eram "as duas primeiras individualidades que honraram as armas do Brasil em mar e terra". E ao primeiro, no mesmo discurso, chamava de "nosso grande general e administrador" e, em 909, na campanha civilista, haveria de enaltecer o seu **espirito civil**. E pela imprensa, no artigo: "No tumulo dos vencidos", haveria ainda de exaltar Caxias ao comentar este episodio. "Quando a cabido de Mariana, convidava Luiz Alves de Lima e Silva, depois Duque de Caxias, para um **"Te Deum** em ação de graças a Deus pelo bom exito das armas legais, o general, coroado pela fortuna no exterminio da revolta mineira, **deu aos sacerdotes uma lição, de evangelho**, dizendo que a ocasião era para rezar pelos mortos, não de exultar pelos revoltados de uma luta que devia cobrir de dó todos os brasileiros".

Mas igual entusiasmo, como se verá, tinha ele por todos os grandes chefes e todos os grandes feitos militares.

Deodoro e Floriano

SOBRE ambos já transcrevi varias passagens em que Rui, ao longo dos anos a eles se referiu. Do segundo, ainda em 914, assim falava: "Trata-se de um homem que, por muitos titulos, se impunha ao respeito de todos. Era, pelo menos, um grande militar, era, pelo menos, um general notavel; era um homem superior no seu oficio e na sua classe".

Quanto ao primeiro não cessaram jamais, em sua pena ou nos seus labios, os elogios. Dos homens politicos com que esteve, ou aos quais serviu, nem Dantas competiu com Deodoro, em seu coração. Porque, embora não o dissesse, havia um laivo, de ressentimento, na injustiça com que se vira preterido na organização dos Ministerios liberais. Deodoro, pelo contrario, ainda nos instantes derradeiros, quando todo o Ministerio do Governo Provisorio se demitia, esforçava-se, com o melhor dos seus empenhos, para que Rui continuasse. E, ainda sob o governo Campos Sales, poderia Rui, respondendo a uma agressão, asseverar que, se o empregado do sr. Campos Sales perguntasse "ao patrão, cuja confiança de bronze o aguenta no seu desastre", saberia quantas vezes, até os ultimos momentos do gabinete de 15 de novembro, em Conselho de Ministros, o chefe do Estado lhe exigiria a permanencia na administração do Tesouro. Saberia se ouvisse os parentes mais intimos e mais caros do fundador da República, o profundo sentimento, com que ele morreu, de ter estremecido um dia na confiança e na amizade do homem, cuja influencia bemfazeja sobre o seu animo frequentes vezes preservou do esfacelamento aquele governo, onde, em muitas dessas crises mortais, os seus companheiros, especialmente **o chefe atual da nação, o aclamavam salvador e taumaturgo**".

Benjamin Constant

DE Benjamin Constant dissera, no **Diario de Noticias**, em um artigo intitulado: "O Caso da Escola Militar", que "ele era o exército personificado", e "a sua incalculavel autoridade envolvia-o numa aureola fais impenetravel que o metal das couraças. Um homem de, intemerata pureza das tradições morais de "uma reputação, feita de ciencia, de civismo e de virtude, um "prestigio, composto dos bons exemplos de uma vida limpida calma e transparente, como o ambiente das suas crenças".

E em 93, dele dizia no Senado: "o mais puro dos corações, a mais santa das almas, a mais benigna das conciencias".

Outros Generais

MAS não é somente aos grandes chefes militares, como Osorio, Caxias, Deodoro, Floriano, que Rui enaltece no seu louvor, e nele se inflama do mais sincero entusiasmo. Já vimos como se referia a Mena Barreto e Dantas Barreto.

A Hermes, alem do trecho de sua carta de 19 de maio, assim se referia a 16 de novembro de 904: "Não encontro, no correr deste improviso, termos bastantes para exprimir, quanto ao diretor da Escola do Realengo, a minha admiração pela sua firmeza e lealdade na defesa do seu posto contra a audacia dessa aventura. Sua grande reputação cresceu, naquele momento, cem covados aos olhos do país. Foi o grande exemplo daquela noite abominavel. Se eu sei compreender a beleza do papel do soldado em uma expressão que não terá contraditores, é na constancia dessa virtude que não deserta. Ha qualquer coisa de sideral na firmeza desse ponto luminoso através de trevas tão carregadas".

Machado Bittencourt é, no discurso de 6 de novembro, de 95 "o martir da generosidade e do dever, da lealdade e dá honra", e, no de 10, "o herói", o soldado que "corporizou o heroismo na sua expressão mais sublime e inquestionavel, dando a sua vida pela de outrem. E', como a farda resplandece formosa sob este exemplo sublime". E é Rui quem se bate no Senado contra as restrições que pretendiam pôr no projeto de pensão á viuva do heroico marechal.

Vêde, porem, esta pagina de referencia a **Clarindo de Queiroz**, em 92, e dizei se um inimigo do Exército pode vibrar nessa eloquencia, fremir nessa indignação. "O que eles me contaram ainda... **Clarindo de Queiroz**, ao passar para a prisão, sentiu vibrarem-lhe ao ouvido, habituado, no combate, ás balas leais do inimigo, estas palavras inenarraveis: "Lá vai o lixo do exército". Ele ia sem espada, quando esta lama passou. O lixo do exército ! Quem lhe diria em face essa injuria, a peito descoberto ? Lixo do exército, quem ? ele ? um bravo'? um dos espiritos mais cultos da sua classe ? uma espada carregada de louros na luta com o estrangeiro ? Mas que boca vomitou isto sobre uma gloria nacional ? Lixo do exército ! Mas o que o país sabe deste nome é que ele tem após si a mais nobre fé de oficios, longa, brilhante, imaculada. Lixo do exército ! Mas é um general; tem imunidade, que a Constituição lhe assegura; tem por foro de honra o tribunal de seus pares; e não foi sentenciado; e não foi julgado; e não foi ouvido, sequer. Quem terá, então, num país regido por leis, autoridade de degradá-lo ? Se a sua reputação é uma pezada de lodo vil, porque o sonegam aos tribunais, vingadores do brio militar ? Que restará do exército... desse exército vibratil, ainda ontem, á menor desconsideração da monarquia, para com os seus direitos... que restará dos seus direitos... que restará dos seus sentimentos disciplinares, do seu respeito para consigo mesmo, das tradições da sua hierarquia e da sua dignidade, se as mais altas patentes militares, após esbulho violento dos seus direitos constitucionais, podem ser assim impunemente esbofeteadas, na rua, pela mão da primeira covardia anonima, sem punho de homem, por onde a repulsa a decepe ?"

E a Clarindo ainda volve, doze anos depois, em 1904, no Senado, quando fala sobre:

A Honra do Oficial

"O ORDINARIO do soldado é saber matar. A honra do oficial ensinar a morrer. Lembrai-vos de Clarindo de Queiroz no governo do Ceará, arrastando, entre as paredes do seu palacio os canhões da força armada, como se estivera entre os muros de uma fortaleza. As paredes se fizeram em ruinas. Mas no entranho da revolta não se sepultou a dignidade militar".

Almirantes

NEM menores, nem menos entusiasticas as suas expressões para os grandes vultos da nossa marinha de guerra.

Custodio, Saldanha, Wandenkolk e Jaceguai.

De Custodio de Melo dissera em 89, no **Diario de Noticias**, a proposito da censura contra ele formulada pelo ministro da Marinha: "**Duas vezes ia ele ferir o oficial, sobre cuja cabeça se fulminou; no seu pundonor de militar** e na correção de sua atitude como administrador das finanças da sua missão. **Mas a censura resvalou-lhe da honra e da farda**, sem os marcar, ressurtindo contra os **brios da classe**, que se ensoberbece de possuir **esse bravo entre as suas primeiras estrelas**, contra o sentimento nacional, que se considera amesquinhado nessa amostra, dada ao estrangeiro, da grosseria da nossa administração contra a gentileza de uma nação vizinha e amiga, a cujas atenções se responde com uma exaltoração ao brasileiro, cuja culpa consiste, exclusivamente, em ter retribuido, com o primor dos sentimentos de sua patria, os obsequios de um povo hospitaleiro e generoso.

"Opor uma carranca a essa demonstração afetuosa, rejeitá-la sob qualquer forma, fossem quais fossem os artificios sob que se envolvesse a recusa, seria uma dessas brutalidades, que **um oficial como Custodio José de Melo preferiria despir a farda a cometer**".

Sobre **Wandenkolk** é assim que se pronuncia á barra do Supremo Tribunal: "Ele traz sobre os seus ombros insignias que representam um longo passado de serviços á Nação. Permiti-me, pois, procurar as origens desse passado, donde emana a sua reputação como uma corrente sempre pura deslizando através de um leito sempre grande. O seu nome assinala-se entre os daqueles que elevaram o nome da patria. Nessa luta desesperada com o estrangeiro, sua coragem foi posta á prova nos transes mais graves dessa guerra de cinco anos".

De Saldanha dissera, no prefacio da 2.ª edição das "Cartas de Inglaterra": "... a ingrata fortuna das armas roubou-lhe (á Marinha de Guerra) em Saldanha da Gama o herói dos herois, o seu regenerador possivel, o homem mais completo e o carater mais extraordinario que já conheci nesta terra".

Em relação a **Jaceguai**, pela sua reversão ao serviço ativo é ele quem se bate no Senado, ocupando varias vezes a tribuna e proclamando ser o almirante, "... uma grande superioridade no talento, nas qualidades do entendimento e da bravura, do criterio e da lealdade".

E pleiteando, em 1900, a volta ao serviço ativo da Marinha do herói sofregamente reformado em 87, não fazia Rui senão estar com os seus sentimentos mais sinceros, proclamados, um ano antes, num artigo, com que, em **A Imprensa**, estudava "funções militares do Loide". E, de referencia ao grande marinheiro, assim se enunciava: "Quando se viu obrigado, por circunstancias que reputava imperiosas, a deixar o serviço ativo da armada, **o ilustre barão de Jaceguai**, cujo nome, **antes de inscrito na nobiliarchia do imperio**, tivera a honra, maior que essa, **de receber da musa de José Bonifacio a baronia por feitos heroicos**, não se esqueceu da sua classe, do papel nacional que lhe pertence. A concepção do Loide é o documento irrecusavel da sua atividade na faina patriotica pelo porvir da esquadra. Bastaria esse, de per si só, para atestar a continuidade dos laços entre o coração do bravo almirante e essa marinha, que ele honrou, que não cessou de amar, e que ilustraria outra vez, se este país necessitasse de apelar, num futuro proximo, para a sua defesa naval.

A Voz do Amigo

ESSA voz, acostumada a enfrentar a ira e a perseguição dos poderosos, na defesa dos fracos e dos oprimidos, não pode ser a do interesse, nem a da lisonja, quando se exalta na glorificação desses almirantes e generais. E' a do amigo das classes armadas, que se inflama na exaltação dos seus melhores exemplares.

E era por isso que, em 1921, na sessão de posse do marechal Hermes na presidencia do Clube Militar, poderia Rui, depois de agradecer "o convite" com que fora honrado, fazer em seu discurso a seguinte

Evocação

"UMA aproximação misteriosa tem, nestes cincoenta anos, paralelizado o meu caminho com o vosso, exercendo sobre as vossas aspirações, e as minhas, sutil atração que culminou em 15 de novembro. "De sorte que, esta noite, ao transpor-vos as portas na irradiação de luz que as inunda, na claridade que delas se derrama em torno, pareceu-me ver menear-se para mim um gesto conhecido, antolhou-se-me que me acenava, com agasalho, aquela destra amiga, em que tantas vezes se estreitou a minha, a mão do velho Deodoro, o meu grande chefe dos quinze meses do Governo Provisorio, meses pujantes e criadores, de que a República saiu feita, o companheiro que nunca me varriou na estima e confiança, o soldado, o cidadão, o herói, que, durante longos anos, presidiu o Clube Militar, depois de o ter fundado. "Tive a sensação de que os ossos do escritor, rudemente sacudidos, estalavam entre os do bravo, num aperto de efusão entre dois vivos, que aquele encontro inesperado reunia. Percebi que me não deixava. Senti que atravessava comigo a multidão aglomerada. Escutei-lhe, amortecidos pela alcatifa, os passos, que subiam comigo as escadas. Ao ver-me nesta sala, neste deslumbramento de esplendores, eis que me acomete a impressão de que o ausente se torna, realmente, visivel, ei-lo que se levanta, na multidão, tal qual era, estatura avantajada aos circunstantes, presença escultural, olhar de aguia, vivo entre os vivos, como se lhe houvesse a boa sorte desta data deparado o momento de, abraçando-se comigo aos vossos olhos, dar-vos o testemunho supremo da verdade, que ha trinta anos se me nega, e, ha outro tanto tempo se me deve, a verdade que, com essa irredutivel pertinacia, adulteram, caluniam malignos interesses e paixões odiosas. "Que verdade, senhores ? "A de que a causa militar, no Brasil, nunca teve servidor mais sincero, mais leal, mais constante que eu; a de que ninguem teve ela nunca, em cujos atos se achasse mais largos e multiplamente gravada, em expressões de toda a ordem, a inteligencia das correlações organicas e vitais, por onde os interesses das classes civis se associam aos das classes armadas, tornando-as inseparaveis umas das outras no desenvolvimento e prosperidade, na moralidade e eficacia, no brilho e cultura".

Verdade Absoluta

ISSO dizia Rui, já com a visão de alem-tumulo, quando a mais nenhuma posição almejava, nem poderia almejar. Um ano e meio depois deixaria de existir. Mas, a esse tempo, tão precaria já lhe era a saude, que o seu medico o proibia de ir a São Paulo para ler aos bacharelandos a sua famosa oração de formatura. A sua palavra, portanto, possue uma veracidade, unge-se de uma pureza que a proximidade da morte santifica. Nessa declaração abre-se-lhe o coração em toda a sua sinceridade, e nela a sua alma se reflete em toda a sua limpidez, num testemunho absoluto da verdade.

Por isso mesmo não transige, não recua, não cede na defesa dos direitos militares, nem lhe abandona os interesses mais legitimos, quando afrontados ou esquecidos.

A Cruz dos Militares

DESDE o regime imperial que essa instituição benemerita pleiteava a isenção do imposto predial. Foi esse um dos primeiros atos de Rui — ministro da Fazenda, tendo para isso, **de vencer a relutancia de Deodoro**, que lhe devolvera o decreto, por lhe parecer injusto esse privilegio em favor daquela casa. Mas o ministro não se submete. E, por Tobias Monteiro, **reenvia o projeto ao ditador, com as razões escritas em que** fundamentava o seu ato, que não era um favor arbitrario, mas um meio de melhorar o "montepio militar a que essa instituição oferece uma especie de suplemento valioso". Deodoro aquiesceu. Expediu-se o decreto. A atitude de Rui foi conhecida. E o seu retrato surgiu na galeria dos benfeitores dessa Casa pia.

Direitos dos Militares

MAS onde Rui se eleva, exalçando-se a alturas, entre nós inegualadas, é na defesa dos direitos militares, das prerrogativas militares, das patentes militares, violadas nas suas garantias, ou dos brios militares, feridos nos seus melindres. Já vimos como ele vibra na defesa de Clarindo de Queiroz, de Custodio de Melo e de Wandenkolk, juntamente com Huet Bacelar, taxados, monstruosa mais oficialmente, de "piratas". Anteriormente já viramos como defendera, no Senado, o general Sebastião Bandeira, atingido, em inquerito, por um qualificativo vil.

Mas as suas relações com o Exército, do ponto de vista da defesa dos seus direitos, começa com o manifesto Deodoro-Pelotas.

O Manifesto Deodoro-Pelotas

ESSE grande e altivo documento, firmado em defesa do Exército, dos seus direitos e seus brios, pelos dois generais que, áquela época eram os seus representantes maximos, sendo um deles liberal e o outro conservador, tais como Caxias e Herval, em cujo prestigio sucederam, esse manifesto redigiu-o Rui, e, como sempre, á pressa, a pedido de Dantas. E o proprio Rui o relata: "Desse manifesto dos dois generais, Pelotas e Deodoro, me coubera a honra de ser o autor, por incumbencia do senador Dantas. Chamado um dia, por ele, ao Palacio do Catete, residencia, então, de seu filho, o conselheiro Rodolfo, recebi daquele chefe liberal, meu chefe a esse tempo, o encargo de redigir aquele ato convinatorio contra a politica do gabinete conservador.

"O caso era de urgencia. O trabalho devia estar concluido em algumas horas, para sair, como saiu, ao outro dia, no **O País**. "Foi nessa eleição da mais intima confiança, e sob o selo da mais delicada responsabilidade, que se batizaram, ao nascer, as minhas relações com o Exército. Vê-de lá se poderiam entabolar-se em condições de mais solenidade e melindre".

Pelotas

POR isso mesmo Rui assim descreve a impressão que tivera poucos dias depois, quando, no Senado, a voz do grande general se erguera em resposta ao presidente do Conselho: "Senhores, eu me achava nas galerias da camara vitalicia, no dia em que as palavras calculadas e frias do visconde de Pelotas, lampejando como a lamina da sua espada, descoraram, com a palidez da agonia as faces do presidente do Conselho, unindo, na mais expressiva associação de idéias, a atitude do Exército ás recordações de 7 de abril: vi os senadores deixarem as suas cadeiras, tomados de emoção inexprimivel, nessa sessão extraordinaria, a mais memoranda nos anais daquela casa, quando a ordem constitucional parecia dissolver-se ali, a olhos vistos, na pessoa do governo, que se decompunha sobre o tapete do Senado, como cadaver na mesa do necroterio".

O Caso Moreira Pinto

A JUBILAÇÃO indevida desse professor da Escola Militar levanta, no **Diario de Noticias**, o primeiro protesto de Rui, contra a intervenção indebita do governo no ensino militar. "Historia não é cortezanismo. Ensino não é servilidade. **Farda não é libré**. A cadeira, que o dr. Moreira Pinto deixa, perdeu a sua autoridade; não falará nunca mais á confiança dos moços, daqueles que se alistam **no serviço da patria e não na domesticidade da corte**".

"Reforma da Escola Militar

A 30 de março protesta Rui contra a reforma que se fizera na Escola Militar. "**O Diario** estampa o seu terceiro artigo sobre a **Escola Militar**. E nele se condena as "injustiças, que a vitimaram em muitos dos membros do seu corpo docente: Trompowski; Valadares; Serzedelo; José Felix; o Antão Ribeiro; Jaime Benevolo; Morais Rego; Lauro Sodré; o Pau Brasil".

"O Caso do Tenente Costa Lima

ERA no seu famoso artigo "Politica de Calabrote" que Rui examina o caso do tenente Costa Lima, censurado e transferido, por ter sufragado o nome de um jornalista da oposição. "A lição desse ato era esta: A disciplina da atualidade liberal **banlu da honra militar a conciencia, proscreveu do dever militar o patriotismo, degradou a dignidade militar a uma especie de domesticidade inaudita**. O oficial ha de bater a chapa do governo que professa, em materia de liberdade eleitoral, os principios do engenheiro Revi. Praças de pré graduadas é o que pretendem amesquinhar, portanto, os oficiais brasileiros. Graduados no salario, no predicamento, nas honras. Mas naquilo por onde se mede o peso de um homem livre, no direito de ter uma convicção sobre os destinos de seu país e traduzir legalmente essa convicção, — nisso tão impotentes, tão cativos, tão baldos de autoridade civica, quanto o ultimo cozinheiro do quartel, quanto o infimo servente de secretaria. Moralmente, a situação do oficial brasileiro, rebaixado a titere eleitoral, é ainda mais miseravel; porque a obscuridade dos pequeninos, o nada de sua condição, sem aspirações, lhes oferece abrigo modesto e humilde, onde podem caber sentimentos viris e desinteressados, ao passo que os galões mareados pela subalternidade ás candidaturas oficiais representam apenas uma impostura de nobreza deshonrada".

"O Caso do Cirurgião Mór da Armada

POUCO depois vem o caso do Cirurgião Mór da Armada, por ter na Academia Imperial de Medicina impugnado uma opinião emitida pelo diretor do Hospital de Marinha. Rui não podia calar ante esse ato arbitrario do ministro. E no **Diario de Noticias** o verbera e pergunta: "Em que fonte se inspira o liberalismo do nobre minis-

Rui Barbosa, -- O Estadista da Republica

tro da Marinha?" "Não é nem no regimento do conde de Lippe". Esse mesmo **não confunde a esfera da obediencia com a esfera da conciencia.** Esse mesmo respeita profundamente, no militar, **a conciencia profissional.** O oficial, por exemplo, que, no governo de um navio, recebe do seu comandante ordens, cuja execução lhe parece desastrosa, curva a cabeça á intimativa do superior; **mas tem o direito de exigir previamente** a ressalva escrita da sua solidariedade em atos, que o seu foro intimo repele. Nessa ressalva tem ele a sua defesa, o amparo da sua honra, o desafogo da sua responsabilidade perante o juizo de seu país e dos seus pares, se os fatos lhe vierem confirmar as previsões, e a lide houver de sentenciar-se no tribunal da opinião pública, ou no da justiça militar".

O Caso Mallet

ENTREMENTES ocorre o caso Mallet. Indicara este ilustre militar, como comandante da Escola do Ceará, o tenente Barreto para instrutor de segunda classe. Não aceitou o ministro a proposta. Mas pouco depois nomeia o mesmo oficial para instrutor de primeira

Dentro da lei, objetou Mallet que havia instrutores de segunda mais antigos que o tenente Barreto. O governo não tende a objeção. Mallet pede exoneração do cargo. E o governo o demite "a bem do serviço público". E a 4 de novembro Rui protesta contra essa "brutalidade", num artigo que se intitula: "Questão Militar" assim examina a situação: "A lei militar vai estalando com a bulha das folhas mortas numa selva devastada, sob os pés dos homens atuais de sua majestade. Eles têm na boca a palavra **disciplina**, mas no coração o sentimento avesso a ela. A disciplina é o dominio da lei sobre as vontades e eles são a onipotencia das vontades contra a lei. Na disciplina vêm a cegueira da estupidez, a pusilanimidade da inconciencia e a submissão da obediencia irracional; quando ela não é senão a docilidade inteligente das almas heroicas ao sentimento do direito que as governa, mediante personificações reconhecidas e incapazes de o transgredir. Não querem admitir que a mais disciplinadora de todas as forças do poder é o seu imperio sobre si mesmo, sobre as suas proprias paixões, sobre os seus proprios interesses, e supõem que a direção das grandes massas armadas se obtem pelo medo, assombrando-as com o espetaculo dos crimes da autoridade contra a lei.

Novos Casos

MAS os casos precipitam-se, num crescendo assustador. O Ministerio, sob o pretexto de restaurar a disciplina, viola os regulamentos, as leis e os direitos militares. E' o caso Pedro Carolino, preso á porta do Tesouro, pelo ministro da Fazenda, por ter momentaneamente abandonado a guarda sob seu comando, para satisfação de uma necessidade, natural irresistivel. O tenente Carolino pede Conselho de Guerra, que lhe negam. "Rui em varios artigos analisa o incidente, salientando que o governo em vez de ensinar aos militares, como pretendia, o culto da disciplina, o que eles tinham ensinado era "a insurreição contra as leis". Porque, "na prisão de um militar em serviço pelo ministro de uma pasta civil, e na anomalia de se obrigar o comandante da guarda a entregá-la a um inferior, sem competencia para o comando, se encerrava a destruição de toda a ordem militar, de toda a ierarquia militar, de toda a responsabilidade militar, das instituições militares em sua essencia, em sua vida, em suas funções privativas".

Mas o tenente é transferido. Era uma punição imerecida. E Rui a bradar no seu artigo, **"o exército banido da lei"**.

"Um oficial sofre, por ordem de um ministro sem foro sobre ele, censura e prisão. Quer justificar-se. A lei assegura-lhe os meios; **a lei não consente a nenhuma autoridade humana o direito de lhos retirar; a lei não reconhece nem aos generalissimos a atribuição de lhe negar a sindicancia judicial** quanto ás culpas pretextadas em apoio do estigma com que o macularam. Mas o ministro não quer; e basta!

"Se o enxovalhado se resignasse á nodoa, e emudecesse, estaria tranquilo. Mas como tem uma conciencia honesta, e **um coração de soldado**, como quer desafrontar-se perante a magistratura militar, mostrando-se limpo da taxa maculosa, como acredita na lei e lhe confia a pureza do seu nome, o lustre da sua farda, não ha mais justiça, nem direito, nem tribunais para ele.

"Soldados Não São Lacaios

E NO mesmo dia 9 de novembro em que escreve o artigo **"Plano Contra a Patria"**, que, segundo lhe comunicou Benjamin Constant, precipitara a revolução e fizera a República, no mesmo dia numa nota energica protesta contra o fato de se porem soldados do Exército, ás ordens de oficiais da Guarda Nacional. A nota têm por titulo, **"Soldados, mas não lacaios**, e vibra neste protesto: "E' muito justo e muito razoavel, é até digno de encomios, que os estimados tenentes-coroneis da Guarda Nacional, que nunca foram soldados, empunhem luzidas armas. Mas consentir que os pobres soldados sirvam de famulos a esses cavalheiros será rebaixá-los. **"Uma nacionalidade nada poderá esperar do seu exército, desde que sujeita militares ás condições de humildes servos.**

Balisas da Obediencia Militar

EA 12 de novembro, num artigo, sob o titulo "Disciplina e Lei" do qual já transcrevemos alguns trechos, assim estabelece Rui as balisas da obediencia militar. "A obediencia do elemento armado tem por balisas fatais: a lei, a Constituição e a Patria. A força armada não pode marchar contra a lei, não pode atacar a Constituição, não pode servir contra a Patria. O soldado, hoje em uma democracia, não é nem o soldado romano, escravo em armas, nem o soldado meda, tangido a latego na batalha, nem o soldado otomano, criado no janizarismo. E' o cidadão livre, convocado ás armas para morrer pela legalidade, pelas instituições e pela terra natal.

"Se o excitam contra a justiça, se o lançam contra as instituições, se intentam corrompê-lo ao estrangeiro, não vai reage, resiste. Aí o dever está, por exceção, com a desobediencia, tão claramente como com a obediencia nas circunstancias normais.

A "Questão Militar" no "Diario de Noticias"

POUCOS dias depois era a República. Mas toda a vida do **Diario de Noticias** perpassa, decorre, tendo como fio continuo de torrente — a **questão militar**. Era a lei que o diverte dos soldados oprimidos que as garantias militares postergadas iam encontrar éco, abrigo e defesa. O proprio Rui, assim o descreve:

"**O Diario de Noticias** era o seu abrigo de todos os dias, o refugio das suas esperanças, o lar da sua intimidade, a tenda laboriosa e amiga onde iam vasar as suas queixas, clamar as suas revoltas, assestar as suas reivindicações, buscar o conselho, e alento, a palavra de justiça, a coragem, e fé, que ali nunca deixaram de encontrar, superiores e inferiores, alunos e mestres, soldados e generais. "Todos, então, mo confessaram, com a efusão do reconhecimento. Nem creio que nenhum dos dessa época, hoje, mo desconfessasse. Se a outra geração vai-se esquecendo, nestes maus tempos, — da sua enfraquecida memoria tem remissão a verdade para o testemunho geral dos contemporaneos".

Execução Evitada

NO Governo Provisorio, um dos seus primeiros atos foi evitar a execução de uns militares, ordenada por Deodoro. No manifesto de 92, com as testemunhas do fato vivas, inclusive o proclamador da República, ele narrou o episodio nos seguintes termos: "Eramos de todo o ponto desconhecidos um ao outro. Comecei a lhe entrever o coração quando, nos primeiros dias do nosso governo, s. excia. teve a bondade de contramandar, a pedido meu, a ordem de execução capital que expedira contra alguns oficiais, cabeças de uma sedição militar em Santa Catarina".

Floriano

TENDO treze generais e almirantes representado ao marechal sobre a necessidade constitucional de ser feita eleição, na vaga de Deodoro, respondeu o chefe do Estado com os decretos de 7, 10 e 12 de abril. Por eles se decreta o sitio, prendem-se e desterram-se deputados e senadores, aposentam-se professores vitalicios, reformam-se marechais, generais, almirantes e outros oficiais de patente inferior. As prisões do sitio eram de **vinte e dois civis e vinte e quatro militares.** Mas, em relação ás outras medidas dos decretos, apenas dois civis eram atingidos — Seabra e Campos da Paz. Mas **trinta oficiais** eram ilegalmente reformados — **um marechal, três generais de divisão, quatro generais de brigada, um vice-almirante, dois contra-almirantes, dois coroneis, três tenentes-coroneis, três capitães-tenentes, um major, quatro capitães, três primeiros-tenentes, um segundo-tenente de artilharia e dois alferes.**

A Segurança das Patentes

CONTRA esses atentados á vitalidade das patentes militares, levanta-se Rui — advogado **gratuito** das vitimas. E vence a causa ante os tribunais. Nesse pleito é que se estabelece, pela **primeira vez, a teoria constitucional das patentes e postos militares.** Rui venceu a causa, com ela venceu o bom principio — o da inseparabilidade do titulo e da **efetividade contra qualquer intervenção arbitraria do Governo.** Mas triunfou o principio **apos uma ardua e porfiada luta judiciaria**, em que Rui empregou **o melhor dos seus talentos e o maior dos esforços. Hoje é um principio tranquilo. Não o era em 92.** Teve Rui que se bater contra todos os sofismas dos Procuradores da República, empenhados na vitoria do ato do governo, e ante uma justiça que pouco, muito pouco sabia do regime constitucional americano, sob que se iniciava essa demanda. E era preciso vencer esta causa ante a Justiça, para que se **firmasse a doutrina legal, que impedisse a repetição de tal abuso.** O aresto judicial consagrou a doutrina de Rui. E desde então os postos e as patentes constavam do titulo e da **efetividade**, e tão essencial era um como a outra **ao direito dos militares de terra e mar,** garantidos contra o arbitrio do governo. **E' a Rui que os oficiais de terra e mar e suas familias devem o reconhecimento dessa garantia primacial,** não somente á vida, **mas á dignidade militar,** e, em 92, **desconhecida e negada por um grande marechal, apoiado por uma corte de juristas.** Porque nunca houve ilegalidade que não encontrasse juristas de encomenda para defendê-la.

E somente Rui, com o seu talento, sua cultura, seu destemor, sua tenacidade e seu idealismo, poderia, numa luta desigual, vencer. Aquela época, uma resolução do governo. Mas ai dos militares, se Rui não acode aos perseguidos e, contra a reforma arbitraria, não lhes restaura o direito, na efetividade dos seus Postos! Se aquela violencia se houvesse perpetuado, se aquele precedente perigoso e funesto houvesse triunfado, a reforma, que Floriano arbitrariamente decretara, se transformaria, nas mãos da politicagem, num meio comodo de punir os oficiais altivos, de abrir vagas ás promoções do nepotismo.

E isso tudo ele o fizera, por entre riscos e perigos, num ambiente de terror, quando todo mundo temia cair na lista dos proscritos. E ele proferiu confronto as duas situações que teve de enfrentar, ao fim do Imperio e depois do 10 de abril.

Em 1892 Como Em 1888

"ASSIM se reproduzia comigo, em 1892, o que eu experimentara em 1889", quando a minha luta com o Imperio ermava a minha casa, e traçava em torno da minha atitude esse circulo de pavor, que regela os cobardes. Quem eram, então, dentre os politicos, os que se alvoroçavam em pleitear os direitos desses lentes da Escola Militar, desses oficiais do Exército, desses generais, cuja clientela eu alistei na minha banca de jornalista, frequentada unicamente pelos abandonados da politica, da fortuna e da lei?

Advogado dos Militares

"ADVERTI, senhores, agora, e com atenção, em um ponto, que assaz a mereço. Se em 1892, como em 1889, se abria em volta da minha pessoa o vasio do terror, o deserto da cobardia; se a multidão pedinte, postulante e pretendente, que constitui o comum do nosso mundo politico, me esquivava a casa, receioso cada qual de, pelo meu contacto, incorrer nota de malvisto ao poder, não era porque eu me houvesse distinguido no propugnar de causas paisanas, mas porque, **advogado geral das causas militares**, na imprensa e nos tribunais, havia colocado o direito das classes armadas, num terreno inacessivel ás raivas da vindita politica e aos frenesis do arbitrio civil.

"O que me desamistou da presidencia do marechal Floriano Peixoto não foi o exercicio do governo por um militar, coisa que me não incompatibilizara com o Governo Provisorio, onde se dera, triplicadamente, com o concurso, na sua composição, de quatro generais de mar e terra.

"Foi, pelo contrario; o conflito dessa presidencia, exercida, aliás, pelo mais **eminente chefe do exército**, com a legalidade militar, que só devem a sua restauração aos tribunais civis, mercê da minha iniciativa, da minha intransigencia, de minha abnegação na brecha, onde os direitos do exército pelejavam contra a politica do **maior dos seus generais.**

A Moeda do Pagamento

ELE proferiu uma vez, a tal respeito assim falou: "Escuso dizer que, por tais serviços, não pedi, não recebi, não aceitaria coisa alguma. Nem quisera que ninguem me julgasse dever nada. "Os que me pagaram em gratidão, de sobra me pagaram. Mas paga mais edificante é a dos que me têm pago em desamor e maldade, pois esses me deram bem a sentir que certas ações só a conciencia as sabe pagar. "Como, porem, nenhuma divida existia, qualquer que haja sido a especie da moeda, sempre foi sobejo o pagamento. Nem havia nenhum, que com o serviço condissesse. Nenhum a não ser o de me não desconhecerem a intenção e sacrificio, a não ser o de não verem no advogado espontaneo, intrepido, gratuito desses vinte e quatro oficiais, envolvidos pela minha tentativa no mandato de "habeas-corpus", e desses trinta oficiais, restituidos, pela minha iniciativa, ao gozo dos seus direitos, de não verem nesse desinteresseiro e corajoso **patrono de tantos militares perseguidos um inimigo das classes militares".**

O Caso Wandenkolk

EM 93 rebenta o caso Wandenkolk. De todos os membros do Governo Provisorio fora aquele de quem Rui menos se aproximara. Fora ele, tambem, "o que menos boa vontade me havia mostrado" declarou Rui, uma feita Floriano, ao contrario, fora "o seu companheiro mais leal e "o seu voto mais seguro". Mas, assim como Balmaceda declara, por decreto, incursa em **pirataria** a marinha chilena, contra ele revoltada, Floriano apõe o mesmo estigma a Wandenkolk. Huet Bacelar e Antão Correia, e como piratas os trata. Rui não pode emudecer. Não podia ser maior a ofensa ao brio militar, ao direito militar de um almirante, presidente do Clube Naval. E Rui assim fala: "O almirante brasileiro quebrara os vinculos disciplinares, rompera as leis da subordinação militar, hasteara uma bandeira de insurreição. Incorrera, destarte, em gravissima responsabilidade. Era um delinquente que devia estreitas contas aos tribunais. "Mas afrontá-lo com o epiteto de **pirata**, e tratá-lo como tal, era, tambem, contravir a legalidade, **opor delito a delito, ferir violentamente o direito militar.**

"Não toco neste assunto senão quanto ao ponto de vista da controversia constitucional, que o caso levantou, e na qual ninguem hoje duvidaria de que eu me achasse, a esse tempo, com a verdade juridica, com a boa hermeneutica da legalidade, rudemente maltratada nesse encontro da força com a força.

A Triplice Campanha

"COM a minha maneira de sentir, não seria concebivel que eu vacilasse. O apelo da conciencia era justamente ao jornalista, ao senador, ao jurisconsulto. Não havia ressentimentos que lhe resistissem. Três portas se me abriam: a da imprensa; a da tribuna; a do pretorio. Bati a todas três, rompendo, nos três campos, que elas me franqueavam, a triplice campanha, cuja necessidade se me impunha. "Três questões se erguiam: a primeira era a da qualificação do crime, insignemente errada nas apreciações dos juristas oficiais. A segunda era a da extensão das imunidades parlamentares aos delitos militares; porquanto o almirante Wandenkolk pertencia ao Senado. A terceira era a do foro criminal dos reformados, pois, tanto o almirante Wandenkolk, como o capitão Huet Bacelar, seu companheiro na lamentavel aventura do **Jupiter**, estavam sob o peso da reforma que lhes impusera o decreto de 12 de julho do ano anterior, cuja inconstitucionalidade ainda não tivera corretivo. "O exame desses três problemas adquiriu uma intencidade, ganhou uma amplitude e se debateu com uma abundancia, de que temos o quadro no **Jornal do Brasil**, onde, em mês e meio, não menos de vinte editoriais meus esgotaram o estudo juridico do caso.

Sessão Secreta

EA situação era tão grave e ameaçadora que os membros do Supremo Tribunal, reuniram-se á vespera do julgamento do "habeas-corpus" Wandenkolk, para assentarem previamente a decisão. Eis como Rui narra os fatos: "A maioria dos ministros daquela corte se reunira, na vespera, para assentar na sentença do outro dia. Um dos seus mais graduados membros, magistrado integerrimo, abatido pelo tormentoso aspecto do horizonte, mandara por um dos seus parentes, magistrado tambem, **instar comigo pela renuncia ao "habeas-corpus" requerido. A condescendencia da decisão** com os desejos do poder salvou, talvez, a vida aos ameaçados. Mas a sedição naval respondia, três dias depois, á tibieza da justiça, da mesma forma como, nos Estados Unidos, trinta e seis anos antes, a sentença de Taney, propicia ao cativeiro, abalando a confiança pública no grande tribunal da União, precipitou a guerra civil". Era o estalar da revolta três dias depois da denegação do "habeas-corpus", em que Rui pusera em jogo a propria vida, um dos elementos em que Floriano, de boa fé, se firmava para nela considerá-lo envolvido

Palavras de Almirante

POR isso mesmo, quando os civis, a quem o Supremo Tribunal concedera "habeas-corpus", abandonavam a fortaleza de Santa Cruz, Wandenkolk, que, nos bons dias, tanto combatera Rui, dizia, da prisão, aos amigos que partiam: "Ide beijar as mãos do intimorato defensor dos oprimidos e suplicar a Deus pela felicidade dele, de sua carinhosa e virtuosa esposa e de seus filhos. Se não sabeis a sua morada, procurai-o onde houver um infeliz a proteger e a defender".

Seis anos depois, em 99, mais ou menos isto deveria dizer Custodio de Melo.

A Palavra do Tempo

O TEMPO veio dar razão a Rui. Deu-a logo o Senado numa votação de 25 contra 23 votos contra e a favor da emenda Rui, que reconhecia á justiça comum a competencia para o processo e julgamento de Wandenkolk. Decidiu da vitoria a inteireza de Quintino Bocaiuva, cuja atitude Rui, em 1919, celebra nestes termos: "relator do parecer cuja conversão, obtida no debate, pela evidencia da minha tese, é um dos mais raros exemplos da conciencia, que nunca vi na minha longa existencia parlamentar".

Deu razão a Rui, depois, a nação inteira. Porque Wandenkolk e Huet Bacelar tiveram depois as mais altas comissões do governo e as maiores considerações de sua classe. Bem como Antão Correia. Os primeiros são duas grandes figuras da nossa Marinha de Guerra. Não houve jamais brasileiro que pensasse que seus dois grandes almirantes fossem ou tivessem sido piratas. Nem Antão Correia. Mas, na hora amarga, o unico defensor e, como sempre, gratuito, que eles tiveram foi Rui — o eterno e indefectivel advogado dos direitos dos militares nos dias tristes, quando os fracos desertam.

A Revolta e o Exilio

DEPOIS é a revolta, em que Rui, completamente a ela estranho, se vê envolvido e, por ela, expatriado. Tudo isso já examinei e demonstrei. E, no exilio, sujeitando-se á expulsão, pobre e só, é a voz que arrosta o sacrificio e se ergue, como já vimos, num protesto eloquente e altivo, contra a pecha de "deslealdade e covardia", atirada sobre Saldanha e seus companheiros pela imprensa portuguesa, e contra o internamento, em presidio militar, dos oficiais brasileiros, que se tinham asilado em barcos lusitanos. Era, ainda uma vez, o amigo certo e o defensor indefetivel das **nossas classes armadas**, nas horas de amargura.

A Anistia

DE volta do exilio bate-se pela anistia. Concedida esta com restrições, recorre aos tribunais, ainda uma vez, em defesa **gratuita** dos militares por ela prejudicados. Como sempre, o governo contra ele tudo empenha. Vence a sentença de primeira instancia. Perde no Supremo Tribunal por três votos. Mas o seu esforço em favor dos militares é formidavel. O caso possue um livro na sua bibliografia.

E os clientes lhe são gratos. E, a 16 de janeiro de 99, estão em sua casa. Quase todos oficiais de Marinha. Presente um general — Piragibe.

Palavras de Outro Almirante

FALA o almirante Melo. Ei-lo que proclama:

"Perseguidos, isolados, proscritos, fechadas as portas do templo da justiça, e por toda a parte o terror a abafar a voz das conciencias revoltadas, vós, **em tão angustiosa situação**, resoluto e imperterrito, afrontando com **impavidez a colera dos fanaticos e a má vontade dos poderosos, levastes a nossos corações, em irradiações esplendidas de luz**, vossa palavra vibrante de emoções consoladoras e de verdade **em prol de nossos direitos conculcados.**

"Esse ato, já por si tão grande, nobre e alevantado, chegou a **tomar formas divinas**, quando, **a despeito das ameaças de morte**, que, **sem treguas, se erguiam diante de vossos passos, montastes ao pinaculo de vosso genio**, e dessa culminancia fitando, audaz, o sol da verdade e da justiça, com os raios de vossa eloquencia e de vossa sabedoria fulminastes os pigmeus da politica desta terra.

"Desde então, onde quer que **alce o colo a prepontencia e haja uma vitima**, a seu lado surge **vosso vulto homérico**, erguendo os oprimidos e abatendo os opressores, de sorte que nesta república, **em que vivemos, constituistes-vos o evangelizador da lei**, e mostrando áqueles quão distanciados vão eles do caminho que conduz á verdadeira democracia, afagais em nossos corações a esperança de um porvir rico de grandes e fecundas promessas".

Responde-lhe Rui num dos seus mais lindos discursos, a um de cujos trechos mais adiante nos referimos. "A mensagem que acompanha "A Vida de Jesus", de Tissot, oferecida a Rui pelos manifestantes é assinada, pelo general Piragibe, e, alem de outros, pelos seguintes oficiais, que eram, ou foram depois, almirantes — Custodio de Melo, Pereira Guimaraes, Alexandrino de Alencar, Eliezer Tavares, Felinto Perry, Araujo Pinheiro, Oliveira Sampaio, Marquês do Couto, Artur Thompson, Lamenha Lins, Juvenal Jardim, Viriato Hall, Moura Rangel, Freire de Andrade, Ernestino Moura, Coelho Lopes, Artur Melo, Veloso Rebelo, Pinto de Sá, Paiva Meira, Benjamin de Melo.

Seria possivel que, após tudo isso, continuasse Rui a ser o "inimigo das classes armadas?" Seria e foi na boataria perfida de nossa politicagem.

O Processo Militar

EM 905, ele, que votara o estado de sitio, é quem apresenta, defende, e vence, a anistia aos implicados na revolta militar de 14 de novembro. Já nos referimos a esse discurso monumental, do qual já transcrevemos uns trechos e no qual ele salienta e demonstra a inconstitucionalidade e a monstruosidade da lei processal militar. E ante o suplicio de militares, torturados por um processo sonolento, que se arrastava por meses e meses, e, por isto mesmo, condenava os acusados antes de julgá-los, apresenta o projeto de anistia, unico recurso juridico para situações dessa impiedade, imoralidade e ilegalidade, a que se viam submetidos, sem remedio, oficiais do nosso Exercito. Como sempre, destes é o **amigo certo nas horas dificeis.** E, como sempre, passados os dias, ressurge contra ele a calunia de "inimigo das classes armadas". Iniquidade igual jamais se vira!

Em 914

EM 914 ei-lo de novo em defesa dos militares, incursos na aversão do governo. Por sua boca, como já vimos, falam Mena Barreto, Mendes de Morais, Sebastião Bandeira, Taumaturgo de Azevedo e o comandante Durão Coelho. Defende Dantas Barreto, a guarnição do Ceará e o Clube Militar. Ao proprio direito do capitão Melo defende, quando sustenta que lhe não podem negar o conselho de guerra que reclama.

Em 921

EM 921, como já vimos, o marechal Hermes convida Rui a assistir a sua posse na presidencia do Clube Militar. Rui comparece e pronuncia um discurso do qual já transcrevemos um trecho. E, depois de dizer que não preconizava a importancia dos serviços, que prestara ás classes militares, aduziu: "Cada um dá o que tem. O meu era pouco. Não podia dar mais. Mas dei, com o coração inteiro, dei, meramente, como quem cumpre o que deve. Saber que estou quite nesta conta, que não acabo os dias em divida com o meu país, que só não cheguei para o servir até onde a Nação e Deus não quiseram que chegasse, é o galardão maior da minha vida toda. E receber eu a **expressão dessa recompensa, recebê-lo de vós, recebê-la na grave imponencia desta solenidade**, entre as tradições da vossa abnegação, acolhido pelo favor da hospitalidade vossa, contra o emprestado ambiente exterior, a regeneradora atmosfera deste abrigo **terá sido para o meu desconsolo, nesta época tristissima, o maior contentamento**, a surpresa mais reparadora, que a Providencia me podia consentir nesta arida e rude razão dos anos declinantes. "Deus me tem dado mais, muito mais, infinitamente mais do que eu mereço, **dando-me a fé**, que se me não apaga no seio, a crença nas leis eternas, que ha de morrer comigo, e um pouco de espirito de caridade para não querer mal aos meus semelhantes.

"No Brasil de agora, mundo opaco, projetado, com incalculavel velocidade, através do espaço tenebroso no rumo de um alvo desconhecido, me contento de ser uma energia humana, em que, apesar dos homens, se não extingue a sentelha do ideal e uma oração perenemente alçada a Deus pela nossa Patria. "Estou bem pago, enquanto o Creador me reservar, por todo o futuro, o regaço da vida moral, onde lancei ancora entre a familia, a religião, a conciencia e o trabalho".

E termina agradecendo ao "honrado presidente a atitude do seu coração magnanimo", "ao eloquente orador" que o saudou, "o entusiastico dos seus conceitos" "ao luzido auditorio os seus generosos aplausos". O "magnanimo coração" tinha, para com Rui, a mesma atitude com que, em 10, o aceitara, **e até o propusera**, para seu sucessor na Presidencia.

O Ultimo Contacto

O MILITAR que falou no nome do Clube, e cujo discurso, em resumo, os jornais publicaram, referindo-se a Rui, descreve a ultima manifestação popular a este, feita por ocasião da visita do rei Alberto, e declara que os olhos de quem assim falava encheram-se de lagrimas de satisfação e orgulho. Exclama: "Benditas lagrimas". E, ao findar a sessão, o Clube nomeia uma comissão para acompanhar Rui até a sua casa. Foi o seu ultimo contacto com as classes armadas. Ao dia seguinte, quando com ele estive, encontrei-o radiante. Tinha tido um dos momentos mais felizes de sua vida, ao ser recebido, por entre aclamações no Clube Militar, e sob a presidencia do marechal Hermes. Encontrara, — disse-me ele, a justiça que sempre lhe negaram.

Amor ás Instituições Militares

MAS o seu amor ás instituições militares, aos assuntos militares, ás coisas militares, tornou-o, sem competidor possivel, o maior e o mais previdente **conhecedor civil dessa materia**, entre nos. Na sua biblioteca, uma das maiores seções se compõe de trabalhos, livros, monografias sobre assuntos militares, sobre historia militar. Ainda agora surgiu nas livrarias desta cidade o livro do general Houver Lea — **"The value of Ignorance"**. Em 1910, dessa monografia dava Rui noticia num dos seus discursos no Senado. No parlamento e na imprensa são inumeros os seus estudos e discursos sobre a nossas forças de terra e mar, até mesmo sobre casos especiais, como beriberi na Marinha, ou arsenais e bases navais. Assim, no exilio, escreve a Lição do Extremo Oriente, onde se lê essa

Apologia do Poder Naval

"BEM sei que estamos rodeados de nações pacificas, que não é menos pacifico o animo da nossa, e que a paz é a clausula essencial do nosso progresso. Mas, neste seio de Abraão, não esqueçamos que a **primeira condição da paz é a respeitabilidade, e a da respeitabilidade a força. A fragilidade dos meios de resistencia** de um povo acorda, nos vizinhos mais benevolos, veleidades inopinadas, converte, contra ele, os desinteressados em ambiciosos, os fracos em fortes, os mansos em agressivos.

"A oliveira é cultura efemera nas costas de um país indefeso. Com uma esquadra aniquilada, a doce paz dará em ilusão inepta. Querer a paz é prevenir a guerra; e esta, modernamente, não é uma espectativa abstrata, mas um conjunto pratico de recursos definidos, hipoteses previstas e planos estudados. A guerra voa no oceano, como as procelas, e surpreende com seus raios a politica fatalista dos países negligentes. A ciencia, felizmente, baniu dela o imprevisto, que não existe agora, senão para os governos ignaros e as nações fatalistas. Os estadistas, nos Estados cultos, estudam as correntes imperceptiveis da atmosfera internacional, prognosticam o tempo, de longe, e calculam com as possibilidades menos provaveis, assim como com as mais iminentes. Os técnicos armam o aparelho da ação, multiplo, compreensivo, onimodo, com o seu plano de combinações adequadas á variedade das situações antevistas.

Dizei vós agora, senhores, se uma pena, que se não abrasasse no sentimento das instituições militares, na convicção da sua grandeza, na certeza da sua missão, na inteligencia das suas relações com a cultura humana, poderia escrever, com a vibração que as anima, estas palavras terminais daquela carta: "A esquadra japonesa representa a diferença entre os dois povos. E essa diferença fez tudo: varreu a China do oceano e, varrendo-a do oceano, pulverizou-a, em terra.

"A conciencia do valor da marinha intensa, em uma Holanda, em uma Inglaterra, em uma América do Norte, oblitera-se ordinariamente, com o atrofiar da conciencia nacional. Os povos sãos e fortes, as nações masculas e livres amam nas suas esquadras a imagem da sua propria existencia. As raças decadentes e sem futuro vão-nas esquecendo e deixam-se entorpecer á beira do oceano, sonolentas e indefesas. Ha um paralelismo eloquente entre a historia das deslocações da supremacia naval e das culminações do progresso... "O poder naval é a florescencia da civilização "Ele foi, em todos os tempos, o premio das grandes familias humanas, onde se enraiza a pratica da liberdade bem entendida Aqueles, a quem a opressão curva o dorso submisso para o solo, á beira do pelago indomito, não merecem, nem sustentam a situação com que a natureza as prendou entre as outras. O oceano impõe deveres. O mar é uma escola de resistencia. As suas margens, os invertebrados, os amorfos rolam nas ondas e somem-se no lodo, enquanto os organismos poderosos endurecem ás tempestades, levantam-se erectos nas rochas e criam, ao ambiente puro das vagas imensas, a medula dos imortais".

A Lição das Esquadras

E, EM 98, publicava na **A Imprensa** o seu afamado artigo: "A Lição das Esquadras". Nele, depois de desenhar o quadro das néus estrangeiras, que nos vinham visitar, fundeadas no ancoradouro, observava:

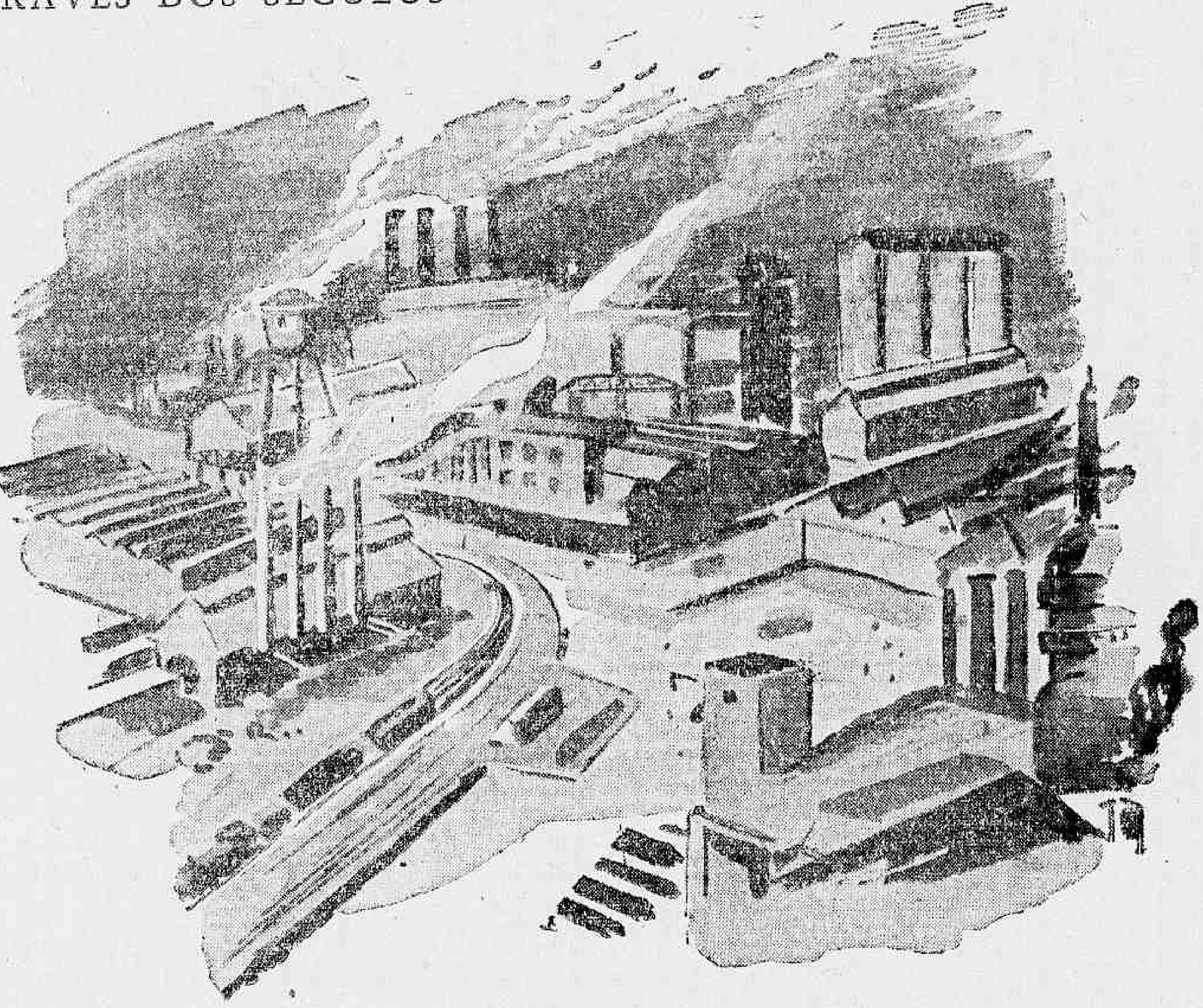
Povo descuidado, abrimos as palpebras entre dois intervalos de sésta. A brisa da costa doirada pelo sol, banhando-nos na tepidez do ar, na volupia do colorido, na embriaguez ambiente da luz, e banindo dalma os pensamentos do imprevisto, cerrando a seu sussurro da conciencia, que fala pelo rugir das aguas eternas".

. . . .

"Mas não basta admirar: é preciso aprender. O mar é o grande avisador. Pô-lo Deus a bramir junto ao nosso sono, para nos pregar que não durmamos. Por ora a sua proteção nos sorri, antes de se trocar em severidade. As raças nascidas á beira do mar não teê licença de ser miopes: e enxergam no espaço corresponde a antever no tempo. A retina exercida nas distancias marinhas habitua-se a sondar o infinito como a do marinheiro e a do albatroz. Não

(Conclue na 7ª pag.)

A EVOLUÇÃO DOS BANCOS
ATRAVÉS DOS SÉCULOS



NA ÉRA VERTIGINOSA DA MÁQUINA

A partir do século XIX, as conquistas da ciência e os aperfeiçoamentos da técnica generalizam o emprêgo da máquina, permitindo a extração em massa de matérias primas, maior rapidez nos transportes e o aumento intensivo das relações comerciais entre os povos. Para atender às necessidades crescentes dos mercados, formam-se imensos parques industriais com o apôio do crédito concedido pelos bancos. Dispondo de enorme quantidade de numerário, os bancos por sua vez, organizam-se em poderosas sociedades anônimas e acrescentam às suas operações comuns, o lançamento de empréstimos do Estado. O uso do cheque aumenta o meio circulante e os negócios refletem a prosperidade geral. A guerra de 1914 veiu destruir o regime econômico que repousava na estabilidade da moeda com o valor calculado em ouro. Para atenuar a crise, os bancos passam a conceder créditos mais extensos e a exigir menores garantias. O Estado é forçado a intervir nos negócios privados. Quebra-se o padrão ouro. Limitam-se as importações para equilíbrio da balança comercial. E quando os efeitos da depressão econômica principiavam a ser debelados, tem lugar a segunda guerra mundial! O Brasil encontra-se, hoje, na primeira linha de combate! Sob a previdente orientação econômica do Estado Novo, o país adaptou-se imediatamente à situação anormal do mundo e passou a tomar parte ativa no conflito. Os bancos auxiliam esse tremendo esfôrço bélico, estimulando a produção e impedindo que as condições internas do mercado sejam afetadas pela guerra. Tome parte também nessa gigantesca mobilização de todos os recursos nacionais. Produza muito mais e dê às suas economias uma aplicação útil. Deposite seu dinheiro nos bancos, amplie as suas possibilidades de crédito, habitue-se a pagar em cheques para maior facilidade dos seus negócios e colabore na defesa da pátria, COMPRANDO OBRIGAÇÕES DE GUERRA!

★ **Campanha promovida pelos bancos:** Banco do Brasil - Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro - Banco Boavista - Banco de Crédito Mercantil - Banco Hypothecario Lar Brasileiro - Banco Mercantil de S. Paulo - Banco Lowndes - Banco Nacional de Descontos - Banco Moreira Salles - Banco do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro - Banco Irmãos Guimarães, Ltda. - Banco Andrade Arnaud - Banco Ribeiro Junqueira - Banco Mineiro da Produção - Banco do Comércio - Banco Financial Novo Mundo

Empresa de Propaganda Standard, Ltda.
3883

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Belonaves da Segunda Grande Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

se restringindo cada vez mais e mais, o que aliás, parece acontecerá á maioria das unidades de superficie.

Dos seis porta-aviões regulares, com os quais a Grã-Bretanha começou a guerra, apenas resta um, o "Furious", que foi originariamente desenhado como um gigantesco cruzador ligeiro, mas que foi convertido depois em porta-aviões. Conquanto tenha um deslocamento de vinte e duas mil toneladas, o "Furious" só carrega trinta e três aparelhos.

Analisando as perdas britanicas desse tipo de belonaves, verificou-se que de cinco unidades perdidas, três encontraram o fim de seus dias em consequencia de ataques por torpedos, desferidos pelos submarinos inimigos.

UMA PODEROSA FROTA

POSSUIMOS tambem alguns detalhes muito interessantes relativamente aos dois porta-aviões que se acredita a Alemanha tenha em serviço. Admite-se que esses navios sejam do tipo cruzador, destinados a operar como incursores, sem o auxilio de escoltas, e que tenham capacidade para transportar quarenta aparelhos. Outra caracteristica interessantissima é a sua magnifica blindagem que percorre toda a embarcação, chegando a apresentar uma espessura de cinco ou seis polegadas o meia-nau, ou seja exatamente a mesma blindagem dos modernos cruzadores pesados.

O seu armamento pesado, constituido de canhões de dezesseis polegadas, certamente que conseguiria muito mais que qualquer cruzador leve, provavelmente seria preciso um cruzador pesado, armado com canhões de oito polegadas, para subjugar esse tipo de porta-aviões. Quanto á sua velocidade e deslocamento aceitam-se respectivamente os seguintes numeros: trinta e três nós e vinte mil toneladas de deslocamento.

O paralelo que acabamos de estabelecer vem reforçar ainda mais uma situação que é inteiramente favoravel ás Nações Unidas. Se pudermos completar todos os seis navios da classe do "Illustrious", da Grã-Bretanha, e mais dois da classe do nosso "Essex", já em meados da primavera, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha poderiam contar com uma frota regular de porta-aviões de cerca de doze navios, admitindo-se naturalmente que não viessemos a sofrer qualquer perda.

Com exceção do velho "Furious", todas essas unidades seriam navios de primeira classe, com uma capacidade de transporte de aparelhos excedendo que muito as possibilidades de qualquer porta-aviões pertencente ao Eixo e do qual se tenha conhecimento.

Por outro lado, a essa frota ainda seria notavelmente reforçada se por aquela ocasião já tivermos convertido os nossos dois cruzadores de dez mil toneladas em porta-aviões, o que se pode admitir como uma hipotese perfeitamente plausivel.

Em sintese, esta força, de acordo com os dados conhecidos, seria notavelmente superior, tanto em numero como na qualidade das embarcações, especialmente no que se refere á capacidade de transporte de aviões, a quaisquer combinações das frotas inimigas da mesma especie.

HOMENS LIVROS E IDÉIAS

(Conclusão da 2ª pag.)

te de si". Weygand, depois de reformado aos setenta anos, parecia "ter-se contaminado nos salões de Paris pelo medo do comunismo, que dominava aqueles ambientes. Católico ardoroso, mostrava-se profundamente preocupado com a degenerescencia dos seus concidadãos. Concebeu a crença mistica de que a França só podia ser regenerada por uma grande provação, e quando veio a catastrofe, sua crença cristalizou-se no seguinte: a França pecou e deve sofrer".

Sempre a mesma historia. Mas nunca é demais ouvi-la de novo, já que os mesmos erros miseraveis ameaçam repetir-se a todo momento.

RUI BARBOSA, — O Estadista da Republica

(Conclusão da 5ª pag.)

se admitem surpresas para o nauta: ha de adivinhar a atmosfera como o barometro, e pressentir a tormenta, quando ela pinta apenas como uma mosca pequenina longiqua na transparencia da imensidade. O mar é um curso de força e uma escola de previdencia. Todos os seus espetaculos são lições; não os contemplemos frivolamente". E depois de salientar o nosso antigo poderio naval, que nos dava a hegemonia marinha na América do Sul, assim aconselha:

"Não haveria sacrificios, que outros não fizessem, por conquistar esse prestigio. Nós o tivemos obtidos á custa do melhor do nosso sangue, e deixamô-lo perder.

"E' mister rehavê-lo, se é que temos empenho em conservar a nossa nacionalidade. O oceano tem sido, quase invariavelmente, o campo de batalha pela independencia das nações, que confinam com o mar". E termina com estas palavras de sabedoria e previdencia: "Ora, presentemente, quando o mar intervem nas questões entre os povos, é como o raio. Em poucos dias a agressão, o combate e a vitoria, ou a ruina. Uma batalha suprime uma esquadra, e a supressão de uma esquadra pode envolver o desaparecimento de uma nação. Feliz do que, pode ser o primeiro no golpe, e amarrar por bandeira ao grande mastro a vassoira de Tromp. Se ela encontrasse abandonado á sua violencia impetuosa um litoral de seis mil e quinhentos quilometros, pode ser que então a surdez cronica da politica brasileira começasse a perceber a voz que detona, por essas praias além, no fragor continuo das rochas e das ondas: "Marinheiros! Marinheiros! Marinheiros! Em 16 de janeiro de 93, respondendo ao almirante Melo, que em nome dos manifestantes, vai ofertar — "A Vida de Jesus" é assim que Rui começa:

"Do alto das signas desfraldadas nos campos de batalha, do tôpo sobre dos naus em comanda da conquista, a cruz, a imagem da vocação do Cristo, o emblema deste livro indicava aos bravos de terra e aos lobos do mar a rota da vitoria. Hoje ela ensina ao soldado e ao marinheiro o rumo da justiça, e, ainda, no meio dos combates, prega a caridade e o perdão entre os que se matam. Toda a imensidade transposta entre estes dois polos da civilização cristã, senhores, está resumida na eloquencia da vossa oblação: o livro da paz e da caridade ofertado pela gloria militar, em sinal do culto pelo direito, ao ultimo dos seus servidores".

E após entoar um cantico de alegria e gratidão ao mar, que o salvou da perseguição, permitindo-lhe o exilio, e ao mar "verde anil" que o recebia "com o seu sorriso doirado de sol" e misturava "a orvalhada de sua espuma ás lagrimas do repatriado", assim termina o seu discurso: "Desde então me parece que uma ancora invisivel do meu destino mergulha misteriosamente nesse oceano, onde está o destino de nossa terra; e, de cada vez que uma grande duvida, uma grande agonia, ou um grande problema nos assoma ao longe, os meus ouvidos escutam o sussurro das praias infindas, os meus olhos, inquietos do futuro, interrogam o segredo das aguas eternas, como se num desses sulcos, que as cruzam, se aproximasse de nós o infortunio ou a salvação".

Onze de Junho

EA 11 de junho de 99, num artigo intitulado "Festa Naval", assim falava aos moços de nossa Marinha de Guerra: "O mar não perdoa aos seus ingratos. Tesoiro e abrigo das nações previdentes, é, para as desleixadas, a porta escancarada aos supremos cataclismos.

Não quer o autor destas linhas empanar de melancolia o jubilo dos moços. Quem lhe dera poder quebrar á realidade os espinhos, para lhes tecer de floridas vergonteas de rosas o portico da vida! Mas o alimento e a satisfação dos fortes não se extraem senão da ciencia da verdade. No mundo moral não ha poder, não ha grandeza, não ha progresso, não ha gozo, que não seja o produto do atrito entre a vontade humana e a tristeza, a decepção, e esterilidade. Só ele desenvolve o calorico, o movimento e a luz. Os profundos contentamentos dalma são os que nascem do embate com as resistencias sombrias, como a marejada branca do azul de encontro os penhascos. Das maiores decadencias podem sair as regenerações mais gloriosas, quando o Senhor envia ao povo abatido uma geração que seria, onde se represem as forças da conciencia, para se esgotar depois ao longe em vigor e fertilidade.

Moços, em cujo espirito sopra o vento dos céus, e canta o eco das ondas, bem perto, aqui mesmo no enseio desta baia encantado, ha tradições e ruinas, que vos falam heroicamente do dever. Numa época de anarquia, ceticismo e aridez, o ideal de uma vocação generosa vos aproxima da maior escola do sublime que a mão do Criador abriu ao genio do homem. Ali o ritmo da imensidade vos mostra a disciplina, a estabilidade dos abismos a perseverança, o infinito das superficies a grandeza; ali se vos ensina a previsão no imprevisto dos perigos, a coragem no medonho das ameaças, a rijeza no bravio das dificuldades, a fé no prodigioso das conquistas, a esperança no imensuravel dos horizontes. Moços, amai o áspero berço, onde se embala, talvez com o nosso, o vosso futuro, longe, longe da terra corrompida, saturada de covardia, exausta de patriotismo. Permita Deus que um dia, quando o noivado da vossa mocidade com o oceano se abrir em flores sorridentes, sejamos na América do Sul essa nação maritima, esse viveiro de herois marinhos, para que nossos pais nos geraram.

Eu quisera saber quem jamais falou, entre nós, dessa previsão dos nossos deveres para com o mar!

Quem jamais se dirigiu, com esse carinho, esse calor, essa eloquencia, aos nossos marinheiros!

E ao nosso Exército ?! Eis como ele fala em 88, na conferencia que os alunos da Escola Militar mandaram publicar e distribuiram:

O Exercito e a Abolição

"O ABOLICIONISMO, increpado de sedição e assalto á propriedade, não se homizia no segredo, não solapa o chão de dinamite: procura juntar-se á porta dos quarteis, constituir-se em assembléia sob os olhos da força armada, levantar a voz, até soar bem fundo na alma dos defensores da patria, e fortalecer-se, sentindo voltar de lá o éco do aplauso fraterno.

"Entre nós e esses batalhões cobertos de glorias, se permutam, em correntes continuas, invisiveis, mas sentidas, as mesmas impressões, o espirito da mesma solidariedade, os elementos de um ambiente comum. Se a nossa influencia é a propagação da anarquia, então a anarquia fez ninho no Exército, de cujo campo a idéia abolicionista sempre, instintivamente, se aproximou; e um país onde a anarquia inquinou o espirito militar é um país fadado á dissolução.

O Exercito e a Vida

"MAS não, senhores: os comensais do poder confundem a anarquia com a vida. A vida é o que nós somos: **a vida é o que o exército é. No exército e no abolicionismo está condensada e intensificada a vitalidade nacional: eles representam o que resta da honra e integridade da patria, a sua conservação e o seu futuro, a sua inteligencia e o seu brio, a sua abnegação e a sua força".**

"Espada Redentora"

E AGORA este hino, que ele proprio qualificou de "estrofe rutulante de entusiasmo": "Espada redentora, tu cresceste no horizonte da patria, grande, luminosa, serenadora entre as ameaças de tempestade, como a curva do arco-iris, o sinal da aliança entre a nação, o escravo e o soldado. Desde então incorreste na desconfiança e nas perseguições; mas no coração das classes populares, que te viram cintilar ao lado do direito inerme, asseguraste laços de fraternidade, que te hão de associar para sempre ás conquistas civis do nosso progresso, á transformação liberal das nossas instituições".

Mas seria um nunca acabar se eu quisesse por ante os vossos olhos todas as paginas em que Rui celebra os feitos ou as virtudes militares. Através desta conferencia já vos apresentei varios trechos soberbos sobre os deveres militares, sobre os seus objetivos e sobre a noção de disciplina. Vêde esta pagina:

Escola de Ordem, Legalidade, Fortaleza e Obediencia

"NA paz o exército é uma escola de ordem, legalidade, fortaleza e obediencia. São as virtudes sobre cujo fundo se estabelece a liberdade e se desenvolve o progresso. Que mais altos destinos se poderiam reservar a um corpo constituido, no seio de uma sociedade civilizada?"

Escola de ordem. E nesta palavra tudo se resume. Porque a ordem, associada ao tempo, é o estofo essencial de toda a existencia do universo. "Escola de legalidade porque as nações, hoje, não concebem o Exército senão como a espada nas mãos da Justiça, ao serviço da lei contra o crime, ou, nas mãos da dignidade nacional, ao serviço do país contra o estrangeiro". "Escola de fortaleza; porque a fortaleza é a couraça impenetravel da bravura. Por ela se enrija e reveste o peito do soldado contra os interesses, contra o medo, contra o sofrimento, contra o amor da propria vida. Por ela a sentinela perdida arrosta impassivel a solidão sinistra do seu posto, a fileira obscura se constela de inumeraveis heroismos ignorados, a dor e a morte rasgam em vão as suas brechas de sangue na massa combatente. Coragem, denodo, intrepidez são os nomes brilhantes das suas proezas ilustres. Mas as suas raizes profundas estão modestamente, lá para o intimo da alma, na paciencia, na resignação, no habito do dever, na rigorosa disciplina dos instintos rebeldes. "Escola, enfim da obediencia; porque a obediencia é a condição organica da utilidade da força, é a sua legitimação, é o segredo moral dos triunfos militares. Poderia, inscrever-se-lhe a imagem nas bandeiras da guerra, entrelaçada com os seus louros, como a mãe da vitoria".

E, por fim, palavras mais altas jamais foram dirigidas ás classes armadas, do que estes, quase ao concluir Rui a sua conferencia a elas dedicada:

"A Politica, Para as Classes Armadas

"A POLITICA de que falarei ás classes armadas, é a de que lhes devo falar: não a politica das facções, mas a politica da nação. No sentido em que a politica é especulação dos partidos, não têm politica o Exército e a Armada. Mas não poderão deixar de a ter nessa aceção impessoal, desinteressada e superior da politica, em que ela constitue a ciencia da organização nacional, da liberdade nacional, da independencia nacional, da conservação nacional.

Uma nação, que se **despreocupasse das suas instituções e dos seus foros, da sua soberania e honra**, pode ser, e de crer é, que **tivesse bandos em armas**, mas **Exército e Armada não se concebe que tivesse**. A politica, dispersiva das forças nacionais, a que separa, desirmana e inimiga os cidadãos, essa convirá que seja defesa ao elemento militar, pois, com ela misturado, se desnaturaria e arruinaria. Mas na politica de vigia **pelos supremos interesses do Estado, pelos interesses da existencia do país**, nessa ninguem **tem direitos e deveres maiores do que** os dessas classes, em que reside, por definição e profissão, a defesa da Patria no interior e exterior".

Antologia Militar

O QUE se poderia compor, para distribuir entre os regimentos e os vasos de guerra, era uma **antologia militar**, com frases e paginas de Rui, sobre a vocação militar, as virtudes militares, os feitos militares, os deveres militares, os direitos militares, a disciplina militar, o heroismo militar. Em nossa lingua ninguem sobre todos esses assuntos tanto escreveu e falou, e com tanto amor, tanta capacidade, tanta eloquencia. E', dentre os civis, o mais constante e o mais profundo conhecedor dos assuntos militares, cujo trato foi uma de suas ocupações prediletas até o fim de sua vida. E o que as palavras demonstram, o que os documentos atestam, o que os fatos comprovam é que, em vez de inimigo, Rui foi, no Brasil, das classes armadas, o seu amigo mais fiel, o seu conselheiro mais seguro, o seu defensor mais abnegado e o seu glorificador mais eloquente.

★

O Brasil Colaborará Na Organização de Uma Paz Duradoura Baseada Na Justiça e Na Assistencia Mutua

Declarou o Embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, Numa Festa Realizada No Metropolitan de Nova York

NOVA YORK, *Abril* — (INTER-AMERICANA) — *Durante um entre-ato do 10.º Espetaculo da Vitoria, realizado no Metropolitan Opera House, desta cidade, o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, esclareceu, num discurso radiodifundido para todos os Estados Unidos, a ativa e poderosa colaboração do seu país na politica Pan-Americana.*

"O Brasil — afirmou o dr. Carlos Martins — não só cooperará na defesa do continente, como se propõe a colaborar na organização de uma paz duradoura baseada na justiça e na assistencia mutua". Acrescentou ainda que a grande nação da América do Sul acreditava na solução pacifica dos conflitos e na liberdade das atividades nacionais e internacionais.

Referindo-se á participação do Brasil na guerra, o dr. Carlos Martins declarou que o seu país vem contribuindo para esse fim com o entusiasmo da sua juventude, a galhardia do seu Exército e Marinha e a riqueza dos seus recursos naturais, não falando da incalculavel importancia das suas bases estrategicas.

"Para cumprimento da promessa do presidente Roosevelt não só á América como a todo o mundo — adiantou o ilustre diplomata — o Brasil deve e sem duvida se tornar o arsenal das materias primas".

O dr. Carlos Martins aludiu, finalmente, ás relações amigaveis do seu país com as nações vizinhas e ás tradições de amizade que há mais de cem anos o ligam aos Estados Unidos da América, a primeira nação do mundo que reconheceu a independencia do Brasil.

"Esse mesmo espirito da vida nacional e internacional do Brasil dentro da politica americana — acrescentou o embaixador brasileiro — foi evidenciado na declaração do estado de guerra com a Alemanha e a Italia".

Ao ato assistiram outros brasileiros de renome, entre os quais Bidu' Saião, soprano do Metropolitan; Burle Marx, regente e compositor; e Eurico Penteado, adjunto comercial á Embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

★

A Alemanha Toma Uma Atitude "Maternal" Para Com As Pequenas Nações

LONDRES — *Abril (B. N. S.) — O "Journal de Geneve", do dia 15 do corrente, observa que a atitude mantida, agora, pela Alemanha, em face das pequenas nações é ditada por motivos oportunistas e não produzirá nenhum resultado. O Eixo nunca pensou em conciliar-se com essas nações, quando a situação militar lhe era favoravel, ao contrario, as tratava com completo desdem e arrogancia. O "Dagens Nyheter" de Estocolmo, em sua edição de 18 do corrente, manifesta a mesma opinião. As palavras de Goebbels — diz o jornal — não podem significar mais do que os atos praticados pelos alemães, e que não poderão ser esquecidos.*

★

★ ★ ★

Para Onde Vai a Inglaterra?

Romeu Avelar

NÃO resta duvida que a arma de maior alcance para ferir os velozes acontecimentos modernos está na pena agil do jornalista lúcido e desapaixonado.

O sr. Danton Jobim, alem desse extraordinario privilegio, ainda lhe sobejam os de escritor e de sociólogo. Artilhado intelectualmente dessa maneira, e sendo convidado pelo governo inglês para visitar a Inglaterra num dos periodos mais tragicos da sua vida de nação tradicionalista, conseguiu escrever um livro de rara destreza mental, ainda palpitante do sensacionismo cotidiano da guerra que ora agita o velho coração da pacifista Albion. Como jornalista estrangeiro, e tão bem credenciado, aplicou as suas melhores antenas na realidade do momento, ouvindo diretamente as grandes figuras do país aliado e examinando, com louvavel probidade profissional, a sua vasta organização industrial e militar, garantidora de uma breve vitoria; depois disso, dando um mergulho profundo na psicologia do seu povo, tirou lições curiosas e exequiveis.

Tradicionalista por natureza, o simbolo, para o povo inglês, é tudo. O rei e o "Times", por isso, continuam sendo os mais acatados troféus da sua tradição, embora o vôo dos jornais britanicos seja um dos de menor circulação e o rei, praticamente, só governe... *in parliament*. De um sangue frio admiravel e de um heroismo quase automatico — pela naturalidade com que aceitam e afrontam o perigo — os britanicos prepararam como que um segundo *climax* para viverem consentaneos com a nova atmosfera provocada pelos intolerantes e degenerados inimigos da civilização.

A "Luftwaffe", no começo da guerra, com 70% da sua maquina aerea destruidora, não conseguiu contudo, desfibrar o carater desse povo amigo da paz perpetua e, paradoxalmente, belicoso a toda a prova.

A "Blitz" visitou quase todas as cidades da Inglaterra com a sua legião demoniaca de "Stucas", arrazando bairros familiares, escolas, igrejas num raido de terror. O inglês, filosofica e silenciosamente, apagara os incendios, conduzia os feridos para os hospitais de urgencia e enterrava os seus mortos. Bath e Coventry se transformaram em verdadeiros esqueletos de cidade. O perigo crescia com as horas que se escoavam. A Ilha, porem, se fortificava. Dover, a 21 milhas apenas da França nazificada tornou-se uma fortaleza indomavel. A RAF surgiu, então, de repente nos céus britanicos, desafiando os inimigos e perseguindo-os alem fronteiras, e a Inglaterra antiga rainha dos mares, transformara-se na rainha dos ares.

O jornalista brasileiro, na sua descrição movimentada e sedutora, vai nos passando, como numa téla, os lances mais dramaticos da odisséia que carpiu esse povo extraordinario. Exalta, particularmente, a coragem sobrehumana dos poloneses, que "aprenderam a lingua da guerra nos céus da Grã-Bretanha", igualmente como os franceses livres e os belgas, cuja fraternidade torna cada vez mais invencivel o poderio da RAF. Focaliza, com admiravel precisão, a figura impressionante de Jan Christian Smuts, o sincero e experimentado boer, que lutando contra os ingleses na guerra sul-africana, aceitou, depois da paz em Pretoria, o posto de marechal de campo dos Exércitos Britanicos, que o rei lhe conferira, sendo hoje o lider imperial de mais alta projeção em toda a Grã-Bretanha. Sikorski, o notavel chefe do governo polonês no exilio, é um admirador incondicional de Roosevelt e da Russia civilizada; este culto e destemido polonês, que futura para após-guerra uma Confederação Tcheco-Polonesa, revelou ao jornalista coisas sensacionais sobre o mundo convulsionado. Conhecedor, como nenhum outro, da frente oriental, Sikorski acredita, com o marechal Smuts, num desfecho decisivo para 1944, mas acha que para vencer Hitler — que é o mesmo que vencer a guerra — há necessidade, alem de outros fatores, de uma concentração de esforços das Nações Unidas no setor europeu. Sobre a situação dos Estados Unidos, afirma que Roosevelt deve ter compreendido que o maior perigo não vem do Japão, mas sim da propria Europa, onde os russos, que estão lutando heroicamente, precisam de ser cada vez mais auxiliados, embora já tenham frustrado todos os planos de Hitler com a resistencia sublime em Stalingrado. A restauração da França é um anseio que deve ser concretizado, para o concerto europeu após-guerra. Lamentando a miseria moral de Pétain, que aconselhara um armisticio antes da batalha começar, mesmo como tcheco não guarda rancor á nação francesa, vitima positivamente da corrução dos seus chefes. "Todos sairão desta guerra com um só pensamento, com um só sentimento, com um unico interesse — a paz". Eis porque, para a verdadeira reconstrução da Europa, haverá necessidade de reintegrar a Russia no ocidente — por isso que não acredita na bolchevização dos paises europeus depois da vitoria aliada.

A Russia moderna está muito longe da Russia vermelha de 17, onde hoje há igrejas abertas e já não se fala mais em comissarios politicos e na tenebrosa "G. P. U.".

A propria Inglaterra, onde Churchill, o providencial connestavel, proclama que só reconhece uma democracia que imponha o "direito de escolher o governo, de criticar o governo e de mudar o governo", tambem já sentiu para onde vai o mundo no futuro regime da paz universal. O bispo católico, cardial Hinsley, acaba de criar a "Espada do Espirito", que é um movimento de significação nitidamente social, por isso que reune todos os homens de religiões diferentes para fazerem face ao neo-paganismo nazista. Que é a doutrina do *Rerum Novarum* senão uma formula social garantidora dos direitos do proletariado? Não foi, por conseguinte, sem uma dose de videncia e observação superior que o reverendo Hewlett Johnson, o hoje tão discutido Deão de Canterbury lançou afoitamente o seu livro simpatico á União Soviética. Ele viu a Russia com os olhos da inteligencia, através dos flagrantes mais nitidos da sua vida intima. Estudou esse povo e seus principios tão altamente sociais. Escreveu então um livro carregado de fatos cientificos, insuspeito e surpreendente, — "O Poder Soviético". Ele proprio confessa que o panorama da U. R. S. S. não é todo cor de rosa: há sombras e densas sombras em muitos dos seus contornos. Não quis fazer confronto de religiões, mas sim o elogio da fraternidade humana, da união perfeita dos homens se ajudando e se animando mutuamente para que todos comunguem o mesmo pão e a mesma alegria da vida: Uma das modalidades do cristianismo que ele viu florescendo por toda a Russia atual. A liberdade de culto, ali, assegurada pelo artigo 12 da Constituição Democratica de 1936, de forma parlamentar, controla "o orcamento e a conduta geral do governo", como nas democracias do Ocidente. "A guerra lançou o povo inglês no caminho do socialismo — esclarece o grande observador católico — e precipitou a quéda de inumeras barreiras que cerraram as classes cultas, impedindo-as de ver a realidade russa e de avaliá-la no seu justo peso sem atender ao incondicionalismo dos panegiristas, nem á má fé dos inimigos apaixonados da U. R. S. S..

A predição do arguto jornalista brasileiro vai mais longe: "Todos, entretanto, sentem e entendem que, na fogueira da guerra, estão ardendo velhos privilegios e velhos preconceitos". Diante da exigencia de certos problemas e emergencia que estão vindo á tona, dia a dia, na correnteza impetuosa da guerra, a propria Grã-Bretanha conservadora não poderá desviar-se da celere transformação social e politica que se está operando no mundo inteiro.

Esta guerra é uma guerra de sentido super-revolucionario que incorporará, definitivamente, o proletario na sociedade.

O livro do sr. Danton Jobim é um livro viril, escrito com um quase fanatico respeito pela verdade dos fatos que registram as horas angustiosas do momento universal, e pena é não dispormos de espaço para admirá-lo até ao fim.

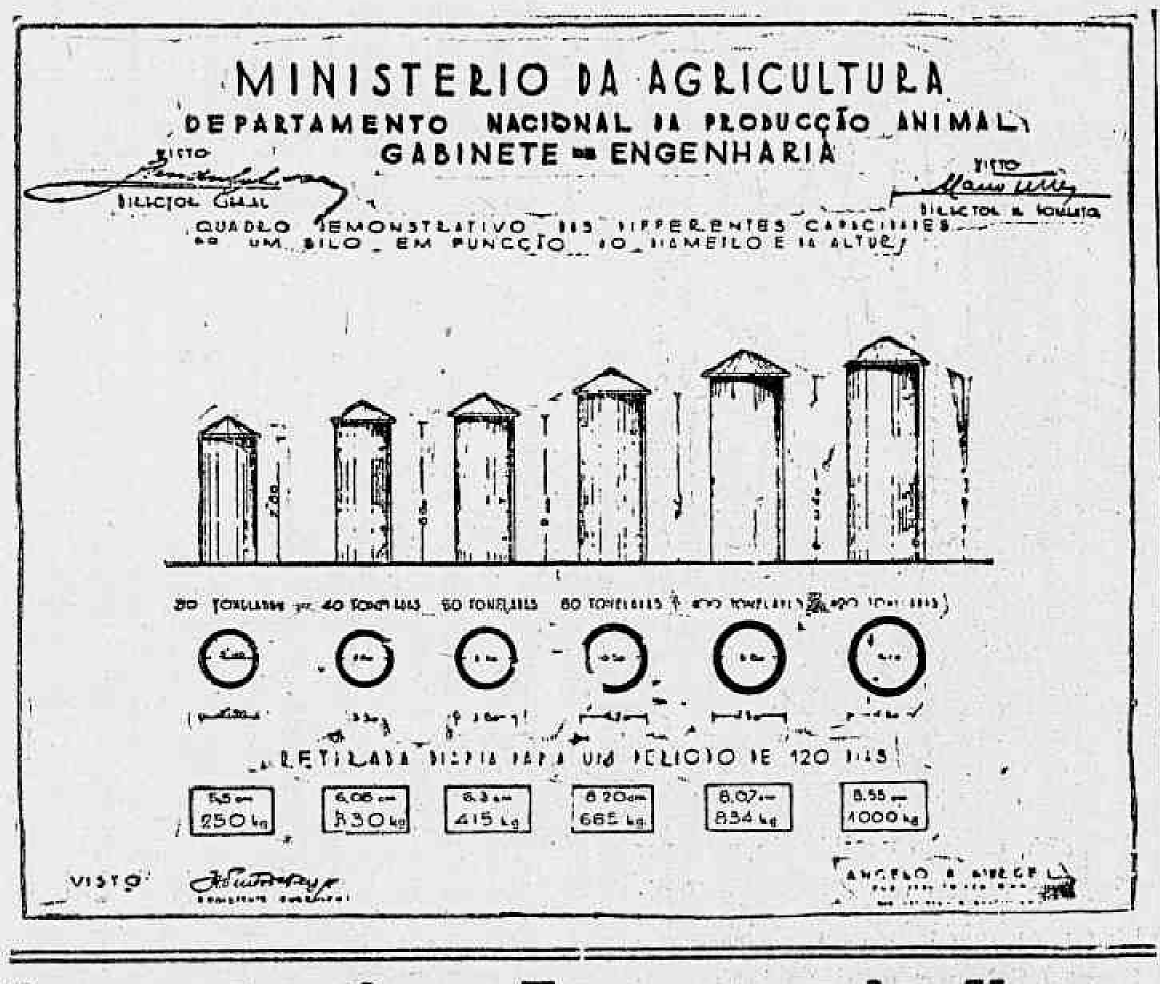
★

A Proxima Exposição de Lasar Segall

"Jovem Leitora", um dos magistosos quadros da grande exposição de Lasar Segall, que será realizada no proximo dia 15, ás 16 horas, no Museu e Belas Artes, sob o patrocinio do Ministerio da Educação. Essa mostra de arte, dadas as credenciais do pintor, deverá ser o acontecimento artistico da estação.

ESTENO-DATILOGRAFOS E DATILOGRAFOS
PRECISA-SE. — Companhia Taquigrafica Brasileira — Travessa Ouvidor, 28-2º

AGRICULTURA e CRIAÇÃO



Instruções Para Formação de Uma Plantação e Colheita de Lupulo

SOLO — Camada profunda de terra arenosa com humus até terra argilo-arenosa, conservando bem as aguas. Umidade estagnada o lupulo não suporta I. é, espelho dagua subterraneo permanente. Solos ácidos devem ser misturados antes com cal.

CLIMA E SITUAÇÃO — Situação protegida do vento, inclinada para o norte e com isso situação a coberto dos ventos frios do sul. Da maior importancia é, que o liquido receba bastante umidade durante o primeiro tempo de crescimento.

Por ocasião do amadurecimento da florescencia em forma de pinha o tempo deve ser muito seco e scalheiro. Devem ser evitadas as proximidades de rios e brejos, por causa da formação de neblinas do chão e vales que ocasionam o aparecimento da Peronospora.

Tambem deve ser evitada a vizinhança de estradas de rodagem devido a muita poeira levantada pelo trafego de veiculos e cavaleiros.

PREPARAÇÃO DE TERRA — Surribar o chão bem fundo, de preferencia, afofar o sub-solo. Quando o solo já é solto na profundura por natureza, isto não se torna necessario.

ADUBAÇÃO — Lupulo é uma planta tipica de esterco de curral. Portanto, nunca deve-se prescindir completamente de esterco de curral visto que o mesmo sempre é necessario para a formação de humus.

Adubo mineral nunca pode ser empregado só. Adubando exclusivamente com esterco de curral deve ser empregado 5 quilos por pé.

Adubando, com esterco de curral e adubo quimico então se dará por pé:

Durante o inverno: 1,5 kg. esterco de curral curtido.

Um mês depois da brotação do lupudo:

5,4 g. azoto
11,3 g. fosfato
19,3 g. potassa

Isto representa por 1|4 ha. quando se plantou no mesmo 1.200 pés:

1.800 kg. esterco de curral
33 kg. azoto
76 kg. fosfato
58 kg. potassa.

O leigo e principiante fará bem de só plantar com esterco de curral e colocar o mesmo no pé e cobrir, depois que a planta entrou no descanço do inverno.

E'POCA PARA PLANTAR — Fevereiro a maio. As plantas devem conservar muita umidade das chuvas do verão.

MATERIAL PARA PLANTAÇÃO — Mudas com raizes, denominadas *merguihões*, que se tiram dos brotos dos pés e dos brotos laterais ou das raizes.

Um mergulhão deve ter a grossura de um dedo minimo, e o comprimento não menos de 15 centimetros.

PLANTIO — 1|4 ha. (1 é 2.500m2) dá para 1.200 covas 1.50x 1.50 na carreira e distancia entre os pés.

As carreiras devem ser plantadas em relação com a direção principal do vento. Em consideração á inclinação do terreno pode-se plantar até a distancia de 2 metros, porem nunca menos de 1 metro e 50.

O mais conveniente é fazer todos os 1.50 m. um sulco longitudinal e transversal e no ponto do corte faz-se a cova. Na cova feita com enxada põe-se algum esterco de curral bem curtido, mistura-se bem a terra com cinza, cal ou farinha de osso e planta-se em cada cova um mergulhão enraizado.

TRABALHOS DE CULTURA — Das mudas, que crescem dos merguihões, conserva-se somente as duas melhores, deixando-as desenvolver como trepadeiras. A colocação das varas, que devem ter de 6 a 8 metros, ser redondas e não ser serradas, (aproveita-se de preferencia bambu', pinheiros novos ou eucaliptos novos) faz-se perfurando um buraco de 70 centimetros de fundo com uma cavadeira, para que a vara fique muito bem fincada no chão.

A vara deve ser colocada de modo a servir de quebra vento, geralmente do lado sul, mais ou menos a 30 centimetros do pé. Logo que as trepadeiras chegarem ao comprimento de 50 a 100 centimetros são amarradas ás varas com liber, vime novo ou qualquer cipó do mato até uma altura de 2 metros. Dai por diante a planta trepa por si mesma. Depois da amarração vem a cavação, ocasião em que todos os rebentos novos devem ser eliminados. O pé mestre, porem, não deve ser danificado devendo ao mesmo tempo a terra ser chegada em redor do mesmo.

A plantação sempre deve ser conservada em terreno limpo, destruindo-se qualquer mato.

Um serviço importantissimo, que deve ser tomado em muita consideração, é a desbrota de todas as ramificações secundarias e "brotos dagua" até 2 metros de altura, porque a planta do lupulo deve desenvolver-se para cima, pois é nos pontos mais altos, que mais são expostos ao sol, que cresce o melhor lupulo, com a melhor cor, o melhor aroma e o mais forte conteudo de lupulina.

FLORADA — As flores são de forma parecida com pinhas, de escamas pergaminhosas de cor verde; dentro das articulações destas pinhas encontra-se em pequenos montes montes amarelos a farinha do lupulo, denominada lupulina. Na colheita não se deve deixar cair fora esta lupulina, recolhendo-a na sua composição altamente aromatica. Conforme a qualidade do lupulo as flores têm um tamanho de 2 a 4 centimetros. Umbelas de lupulo maiores não têm as qualidades finas de uma mercadoria de escol. Só as flores femeas contem lupulina; a flor macho cresce num outro pé, visto que o lupulo é dioico, devendo portanto todo o lupulo macho, se ele aparecer, ser destruido, inclusive o pé, e queimado. (O lupulo macho fecundando o lupulo femea, torna-o imprestavel para a fabricação de cerveja).

As duas flores, macho e femea, são reconheciveis, por ser panicula a primeira e pinha ou umbela a segunda.

COLHEITA — Logo que a flor do lupulo mudar da cor puramente verde para a cor amarelada, chegou a hora da colheita. Cortam-se as plantas no chão, tiram-se as varas com todas as folhas e deixa-se tudo murchar, encostando as varas num cavalete ou cerca. Em seguida tira-se a folhagem da vara e leva-se tudo para um paiol, onde mulheres e crianças se encarregam de catar as flores, ocasião em que é importante reparar que os talos não sejam compridos de mais.

As varas são amontoadas e guardadas até nova plantação.

SECAGEM — O lupulo colhido é imediatamente distribuido em camadas de cerca de 20 centimetros de espessura, em esteiras superpostas e separadas entre si por um espaço de 30 centimetros, e postos a secar na sombra (jamais ao sol).

Nos ranchos o ar deve poder entrar por todos os lados. O lupulo só pode ser levado nas esteiras de manhã e de tarde, porque o maior calor, devido a que no maior calor abrem-se as flores e, virando, a preciosa lupulina, cae para fora. Apertando com a mão o lupulo e deixando este cair um ligeiro estalo, então é sinal que se conseguiu o grau certo de secagem.

Ele não deve ser tão seco até perder folhas e lupulina.

SULFURAÇÃO — Para poder vender um lupulo de alta qualidade, o camponês deve enxofrá-lo. Existe um processo muito simples. O lupulo tendo sido tratado com o sistema acima, depois de um dia de secagem (1 é 12 horas), fecha-se no rancho todas as aberturas e coloca-se no chão, por baixo das esteiras, um recipiente queimando enxofre; para 100 kg. de lupulo deve-se queimar 1|2 kg. de enxofre. Ainda melhor é empregar enxofre em fatias ou pavios; porem é dificil encontrar no comercio enxofre assim preparado.

ENSACAGEM — Depois da secagem, o lupulo é amontoado e deixa-se assim ainda alguns dias (1 semana) para completar a secagem, sendo ensacado, sendo aconselhavel vendê-lo logo.

Em sitios que possuem prensas para fumo ele pode ser prensado em fardos de 100 kg., guardando assim melhor sua qualidade e seu valor intrinseco.

RENDIMENTO — De 1|4 ha. podem ser colhidos 250 kg. de lupulo seco; o resultado varia em quantidade segundo a qualidade e conteudo de lupulina e aroma, entre 2 a 6 contos de réis.

DOENÇAS — Até agora, no Brasil, não se verificou em geral doenças no lupulo. Porem, com a intensificação de uma cultura nova é ligado o aparecimento de doenças. Por isso são mencionadas aqui as doenças que aparecem em paises de culturas antigas, para que quando se manifestam, possam logo ser reconhecidas como tais:

MANCHAS PRETAS — Ataca folhas e flores cobrindo-as com uma camada preta. Sua causa é um fungo que encontra sustento no suco secretado por pulgões das folhas do lupulo.

FALSA PERONOSPORA — Mostra no principio a aparencia de esquinencia castanha nas umbelas; no segundo estado todas as partes da planta e brotos novos caem do pé mestre assim como os brotos de cima e laterais. As folhas doentes se encolhem, enrolam e os brotos morrem.

FERRUGEM — Produz manchas amarelas e vermelhas nas folhas e as mesmas caem depois de pouco tempo. A origem é uma pequena aranha vermelha. Não deve ser confundida com a vermelhidão das varas, isto é, lupulo demasiado maduro nas varas, o que não constitue doença.

Aqui não queremos tratar do modo de combater as doenças do lupulo; em primeiro lugar trata-se de reconhecer as doenças. No caso do aparecimento de algumas das doenças indicadas ou mesmo manifestação de molestias e pragas, o lavrador deverá dirigir-se á Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, ou á Secretaria de Agricultura do seu Estado, comunicando o fato, descrevendo minuciosamente os sintomas da doença e remetendo material para exame, afim de ser identificado o mal e receber as instruções necessarias para o seu combate.

TRABALHOS DO LAVRADOR

MÊS DE MAIO

ZONA NORTE — Na terra firme semeiam-se e transplantam-se hortaliças semeadas nos mêses anteriores

Continua o transplante das mudas de cacáo, cafeeiro, coqueiro, laranjeiras, bananeiras, abacateiros e outras arvores frutiferas. Transplanta-se tabaco semeado em março. Plantam-se: feijão, cana de açucar, batata doce, bananas, cacáo, etc.; continua o fabrico de farinha; colhem-se hortaliças semeadas em mêses anteriores. Colhem-se abacate, maracujá, sapoty, ananás, bananas, tangerinas, caju', abricó, laranja, mamão, graviola, araçá, goiaba, tamarindo, popunha, lima e limão

Começam as vasantes nos altos rios da Amazonia; nas praias formadas fazem-se plantações de milho, feijão, melancias, aboboras, tabaco, melões, batata doce, gergelim, etc.

Na região do baixo Amazonas semeiam-se feijão, algodão erbaceo e riquesa. Continua a colheita da castanha, cacáo, e batata.

Na Baía, inicia-se a safra do cacáo.

O gado continua mantido em maromba.

Ha abundancia de peixe.

No fim do mês começam-se os tratos culturais especiais do tabaco, capinas, capação e destruição de insetos.

ZONA CENTRO — E' feita neste mês a segunda lavra de alqueire, incorporando-se ao solo quando se tem o esterco animal:

Continuam a ser feitas as derribadas das matas, as roçadas dos capoeirões para as futuras plantações; destacam-se os terrenos destinados a lavoura.

Plantam-se: alfafa, algodão, tabaco, batatinha, anil, cana de açucar, tupinambor, feijão, ervilha, teosinto, cowpea, gergelin, juta, milho, sorgo, aipim, cará, inhame, mangarito, algumas hortaliças; no pomar: maçãs, e pecegos, laranjas, limões e limas.

Continua a amontoa das touceiras de cana: é o mês propicio para adubação quimica dos cafézais.

Capinam-se as culturas feitas nos mêses anteriores (março, abril); revolve-se a terra do vinhedo, para arejar o solo e enterrar as ervas que o invadiram.

Tem inicio o beneficiamento da cana de açucar e do arroz; seca-se o tabaco em cima da serra, no Estado do Rio de Janeiro.

ZONA SUL — São oportunas as lavras para que as terras absorvam as chuvas de inverno e armazenem reservas d'agua para os mêses secos do verão. Continua o preparo do solo para as sementeiras de inverno e primavera.

Tem inicio as semeaduras do trigo, da cevada, da aveia, do centeio do azevem, do linho. Na segunda quinzena deste mês semeiam-se os prados artificiais e colza.

Na horta lavra-se a terra, preparam-se canteiros, canais, escoadouros, caminhos, etc. Semeiam-se favas alcaxofras, aipo agrião, cardo, cebola, alface, cenoura, chicorea, nabo, maxixe, xuxu', pimentão, salsa, rabanete, beterraba, repolho, ervilha, etc.

Transplantam-se os almacegos dos mêses anteriores.

No pomar iniciam-se a transplantação, a poda e o tratamento das arvores frutiferas. Os enxertos novos são providos de tritores: preparam-se viveiros de pecegueiros, ameixieiras, pereiras, mamoeiros, amendoeiras, damasqueiros, kakizeiros, etc.

Colhem-se abacates, kakis e laranjas.

Continua a colheita de milho, algodão, cow-pea, soja, mandioca, batata doce, taiá, aboboras, trigo sarraceno, teosinto e algum tabaco.

Corta-se ainda a cana de açucar; limpam-se os canaviais e plantam-se novas estacas.

Regeneram-se os alfafais velhos, passando uma grade forte de dentes, bem carregado ou uma de discos estrelados. Os alfafais devem ser estrumados, podendo-se por isso, encerrar neles o rebanho de ovelhas.

Começa o trabalho da vinha, o calçamento e o descalçamento, a adubação com estrume e residuos vegetais entre as linhas; pode-se começar a poda quando se deseja a brotação tardia; preparam-se viveiros, lavra-se a terra e abrem-se valas para novos vinhedos.

Em Santa Catarina os ervateiros principiam a poda da ervamate.

Continua o beneficiamento do arroz.

Ensinamentos Para Formar Um Sitio

Dr. Raul de Faria

Especial para o DIARIO CARIOCA

XVIII

AVICULTURA: — Já consideramos nossos pintos criados, e depois de um periodo de "frangos e frangas" — em que algumas "penosas" já foram levadas á panela por representarem especimes raquiticos ou defeituosos — estamos entrando no periodo de "aves de postura".

Algum tempo antes a ração de postura já deve ter substituido a de crescimento e ninhos devem ter sido postos á disposição das aves para irem se habituando.

A ração de postura precisa ser forte em proteina animal, pois a formação do ovo tal exige. Equivale isto a dizer que o segredo da alta postura é a "farinha de carne".

Tenho usado e aconselho a formula abaixo que é balanceada, como mais pratica:

Farelo de trigo, 105 quilos (3 sacos).
Farelinho 105 quilos, (3 sacos).
Fubá de milho, 100 quilos (2 sacos).
Farinha de carne a 40%, 100 quilos (2 sacos).
Farinha de ostra 5 quilos.
Enxofre £ 100 gramas.
Carvão, 500 gramas.
Sal de cozinha, 200 gramas.

Não havendo facilidades de obtenção de farelos e farelinhos pode-se substitui-los, um, por fubá de milho, e outro por raspas de aipim, que compensam novamente a ração.

A farinha de ostra é indispensavel, ou na ração, ou em comedouros, parte, para saciar as aves pois em falta delas as galinhas comem os ovos que puserem.

Carvão, enxofre, etc.; são complementos minerais bons que permitem a manutenção de saude e apetite.

* * *

Dei a ração de postura para as poedeiras e quero dizer que a ração de engorda a meu ver é uma unica no Brasil. Milho, em grão, ou em forma de fubá.

* * *

Falando de milho, lembra-me dizer que ás poedeiras é necessario dar umas 20 gra de milho per-capita-die, para não obter ovos de gema esbranquiçada.

* * *

A ração deve ser posta em comedouros, á disposição das aves, e nunca faltar.

E' erradissimo poupar ração. A ave não se desenvolve, ou não põe, e o prejuizo é fatal.

* * *

Já estou a ver que velhas donas de casa que criam meia duzia de galinhas no quintal, vão me censurar e dizer que, com este sistema é que o prejuizo é fatal e que as galinhas que tem no quintal, põe de rachar, sem nada disso.

Esquecem elas que as galinhas de quintal comem restos de panela ou catam vermes — que lhes fornecem proteina suficiente. — Os hidrocarbonatos e gordura arranjam nos capins, e formam assim a ração balanceada de que precisam.

Falei em capins e lembrei-me tambem de dizer ao leitor que alem da ração balanceada, posta nos comedouros, á disposição das 20 gramas de milho dadas como ração de cisqueiro a cada galinha por dia, é aconselhavel ainda dar ração verde, isto é, legumes.

Quem tem alface ou agrião, não deve querer outra coisa. Quem não tem deve dar outras verduras, ou mesmo capim.

As verduras, em geral são ricas em vitamina A e evitam a avitaminose, A que em geral se traduz na galinha por uma manifestação oftalmica, confundivel com aquela "cara inchada" do coriza, que anda em todos os galinheiros que usam vacina contra bouba, difteria, etc. ou mantem aves amontoadas.

A Criação de Coelhos

Muita gente confunde o coelho com a lebre. Existem porem profundas diferenças entre as duas especies.

O coelho é um roedor da mesma familia do rato e do esquilo de origem européia.

Assim por exemplo as lebres têm o corpo alongado, orelhas compridas, pernas longas e são velocissimas, mais ageis e mais ousadas. Contrariamente ao que em geral se julga, os coelhos são bons nadadores, acontecendo porem que possuindo pêlo abundante e peso exagerado para seu tamanho, não podem permanecer nagua por muito tempo.

Os machos desde a idade de 5 a 6 meses já estão aptos a produzir. O criador cuidadoso porem, nunca deve permitir que comecem a servir como reprodutores, antes de 1 ano, (quando se trata da especie Gigante) e 10 meses para as raças medias.

Quanto ás raças menores, com 8 meses já podem reproduzir. E' necessario obedecer essas indicações, pois só a partir dessas idades eles terão completado seu desenvolvimento e não serão prejudicados, produzindo uma prole fraca.

Os machos podem servir 3 anos. Depois dessa idade, tornam-se apaticos, sua fecundidade diminue e sua prole será menos vigorosa.

Um bom macho quando bem alimentado, pode ter dez esposas. Entretanto, não deverá ter a companhia de mais de duas ou três por semana.

O alimento dos machos em serviço, deve ser muito substancial. Uma regular quantidade de aveia, duas vezes por semana lhe será de grande utilidade.

As femeas das raças medias podem ter crias desde a idade de 7 meses. Oito meses para as de maior porte.

Nessas condições darão a primeira ninhada aos 8 e 9 meses respectivamente.

Quando tiverem completado 3 anos de idade deverão ser retiradas da criação, pois desde então, perdem a fecundidade, mostram-se irritadiças e descuidadas com a ninhada.

Desde antes de um mês, pode-se observar que os coelhinhos começam a procurar alimentos solidos. Entretanto é conveniente deixá-los com a mãe no minimo sete semanas. Só então podemos separá-los começando naturalmente pelos exemplares mais fortes, vigorosos e espertos, retirando dois por dia. Se retirarmos todos no mesmo dia, podemos com isso, provocar graves disturbios na coelha pela retenção do leite que poderá ter consequencias gravissimas e mesmo fatais.

E' essa a melhor ocasião de fazer a separação por sexos, colocando os coelhinhos em duas ou mais coelheiras ou, preferentemente, conduzindo-os para cabanas isoladas e externas:

Os primeiros meses de vida são os mais perigosos, para os coelhos e, assim, é maior a sua mortalidade.

E' indispensavel uma meticulosa limpeza das coelheiras, para evitar, doenças. A úmidade é, por assim dizer, fatal aos coelhos.

Deve-se ter tambem grandes cuidados ao passá-los do regime lateo para o solido. Assim na coelheira maternal, os coelhinhos devem ser iniciados na alimentação solida, que poderá ser formada com grãos e farelos, que ali encontrem sobrados da alimentação materna.

Deve-se continuar com essa alimentação evitando dar-lhes capins e folhas aquosas ainda por algum tempo.

Todas as ervas assim como os farelos fermentados devem ser condenados, pois provocam diarréia.

Lentamente deve-se ir introduzindo alguma cenoura, alfafa, fenos, etc., como tambem nabo, na alimentação dos coelhinhos.

Com dois meses já os filhotes poderão receber algum alimento verde, misturado com feno. Aos poucos porem, pode-se ir modificando essa alimentação até ser igual á dos adultos.

Logo que for possivel e havendo espaço necessario, convem dar alguma liberdade de movimento aos coelhinhos já desmamados, pois o exercicio lhes fará grande bem.

O Meteorismo No Gado

O meteorismo que a alfafa e outras leguminosas produzem no gado, pode ser evitado em geral com algumas precauções sumamente simples. Em primeiro lugar, os animais não devem estar famintos quando se lhes dá alfafa pela primeira vez, em segundo lugar é bom acostumá-los a comer antes algum alimento e suculento e deixá-los continuamente na mangedoura, sem retirá-los de lá nem de dia nem de noite.

Por ultimo deixe-se sempre ao alcance dos animais suficiente agua e sal.

Uma ração de forragem seca, como a palha, empilhada na mangedoura, ajuda em grande parte a evitar o meteorismo.

Fabrica de Forragens PIRATININGA
FILIADA A'
S. C. A. L.
RAÇÕES BALANCEADAS — AVEIA — FUBA' — MILHO — FARELOS — TRIGUILHO
Entregamos a domicilio e nas estações de embarque
Vendas a varejo a preços de atacado
3095

Cotações de Máquinas, Utensilios, Etc

ADUBOS SIMPLES

	Cr$	Cr$
Salitre do Chile granulado saco	50,00 ton.	821,00
Salitre dupla Standart, saco	69,80 "	1.143,00

ADUBOS COMPLETOS

	Cr$	Cr$
Adubação geral para chacaras, saco	42,00 "	680,00
Flores, jardins, grama, saco	20,00 "	400,00
Pastagens e Forragens, saco	33,00 "	530,00
Legumes e Hortas — Adubo quimico (saco)	52,30 "	860,00
Legumes e Hortas — Adubo organico, saco	20,00 "	400,00

DESINFETANTES E CARRAPATICIDAS

	Cr$
Carrapatol (lata de 5 quilos)	90,00
Lisoform Bruto (litro)	7,50
Benzocreol, (lata de 1 litro)	12,00
Aphtol, (lata de 1 litro)	15,00
Crosafal, (litro)	8,00

MAQUINAS AGRICOLAS

	Cr$
Engenho de cana força animal	1.100,00
Moinho de fubá, modelo 1	4.150,00
Moinho de fubá, com martelo	6.160,00
Pedras para moinhos de fubá (peso 110 quilos) por	160,00
Moendas para cana nº 1	1.265,00
Descascadores e polidores para arroz	3.000,00
Peneiras para descascador	60,00
Peneiras para polidor	210,00
Descascadores combinados para café	2.600,00
Arados bico de pato com suporte de ferro (desde)	103,00
Arados Reversiveis nº 0	170,00
Arados tipo Montanha nº 0	270,00
Arados com Alvoca Fixa (desde)	285,00
Arados para tratores com 3 discos	5.950,00
Cultivadores de cinco enxadas com alavanca	322,00
Enxadas para cultivadores (desde)	6,00
Enxada regulavel para abertura até 20"	120,00
Enxadas carpideira de 14", com dois furos	23,20
Enxada com asa de 16" com três furos	29,40
Bico avulso para arado reversiveis 0"	10,50
Grades de disco para tração a bois (desde)	2.143,00
Grades com carreta de duas rodas tração a burros	2.506,00
Semeadeiras para tração animal 1 libra	723,00
Plantadeiras para milho, feijão, mamona, etc.	46,00
Adubadeiras Simples	437,00
Arrancadores de mandioca	920,00
Cortadores de Forragens com cavalete nº 1	340,00
Desfiladores de Forragem com manivela e polia	940,00

LATICINIOS

	Cr$
Latas para leite (tampa de rosca) 5 litros	103,70
Latas para leite, 10 litros	124,80
Latas para leite, 20 litros	207,40
Latas para leite, 50 litros	366,20
Baldes estanhados para leite, 5 litros	56,70
Baldes estanhados para leite, 10 "	81,00
Baldes estanhados para leite, 25 "	130,40
Coadores para leite, 26 c. de diametro	120,60
Batedeiras 6 litros capacidade	490,00

RAÇÕES BALANCEADAS PARA AVES

	Cr$
Para postura (saco de 40 quilos)	24,00
Para crescimento (saco de 40 quilos)	32,00
Ração inicial (saco de 40 quilos)	36,00
Ração em grãos (saco de 40 quilos)	26,00

SEMENTES DE CAPINS E LEGUMINOSAS

	Cr$
Catingueiro Roxo (quilo)	1,30
Jaraguá	1,80
Colonião	6,00
Alfafa Murcia	13,00
Alfafa Argentina	11,00
Alfafa do Rio Grande	18,00
Marmelada Cavalo (envelope)	5,00
Grama Inglesa (quilo)	60,00
Mucuna Preta (quilo)	60,00
Feijão de Porco	50,00
Soja Mamouth	1,50

N. R. — Os preços acima estão sujeitos a modificação. Devido a falta de estoque na praça, deixamos de apresentar preços para alguns artigos indispensaveis ao lavrador, como sejam: arame farpado, enxadas, machados, foices. Nesse caso á falta de cotação, aconselhamos aos interessados a dirigirem-se á Diretoria do Fomento da Produção Vegetal, que poderá fornecer muito desses utensilios, aos agricultores ali matriculados à preços reduzidos.

Resumos e Consultas

CRIAÇÃO DE CANARIOS — Como leitor constante de vosso jornal, tomo a liberdade de fazer as seguintes perguntas:

a- — Deve-se cortar as unhas dos canarios quando muito grandes

b) — Quantos filhotes, qual a alimentação propicia para os canarios?

Avelino Santos — Distrito Federal.

— De meses em meses, deve-se aparar as unhas dos canarios, para que estas não fiquem muito compridas.

Em cada unha ha um vaso sanguineo que se prolonga para baixo, procurando a extremidade, que pode ser visto ao natural, examinando-se através da capa, transparente da unha do passaro. Uma vez acertadas as unhas, cortam-se bem abaixo do dito canal, havendo o cuidado de não quebrar as pernas das aves.

b) — Na criação dos filhotes, os proprios pais se incubem de alimentá-los.

Cumpre velar para que jamais falte ao viveiro ou gaiola a comida — pão com leite, ovo cozido e couve — porque se durante uma hora, não tiver no viveiro estes alimentos a ninhada morrerá.

Os filhotes, dentro de poucos dias, passam-se para os poleiros, e já vão tentando comer por si proprios. Com um mês já comem bem, mas, só devem ser retirados do viveiro quando estiverem comendo bem o alpiste.

FOSSA PARA POMAR — Peço a v. s. a fineza de esclarecer-me como fazer uma fossa no pomar, de custo barato, para evitar a contaminação da verminose. Francisco Fialho — Cachoeira — E. do Rio.

— Seguindo a opinião do técnico, consultado a esse respeito, uma fossa fixa pode ser construida por escavações abobadadas e empedradas cuidadosamente para evitar qualquer infiltração do liquido.

Esta escavação, cuja abobada tem no centro uma abertura revestida de uma placa de ferro ou de uma laje fechada ermeticamente está situada geralmente fora da habitação. Tirando-se a chapa ou a laje, procede-se de tempos em tempos a evacuação das matérias fecais, devendo ser a fossa munida de tubos de ventilação. Pode ser usado o sulfato de ferro ou o sulfato de cobre como poderoso desinfetante nas fossas.

O sorgo é recomendavel aos agricultores que tenham em mira o desenvolvimento de uma industria em que ele entre como materia prima, ou quando haja facilidade de sua colocação vantajosa para o mesmo fim.

As madeiras são, principalmente agora, dado suas multiplas aplicações e transformações, artigo de primeira necessidade. Cuidemos, pois, em bem e acertadamente aproveitar as nossas matas — esse tesouro que deve ser carinhosamente mantido e inteligentemente explorado.

O pimentão pode ser cultivado em qualquer clima, procurando-se sempre os solos frescos para a sua cultura. Pode entretanto ser cultivado em terreno seco, desde que seja bem adubado e regado.

As sementes de casca dura germinam mais facilmente enterrando-as fundo. Não se enterrem tão profundamente que isso possa ofender os tecidos carnosos da semente.

Chocadeiras e Criadeiras
Grande Oportunidade !
Estamos liquidando nosso "stock" de 1942 em virtude de já haver chegado de nossa fabrica de material avicola, os ultimos tipos para 1943
Preços Assombrosos !
SCAL — RUA S. PEDRO, 170 — TEL. 23-3490
3096

A Seleção da Semente do Milho

A adequada seleção da semente de milho, no milharal, coloca o agricultor em condições de dispor de boa semente sempre que a necessite. A semente bem escolhida, germina melhor e produz maiores rendimentos que o milho proveniente da semente recolhida no celeiro, á sorte. A escolha terá de começar-se quando a metade ou mais das maçarocas estão maduras o que se manifesta pela madureza das espatas. Os caules e porte das folhas devem estar contudo verdes.

Escolhem-se as maçarocas maduras que estão em posição ligeiramente inclinada e que crescem em pedunculos inteiros, de volume medio e grande. Rejeitam-se maçarocas ou amadurecidos antes do tempo.

Recolhendo duas ou três vezes, todas as maçarocas que necessitamos para a sementeira, na primavera seguinte, dispor-se-á do suficiente semente para a sementeira, semente que, antes de lançá-la a terra, será submetida a um ensaio de germinação.

Para semear um hectare são precisas cerca de 30 a 35 maçarocas de tamanho regular.

No mesmo dia em que a recolhermos as maçarocas devem ser armazenadas num lugar seco e bem arejado, em prateleiras, nas quais podem permanecer sem tocar umas nas outras. O milho da semente deve manter-se perfeitamente seco.

As Folhas do Tomateiro Dão Otima Inseticida

A folha do tomateiro segundo já foi constatado, produz um inseticida, aconselhado para os pulgões das couves e outras plantas, onde não se pode aplicar venenos. Tambem os pulgões das roseiras podem ser combatidos com esse inseticida.

Para se preparar o inseticida em questão macera-se cerca de meio quilo de folhas do tomateiro num litro de alcool durante oito dias. Coa-se e usa-se esse caldo na proporção de 100 gramas para cada 3 litros de agua. Para pequenas quantidades, naturalmente serão feitas as deduções necessarias.

CONTINUA ESPETACULAR, NO "METRO-PASSEIO", O SUCESSO DE "AINDA SERÁS MINHA !", O FILME DO CAPITÃO CLARK GABLE E LANA TURNER, O ULTIMO, ALIÁS, DO QUERIDO "ASTRO", ATÉ FINDAR A GUERRA. A SEGUIR O "METRO-PASSEIO" APRESENTARÁ UM NOVO VALIOSO FILME DIRIGIDO POR FRANK BORZAGE, O POETA DO CINEMA : "UM CAVALHEIRO DO SUL" (THE VANISHING VIRGINIAN), HUMANA E DELICIOSA INTERPRETAÇÃO DE FRANK MORGAN AO LADO DE KATHRYN GRAYSON, A ATRIZ-CANTORA QUE CONHECEMOS EM "A SECRETARIA DE ANDY HARDY" E " "RIO RITA"

PARENTESCO COM CHURCHILL

Uma Curiosidade Posta Em Fóco Pelo Filme "Um Cavalheiro do Sul", Que o "Metro-Passeio" Estreará Quinta-Feira Proxima

Frank Morgan e Spring Byington, os interpretes do senhor e senhora Yancey em "Um Cavalheiro do Sul", o encantador filme Metro Goldwyn Mayer, dirigido por Franc Borzage, que o Metro Passeio estreará quinta-feira proxima

Churchill vem a ser primo de Rebecca Yancey Williams, a autora de "The Vanishing Virginian", esse romance tão rico em dados curiosos e episodios coloridos, em torno de uma das familias de estirpe mais seleta que habitaram os Estados Unidos na época de sua colonização. "Um Cavalheiro do Sul" — que esse é o seu titulo para nós, e com que será exibido já quinta-feira no Metro Passeio, foi filmado pela Metro em cenarios naturais e ao ar livre, em grande parte, com muitas cenas tomadas na propria Virginia.

A fidelidade imperou nas menores minucias desse filme dirigido por Frank Borzage, o chamado poeta da téla. "Um Cavalheiro do Sul" tem, como dissemos, um enredo cheio de poesia, e encanto, e agora, então, "tocado" pelas mãos de Borzage, converteu-se na téla em uma obra digna de ver-se.

Para compreender bem o parentesco da senhora Yancey Williams com Winston Churchill e com o tronco de parentes cuja historia ela escreveu em "Um Cavalheiro do Sul", basta seguir atentamente o desenrolar do livro, as descendencias, segundo se processaram através das genealogias procedentes da Inglaterra e localizadas no Novo Mundo.

O bisavô da senhora Yancey Williams era Joel Tudor Yancey, o qual, diga-se de passagem, foi amigo intimo de Jefferson, Thomas Jefferson e proprietario das plantações contiguas às do presidente.

Joel Yancey era neto de Mary Jennings, parente proxima de Sarah Jennings, a qual foi esposa de John Churchill, duque de Marlborugh, desde 1650 até 1722 e predecessor da familia Winston Churchill. O pai da senhora Yancey Williams, capitão Bob Yancey, caracterizando no filme por Frank Morgan, foi diversas vezes assediado por advogados, a respeito da fabulosa herança Jennings, a qual está ainda sem reclamar na Inglaterra.

A senhora Yancey Williams, comentando sobre este particular, diz num dos paragrafos de seu interessantissimo romance historico:

"Lembro que meu pai achava graça quando faziam ressurgir o caso dessa herança. Jamais quis ocupar-se disso, pois estava convencido de que, se algum dia se desse a hipotese de reclamarem tal herança, apareceriam tantos herdeiros que a cada um tocaria um dolar ou pouca mais.

Os Yanceys são numerosissimos nos Estados Unidos; pela outra parte, na Inglaterra, estaria incluido o sr. Churchill atual primeiro ministro britanico, ao qual caberia igualmente o seu quinhãozinho de um dolar. Por mais que se tenha tratado de ventilar essa questão tão velha na nossa familia, datando isso de uns cem anos mais ou menos, ha no entanto, parentes meus que têm firmes esperanças de embolsarem o seu. Quanto a mim, francamente, desisto desse dinheiro."

A senhora Yancey Williams, na sua mocidade, e nos anos que descreve o livro "Um Cavalheiro do Sul", é encarnada pela jovem estrelinha Kathryn Grayson, que é uma das melhores cantoras do cinema atualmente.

No elenco desse encantador trabalho da Metro Goldwyn Mayer figuram tambem, alem de Frank Morgan e Kathryn Grayson — os "os players" Spring Bryngton, Nathalie Trompson, Dickie Jones, Juanita Quigley, Scotty Becketty e Louis e Beavers.

O MARTIR — UM FILME SIMBOLO DA LIBERDADE ESCRAVIZADA NA ALEMANHA NAZISTA

Martin Niemoeller era um comandante de submarino da esquadra alemã na primeira guerra mundial, condecorado pela Cruz de Ferro pelas suas façanhas e o seu heroismo. Ao terminar a guerra voltou à sua tranquila paroquia em Dhlen, reassumindo os seus sagrados misteres de Pastor.

Em 1933, Hitler subiu ao poder e começou então a destruição sistematica: primeiro, do governo democratico; depois dos não arianos; em seguida dos sindicatos operarios, e finalmente, das Igrejas.

Niemoeller rompeu com o nazismo e do alto de seu pulpito, protestou veementemente contra o novo regime, em nome do Cristianismo e da liberdade espiritual. Em 1936, ao terminar um sermão em que atacou a politica de Hitler em relação à Igreja, foi preso pela Gestapo. Desde então, começou a sua odisséia pelos campos de concentração nazistas.

O cinema apoderou-se dessa figura que entrou para a lenda como simbolo da liberdade escravizada na Alemanha atual e o produtor James Roosevelt realizou "O Martir", que a United Artists apresentará na tela do cinema Odeon, amanhã, como um dos mais eloquentes depoimentos contra a barbarie nazista.

Seus protagonistas, em primeiro plano, são Wilfrid Lawson, que no papel de Pastor Hall, personifica de um modo admiravel, Niemoeller; Nova Pilbeam, Seymour Hicks e Marius Goering, em criações altamente dramaticas e ainda varios outros artistas.

Não podemos deixar de mencionar aos nossos leitores, que este filme é apresentado, ao publico, diretamente por Mrs. Eleanor Roosevelt, a Primeira Dama dos Estados Unidos, que termina a sua vibrante alocução, dizendo:

"A historia do Pastor Hall, sua fé inabalavel e coragem indomita, é a historia de todos que amam a liberdade e a justiça. Nesses homens repousam a nossa maior esperança, a dos nossos filhos, a da humanidade enfim..."

Solteiras ás Soltas" Já a 17 No Plaza, Astoria, Olinda e Ritz !

Rosalind Russell e Janet Blair em "Solteiras ás Soltas", da Columbia

A Columbia, que ainda hoje colhe os louros da vitoriosa exibição de "Bonita como Nunca", o super-musical com Rita Hayworth e Fred Astaire que encerra hoje suas exibições no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, — terá em cartaz, já na outra segunda-feira, dia 17, naqueles cinemas, a ultra-deliciosa comedia romantica "Solteiras ás Soltas" (My Sister Eileen), com Rosalind Russell, Brian Aherne e Janet Blair.

Este filme, em que se conjuga um enredo modernissimo a situações absolutamente novas no genero, foi exibido três semanas a fio no Radio City Music Hall, a majestosa casa lançadora de Nova York, que é, conforme sabem, o maior cinema do mundo!

* * *

O Que Está Nos Tres Cines "Metro"

O Metro Passeio está ainda exibindo, e o fará até quarta-feira proxima, "Ainda serás Minha!", o romantico e dinamico filme do capitão Clark Gable com Lana Turner, o ultimo filme de Gable, aliás, até findar a guerra.

No Metro Tijuca e no Metro Copacabana, tambem até quarta-feira, teremos William Powell e Hedy Lamarr em "Sua Excelencia o Réu", o emocionante filme em que os temos como embaixadores designados pelo Governo Francês (sim, anterior a Vichi) para representá-lo no Rio de Janeiro...

Cinelandia Em Revista

A partir de amanhã os cinemas da Cinelandia apresentarão novas e interessantes estréias que compilamos a seguir: no Imperio a Fox apresentará "Vaqueiro Solitario", farwest com John Kimbrough; o Odeon estreará "O Martir", produção anti-nazista da United; "O Intrepido General Custer" prosseguirá sua gloriosa serie de exibições, agora no Rex, com Errol Flynn e Olivia de Havilland (Warner); o Pathé fará a apresentação do filme da Metro estreiando por Greta Garbo e Melvyn Douglas "Duas Vezes Meu"; no Vitoria, Robert Preston, Brian Donlevy e Mac Donald Carey continuarão emocionando multidões em "Nossos Mortos Serão Vingados", um filme da Paramount; e finalmente ainda a Paramount continuará apresentando Jackie Cooper no Capitolio em "A Volta do Garoto"

CORRESPONDENTE EM BERLIM

Uma cena do filme da Fox "Correspondente em Berlim" que será a estréia de quinta-feira no São Luiz e Carioca

Aí está um filme que relata maravilhosamente as aventuras de um correspondente estrangeiro em Berlim, durante a guerra atual. Nele vemos a rigorosa censura a que estão submetidos todos os correspondentes na expedição de suas noticias.

E' assim que vamos conhecer a historia de Bill Roberts acreditado junto ao governo Nazi, como o locutor de radio norte-americano nas suas transmissões radiofonicas para os Estados Unidos.

As suas notas são controladas pela Gestapo e as suas irradiações são ouvidas por milhares de agentes.

Algumas vezes o nosso herói, com alguma argucia deixa escapar as atenções da famigerada policia, e daí surgirem suspeitas contra ele.

E aí começa a odisséia do jovem correspondente. Surge em sua vida, uma alemã que é uma espiã nazista por quem se apaixona. E nesta paixão o jovem sente momentos de espanto por ver que a moça não trepida em denunciar o seu proprio pai!

E num crescendo de emoção e de atual sensacionalismo — "Correspondente em Berlim" — é o cartaz para quinta-feira, dia 13, que a 20th Century Fox prepara para os cinemas São Luiz e Carioca. E a interpretação está a cargo de um punhado de artistas como Virginia Gilmore — Dena Andrews — Mona Maris — Martin Kosdeck — Sig Ruman — e outros em otimas interpretações.

FINALMENTE AMANHÃ SERÁ APRESENTADO AO NOSSO PUBLICO A SENSACIONAL PELICULA "OS FILHOS DE HITLER" (BASEADO NO LIVRO EDUCANDO PARA A MORTE)

Bonita Granville e Tim Holt em "Os Filhos de Hitler"

Já amanhã, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Primor, exibirão a sensacional pelicula da RKO Radio "Os Filhos de Hitler". Trata-se de um filme que não deve ser encarado apenas como mais um filme anti-nazista, mas como um documento de incontestavel valor, pois ele retrata, com fidelidade, realismo e clareza, toda a infamia que sob o rotulo de "nazismo" se vem praticando n aAlemanha.

E' dever de todos assistir esse film; ele é uma forte e veemente acusação à esse regime nefasto e cruel que vem brutalizando todo um povo e todos os povos que consegue dominar...

Assistindo esse filme voces verão como se forma um nazista, desde que nasce até o dia da sua morte (os nazistas geralmente morrem cedo)

As primeiras palavras de uma criança nazista, não são as palavras "papai" e "mamãe", mas sim "Heil Hitler"...

As crianças alemãs não aprendem que a vida é boa, nem que se deve ter prazer em viver, mas apenas que se deve ser forte para morrer pelo "Fuehrer"!

As jovens nazistas não têm direito de escolher um companheiro para toda a sua vida, mas devem aceitar o pai ocasional de um filho ilicito...

E' impossivel dizer, em poucas linhas tudo o que esse filme mostra.

E' preciso vê-lo; é preciso que ninguem deixe de assisti-lo. "Os Filhos de Hitler" conta em seu elenco com Bonita Granville, H. B. Warner, Otto Kruger e Tim Holt.

TEATRO

MARIO LAGO E O NOVO CARTAZ DO TEATRO REGINA: "BONECO DE PALHA"

Conforme a grata justiça que já fizemos à interpretação de Mario Lago ao papel de protagonista de "Boneco de Palha", esse novo ator e consagrado autor vem empolgando o publico numeroso do teatro Regina. Essa noite, nos dois espetaculos do teatro da rua Alcindo Guanabara, na Cinelandia, Mario Lago merecerá novamente os aplausos da elegante platéia. E, Cazarré, Modesto, Heloisa Helena, Rita Ribeiro, Pepa Ruiz, Darcilee Batista, Arnaldo Lima, Jackson de Souza e Izaac Pasconi participam da vitoria em que consiste o desempenho da peça de Eurico Silva e Alfredo Tomé. Hoje, vesperal às 15 horas, com "Boneco de Palha"; no Regina.

VOCE SABIA

— que Rafael de Almeida é filho da atriz Julieta de Almeida?

COISAS QUE INCOMODAM

A feijoada racionada que o Viriato Correia ofereceu na ultima segunda-feira.

O FILME DE HOJE

Capitolio — "A Volta do Garoto", Mary Lincoln e Walter Pinto.

O CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Copacabana", comedia, às 15, 20 e 22 horas, com Eva Todor.

RIVAL — "O Homem que Chutou a Conciencia", comedia, às 15, 20 e 22 horas com Jaime Costa.

REGINA — "Boneco de Palha", comedia, às 15, 20 e 22 horas, com Mary Lincoln e Alda Garrido.

RECREIO — "Montanha Russa", revista, às 15 ,20 e 22 horas, com Mary Lincoln e Alda Garrido.

CARLOS GOMES — "Rosas de Portugal", revista, às 15, 20 e 22 horas, com Maria Alice de Almeida.

O COMENTARIO DA NOITE

— Maria Amorim e Dercy Gonçalves vão trabalhar no Atlantico, informava o Cesar Brito, a um grupo de amigos na estréia do Jaime Costa.

— Quer dizer que elas vão virar submarinos, comentou o Bricio de Abreu.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-o para A ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-0204

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 8 ás 12 e 14 ás 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar

Tel. 22-5330

Cartaz Hoje! do Dia

São Luiz, Vitoria e Carioca — "Nossos Mortos Serão Vingados" (Paramount) com Brian Donlevy. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Capitolio — "A Volta do Garoto" (Paramount) com Jackie Cooper. Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rian — "O Intrepido General Custer" (Warner) com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Horario: 2 — 4.30 — 7 — e 9.30 horas.

Imperio — "Seu Unico Amor" (Internacional) e "Aventura Tropical" (Internacional). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "O Intrometido" (United) e "Asas da Gloria" (Columbia). Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

Pathé — Segunda Semana": "Pecadoras de Tunis" (Art Filmes) com Vivianne Romance. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Ela e o Secretario" (Paramount) com Rosalind Russel e Fred Mac Murray. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cine Gloria — "Desenhos, Jornais e Variedades Cineac"

O. K. — "A Ponte de Waterloo" (Metro) com Vivian Leigh e Robert Taylor. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Passeio — "Ainda Serás Minha" (Metro) com o capitão Clark Gable e Lana Turner. Horario: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "S. Excia. o Réu" (Metro) com William Powell e Hedy Lamarr. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "S. Excia. o Réu" (Metro) com William Powell e Hedy Lamarr. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza, Astoria, Olinda, Ritz — "Bonita como Nunca" (Columbia) com Fred Astaire e Rita Hayworth. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cineac - Trianon — Os ultimos jornais da guerra" — "Imprensa Animada Cineac" e "Desenhos Coloridos"

CENTRO

Eldorado — "Um Cavaleiro da Noite".

Colonial — "Bambi" e "Arriscando com a Sorte".

Parisiense — "King Kong" e "O Misterio da Gata Preta".

Opera — "Idolo, Amante e Herói".

Metropole — "Sucedeu no Carnaval" e "Scarface".

Primor — "Namoradinhas da Fkzarca" e "Madame Espiã".

Popular — "Vendaval de Paixões" "Dentro de Shangai" e "Aventuras no Saára".

Floriano — "Minha Namorada Favorita" e "Cidade sem Justiça"

São José — "Com Os Pés no Céu".

Iris — "Se a Lua Contasse" e "Entra na Farra".

Ideal — "Cela dos Veteranos".

Mem de Sá — "Rei da Alegria".

Lapa — "Flores do Pó" e Redenção de "Um Bandido".

D. Pedro — "Trovador da Liberdade" e "Balas" para Bandidos".

BAIRROS

Politeama — "Miss Annie Rooney" e "O Intrometido".

Guanabara — "Sucedeu no Carnaval".

Floresta — "Irmãos Corsos" e "A Sombra do Terror" (serie).

Roxi — "Primavera".

Pirajá — "Mosqueteiros da India".

Ipanema — "Isto Acima de Tudo".

Americano — "Entra na Farra" e "Sargento Prodigio".

Rio Branco — "Como era Verde o Meu Vale" e "Um Louco Entre Loucos".

Centenario — "Isto Acima de Tudo" e "Cavaleiros no Deserto".

Bandeira —" Dois Fantasmas Vivos" e "O Juiz de Arkansas".

Avenida — "Princesa Boemia"

America — "Abandonados"

Guarani — "Casa Maluca" e "Charlie Chan no Rio".

Catumbi — "O Filho de Tarzan" e "O Sabichão".

Apolo — "Os Dez Cavaleiros de West Point" e "Meia Volta Volver".

São Cristovão — "Sargento York".

Palacio - Vitoria — "Você me Pertence" e "A Sombra Amiga".

Real — "O Filho de Monte Cristo" e "Canta Outra Vez".

Jovial — "Um Cavaleiro da Noite"

Tijuca — "Os Dez Cavaleiros de West Point" e "Os Renegados de Oklahoma".

Vila Isabel — "Gestapo".

Velo — "Sargento York" e "Cavaleiro Alado" (serie).

Edison — "Espiã Fascinadora" e "Sargento Procopio".

Grajaú — "Almas Rebeldes".

Haddock Lobo—"Misterio da Gata Preta" e "Jornada do Pavor".

Maracanã — "Tarzan o Filho das Selvas".

Fluminense — "A Ponte de Waterloo" e "Ana e Hardy, os Namorados de Pano".

SUBURBIOS

Mascote — "Idolo Amante e Herói".

Meyer — "O Filho de Tarzan" e "Travessuras de Uma Solteirona".

Para Todos — "Fruto Proibido".

Beija Flor — "Fantasma Invisivel" e "Os Renegados de Oklahoma".

Quintino — "Alem do Horizonte Azul".

Piedade — "São Francisco Cidade do Pecado".

Coliseu — "Fuga" e "Andy Hardy Banca o Sherlock".

Alfa — "Tudo Por Um Beijo" e "Entre Dois Fogos".

Modelo — "Miss Annie Rooney" e "O Juiz de Arkansas".

Madureira — "Scarface" e "Mulher Ciumenta".

Irajá — "Cala a Boca" e "Alma Torturada".

Moderno — "Alem do Horizonte" Azul" e "Juventude de Hoje".

NITEROI

Odeon — "Ela e o Secretario".

Imperial — "A Dama das Camelias" e "Desfile Triunfal".

Eden — "Sabotador" e "Cidade sem Justiça".

PETROPOLIS

Capitolio — "A Mulher do Dia".

D. Pedro — "Reliquia Macabra".

CUELO E DIAS SAO DOIS PLAYERS VISADOS PELO BOTAFOGO !

DO SEGUNDO LOGAR...

Botafogo e S. Cristovão Farão a Peleja Principal da Tarde de Hoje

OS ALVOS TUDO FARÃO PARA SE MANTER EM INVICTOS — AMERICA E CANTO DO RIO OUTRA GRANDE LUTA — VASCO X BANGU' E BONSUCESSO B MADUREIRA AS OUTRAS PELEJAS COMPLEMENTARES DO DIA — OS T EAMS — HORARIOS E SORTEIOS DOS JUIZES

Com a antecipação para a noite de ontem do Fla x Flu, que foi em homenagem aos presidentes do Brasil e do Paraguai, temos na tarde de hoje apenas quatro prelios, em prosseguimento do certame futebolistico, preparatorio ao campeonato de 1943.

PELA SEGUNDA VEZ TOMA O CARTAZ DE JOGO NUMERO UM

Já no ultimo domingo, o prelio numero dois da rodada era aquele em que iam intervir Botafogo x Fluminense. No entanto, temendo a concorrencia do segundo jogo do dia — e isso de forma absurda — os dirigentes do America e do Flamengo resolveram antecipar para a noite de sexta-feira o prelio numero um e deixar assim que o de numero dois passasse para o lugar daquele antecipado.

Hoje — ou melhor, ontem — o episodio repetiu-se e o Botafogo, que faria contra o São Cristovão a luta principal da tarde, dividida, certamente essa importancia com o Fla x Flu, ficou mais uma vez sozinho, tornando-se assim senhor absoluto do cartaz do dia.

HA UM FAVORITO MAS NAO HA UM CERTO GANHADOR...

Quem quiser analisar as possibilidades dos dois bandos, na peleja de logo mais á tarde, de forma justa e imparcial, não poderá negar, certamente, que não existe um favorito, sem que haja, é logico, um certo ganhador.

Sem o menor receio de cometermos injustiça com o Botafogo ou sem o desejo de elogiar demasiadamente o S. Cristovão, temos que dizer, sinceramente, que o gremio de Figueira de Melo é o credenciado maior para vencer o prelio. Porque tem team, conjunto e moral bastante elevado para tal.

Esse nosso ponto de vista, todo logico — como que se no futebol adiantasse a logica... — todo honesto e sincero, não implica em dizer que ha um ganhador certo. Pelo contrario: quanto maior o favoritismo de um clube contra o Botafogo, maior é o enigma, quanto á vitoria, pois que como todos sabem, o alvi-negro é desses que se batem tenazmente contra os mais fortes.

DEPENDE MUITO DO ESTADO DE NERVOS DOS "ALVOS"

Não ha, pelo que vimos domingo ultimo, na cancha do America, uma preparação forte para os nervos dos "cadetes". Nervosos, contra um adversario que se afigurava fraco, desde os primeiros minutos de jogo, os players do S. Cristovão não se revelaram, por isso, capazes de enfrentar um contendor mais forte e a ele resistir com maior decisão... E' por isso mesmo que dizemos: a vitoria do São Cristovão sobre o bando de General Severiano depende apenas do controle dos nervos dos profissionais de Figueira de Melo. Caso eles resistam bem, vencerão. Mas se tal não acontecer, se não houver controle de nervos no inicio do prelio...

AMERICA x CANTO DO RIO, UMA GRANDE PROMESSA

O Canto do Rio vem descrevendo nesse certame uma das mais bonitas trajetorias que se poderia exigir do gremio fluminense. Basta que citemos os jogos em que tomou parte e aí veremos que seu valor já se afigura, perante muitos incredulos, como real...

Dos quatro compromissos por que já passou em apenas um não conseguiu o Canto do Rio se impor. Botafogo, Bonsucesso e Vasco sofreram serios reveses frente ao bando niteroiense. O campeão foi o unico que conseguiu — aliás facilmente — abatê-lo.

Hoje, o gremio que representa o poderio do futebol fluminense vai ser posto, como que á prova do fogo, e isso diante de um dos ponteiros invictos da cidade, o America.

Trata-se de uma peleja que promete, pois que os cotejos entre os dois clubes, desde os primeiros dias da participação do Canto do Rio nos jogos dos campeonatos da cidade, que se revestem de um raro entusiasmo.

DESFALQUE NO ONZE RUBRO

E' bem verdade que o America não vai contar possivelmente com o concurso de todos os seus integrantes. Geraldino e Cesar, por exemplo, não poderão tomar parte no jogo de hoje. Ambos serão substituidos. Enquanto isso acontece na vanguarda, na retaguarda ressurgirá Osni no lado de Grita.

Valter não reaparecerá porque não está ainda em forma.

Não acreditamos que o America para o prelio de hoje vá se ressentir muito da ausencia daqueles dois "forwards" porque Gentil transformou o team de Campos Sales numa autentica maquina que pode ter uma peça substituida a qualquer momento sem que se faça sentir muito a peça do uso comum.

DOIS JOGOS FRACOS

Vasco x Bangu' e Bonsucesso x Madureira completam a rodada de hoje. Dois prelios fracos, sem expressão.

O primeiro destes é mais importante do que o segundo. Não porque seja de interesse o seu resultado na tabela. Mas porque se trata de um jogo onde o Vasco vai intervir e que se espera apresente-se mais acertado do que se tem apresentado nestes ultimos tempos.

Bonsucesso x Madureira vão jogar uma partida para decidir a ultima colocação com quem vai ficar, porque, como deve ser do conhecimento geral, quem vencer a luta de hoje pode escapar da "berlinda" da Taça Municipal...

MAGIOLI ACHA QUE OS INTERESSES DO S. CRISTOVÃO DEVEM ESTAR EM PRIMEIRO LOGAR

De Acordo Com o Ponto de Vista do "Diario Carioca", o Presidente do Clube Alvo

Com muito acerto diziamos há dois dias, que o São Cristovão precisava estudar minuciosamente a sua situação no certame carioca. Os lucros que a viagem a São Paulo, no momento atual lhes poderia dar; as desvantagens que adviriam para o quadro se um desastre qualquer acontecesse a um de seus jogadores, bem como o descredito que recairiam no team caso houvesse um desastre. E ao que parece, a nossa advertencia vai ser ouvida pelo gremio alvo, pois que ela é ponderada, justa e razoavel.

FALA MAGIOLI

Magioli, essa figura simpatica que vem conduzindo com tanto acerto e serenidade os destinos do clube de Figueira de Melo foi ontem abordado pela nossa reportagem sobre o assunto. E com a elegancia que está acostumado a tratar os jornalistas ele nos recebeu e falou. Falou sobre o que a ele perguntamos:

— Não, meu caro amigo. Eu não esqueço as lições minhas ou dos outros. Nessa vida aprendemos ás nossas custas e ás dos outros tambem... Tenho visto o que se tem passado com os clubes que vão a São Paulo.

Quer dizer que o São Cristovão não vai mais? perguntamos.

— Isso não se pode dizer. O que eu quero acentuar é o seguinte: temos quatro jogos dificeis para chegarmos ao final desse certame. Mas os dois jogos proximos, que reputamos dos mais dificeis — contra o Botafogo de Regatas amanhã e contra o Flamengo logo a seguir dirão o que vamos fazer. Enquanto não tiver a certeza de que o São Cristovão vai bem eu não me posso pronunciar á respeito, pois que seria ir contra os interesses materiais e financeiros do meu clube.

Como se vê, o sr. Magioli sabe que o São Cristovão não pode nem deve se ausentar do Rio, pois que não possuindo um certame igual ao do Vasco em São Paulo não poderia tão pouco fazer uma renda como o tem conseguido o grande clube de São Januario, que tem sido indiscutivelmente reduzidas, não subindo nunca as casas á soma dos 60 mil cruzeiros...

Um Atencioso Convite do Flamengo á ACD

O Clube de Regatas do Flamengo levará a efeito amanhã, o batismo do barco "Tapuia", oferecido ao gremio rubro-negro por seu associado dr. Marino Machado.

Numa demonstração de apreço á veterana Associação de Cronistas Desportivos, o Flamengo vem de enviar ao jornalista Antenor Magalhães, presidente dessa entidade, o seguinte telegrama:

"Realizando domingo proximo, dia 9, ás 10 horas, praça de esportes da Gavea, solene batismo barco "Tapuia", que nos vem de ser ofertado pelo benemerito consocio dr. Marino Machado, seria sumamente grato á directoria do Clube de Regatas do Flamengo poder contar com a presença de vossa excelencia nessa solenidade, o que valeria como incentivo aos que aqui propugnam patrioticamente desenvolvimento cultura fisica mocidade brasileira, dandonos ao mesmo tempo ensejo renovar ao ilustre presidente da Associação de Cronistas Desportivos os protestos de nossa admiração e particular simpatia.

Diario Carioca
Domingo
Fundador: J. E. de Macedo Soares
Ano XVI - N.º 4.568
Rio, 9 - Maio - 1943

O Botafogo Volta Suas Vistas Para Dias e Cuelo!

Com a Nova Permissão do C. N. D. o Glorioso Poderia Contratar o Concurso Daqueles Famosos Players Argentinos -- Fortunato Acha Que Ambos Interessam...

Enquadrando os desportos profissionais nas leis trabalhistas — não fez o Conselho Nacional dos Desportos, mais que um ato de justiça e de benemerencia para com os desportos patrios. Porque a inclusão de profissionais estrangeiros, reputados "cracks" admiraveis, nos teams brasileiros, na quantidade relativa a um terço serve para que a convivencia, a pratica constante dos nacionais com os estrangeiros ofereça uma oportunidade a que possamos, se não melhorar o nosso padrão de futebol, pelo menos introduzir inovações que enriquecerão, certamente, o já famoso association brasileiro, que tantas glorias nos tem dado dentro e fora do Brasil...

FLAMENGO, FLUMINENSE, BOTAFOGO E POSSIVELMENTE O VASCO...

Não é lá muito boa a situação de varios teams da cidade quanto ao seu poderio. Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, por exemplo, apresentam-se sem um poder positivo capaz de nos inspirar uma certa confiança. Cada clube acima citado, se apresenta com um problema serio a ser resolvido. Os seus técnicos já se tem desdobrado em mil e uma maneiras sem no entanto conseguir qualquer resultado.

Agora, porem, com a decisão do C. N. D., permitindo que cada clube coloque em seu quadro três profissionais estrangeiros, vem de receber daqueles gremios acima citados, um beneficio admiravel, pois que terão assim, possibilidades de resolver os vorios problemas que têm de encarar.

O BOTAFOGO VOLTA SUAS VISTAS PARA DIAS, HALF ARGENTINO E CUELO AQUELE CELEBRE ARQUEIRO

Em face do que vem de acontecer, o Botafogo de Futebol e Regatas, que vem necessitando de resolver em definitivo e com maior urgencia o caso do centro medio e de um arqueiro de alta classe, voltou suas vistas para Dias, notavel medio argentino, que já foi consultado sobre o assunto, bem como Cineli Cuelo, aquele celebre e elegante guardavalas que certa vez já defendeu com raro brilho a cidadela do América F. C.

Fortunato, que conhece a explendida forma fisica e técnica de Cuelo, bem como de Dias, vem insistindo com os dirigentes do Botafogo para contratar a ambos.

Quanto a Cuelo, que aqui se acha desde a tarde de ante-ontem, as coisas parecem que tomarão um caminho mais pratico, enquanto que sobre Dias vai ainda decidir, a diretoria do "Glorioso", se deve ou não mandar buscar o referido "player"

Feitas as conquistas, terá o "Glorioso" duas grandes atrações para a sua equipe de profissionais.

BASKETBALL

Incorporada, a Diretoria da F. M. B Depositará Hoje Uma Coroa de. Flores no Mauso'éu de Fred Brown

Comemorando amanhã a passagem do seu 10º aniversario, os dirigentes da Federação Metropolitana de Basketball prepararam um interessante programa de atividades.

Amanhã, na sede da rua do Ouvidor, 75, será realizada uma sessão solene com a presença das figuras mais representativas do esporte metropolitano.

Prestando expressiva homenagem á memoria do saudoso Fred Brow, grande propulssor do basketball em nosso país, os dirigentes da F. M. B. irão incorporados, hoje, ao tumulo do pranteado esportista, depositando uma coroa de flores no mausoléu de Mr4 Brow.

A F. M. B. distribuirá amanhã, troféus aos seguintes clubes:

Botafogo de F. e Regatas: Taça "Fred Brow"; troféu "10 de Maio".

Fluminense F. C.: Taça "Lavadeira" e taça "Arnaldo Guinle".

Tijuca T. C.: Taça "Orlando Fortes" e taça "Plutão de Macedo".

Botafogo de F. e Regatas: Troféu "D. Guilhermina Guinle".

OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHA

Prossegue, terça-feira, o Campeonato Carioca de Basketball, com a realização dos seguintes jogos:

A's 20,30 e 21,30 horas — TIJUCA T. C. x C. R. VASCO DA GAMA — Rua Conde de Bonfim — Afonso Lefever, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Americo da Silva Gomes, cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães, apontador; Armindo de Oliveira, delegado.

A's 21 horas. —. S. C. MACKENZIE x AMERICA F. C. — Rua Marechal Bitencourt — Luiz Mergulhão, arbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador; Renon Pereira da Costa, delegado.

A's 20,30 e 21,30 horas — BONSUCESSO F. C. x FLUMINENSE F. C. — Rua Bariri n. 521 (antiga Candido Silva) Olaria — George Gerard, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Rubem P. Céa, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Benjamin Batista Vieira, apontador; Javi Rosa, delegado.

O programa do Campeonato Carioca de Basketball para sexta-feira, é o seguinte:

Flamengo x Botafogo, no rink da Gavea; Grajaú x Aliados, na quadra da avenida Engenheiro Richard; Sampaio x Atletica, rink do estadio Fiorencio; e, Olimpico x Carioca, no rink do Mourisco.

Nandinho Não Está Completamente Restabelecido Porque Trocou a Cancha Pelos «Dancings»

NO MESMO CAMINHO DE VAKIU SOUTROS PLAYERS... — O FLAMENGO QUER JOGADOR D E BOLA E NÃO DANSARINO

E' comum se ver um jogador vir de fora, como um ilustre desconhecido e, depois de grangear a simpatia e admiração geral da "torcida" do clube para o qual foi convidado a ingressar, se apresentar bastante ativo e merecedor dos elogios da imprensa em geral.

O tempo, porem, se encarrega de revelar que o jogador não é nenhum ser inatingivel pela contaminação e, pelo contrario, facil até um certo ponto de se deixar levar pelos companheiros...

Quando a fama os cerca, a coisa se torna ainda maior. Niginho Heleno, Zarzur, Peracio e muitos outros são exemplos bem vivos disso que acima afirmamos. Mal conquistaram os primeiros degraus da fama e já lá estavam, todas as noites, nos casinos, nos "night-clubs" e "dancings" fazendo a sua exibição extra-futebolistica...

NANDINHO TEVE O MESMO DIREITO TAMBEM...

Ha tempos veio de um recanto qualquer do pais, de um recanto qualquer onde se pratica o futebol, um jogador, conhecido mais por Nandinho.

Nandinho veio para o Rio e foi direitinho para o Estadio da Gavea. Treinou, agradou e jogou. Mas com rara facilidade encontrou terreno para ser chamado "crack", titulo que não estava absolutamente de acordo com os seus dotes de "footballer".

Entrando a disputar jogos dificeis, foi ele atingido no joelho e facilmente posto á margem tambem. Nesse interim, nesse periodo de inatividade, ele encontrou o caminho dos "dancings" e dos "cabarets". E passou a frequentá-los. O Flamengo porem voltou a precisar de seu concurso. Convocou-o ás suas fileiras. Mas Nandinho não aprovou...

NANDINHO OPERADO E DE VOLTA AOS DIVERTIMENTOS NOTURNOS...

Foi nessa ocasião, desejando prever o futuro, a necessidade de vir a precisar de um substituto para Peracio, que o Flamengo mandou que Nandinho se operasse e para isso colocou á sua disposição a Cruz Vermelha Brasileira ,onde realmente o meia esquerda rubro-negro submeteu-se á delicada intervenção cirurgica.

Logo a seguir á operação, Nandinho voltou aos seus treinos noturnos nos "cabarets" da cidade e passou a engordar horrivelmente...

Agora mesmo, porem, vem de ser anunciado o regresso de Nandinho ás fileiras do campeão. Não acreditamos que isso se dê já, pois que o futuroso meia precisa: primeiro deixar definitivamente as diversões noturnas e, depois submeter-se rigorosamente aos treinos na Gavea afim de poder voltar ,então, á sua forma antiga.

Do contrario, porem...

Natação

Nadadores Infanto-Juvenis do Tijuca T. C. Desfilarão Hoje Na Piscina Cajuti

Sob os auspicios do Tijuca Tenis Clube será realizada hoje, na piscina da rua Conde de Bonfim, uma competição intima destinada exclusivamente á classe infanto-juvenil. Tudo leva a crer que o certame obterá o maximo exito, dado a excelente forma da garotada cajuti, que se mostra animada e disposta a registar bons tempos. Serão efetuadas doze provas, devendo o inicio processar-se ás 9 horas da manhã.

Foi elaborado o seguinte programa:

1ª prova — Manuel da Rocha Vilar — Meninas juvenis, 100 metros, nado de peito; 2ª — Georgino Sande Peres — Aspirantes, 200 metros, nado livre; 3ª — Durvalino Ribeiro — Meninas petizes, 50 metros, nado livre; 4ª — Armando Duarte Silva — Juvenis juniors, 100 metros, nado livre; 5ª — Dr. Odilon de Paula Rosa — Juvenis seniors, 100 metros, nado livre; 6ª — Dr. Heitor Beltrão — Juvenis juniors, 100 metros, nado de peito; 7ª — Mme. Aureli Capanema — Infantis, 50 metros, nado livre; 8ª — Geraldo Mota — Meninas infantis, 50 metros, nado de costas; 9ª — Rui Guaraná — Juvenis seniors, 100 metros, nado de peito; 10ª — Eurico Cortes — Estreantes, 60 metros, nado livre; 11ª — Dr. J. Boghossian — Meninas juvenis, 100 metros, nado livre; 12ª — Diretoria do Tijuca — Revezamento de 4x50 metros, adultos e crianças, nado livre.

O controle do concurso estará a cargo da seguinte comissão: Direção geral — Georgino Sande Peres; Arbitro — Eurico Cortes; Juiz de partida — Armando Duarte Silva; Juizes de chegada e cronometristas — do 1º lugar, Manuel da Rocha Vilar e Rui Guaraná — do 2º lugar, Geraldo Mota e Gilberto Batista dos Anjos. Juiz desempatador — Carlos Eugenio Varadi; Anotador — Durvalino Ribeiro; Anunciador — Eitel Danemann.

TENIS

PROMETE VOLTAR A CALMA NO ESPORTE DA RAQUETE

Confusão e Nada Mais é o Que Vinha Acontecendo — Mas Todos Querem o Engrandecimento do Elegante Esporte

Continua fervendo o poço do tenis metropolitano. Não porque seja isso desejo dos dirigentes da entidade dirigente do elegante esporte da raquete nem tão pouco dos clubes que a compõem.

A situação se nos afigurava um tanto confusa até anteontem. Agora, porem, este jornal já se pode melhor pronunciar sobre o assunto, pois que fomos ouvir os interessados diretos sobre o assunto e a conclusão a que chegamos é que todos querem o engrandecimento do tenis, mas que há uma confusão, que certamente será brevemente esclarecida.

Conforme deve ser conhecimento daqueles que se dedicam á pratica do tenis, o sr. Julio de Abreu, entusiasta e competente elemento para se pronunciar sobre o tenis vem de fazer umas reformas, no Regimento Interno da entidade sem consultar aos clubes, que são justamente o motivo de ser da Federação. Mas julgava ele, certamente, que os clubes, depois de exposto em reunião previamente preparada para isso, não se recusariam a aceitar os seus pontos de vista na prática real e por isso, certamente — sem qualquer espirito de maldade ou de politica — mandou executar as reformas por ele mesmo elaboradas.

Acontece, porem, que nenhum clube gostou — não da reforma, mas da forma porque ela foi, certamente mandada ser executada. Parecia um golpe de força ou de arbitrariedade partido do presidente e aceito — se não houvesse a grita — por um bando de carneiros — nesse caso os clubes...

Depois de sondar bem o ambiente, podemos afirmar que não houve uma coisa nem outra. E o que existe de fato é boa vontade de todos — sob confusão, é verdade — para engrandecer o tenis entre nós.

E para que se veja que estamos ao lado da razão, esperemos a reunião de quarta-feira proxima, dia em que o sr. Julio de Abreu terá deante de si os clubes da cidade, para se pronunciarem abertamente sobre tudo o que se tem passado e, aí, veremos que haverá harmonia e o progresso do tenis será estudado pelos mesmos angulos, pelos mesmos caminhos que estão mais ou menos traçados.

Se não neste ano, no proximo certamente...

O ABSURDO DE HOJE! - Caçar onça com ratoeira!

E' absurdo, sim! Assim como é absurdo querer fazer a barba com sabonete, por muito fino que seja! Porque a espuma de um sabonete nunca foi feita para barbear-se... mas o Creme de Barbear Colgate, sim! O Creme de Barbear Colgate não é um sabão... é um preparado cientifico que espuma 10 vezes mais que sabonete... e produz uma espuma mágica que amolece a barba mais dura em um minuto! O Creme de Barbear Colgate garante uma barba mais rápida ... mais cômoda, mais higiênica ! Experimente-o hoje mesmo!

COLGATE - Caixa Postal 1749 - RIO
3 — Chega de conversa fiada, quero provas! Mande-me uma amostra do CREME COLGATE.
Nome ....
Endereço ....

8783

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos
1011